

ÊSTES SÃO OS JOGADORES QUE DEVERÃO INTEGRAR O SELECIONADO BRASILEIRO NO GRANDE JÔGO INAUGURAL DO XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL, A REALIZAR-SE LOGO MAIS NO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO. VÊEM-SE; BARBOSA, AUGUSTO, WILSON, ELI, DANILO, NORONHA, TESOURINHA, ZIZINHO, OTÁVIO, JAIR E SIMÃO

Voltam-se todas as atenções para o jogo inaugural do Sul-Americano

Amplo noticiário na seção esportiva

FIEL O RIO GRANDE DO SUL AO PENSAMENTO DO PRESIDENTE

Declarações do sr. Brochado da Rocha à reportagem (Noticiário na seção política)

RELAÇÕES COMERCIAIS DIRETAS ENTRE O BRASIL E A AUSTRIA

A missão que trouxe ao nosso país o sr. Carl Hudeczek, emissário do govêrno de Viena — Máquinas, locomotivas, papel, aparelhos científicos, etc., em troca de café, açucar, forragens, óleos, fumo, algodão, arroz e outras mercadorias — Uma entrevista concedida à MANHÃ — Como se vem desenvolvendo a recuperação econômica da Áustria

Esteve no Rio o economista Carl Hudeczek, assessor do Departamento de Política Comercial do Ministério Central da Austria. Veio a mandado do govêrno de Viena, a fim de colher informes que tornem possível o incremento de relações comerciais diretas entre a Austria e o Brasil. Trata-se de personalidade bastante conhecida nos meios culturais europeus; na Austria, terra de grandes economistas, berço de escolas econômicas, é o seu nome acatado como especialista em assuntos de política comercial. Entre outras obras, publicou, em 1916, "A Política Comercial da Austria antes de 1848", "As Fôrças Econômicas da Austria", em 1921, e, no ano passado, "A Economia Nacional da Austria e o seu Reerguimento".

Fomos ouvi-lo ante-ontem na séde da Legação austríaca. Esguio, cabelos inteiramente brancos, mas com feições ainda bem jovens, o economista Hudeczek recebeu-nos sorridente, democràticamente em mangas de camisa. Fazia um calor infernal. Quando, entretanto, o fotógrafo se preparou para bater a chapa, Hudeczek correu para o cabide, a fim de enfiar o paletó. Isso apesar de lhe havermos solicitado que se deixasse fotografar mesmo em mangas

(conclui na 15ª pag.)

A BAIXA DE PREÇOS

Em alguns casos a redução atingiu a 50%

Conforme temos divulgado, decidiram os produtores americanos baixar os preços de numerosos artigos, numa tentativa de equilibrar as vendas que, ultimamente vinham sofrendo acentuada quéda. Ainda em tôrno do momentoso assunto podemos informar que o último catalogo da Sears Roebuck & Cia. apresenta muitas reduções de preços em todos os seus artigos, principalmente rádios e geladeiras.

A Westinghouse Electric rebaixou de 20 a 50% nove modelos

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVO CARGO NO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Truman transformou em lei o projeto criador do novo pôsto de sub-secretário da Defesa, com vencimentos de 10 mil dólares anuais. O novo sub-secretário será superior aos secretários do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, ficando ainda capacitado a agir com plena autoridade na ausência do secretário da Defesa.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro



A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949 NÚMERO 2.346

A "Mi-Careme" desperta grande interesse entre as comerciárias

O Concurso que elegerá a rainha de 49 — Desfilam suas impressões algumas candidatas — O comércio apóia a iniciativa da Prefeitura



A esquerda, a srta. Angelina Nunes, candidata da "Casa Imperial" quando atendia uma freguesa, enquanto a direita, Iracema P. Trungaro, da "Modas Parisiense", outra forte concorrente ao titulo de "Rainha da Mi-Careme"

Conforme aconteceu no ano passado, a Prefeitura promoverá os festejos da "Mi-Careme", com um programa dos mais interessantes, que terminará com a coroação da Rainha dessa festa, escolhida entre as comerciarias do Distrito Federal. O Departamento de Turismo, conforme recomendações do prefeito Mendes de Morais, já está cuidando do programa do proximo Sabado de Aleluia, e tudo faz crer, teremos este ano, a repetição da magnifica festa de 48.

ENORME O INTERESSE ENTRE AS COMERCIÁRIAS

O interesse entre as candidatas a Rainha da "Mi-Careme" é dos maiores, e confiantes, esperam a hora do julgamento. Isto foi constatado, com uma enquete entre as moças de nosso comércio, que desfilaram suas impressões.

"INTERESSANTE E OPORTUNO", DIZ A SRTA. MARIA JOSÉ ALVES

A primeira candidata a ser interpelada pela reportagem foi a srta. Maria José Alves, funcionária da "Perfumaria Carneiro". Jovem ainda, e muito simpatica, a srta. Maria José nos disse:

"Iniciativa das mais interessantes da Prefeitura e que deve ser apoiada por todo o comercio do Rio, já que a candidata nada terá a perder, pois trata-se de um concurso entre nós".

"DEVEMOS COLABORAR COM OS ORGANIZADORES"

Em seguida, entramos na "A Imperial", e lá, encontramos a srta. Angelina Nunes, candidata daquela casa comercial, a Rainha da "Mi-Careme". Apresentada pelo gerente à reportagem, a pequena que será uma das serias concorrentes ao ambicionado titulo, assim se expressou:

"Fui indicada por minhas companheiras a concorrer nesta iniciativa da Prefeitura, que no ano passado alcançou enorme sucesso, não só pela organização, como pela justiça da comissão julga-

(conclui na 16ª pag.)

Esquinas do Rio

"Pode matar, que é bicho"

O "banqueiro" não sai da rua do Ouvidor — Trate de outra coisa, obesa criatura!

O SR. P. A. disse-nos ontem, na rua do Ouvidor, entre dois palpites sôbre a sucessão presidencial:

— Você quer saber de uma? Parou um instante, olhou-nos com atenção e prosseguiu com enfase:

— Esse negócio de campanha contra o jogo do bicho é conversa fiada. Não acredito nisso. Para mim a policia está brincando, impressionada talvez com aquela música carnavalesca que diz "pode matar que é bicho". Só isso.

A piada é fraca. Seu sentido nada tem de verdadeiro. Nós observamos, no entanto, o fenomeno curioso repetido

(conclui na pág. 2ª)

CASOU-SE GEORGE SANDERS

LAS VEGAS, Nevada, 2 (U. P.) — O ator cinematográfico britânico George Sanders casou-se com a atriz húngara Sari Gabor Hilton. Os noivos, que chegaram procedentes de Hollywood acompanhados de alguns amigos intimos, puseram fim, dêsse modo, a um longo e tormentoso romance iniciado em junho de 1947. Depois da cerimônia, Gabor disse aos jornalistas que se casaria com Sanders, "embora para isso fôsse obrigada a dar-lhe um golpe na cabeça." O primeiro matrimônio de Gabor foi com o ministro da Propaganda turco, Burhan Belge. Depois, casou-se com Conrad Hilton, proprietário de hotéis. Seu divórcio de Hilton brindou-lhe uma renda mensal de 40 000 dólares a titulo de pensão para sua filha. George Sanders divorciou-se de sua espôsa Elsa em fevereiro de 1948.

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2373 — RIO

Elevação do nivel de vida

Produção em massa abaixo do custo

Melhor compreensão dos problemas da América Latina por parte dos Estados Unidos — Compras e vendas em grande escala — A opinião de um grande industrial americano

Está na ordem do dia a nova politica dos produtores americanos de referência à queda dos preços. A propósito, revela-nos uma correspondencia dos Estados Unidos que o sr. Philip W. Pilsbury, presidente de uma grande organização ianque sediada em Illinois, afirmou recentemente que o seu país deve demonstrar mediante um exemplo aos seus bons vizinhos latino-americanos que a nossa fi-

(Conclui na 15ª pág.)

CONSPIRAÇÃO NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 2 (R.) — Inúmeros oficiais do Exército da Guatemala foram detidos hoje nesta capital logo após a descoberta de uma conspiração contra o governo do presidente Arevalos. A conspirata descoberta é a 18.ª intentona levada a efeito nos quatro anos de govêrno do presidente Arevalos para a derrubada do regime.

LEÕES, ELEFANTES E UM TIGRE DE BENGALA

NOVOS HABITANTES PARA O ZOO

Dentro de breves dias, o nosso Jardim Zoologico contará com novos habitantes. Segundo apurou a nossa reportagem, várias aquisições que constituirão motivos de atração estão sendo aguardados, devendo chegar, brevemente, exemplares de avestruzes, criados na Califórnia e no Arizona. Da Asia e da Africa, respectivamente, estão sendo esperados um casal de leões e um tigre de bengala. No dia 15 do mês vindouro, ao que também apuramos, iniciarão a viagem duas elefantas, um casal de rinocerontes e outro de zebras, exemplares êsses que certamente despertarão maior curiosidade entre os frequentadores do Zoo.

SEIS HORAS DO RIO A SÃO PAULO

Redução no trajeto entre as duas capitais — Segurança absoluta no percurso da nova estrada — Viajando a cem quilômetros-hora

PÔRTO ALEGRE, 2 — (Do correspondente de A MANHÃ) — O sr. Batista Pereira, secretário das Obras Públicas do govêrno do Rio Grande do Sul, e que atualmente está dirigindo, a convite do govêrno federal a construção da grandiosa rodovia que ligará São Paulo ao Rio de Janeiro, chegou ontem a Pôrto Alegre.

S. s. apesar de estar licenciado das altas funções que desempenha em nosso Estado, costuma, periòdicamente, viajar a Pôrto Alegre, com o objetivo de tomar contato com os serviços de sua pasta. E não foi outra coisa o que veio fazer agora. Demorar-se-á alguns dias no Rio

(conclui na 15ª pag.)

O escalonamento disciplina as atividades a bordo

Esclarecimentos do comandante José Eronildes de Souza, em tôrno do momentoso assunto e da tabela de vencimentos dos marítimos

A propósito das declarações do presidente da Comissão de Marinha Mercante a um vespertino em torno da questão do escalonamento a bordo e ainda refutando os têrmos de um oficio do presidente da Federação dos Marítimos dirigido àquela autoridade sobre o mesmo assunto, recebemos do comandante José Eronildes de Souza, a seguinte missiva:

"Em sua carta dirigida ao presidente da C. M. M. o sr. João Batista de Almeida afirma que "os 23 sindicatos filiados à Federação rejeitaram unanimemente a proposta feita verbalmente pelo presidente daquele orgão e que não aceitarão o escalonamento", o que importa em se rebelarem contra uma lei san-

(Conclui na pág. 12)

A construção das refinarias

Deve resolver esta semana o C.N.P. sôbre a de 45.000 barris diários — Há duas propostas em conflito — Impugnada a localização em Santos

Espera-se que na semana entrante seja resolvido pelo Conselho Nacional do Petróleo o caso da construção da refinaria de 45.000 barris diários, que faz parte do plano do Governo tendente a desenvolver a refinação de petróleo no Brasil, assim como a incentivar a exploração e as pesquisas do petróleo nacional.

Há, atualmente, propostas de

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

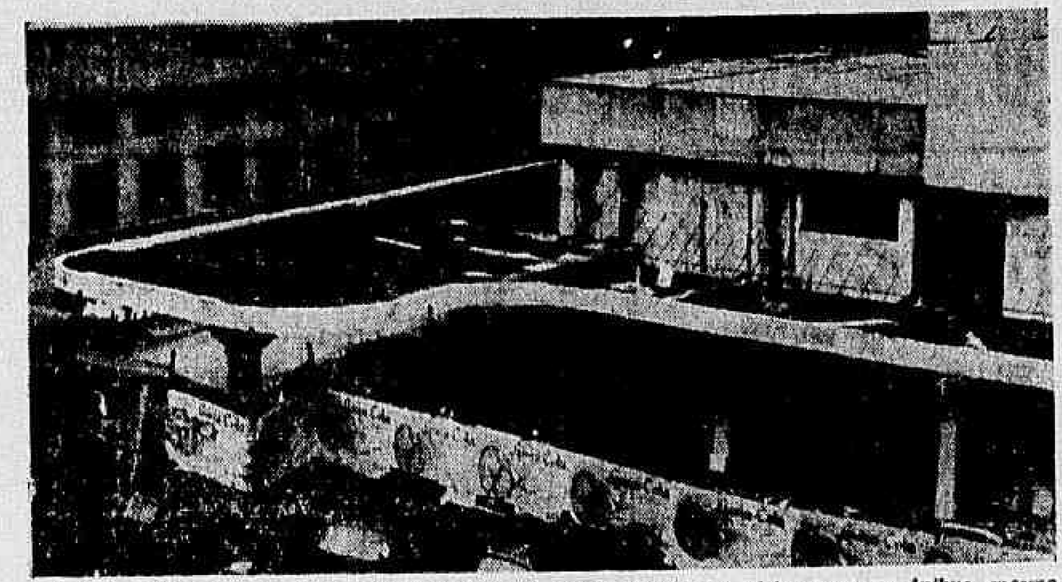
A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

A Praça Mauá está diminuindo a olhos vistos...

O importante ponto central de consideravel parte do tráfego urbano, enquanto encurta no espaço disponivel, vê crescer o número de veículos que dali partem — Quando a confusão é geral, muda a mão e ninguem pode trabalhar — Uma sugestão de quem, afinal de contas, não tem nada com isso...



A Estação "Mariano Procópio", de que sugerimos sejam abertas as pistas para os ônibus, mesmo antes de sua inauguração oficial

As contingências do trânsito fizeram da Praça Mauá um importante ponto do tráfego urbano. Dali partem veículos coletivos de vários gêneros em busca dos seus pontos terminais não só nos Estados circunvizinhos, como nos subúrbios citadinos da Zona Norte.

As necessidades do transporte foram fazendo com que se elevasse de quando em quando o número de coletivos das diversas empresas que exploram êsse gênero de atividade, até que a Praça Mauá, atingiu, como que, um ponto de saturação.

Mas o caso é que não estacionam apenas naquele movimentado logradouro público, os coletivos de que falamos acima, ficando alinhados junto a um abrigo central, autos particulares pertencentes a diversas companhias que funcionam nas imediações, e os autos de aluguel, mais além, junto à Casa de Mauá.

Há cerca de um mês, o amplo perímetro da praça foi ainda mais diminuído com o início das obras do "pier" que se erguerá junto ao cáis, abrangendo grande extensão.

Dessa data em diante a confusão, nas horas do movimento mais intenso, é difícil de descrever, ainda se mais se acrescentar que depois das 17 e meia, muda a mão na avenida Rio Branco e os autos que procedem da rua do Acre têm que trafegar na contra-mão, defronte do Edifício de "A Noite".

Independentemente dos veículos que trafegam ordinariamente na praça, vão parar alí, trânsfugas das congestões que se observam no centro urbano, nos vários "nós" que se multiplicam, pensando ganhar a Zona Norte ou a Leopoldina através da avenida Rodrigues Alves.

E os "klaxons" fanhosos, as businas estridentes, fazem um ruído tal que torna impossível o desensolvimento das tarefas nos escritórios, nas oficinas, etc. Ninguem consegue fixar a atenção e o melhor é encerrar o dia e transportar-se para casa o mais depressa possível, se isto fôr, realmente, àquela hora, possível.

Enquanto isso ocorre, um espaço precioso para a melhoria do tráfego naquele reduto da cidade, e que poderia substituir perfeitamente aquele roubado à Praça Mauá com a construção do "pier", continua inútil à serventia pública, há muitos meses, senão anos.

O caso é o seguinte: há tempos — há um bocado de tempo já, — como A MANHA noticiou, foi erigida, depois da audiência e colaboração do Touring Club do Brasil, uma estação de embarque e desembarque de ônibus de passageiros entre os prédios que servem à Divisão d. Polícia Marítima, à Imprensa Nacional, e ao Departamento Nacional de Portos e Canais.

Durante a construção fez-se os mais belos castelos em torno do novo imóvel que segundo se afirmava disporia de luxuosos atributos de conforto moderno, tais como bares, bombonières, boxes para venda de quinquilharias, restaurantes, etc.

Mas o tempo passou e nada daquilo que se mencionara se efetivou. E o povo até já esqueceu.

E lá está aquela obra custosa que deverá ter custado uma apreciável parcela dos dinheiros públicos, vasia, deserta, inútil esboroando-se as paredes, e crescendo bolôr verde nas taboas que lhe serviram no início da construção.

O caso é que as duas pistas, por onde se sonhou deveriam entrar e sair os ônibus, lá estão prontas, firmes e negras a receber a chuva e sol, sem sentir o contacto quente e pegajoso dos pneumáticos dos veículos coletivos.

Não entremos, agora, em minúcias para saber a quem cabe a responsabilidade pelo malbarato da fazenda pública em obras inúteis. Sejamos práticos removendo o tapume que fecha as pistas e estabeleçamos um critério para a circulação alí dos veículos que trafegam penosasamente na praça Mauá. Não cogitemos da inauguração da estação. Apressemo-nos, porém, porque os responsáveis pela empresa de ônibus que faz o serviço para a Ilha do Governador, já advertiram os motoristas dos autos particulares que estacionam junto ao refúgio central da Praça Mauá, que em dias da semana que agora se inicia necessitarão dos espaços por eles ocupados, a fim de melhor fazer circular os seus veículos... Os motoristas pasmaram, mas... tudo pode acontecer... e o espaço, na Praça Mauá vai ainda ficar mais racionado.

Diga a sua Dúvida

Respostas

NELSON DIAS (Rio)

— O sr. pede que eu o ensine "a redigir na voz passiva com o verbo *ser* as seguintes frases, com locução verbal ou conjugação perifrástica: Viam-se em derredor a ferver as praias — Negros uns vultos a vaguear se viam".

"Está certa, pergunta o sr., a colocação do pronome *se* nessa última frase, sem traço de união?"

Primeiro que tudo vamos corrigir o verso camoniano citado pelo senhor:

"Viam-se em derredor ferver as praias" (*Lusíadas, II*, 93, 1).

O gênio da língua repele nas locuções verbais com *ver* o emprêgo da voz passiva chamada pròpriamente dita, a com o auxiliar *ser*.

Experimente dizer: *as praias eram vistas ferver*. Veja como se sente que êste modo de dizer não é natural.

No segundo caso já é possivel o emprêgo da passiva pròpriamente dita, mas com a condição de substituir *a vaguear* pelo gerúndio:

"Negros vultos eram vistos vagueando".

ANTONIO DE MOURA (Cataguazes)

— "Li no *Dicionário* de Aulete que *doutor* é todo aquele que cursa uma faculdade. Entretanto, embora só os médicos e os advogados usem o título, em geral, tenho conversado com pessoas que se dizem doutores em filosofia, em odontologia, em química, etc. Assinam mesmo dr. Então, um rapaz que passa pela Faculdade de Filosofia, por exemplo, pode assinar-se e dizer-se doutor? O Aulete está com a razão?"

O *Aulete* não diz que doutor é todo aquele que cursa uma Faculdade. Diz que doutor é aquele que recebeu o mais elevado grau em uma faculdade universitária, o que é bem diferente.

Entre nós, doutor é aquele que, depois de terminar um curso superior, defende teses.

Por conseguinte, quem não defendeu teses não tem direito ao título de doutor. Quem passou simplesmente por uma Faculdade sem defender teses, não é doutor. Poder assinar-se e dizer-se doutor, pode. Ninguém o impede. Ele faz o que quer. Até hoje nunca vi ninguém neste país de doutores ser processado pelo uso indevido do título.

Desde que uma Faculdade tem doutoramento, dela poderão sair doutores em medicina, em direito, em filosofia, etc.

EUNICE SANTANA (Rio)

— A sra. quer saber se deve escrever *encaminhamo-vos* ou *encaminhamos-vos*. Diga *encaminhamos-vos*.

O *s* da desinência — *mos* só desaparece nos verbos pronominais e, dizendo-se *encaminhamos-vos* (com pronome oblíquo de pessoa diferente da do verbo), temos de conservar o *s*, pois não se trata, no caso, de verbo pronominal.

ANTENOR NASCENTES.

N. DA R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

há tantos anos: a descrença popular acerca das campanhas contra o jogo do Barão de Drumond.

Por que isso? Simples e fácil de explicar. As fontes da contravenção, os magnatas que se enriquecem à custa dos vinte e cinco bichinhos, animais gravados diariamente na esperança de milhares de criaturas, continuam impunes. Além disso, o jogo sempre é o mesmo. Não houve jeito de agarrar ainda um desses "bigs" do jogo do bicho. Eles sabem escorregar bem e estão sempre fora de qualquer perigo, não se sabe como. Foi o que explicamos ao nosso amigo.

Pouco depois de deixarmos P. A. vimos por coincidencia, um dêsses controladores do jogo na capital federal. Gordo, bem disposto, moreno pelo sol de Copacabana, alí estava o pequeno dono de milhões de niqueis que para êle convergem diariamente, vindos dos bolsos mais modestos da população. Impune, apesar de contraventor conhecido de sobra, gozava a vida no centro da cidade, graças às facilidades proporcionadas pelo dinheiro em várias ocasiões. E na sua opulência, na calma de nababo em que se desenrola, a sua existência, só presa a prazeres e gostos futeis, o gordo personagem constitui um forte motivo para a descrença de tantos que pensam como P. A.

O rotundo cidadão que amealhou riquezas à custa do azar alheio, merece um corretivo. A policia até agora não póde dá-lo por falta de oportunidade. Mas a opinião das esquinas, implacavel como sempre, sabe de sua vida e de seus negocios e já o elegeu, por unanimidade, o rei todo poderoso e melancolico dos miseráveis que, sonhando com o pavão, negam alimento ao filho para empregar os tostões na aventura de um milhar.

Já é tempo de parar, poderoso banqueiro de bicho, que todos conhecem. Controle sua ambição. Desapareça da esquina e trate de outro negócio.

A ambição que não tem limites, geralmente não se realiza. E, muito especialmente, a ambição desonesta como a sua.

Saia da frente rotunda figura! Desapareça da calçada deixando-a livre para a passagem dos que trabalham. Desocupe espaço e poupe viciados.

Há muito que fazer na vida além de bancar bicho. Tente outra coisa para fugir ao seu destino melancolico.

Nós aqui estaremos para melhorar ou piorar sua situação. Seja feliz, sinistra figura de banqueiro multi-milionário, deixando essa vida de hoje.

Do contrário, confundindo sua "industria", com voce próprio, nós daqui é que diremos sempre:

"— Pode matar que é bicho!"

* * *

E já que falamos em jogo do bicho, aqui vai outra nota a respeito. Diz-se que andam assustadissimos os srs. Mucio Leão, Ruy Carneiro, Agripino Viado, Lopo Coelho e José Galo com a eficiente, penetrante e sistemática campanha da policia contra os contraventores.

De fato, os sobrenomes são comprometedores... E a policia anda tão ativa que é o diabo!

TERIA SIDO "EXPURGADO"

LONDRES, 2 (U.P.) — A rádio de Moscou robusteceu a suspeita de que A. Voznesenko, recentemente afastado do cargo de Diretor da Comissão Soviética de Planejando, talvez tenha sido também afastado de seu cargo no Politburo. A emissora soviética disse que o Primeiro-Ministro Stalin assistiu, ontem à noite, ao jantar oferecido ao Primeiro-Ministro da Albânia, Enver Hoxa, e aos menbros da delegação comercial albanesa que se encontram na capital soviética, e leu os nomes dos comensais soviéticos e albaneses. O nome de Vosnesenko não figurava na lista. Seu nome também não apaceu na lista de comensais que participaram da recente ceia oferecida à delegação coreana nem entre os que ocupavam postos no govêrno durante as sessões de março do Soviet Supremo.

NOTA Científica

Gérmens resistentes à estreptomicina

INESPERADO resultado foi observado ao tratar-se um caso de tuberculose com estreptomicina. Um paciente acometido de tuberculose pulmonar estava sendo medicado com visível sucesso pela penicilina; as melhoras eram evidentes, mas os bacilos de Koch continuavam a aparecer nos exames de saliva.

Iniciou-se então o tratamento com a estreptomicina. Quatro meses mais tarde o médico assistente verificou que a doença se agravara, apresentando-se o paciente num estado de grande miséria orgânica.

Para determinar a causa desta reação anômala o médico fez uma análise cuidadosa de todos os fatores que poderiam ter provocado a evolução desfavorável do caso. Sendo a verificação do grau de sensibilidade do gérmen ao agente bactericida uma das medidas mais importantes, os bacilos obtidos do paciente foram cultivados e, em condições de laboratório, fizeram-se testes para medir a sua resistência à ação da estreptomicina.

Tudo se esclareceu de maneira completa. Constatou-se que o antibiótico, ao invés de prejudicar a vitalidade dos gérmens, incrementava o seu desenvolvimento, isto é, comportava-se como um elemento útil para a sua nutrição.

As mutações que ocorrem nas bactérias explicam o aparecimento de raças de comportamento fisiológico especial e imprevisto. Talvez os gérmens encontrados neste paciente já resultem da seleção provocada pela difusão do uso da estreptomicina, que destrói os indivíduos suscetíveis, mas não impede a proliferação e portanto o predomínio dos mutantes resistentes.

O fato que relatamos serve como um exemplo adequado para destacar a complexidade dos fenômenos biológicos e explica claramente a razão dos tropeços da terapêutica. As variações que ocorrem nos gérmens causadores de doenças e as peculiaridades de cada organismo humano são as causas precípuas das diferentes reações que se observam no tratamento de criaturas doentes.

As pessoas leigas geralmente não compreendem estas coisas, manifestando acentuada tendência para estabelecer relações diretas entre dois acontecimentos, esquecidos de que os fenômenos vitais são muito mais complexos do que os que se estudam na matéria bruta.

Mas os médicos sabem que não há pròpriamente doenças. O convívio com os doentes ensina-lhes desde cedo a encarar cada organismo como um todo complexo, dotado de grande poder de adaptação.

A. G. A.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-196
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo — Instável com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — Do quadrante Sul com rajadas frescas.
Máxima — 33.0.
Minima — 23.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, as folhas tabeladas para o 11.º dia util e que são as seguintes:
Montepio da Guerra: — A — D; D — I; I — M; M — Z; Z.
Montepio Militar da Guerra — A — C; C — F; F — L; L — M; M — S; S — Z; A — Z.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Acham-se hoje de plantão as seguintes farmácias:
R. Riachuelo, 133-A e 199-A — Andradas, 22 — Senador Pompeu, 233 — Acre, 38 — General Caldwell, 310 — Av. Marechal Floriano, 183 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Mariz e Barros, 166 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo de Frontin, 516-G — R. Campos da Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 250 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14-R R. da Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Princesa Isabel, 48 — R. Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C e 1.074 — R. Visconde Pirajá, 146 e 338 — R. Francisco Sá, 23 — Barata Ribeiro, 646-B — Fernando Mendes, 45-A — General Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 — R. Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januário, 168 — São Cristovão, 64 e 1.021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 66C — Conde Bonfim, 300 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — R. Barão de Mesquita, 367 — 540 e 706 — Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde Abaeté, 84 — São Francisco Xavier, 665 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabá, 150 — Aristides Caire, 392-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357-2.ª loja — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — R. 24 de Maio 423 — Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9.441-A — 10.443 e 10.496 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 729 — Estrada Marechal Rangel, 847 — R. Carolina Machado, 900 e 490 — Sirici, 62-B — R. João Vicente, 115 e 1.173 — Elias da Silva, 117 — Divisória, 93 — Av. Democráticos, 816 — R. Tenente Abel da Cunha, 145-B — Av. Nova York, 150 — R. Cardoso Moraes, 140 — Uranos, 983 e 1.329 — R. 23 de Agôsto, 56 — Leopoldina Rego, 28 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Noemia Nunes, 336 — Nicarágua, 346-A — Jucurutan, 134 — Dionisio, 36 — Guaianazes, 29-C — Lobo Júnior, 960 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — R. Guaporé, 245 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 1.098 — Av. Geremário Dantas, 1.460 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — R. Santíssimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Goulart de Andrade, 8 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Alvaro Alberto, 439 — R. Peixoto de Carvalho, 14.

AMANHÃ

Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 148 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — S. Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — R. Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão do Bom Retiro, 405 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 P. Fernando do Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 0-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 29 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Júnior, 1.976 — Estrada Bras de Pina, 966-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — R. Santíssimo, 13-A — Japoara, 300 — Cajaiba, 41 — R. Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

Vila Isabel — Praça Barão de Drumond.
Engenho de Dentro — Rua Goiás.
Gávea — Rua Lopes Quintas.
Bangú — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. Cristovão — Praia do Cajú.
Irajá — Praça Caraguatá.
Campo de São Cristovão —
Cachambi — Rua Coração de Maria.
Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima.
Penha-Circular — Rua Lobo Júnior.
Urca — Av. João Luiz Alves.
Inhaúma — Avenida Automóvel Clube.
Tijuca — Rua Itapira.
Avenida Suburbana — Curiuva e Apacé.
Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara.
Campo Grande — Rua Aracajú.
Realengo — Praça Marechal Modestino.
Estação de Deodoro — Avenida Duque de Caxias.
Pavuna.
Coelho Neto — Rua Areguá.

SEGUNDA-FEIRA

Rocha Miranda — Praça 5 de Maio.
Gamboa — Praça Santo Cristo.
Largo do Catumbí.
Bonsucesso — Rua Bias Fortes.
Madureira — Rua Domingos Lopes.
Marechal Hermes — Avenida Sete de Setembro.
Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães.
Ipanema — Av. Henrique Dumont.
Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto.
Quintino — Praça Quintino.
Leme — Rua Araujo Gondim.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

"Ciência para Todos"

A DISTRIBUIÇÃO DO GRANDE PREMIO JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL NO CONCURSO DE NOSSO SUPLEMENTO CIENTIFICO — OS DEMAIS PREMIOS

Avisamos aos concorrentes do Grande Prêmio Johnson & Johnson do Brasil que a prova de testes para a sua decisão será realizada no dia 14 do corrente, quinta-feira, às dezoito horas, em nossa redação à rua Sacadura Cabral número 43, para os leitores desta Capital, e em Belo Horizonte, em local que será comunicado aos correntes, do Estado de Minas, no mesmo dia e à mesma hora.

OUTROS PREMIOS E CONCURSOS

Por outro lado, comunicamos que a decisão dos nossos concursos "Que sabe você de ciência?", "No mundo dos números" e "Identifique por favor" será também realizada no mesmo dia e à mesma hora, em nossa redação.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Médicos espanhóis para o Congresso Sul-Americano de Cirurgia

Transitaram pelo Rio, num avião da Panair do Brasil, procedente de Madrid, com destino a Buenos Aires, os médicos espanhóis drs. Sixto Obrador, Emilio Ley, Eduardo Tolosa e Adolfo Ley, os quais vão participar do III Congresso Sul-Americano de Neurocirurgia, a instalar-se, amanhã, na Argentina. Apesar de seu caráter continental, o Congresso reunirá delegados da Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Noruega, Portugal e Suécia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Ameaçadora a seca no nordeste

Estradas repletas de retirantes no alto sertão pernambucano

RECIFE, 2 (Asapress) — O governador recebeu telegrama de Bom Conselho, comunicando que a sêca continua ameaçadora, estando as estradas repletas de pobres, famintos, tanto daquele município como vindos do Alto Sertão, à procura de serviços médicos, alimentação e abrigo. O govêrno está incentivando o trabalho na região, procurando, assim, evitar a entrada de levas de retirantes na zona do litoral.

VERIFICARÁ, "IN LOCO", A SITUAÇÃO DAS POPULAÇÕES AMEAÇADAS PELA ESTIAGEM

RECIFE, 2 (Asapress) — Seguiu, hoje, de madrugada, para o Alto Sertão, a fim de verificar a situação das populações ameaçadas pela estiagem, uma comissão inter-partidária da Assembléia Estadual, presidida pelo deputado da Colligação, Mario Lira. A primeira parte da excursão compreenderá as margens do Baixo São Francisco, até Petrolina, onde serão verificados os danos causados pela última cheia. Depois a Comissão penetrará no sertão.

A CONSTRUÇÃO DAS REFINARIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

duas empresas, ambas norte-americanas: a "Lummus" e a "Hydro-carbo".

A preferência do presidente do Conselho, general João Carlos Barreto, havia-se fixado, ao que se sabe, na proposta da "Lummus". Houve, porém, recurso da "Hydro-carbo", que alega ser mais vantajosa a sua proposta, assim como o fato de estar cumprindo satisfatoriamente os compromissos que tomou para a construção da refinaria de 2.500 barris na Bahia.

O processo respectivo já esteve no Conselho de Segurança Nacional e voltou ao C. N. P., a fim de que o plenário o considere, inclusive para ser feita a necessária concorrencia. As duas propostas existentes dão para a construção o preço de mais de 900 milhões de cruzeiros.

A LOCALIZAÇÃO DA REFINARIA

Sabe-se que pelo presidente do C. N. P. foi proposto que a refinaria de 45.000 barris se construísse em Santos e não em Belém do Pará, como se previra desde o começo. Essa localização em Santos, porém, teria sido impugnada pelos órgãos competentes.

COMEÇARAM OS TRABALHOS DE MONTAGEM DA REFINARIA

Estão em pleno funcionamento os trabalhos de instalação da refinaria adquirida pelo Governo para preparo do petróleo descoberto pelo Conselho Nacional do Petróleo em solo baiano. O material destinado à destilaria, que tem a capacidade inicial de 2.500 barris, está chegando por partes a Salvador.

Para inspecionar os trabalhos seguem, amanhã, para a Bahia, o tenente coronel Milton de Lima Araujo e o engenheiro Plinio Cantanhede, membros da Comissão da Refinaria; srs. Johnson e Weberling, tecnicos americanos supervisores da construção, e o engenheiro J. Lemos Neto, consultor tecnico.

O início das obras de fundações está previsto para amanhã.

Julgamento secreto em Praga

PRAGA, 2 (U. P.) — A embaixada norte-americana anunciou que o govêrno tchecoslovaco respondeu ao protesto dos Estados Unidos contra o julgamento secreto "por espionagem" de dois soldados norte-americanos e contra a longa sentença de prisão imposta a êles. Os tchecoslovacos repeliram em outra nota o protesto britânico contra a expulsão de um oficial do exército inglês e exigiram que a Inglaterra "suspenda a prática de atos que bem podem ser qualificados de ameaças diretas à segurança do estado". Não foi revelado o texto da nota entregue ontem à embaixada norte-americana aqui, endereçada a Washington. Quanto à nota dirigida à Inglaterra, entretanto, foi lida pelo rádio de Praga apenas uma hora depois de haver sido entregue à embaixada britânica. E' um documento de cerca de mil palavras. A Tchecoslováquia reiterou nêssa nota que o capitão Philip Wildash, o oficial britânico expulso, que estava a cargo do escritório de passes militares, estivera conspirando contra a Tchecoslováquia.

BAIXA DE PREÇO

(conclusão da 1ª pag.)

de rádio. A firma Kaiser Fraizer Corporation reduziu os preços de seus automóveis de 189 a 333 dólares. O sr. Henry Ford, presidente da Ford Motor Company admite uma possivel redução nos preços de seus automóveis. A fábrica de baterias Willard rebaixou os preços das que custavam 23 dólares em 1.50 por unidade. A Emprêsa Gibson, construtora de geladeiras eletricas anunciou que reduziu alguns modelos em vinte dólares. A Standard Oil Company, de Indiana, rebaixou um centavo e meio de dólar o preço do querosene por galão. Jones e Laughlin, emprêsa siderúrgica, reduziu os preços de barras de aço em 4 dólares por tonelada. A Inland Steel Corporation ,por sua vez anunciou uma baixa de 4,50 dólares por tonelada de chapas de aço. Também se registraram baixas nos preços dos artigos de zinco e cobre e das chapas galvanizadas.

Dentistas no Ministério do Trabalho

DESEJAM A REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO DE ÂMBITO NACIONAL

-denvvçhb-vo

Estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho os membros da Federação Nacional de Odontologistas.

Depois de recebidos pelo professor Honório Monteiro, a quem expuseram as reivindicações da classe, falaram à imprensa informando do propósito de defenderem a autonomia das várias escolas de odontologia. Pretendem, também, realizar um congresso de âmbito nacional e, ainda, enviar embaixadas aos países vizinhos, com o objetivo de conhecer o grau de adiantamento do ensino da odontologia.

Música

TEMPORADA NACIONAL

A TEMPORADA Nacional que se vem realizando, já conseguiu alguns êxitos com a exibição de bons programas, ótimos regentes e apreciados solistas.

O primeiro concerto sinfônico coube a Camargo Guarnieri e como solista, Lydia Simões. No segundo, foi regente Francisco Mignone e solista Violeta Coelho Neto de Freitas.

No último concêrto, a Orquestra Municipal esteve a cargo do maestro Vicente Fittipaldi, figura de projeção dos nossos meios artísticos, diretor regente da Orquestra Sinfônica de Recife.

Do programa, composto de obras de Bach-Roberts, Bach-Albert, Fittipaldi e Rimsky-Korsakoff, salientarei êste último, com o belo "Capricho Espanhol". Nesta obra, o maestro Fittipaldi demonstrou apurada execução e bastante equilibrio. Sua interpretação foi brilhante. O conhecimento que Fittipaldi tem da orquestra transpareceu com eloquência e elegância no decorrer da execução.

A pianista Noemi Bittencourt, uma de nossas mais talentosas "virtuosi", foi solista no "Concerto" em dó maior, de Mozart. Desempenhou muito bem sua parte na execução dessa primorosa página. Dotada de técnica bastante firme, soube extrair todo o rendimento possivel da obra de Mozart.

A Orquestra Municipal contribuiu para o bom êxito do concerto, salvo insignificantes desequilibrios com a solista, o que não chegou a prejudicar o brilho da audição.

Inegável, sem dúvida, foi o interêsse que despertou o reaparecimento do maestro Fittipaldi não só como regente, mas também como compositor. De sua autoria, apresentou-nos "Dança Selvagem" e "Acalanto Nordestino", que provocaram espontâneos e justificados aplausos.

Dyla Josetti

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular", com a pianista Leonor de Macedo Costa.

HOJE — No Rex, às 10 horas, a O. S. B. para a "Juventude Escolar".

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Gyorgy Sandor, para a A. B. C.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística", com o violinista Honryk Szeryng.

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, terceiro recital do pianista Gyorgy Sandor para a A. B. C.

QUINTA-FEIRA — No República, às 21 horas, inauguração do "Teatro Experimental de Ópera", com a "Bohemia".

SÁBADO — No Municipal, às 16 horas, a O. S. B. para os sócios das vesperais.

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

O DR. WERNER Wolff organizou uma companhia lírica que atuará com elementos locais na cidade de Tennessee.

—x—

A COMPANHIA lírica "Lemonade Opera", que atua em New York durante o verão, fará sua estréia no proximo mês de junho, com a ópera de Haydn — "Il Monde della Luna".

—x—

OS SUCESSOS da semana finda, em New York, foram a execução da "missa", de Strawinsky; do "Duo para tubas", de Richard Franko Goldman; do "Quinteto para 5 instrumentos de sopro", de Ingolf Dah; do ciclo dos quartetos de Bela Bartók, pelo "Julliard String Quartet"; o recital de música do século 18, da cravista Wanda Landowska; e audição Chopin, do pianista Robert Casadesus.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Hoje, no Rex, a O. S. B. realiza às 10 horas um concerto sinfônico para a Juventude Escolar, com as seguintes obras: "Euryanthe" de Weber, "L'aprés-midi d'un faune" de Debussy, preludio da opera "Contratador de Diamantes" de Francisco Braga, "Noturno" de Alberto Nepomuceno, "Uma noite no Monte Calvo" de Moussorgsky e "Três danças eslavas" de Dvorak. Regerá este concerto o maestro Leo Peracchi

CONCERTO DE GYORGY SANDOR

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o pianista húngaro Gyorgy Sandor, que foi realizar um recital no auditório do Instituto de Educação, sob os auspicios da Cultura Artística de Minas Gerais. O concêrto compreenderá um programa em que serão apresentados números de Bach, Haydn, Chopin, Schumann, Vila Lobos, Falla, Albeniz e outros autores

PROFESSORES ESTRANGEIROS CONTRATADOS PELA S. A. I.

A Sociedade Artistica Internacional contratou na Europa vinte e cinco professores de merito comprovado para integrarem o efetivo da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cujo total será de setenta e cinco componentes.

Esse grupo de profissionais, que aqui chegará dentro de alguns dias, compõe-se de 4 professores italianos, que deverão embarcar pela Panair do Brasil, e de vinte e um outros procedentes de varios paises daquele continente

Os professores estrangeiros contratados pela S. A. I. atuarão assim distribuidos: — 3 primeiros violinistas (inclusive o espala), 5 segundos violinistas, 3 violistas, 3 violoncelistas, 1 contrabaixista, 1 harpista, 1 pianista, 1 clarinetista, 2 trompistas, 2 fagotistas, 2 oboistas e 1 timpanista.

SEGUNDO RECITAL DE GYORGY SANDOR PARA A A. B. C

Está marcado para amanhã, o segundo recital da temporada da A. B. C. a cargo do grande pianista Gyorgy Sandor no Teatro Municipal, às 21 horas. O programa é o seguinte: Bach-Busoni, "Preludio e Fuga" em Ré maior. Beethoven, "Sonata", op. 28. Chopin, "Duas Mazurkas". Mendelssohn, "Scherzo" em Mi menor. Brahms, "Variações sobre um tema de Paganini". Rachmaninoff, "Preludio" em Sol maior Villa Lobos, "Passa, passa gavião". Falla, "Dança del terror". Prokofieff, "Toccata".

RECREAÇÃO POPULAR

Na série de concertos promovidos pela Prefeitura, para recreação popular, realiza-se hoje no Teatro Municipal, às 10 horas, um recital da pianista Leonor Macedo Costa, que executará o seguinte programa: Bach-Busoni, Dois Corais: "Eu te invoco, Senhor" e "Regozijai-vos, cristãos amados". Beethoven, "Sonata" op. 31 n. 2. Debussy, "Primeira Arabesca". Albeniz, "Evocação". Camargo Guarnieri, "Dança Brasileira" Villa-Lobos, "Impressões Seresteiras" Chopin, "Estudo" e "Scherzo" op. 39 A entrada é franqueada ao publico

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para um grupo CATERBILIAR DIESEL, adquirido pelo Govêrno do Estado do Maranhão.

Autorizou o reconhecimento da Federação dos Profissionais Liberais do Rio de Janeiro

Mais um incêndio destruidor

Reduzido a escombros um sobrado da avenida Presidente Vargas — Totais os prejuizos



Aspecto do sinistro quando mais intenso ia o fogo, vendo-se os bombeiros em ação

Mais um violento incêndio ocorreu ontem nesta capital. Em consequência, um sobrado ficou completamente destruido, deixando ao desabrigo várias familias. Ninguem sabe atinar qual a origem do fogo, que irrompeu no momento em que o calor era mais asfixiante.

O SINISTRO

No n. 2.323, da Av. Presidente Vargas existia um arcaico sobrado. No andar térreo funcionavam, à frente, uma oficina de borracheiro, de propriedade de Lauro Ferreira Porto e, nos fundos, uma de niquelagem, pertencente a Martinho Alves Castro. O andar superior era alugado a Manuel Fontes, que com sua familia, residia num dos cômodos, sublocando os demais aos srs. Manuel Teixeira Neves, marceneiro, e Gustavo de tal, funcionário público.

As 12 hs. as oficinas encerraram seus trabalhos, fechando as portas. Na parte superior permaneciam em seu apartamento, apenas a sra. Ana Soares da Rocha, esposa do marceneiro Manuel, e seu filho José Mário, de 9 anos.

Cêrca de 15 horas, pouco mais ou menos, d. Ana preparava-se para servir café ao filho. Daí a pouco ouviu estranhos ruidos, que partiam do andar térreo, caracteristicos do crepitar de chamas. Despertou a atenção de José Maria. Este procurou verificar, notando, então, que, da oficina de borracheiro, crescia um fogaréu medonho, já na iminência de destruir todo o prédio. Imediatamente, voltou aos seus aposentos, conduzindo para fora a sua mãe. Já o fogo dominava assustadoramente, envolvendo todo o prédio.

O TRABALHO DOS BOMBEIROS

Da casa vizinha requisitaram os serviços dos bombeiros. E, dentro de minutos, chegaram ao local os denodados "soldados do fogo", vindos do Posto Central e de São Cristovão. Aqueles, sob direção geral do capitão Jaime, sendo a turma de proteção comandada pelo ten. Manuel Luiz, a de socorro pelo ten. Nogueira, e a de manobras dágua do ten. Nelson. Os últimos obedeciam ao comando do sargento n. 480. Com a bravura de sempre iniciaram intenso e decisivo combate às chamas, que, cada vez mais violentas, lambiam o espaço, transformando o imóvel numa gigantesca fogueira. Nada puderam salvar. Mas, com habilidade, conseguiram restringir o sinistro ao prédio em que tivera inicio, isolando os demais.

OUVINDO A SRA. ANA

Acolhida por pessoas amigas, fomos encontrar, em uma casa pouco adiante da sinistrada, a sra. Ana Soares da Rocha. Chorando, lamentava profundamente o sucedido. Perdera tudo, dada a rapidez com que se manifestara o fogo. Não tivera tempo de salvar as economias que possuiam e nem ao menos suas joias. Encontravam-se, ela e seu filho José Maria, apenas com as roupas do corpo. Nem ao menos os chinelos puderam carregar. Os que no momento calçavam eram de uma vizinha amiga.

D. Ana adiantou-nos que há pouco menos de 2 anos viera de Portugal, sua pátria, a chamado de seu esposo que aqui já se encontrava ha alguns meses.

A POLICIA NO LOCAL

Representando a Policia, esteve no local o comissário Farah, do 13.º D. P., bem como uma guarnição da Rádio Patrulha.

Foram estendidos cordões de isolamento, a fim de evitar a aproximação de curiosos e facilitar o trabalho dos bombeiros.

PREJUIZOS TOTAIS

Os prejuizos causados pelo incêndio foram totais, pois apenas ficaram de pé as paredes.



"Nem ao menos pude salvar nossas economias" — diz a senhora Ana ao repórter

A poucas metros de distância, quase vizinho ao sobrado destruido, encontra-se o depósito da fábrica de fogos "Adrianinos". Se o fogo chegasse até ele, certamente o sinistro teria as proporções de verdadeira catástrofe.

Não se conformou com a morte da esposa

Miguel Rufino de Oliveira, operário, de 19 anos de idade, que residia à estrada João Paulo, .. 846, depois que enviuvara, foi presa de terrivel apatia por tudo que o cercava. Nunca mais o viram senão profundamente melancólico. Por isso Miguel, ingerindo violento tóxico, pôs termo à existência, que para êle já não tinha encantos.

O comissário Scalfiar tomou conhecimento do ocorrido

CURIOSIDADES



Violentos combates na China

Aderiu aos comunistas o ex-comandante das tropas nacionalistas na frente norte

NANQUIM, 2 (R.) — Segundo se anuncia, estão sendo travados violentos combates entre as forças do governo e os comunistas a oeste de Nanquim, enquanto o pais aguarda o resultado das negociações de paz ontem iniciadas em Peiping. No Yantze, entre Nanquim e Hankow, as forças governistas contra-atacaram, rechaçando os comunistas, enquanto em Huanyuan, a 80 km de Hankow, cerca de 20.000 comunistas desfecharam um ataque contra a guarnição da cidade. Fontes governamentais tambem anunciam que os comunistas atacaram posições fortificadas ao longo de um trecho de 200 km da estrada de ferro Hankow-Synlang, no sul de Hunan. Estão sendo travados combates a cerca de 5 km. de Synnang.

NANQUIM, 2 (INS) — O ex-comandante dos exercitos nacionalistas do norte da China, gal. Fu Tso Yi, prometeu ontem à noite seu apoio aos comunistas chineses.

O gal. Fu que entregou a praça de Peiping aos vermelhos em janeiro, em uma capitulação em separado, continuou sendo preso politico dentro da antiga cidade.

Em uma circular difundida pela radio comunista, o gal. Fu declara que "a politica reacionaria dos nacionalistas de suprimir a rebelião (comunista) está completamente errada e tem causado a perda de inumeras vidas e propriedades".

Na circular, o gal. Fu disse que no passado era partidario de executar a politica de repressão ao comunismo, mas que agora declara seu endosso ao lider maximo comunista, Mao Tse Tung e do partido comunista chinês.

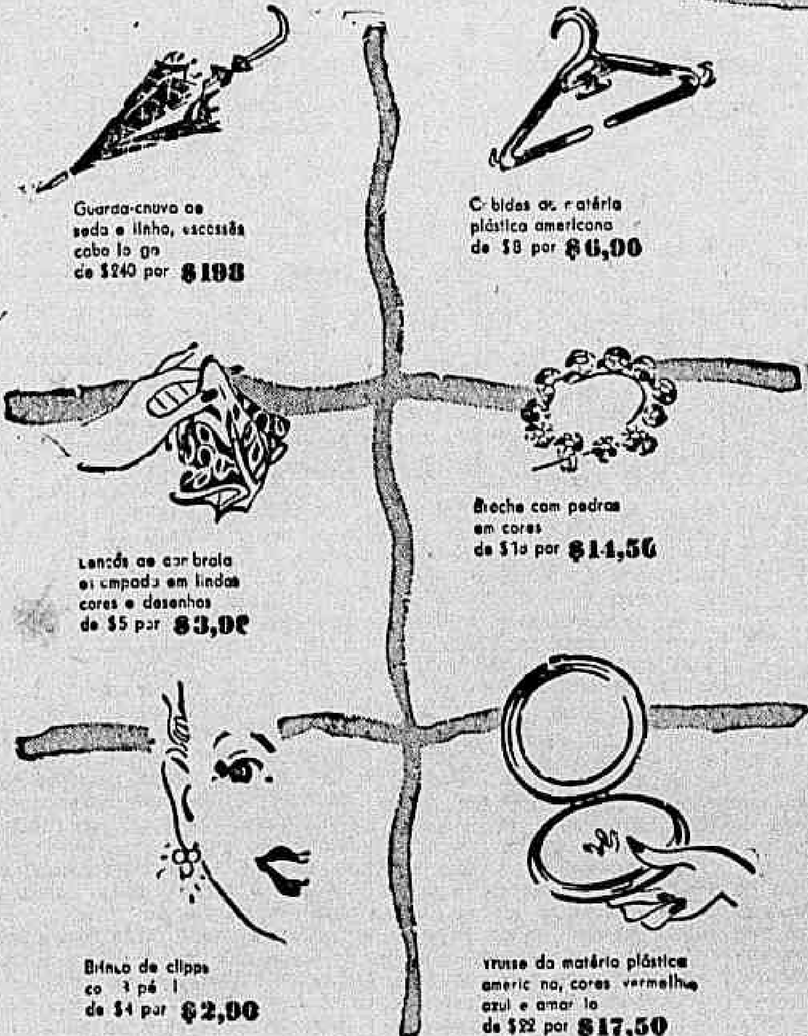
A radio comunista de Peiping difundiu ao mesmo tempo uma mensagem de Mao Tse Tung, aceitando a nova posição politica do gal. Fu.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças do ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

DR. RUY ANTUNES
MÉDICO VETERINARIO
Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Liquidação ALUCINANTE







★ Aproveite os preços sensacionais de nossa liquidação. Tudo baratíssimo e só artigos de qualidade.



Assembléia - esq. Gonçalves Dias

A viagem do Presidente aos Estados Unidos

MAIO PRÓXIMO verá a realização de um fato de transcendente importância para a história das relações brasileiro-americanas: a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos. Certo, o "background" sentimental sôbre que se desenrolarão as cerimonias dessa visita é dos mais sugestivos. Mais de um século de amizade e cooperação marcam as relações entre os dois povos. Nenhum desentendimento sério nos separou. E, nas graves ocasiões, sempre um povo pôde contar com a solidariedade do outro. O ponto alto dêsse entendimento, raro na história, ocorreu por ocasião da última guerra. A camaradagem das armas, no campo da luta, cimentou com sangue o que antes era um desejo do coração e uma determinação do espírito. Ocioso seria relembrar o quão importante foi para a vitória das Nações Unidas o perfeito entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos no período crucial em que o destino das democracias parecia à mercê da sanha expansionista do Eixo. Fôsse menos firme a nossa atitude de cooperação e graves riscos teriam ameaçado a segurança do Continente. Nossa indefectível solidariedade, desde a primeira hora, ensejou o estabelecimento de um sólido sistema de defesa, capaz de assegurar o êxito contra qualquer investida dos nazistas, então ameaçadoramente estabelecidos na Africa. Depois, ampliando-se a colaboração militar, pôde o Nordeste do Brasil ser transformado no "trampolim da vitória", por onde transitaram milhares e milhares de aviões, que constituiram uma das fôrças decisivas para o esmagamento da "fortaleza européia", quando se verificou a ofensiva dos aliados. Os americanos jamais poderão esquecer o valor da nossa contribuição para a vitoria. Reconhecendo-a, existem documentos dos mais expressivos, partidos de homens como Roosevelt, Truman e inúmeros chefes militares. O general Dutra, ministro da Guerra do Brasil naquela fase histórica, viu-se galardoado com as mais altas distinções por parte do Govêrno e das Fôrças Armadas Americanas, numa demonstração inequívoca do apreço em que eram tidas a cooperação militar brasileira e a sua atuação pessoal, como principal responsável pelo nosso papel na guerra.

No após-guerra, tivemos a honra de receber a visita do presidente Truman, que pôde sentir de perto o calor da simpatia que o povo do Brasil tributa aos seus irmãos norte-americanos. Agora o presidente Dutra vai retribuir a visita, e o relevo que se espera tenham as celebrações nos Estados Unidos constituirá outro marco a assinalar de modo brilhante essa amizade em que se casam o idealismo e o interêsse mútuo.

Entretanto, a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, neste momento, não apresenta apenas essa significação festiva, de consolidação de sentimentos de afeto e solidariedade. Evidentemente os dois chefes de Estado — o visitante e o hospedeiro — hão de aproveitar a ocasião para um lance de olhos sôbre o futuro. As circunstâncias internacionais, longe de serem tranquilizadoras, entremostram prenúncios de graves perigos, impondo previsão e vigilância aos responsáveis pela segurança dos povos pacíficos.

A assinatura do Pacto do Atlântico Norte consubstancia uma medida de incalculável alcance na política internacional. Pela própria denominação dêsse tratado, pareceria que o Brasil seria indeferente à sua significação, dada a nossa posição geográfica. Não é o caso, porém. Todos sabem que o problema da segurança é absolutamente geral, não se podendo cingir a zonas restritas. Dêsse modo, somos tão interessados no Pacto do Atlântico Norte quanto qualquer das Nações que nele apuser sua assinatura. Aliás, o general Canrobert, ora nos Estados Unidos, em declarações à imprensa, teve ocasião de acentuar isso mesmo, chegando a propor a extensão do Pacto de modo a abranger também o Atlântico Sul.

Já que estamos aludindo à posição do Brasil no cenário internacional, não seria demais relembrar outra importante contribuição nossa para a segurança do Hemisfério: a de havermos repelido a infiltração bolchevista, anulando a quinta-coluna de Moscou em nosso solo, e tirando-lhe os elementos de ação de que certamente disporia se fôsse menos firme a orientação política do Govêrno nesse particular.

Tôdas estas circunstâncias se reunem para emprestar à visita do general Dutra aos Estados Unidos uma significação histórica.

ASPECTOS DO PROBLEMA DA SUCESSÃO

QUEM quer que examine, com isenção, o quadro da atualidade política brasileira, terá de partir da seguinte constatação inicial: existe, em pleno funcionamento, um acôrdo interpartidário e são os partidos dêsse acôrdo que vêm fornecendo ao govêrno a base política de que necessita para realizar a sua obra administrativa com tranquilidade e confiança. A sombra dêsse acôrdo é que se vem fazendo a consolidação do regime. Permitiu êle o refôrço das instituições contra os assaltos e maquinações de vários extremismos e tendências golpistas. Não existe, como antigamente, um partido no govêrno. O que poderíamos chamar de situacionismo compõe-se hoje de três partidos: PSD, UDN e PR, que assumiram as responsabilidades do pacto, responsabilidades que não significam apenas vantagens, mas também encargos e riscos. Durante todo o tempo de sua vigência, o acôrdo estêve aberto à colaboração dos demais partidos. Nenhum se apresentou. Uns, como o PST, do senador Vitorino Freire (inicialmente signatário do acôrdo, do qual depois se desligou), emprestaram seu apoio e colaboração ao govêrno. Outros, como o PTB, descambaram para a oposição ou para o desinterêsse. De modo que, do ponto de vista político, não há como fugir ao seguinte fato: existe um situacionismo, composto do PSD, da UDN e do PR, integrantes do acôrdo, sob cujo signo se vem fazendo, como dissemos, o fortalecimento das instituições. Esses três partidos, mesmo se nos cingirmos ao simples critério histórico, possuem hoje, na vida política nacional, uma situação à parte, diferente da dos outros partidos. E inegável que são maiores os seus direitos de influir no rumo dos acontecimentos, pois a êles, sobretudo, se deve o trabalho transcendental da estruturação e defesa do regime, bem como o apôio à tarefa administrativa do govêrno para repôr o país no caminho da normalidade e impulsioná-lo na via do progresso.

Não se nega aos demais partidos o direito de influir, de colaborar, amplamente, com tôda liberdade, em quaisquer questões que digam respeito à política nacional. Muito menos em se tratando do problema da sucessão. O contrario seria renegar a Democracia.

Tôdas as parcelas da opinião pública, desde que não se afastem da condição fundamental da fidelidade ao regime, têm o direito, e mais do que o direito, o dever de se fazer ouvir, de pesar na balança, de exteriorizar a sua fôrça. Entretanto, em vista do que vimos de expôr, isto é, considerando o fato indiscutível de que os partidos do acôrdo é que se constituiram em sustentáculo do regime e fulcro da obra administrativa do atual govêrno, não temos dúvida em reconhecer que lhes cabe o direito e a obrigação de dirigir o problema da sucessão, de lançar as cartas na mesa. O candidato único, tão preconizado e tão desejado, deveria ser, inicialmente, um candidato da aliança PSD-UDN-PR, pela própria lógica dos fatos. E claro que isto não significaria fechar as portas a entendimentos com os demais partidos, nem barrar o caminho a combinações porventura úteis no terreno eleitoral. Nada obsta a que o candidato apresentado por aqueles três partidos venha a ser, afinal, o candidato de todos ou de quase todos os partidos.

Tanto melhor. Se se puder encontrar uma fórmula que signifique uma média de tôdas as tendências em jogo, de modo a que o pleito de outubro de 1950 seja uma grande festa cívica indene a qualquer agitação, isto só poderá favorecer o país e o candidato eleito terá, de saída, um "handicap" utilíssimo para realizar um grande govêrno: uma maciça base partidária, um coeso bloco no Legislativo, a confiança inequívoca da maior parte ou da quase totalidade da opinião nacional.

Outro aspecto do problema sucessório que não deve ser desprezado e que se enquadra nas considerações acima é o que diz respeito à continuidade administrativa, aspecto êsse, aliás, posto em relevo numa entrevista concedida à MANHA pelo governador Coimbra Bueno. O interêsse de que não sofram solução de continuidade os grandes planos administrativos já em execução, é menos do atual govêrno, que termina o seu mandato em janeiro de 1951, do que dos partidos do acôrdo, que lhes deram corpo e viabilidade através do Legislativo, e do próprio país, que só teria a lamentar se se reproduzissem os êrros do passado, quando a primeira preocupação de um presidente era, frequentemente, abandonar as obras e projetos do seu antecessor e partir da estaca zero em todos os assuntos da administração

JOSÉ CAO.

Café da Manhã

CABELOS

A AMIGA fez o seu reparo a respeito do "flash" que dei do João Condé. Com a alma na ponta da língua — eu declarara algumas coisas irreprimíveis.

— "Brincadeira tem um limite", disse-me ela, com uma dessas chapas, que assim sendo — não deixam de ter o seu brilho e a sua oportunidade.

— "Não fica bem a você dizer uma coisa dessas, que se "fracassasse como escritora poderia ser cabeleireira"...

Pois aqui venho defender minha declaração. Não sei porque um escritor deva ficar muito bem diante de uma tela em desordem de côres e de idéias, e muito mal lidando com uns pesados e densos cabelos, deles fazendo obra que participe da escultura. Se o leitor for homem de observação — deite seu interesse, por exemplo, em horas vadias de domingo, a viajar pelas cabeças das moças de côr, com suas aureolas rebrilhantes, seus vigorosos coques envernizados. E aproveite uma nova visão da floresta dos sonhos, largando suas vistas por uma turma de matinais e marítimas adolescentes de cabelos ao sol, se as houver por perto, ainda de cabelos a dançar pela nuca. Na terra quase nua, na paisagem lisa da carne a cabeleireira entorna sua graça de planta.

Quando eu era menina — certo dia vi uma companheira mais velha mostrar um tubo de vidro cheio d'água:

— "Estou criando cobrinhas", disse gravemente. Veja! Esse fio de cabelo em breve engrossará, depois criará movimento. Virará uma cobrinha d'água, e eu a conservarei para mim".

Alguns dias depois a cobrinha estava lá, nojenta, misteriosa. Uma pequenina parte do corpo humano — dela largada — adquiria vida própria! E isso era belo, e ao mesmo tempo terrível. Em vão tentei dar vida a cabelos, dentro d'água. Disseram-me que a pequena zombara de mim, mas eu havia visto um prodigio, e não queria descrer de tanta beleza.

Na grande sala da fazenda, onde passara minhas férias cheias de sonho, eu me punha, horas inteiras, a olhar um quadro. Que havia nele? Dois nomes. O de um marido, e o da uma mulher, e feitos de cabelo. Um era castanho profundo — o do homem. Outro era louro, de um louro pálido, quase amarelo — o da mulher. Em torno — flores, borboletas, folhas, tudo formado de cabelos. Eles estavam mortos — o marido e a mulher. Não haviam deixado retratos, mas seus cabelos ali apareciam perfeitos. Podia o sol violento, invadindo a casa, queimar a mobília. Estavam os nomes falando de duas mocidades, de um amor que houve, de um casamento. Era arte, tambem, aquele desenho tão delicado! Por que grandes pintores não se lembrariam desse recurso? Imaginava mares noturnos, de cabelos. Desde o negro, passando pela cinza, ao branco. E incendios, e cascatas, e chuvas lentas. Era a vertigem da imaginação.

Não sei o que poderia fazer — que diademas imponentes, — que nós largados como ninhos, pelas nucas — que imitações de cabeças de medusa, que testas de deusa, que caracois de anjo sairiam de minhas mãos, se eu pudesse fazer de cabelos tudo que imaginasse.

Não disse aquilo — que poderia ser "cabeleireira" — fazendo blague. Acho que há um ramo da arte que ainda não deu o que devia dar. Não se apurou, tambem, devidamente, o valor deste nobre ofício, que lida com a mais vertiginosamente doce das plantas.

Dinah Silveira de Queiroz

A fôrça dos governos estaduais

DE TUDO quanto eu tenho dito a respeito dos partidos, de tôda a paciente avaliação que fizemos de suas fôrças, nós tiramos a seguinte conclusão: nenhum partido conseguirá, sòzinho, eleger o Presidente da República: nem o PSD, nem a UDN; nem o sr. Getulio Vargas, nem o sr. Ademar de Barros, nem os comunistas; nem o PR, e muito menos, evidentemente, qualquer das outras correntes menores.

Esta avaliação das fôrças dos partidos nacionais é necessária porque, pela Constituição e pela lei eleitoral, os partidos é que devem aparecer no processo de escolha dos candidatos. Mas, é preciso termos em mente que, por trás do quadro partidário, existe outro quadro que não pode ser ignorado: o da fôrça dos Estados **como Estados**, a saber, independentemente da fôrça que neles possuem os diversos partidos. Quando falo em Estados, eu me refiro, de maneira particular, aos governos dos Estados e, ainda mais especialmente, a seus governadores.

A influência que têm os governos estaduais na política do país é uma realidade à qual não podemos fechar os olhos simplesmente porque a lei e a Constituição procuram reforçar a posição dos partidos. Enquanto o Brasil fôr uma Federação, nós teremos de contar com a influência quase decisiva dos governos estaduais na solução de um problema como o da sucessão presidencial. Bem sei que se fala muito contra o que se chama de política dos governadores; conheço muito bem o que se diz sôbre a necessidade de entregar a solução do problema exclusivamente aos partidos. Mas não me deixo iludir por essas palavras. Nesse esfôrço para eliminar a opinião dos governos estaduais, eu distingo duas tendências. A primeira é a tendência que muitos patrícios nossos demonstram para admitir que os problemas nacionais se resolvem no papel, isto é, para desprezar os dados que a realidade nos apresenta e contar somente com o que está escrito nas leis. A segunda é a tendência que as direções partidárias manifestam para chamar a si, exclusivamente, a direção do país. Os homens que exercem os governos estaduais, ainda quando pertençam a determinados partidos, colocam-se frequentemente à margem dêsses partidos, ou acima deles, quando não procuram organizar sua própria fôrça independentemente dos partidos que influiram na sua eleição. Êste é um fenômeno que se tem reproduzido com impressionante constância no Brasil e que eu acredito ser uma consequência de nosso próprio regime político. Acrescento: é um corretivo da política partidária. Subindo ao govêrno, um homem forçosamente passa a encarar os problemas do Estado e do país sob um ângulo novo; passa a considerar os fatos de um ponto de vista que não pode ser o mesmo dêste ou daquele partido; passa a ser o intérprete dos interesses gerais do Estado, ou do país, e a resistir à pressão dos interesses partidários. Eu penso que, para o povo e para o país, é bom que assim aconteça, é útil êsse processo de diferenciação entre o govêrno e os partidos, porque dessa maneira, e considerados os dados reais da vida brasileira, o govêrno tem melhores meios para assegurar a liberdade e o bem-estar do povo. Mas é natural que as direções partidárias reajam contra essa maneira de encarar o exercício do govêrno. Vem daí a ênfase que os seus porta-vozes põem na reivindicação da influência exclusiva dos partidos, quando se trata de resolver os grandes problemas políticos. A idéia de que só os partidos, através de seus órgãos dirigentes, devem opinar no caso da sucessão presidencial, com exclusão dos governos estaduais, representa, principalmente, o esfôrço que as direções partidárias realizam para controlar a política nacional e para afastar a influência daqueles que têm responsabilidades efetivas na direção da vida do país.

Seja como fôr, a influência dos Estados há de ser considerada paralelamente à influência dos partidos. Ela é uma fôrça real, que seria absurdo ignorar na solução de um problema tão importante como o da sucessão presidencial. Também não é possível ignorar a diferença que existe quanto à fôrça dos vários Estados. Não há dúvida que todos os Estados são grandes em nossa estima, e que todos êles são pequenos em relação ao Brasil; mas não podemos fechar os olhos à realidade, que nos mostra serem uns Estados mais poderosos do que outros, quando consideramos, por exemplo, o seu contingente eleitoral e a sua fôrça econômica. Se é bom ou mau que as coisas se passem dêste modo, eis o que não discuto; o que nos cabe atualmente não é julgar o processo de formação do Brasil, mas encarar o Brasil na realidade, com os seus defeitos e as suas qualidades. Temos de resolver nossos problemas com os elementos que o Brasil nos apresenta; não dentro de um quadro ideal que nós desejaríamos, porém que não é o verdadeiro.

Assim, vamos agora analisar a fôrça eleitoral do país tomando por base a sua divisão pelos Estados, a começar pelos Estados mais importantes — isto é, mais capazes de influir na solução do problema.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

A Rússia volta os olhos para o Oriente

JOHANESBURGO, 2 (INS) — O ex-primeiro ministro da União Sul-Africana, marechal de campo Smuts, declarou hoje ao jornal "Star", desta cidade, que a Rússia, vendo-se frustrada em suas ambições, no Ocidente, está voltando os olhos para o Oriente.

O marechal manifestou que, no Pacto do Atlântico, deve ser dada acolhida à Grécia e à Turquia, se é que se quer defender o médio oriente, e acrescentou que o Pacto deve ser ampliado para que abranja a Alemanha Ocidental e a Africa.

Referindo-se à agitada situação no Oriente, o marechal Smuts disse que os asiáticos não aprenderam bastante sob o domínio dos brancos, para continuar o trabalho que estes deixaram inconclusos, ao terminarem seu regime.

Finalmente, o ex-"prémier" assinalou que a Africa poderia sofrer as mesmas convulsões que afetam a Asia, se os brancos se fôssem, e acrescentou que os brancos devem coordenar sua política frente aos indígenas "se a Africa deve ser salva do comunismo."

★ Ainda a Estação Mariano Procópio

DENUNCIAMOS, há poucos dias, o lamentável atraso em que se encontram as obras da Estação Mariano Procópio, na Praça Mauá.

Trata-se de uma estação de máxima utilidade e que será um fator de ordem para o complexo problema do tráfego nesta Capital. A construção, todavia, se tem arrastado e está agora suspensa.

Acabamos de receber do Ministério da Justiça, que responde pelos trabalhos, alguns esclarecimentos sôbre o caso. Informa-se que as obras foram paralisadas em dezembro, por fôrça da extinção dos recursos orçamentários, que se aplicaram integralmente no exercício. Quanto à demora do reinício no corrente ano, resulta de modificações pedidas pelo Touring Clube, instituição que terá a seu cargo a administração da Estação Rodoviária. Espera-se que este mês o serviço recomece e que até o fim do ano a estação entre em funcionamento. Ao mesmo tempo, o Touring já foi autorizado a usar a pista entre a nova Estação e o edifício da Imprensa Nacional, assim como a franquear ao público metade da plataforma coberta que margeia aquela passagem. Tal providência virá melhorar sensivelmente o serviço de passageiros dos ônibus interestaduais, até agora feito em passeios descobertos na via pública.

Desde que o Ministério justifica sua posição no caso, resta que o Touring se movimente, êle que tanto se empenhou pela construção da Mariano Procópio. E' necessário que esta não se transforme em obra de Santa Engrácia ou não seja atrapalhada tanto quanto Mariano Procópio embaraçou as obras do cais do Rio de Janeiro.

★ Importação de Combustíveis Líquidos

A RECONVERSÃO da indústria automobilística, após a Guerra, refletiu-se, de modo surpreendente, na balança comercial dos Estados Unidos. Jamais os fabricantes de automóveis, caminhões, tratores, etc. produziram em índice tão elevado.

Os mercados — com especialidade os latino-americanos, e, dentre êsses, com destaque o Brasil —, ampliaram, consideràvelmente, o consumo dêsses veículos, registrando as estatísticas volumes de importação até hoje não observados. Todo cidadão procura, com a aquisição de um automóvel, resolver, a contento, o seu problema de transporte.

Ora, em consequência do desenvolvimento das vendas de veículos auto-motores, outras indústrias, que vivem em função da automobilística, também lograram grande expansão. Dentre essas destacamos, pelo vulto que vem tomando, a do petróleo.

Estatísticas recentes trouxeram-nos ao conhecimento que a importação brasileira de combustíveis liquidos (gasolina, óleos, petróleo cru e querosene) se elevou de 2.387.133 toneladas, volume atingido em 1947, para 3.051.485 toneladas, montante assinalado em 1948.

Procedendo à calculação, verifica-se que houve um aumento de 664.352 toneladas, ou sejam 27.8% sôbre as compras realizadas no ano passado. Por outro lado, o valor dessa matéria prima atingiu Cr$ 1.849.247.000,00, o que vale dizer que subiu de 50,8%. Seu preço médio sofreu, portanto, apreciável aumento.

As aquisições em aprêço absorveram 8,8% do valor global de nossas importações em 1948. Quando as explorações de petróleo brasileiro se tiverem efetivado, esta será mais uma das economias que o Brasil fará. Entretanto, até que nos possamos abastecer por auto-suficiência, não há outro caminho a seguir.

★ Estabilização da Economia Norte-americana

PARECE vencido o período em que se pensava ocorresse, nos Estados Unidos, um surto inflacionista. Há, entretanto, agora, certos motivos que levam os capitalistas ianques a temer uma deflação muito lenta, acompanhada, como é óbvio, do clássico corolário do desemprêgo.

E', pelo menos, sob êste aspecto que, em todos os círculos políticos e financeiros de Washington, se interpreta a recente decisão do Govêrno americano, qual seja a que consiste na redução de 75 para 50% da cobertura ora exigida para a aquisição de valores mobiliários, visando a mesma, em seu objetivo essencial, dar combate à deflação. Além dessa, outras medidas, de caráter complementar, seriam também adotadas.

Nota-se, porém, que em todos os setores da vida econômica americana prevalece inequívoca tendência deflacionista. Por isso, a mentalidade, nos Estados Unidos, é a de que cabe, tanto ao Govêrno, como aos homens de negócios, evitar a crise que se esboça, pois, se não houver adoção de medidas adequadas, poderá a mesma adquirir proporções bem graves.

A propósito, é preciso não esquecermos que, durante os últimos três anos, outro não tem sido o objetivo colimado pelo Govêrno americano que não o de conter a inflação e ajustar os preços. Ora, atingido o alvo, o que se impõe, agora, é que o comércio e a industria tomem uma atitude firme ante o pânico que forçosamente advirá. Nada de pessimismo ou de desânimo, pois a crise psicológica é muito pior do que a economica. Além do mais, os reajustamentos econômicos efetuados nos últimos meses evidenciam sinal de prosperidade contínua para o futuro. Como nos parece que os mercados do mundo inteiro se ressentem, de modo geral, da falta de todas as utilidades, a queda de preços não implicará em crise, mas, sim, em elevação do índice de consumo.

★ Regulamento para a Profissão de Trocador

PELA palavra do sr. Edgard Estrela, a Inspetoria do Tráfego está prometendo, para os próximos dias, uma portaria regulamentando as obrigações dos trocadores de onibus. A população não negará aplausos à iniciativa anunciada por aquela repartição, pois há muito tempo que tal medida é encarada como necessidade imprescindível à vida da cidade.

Adianta o inspetor do trafego que a regulamentação traçará normas de ordem material e moral, de modo que a profissão de trocador só possa ser exercida por um indivíduo que, no mínimo, tenha asseio e educação.

Efetivamente, dentro desses dois aspectos é que se encontram as falhas mais graves do serviço. E, no que diz respeito ao comportamento da maioria dos trocadores, são justas e profundas as queixas do público. O noticiário policial tem registrado graves incidentes provocados por êsses maus elementos. Há tempos, houve até um crime de morte, do qual foi vítima um jovem comerciário.

Venha, pois, a prometida portaria, determinando as obrigações dos trocadores e punindo os que a desrespeitarem. Será bem recebida pelo povo, cujo espírito crítico não lhe poupará por certo a jocosa saudação de alívio: já vem tarde...

★ Ensino Primário

NA RECENTE mensagem presidencial ao Congresso, ocupa grande espaço o problema do ensino primário. E com razão; pois a educação das novas gerações, para que possam servir como cidadãos úteis ao Brasil, é uma das tarefas máximas do Estado.

Traça o general Dutra um quadro negro — sem trocadilho — da nossa situação escolar nos anos mais recentes, reproduzindo aliás dados já citados em suas mensagens anteriores.

Mosta que em fins de 1946, para cerca de 5.800.000 crianças entre 7 e 11 anos, dispunhamos apenas de escolas e professores capazes de atender a 3.300.000 alunos. Quer dizer que dois milhões e meio de jovens brasileiros estavam condenados irremediavelmente ao analfabetismo.

A situação se agravava ainda, tomando por base a frequência real dos escolares. Porque aí, o número de crianças que deixavam de cursar com regularidade uma escola, subia para três milhões e meio!

Bastam êsses dados para justificar a maior intervenção do govêrno federal no campo educacional primário, intervenção essa facilitada pela Constituição de 1946. Iniciou-se a construção de 4.000 escolas rurais com residências anexas para professores, inclusive nas zonas de fronteira e de colonização estrangeira; e mais de 1.000 delas já estão concluidas. Procurando salvar também os maiores que não tiveram escolas na infancia, foram instaladas 10.416 classes de educação de adultos em 1947 e mais 14.110 em 1948. Isso no mesmo tempo em que também se tomavam medidas para fomentar o ensino secundário, superior e normal, mediante acôrdos com os Estados, pagamento de subvenções etc.

Hoje em dia — e isso o presidente pode proclamar com legítimo orgulho — não há município, e mesmo poucos distritos no Brasil que não disponham pelo menos de uma escola rural, em construção ou já funcionando em prédio próprio, construido em obediência aos requisitos da pedagogia moderna.

Reporta-se o general Dutra a uma sua declaração feita em discurso na Bahia, durante a campanha eleitoral, quando disse que à União deveriam caber fortes encargos no incremento da educação popular, tendo em vista a insuficiência das rendas tributárias dos Estados para tão onerosa tarefa. E declara que êste não era apenas um juizo emitido à vista de uma situação: era e continua a ser um programa de ação que se propõe levar avante.

A RESPEITO DO LATIM

CYRO DOS ANJOS

"MAIS física e menos latim!" gritam as pessoas sequiosas de progresso, certas de que êste slogan encerra a chave dos problemas de nosso tempo.

Sempre desconfiei dos slogans e daqueles que os fabricam. Façam o preconício duma tese, a propaganda dum produto ou constituam simples brado de guerra, essas pílulas verbais — de que hoje tanto se servem os agitadores das massas — são capciosas e falazes, e destinam-se a embair as multidões.

Para chegarem a uma síntese breve, sugestiva, memorizável, os manipuladores de slogans ladeiam a complexidade dos problemas, esquivam-se de considerá-los sob diferentes aspectos, escamoteiam, enfim, razões substanciais, que lhes não permitiriam a simplificação.

Todavia, durante muito tempo aceitei aquela fórmula simples, que parecia acudir às necessidades fundamentais do ensino moderno.

"Fora com o latim e todos os ranços da escolástica! Entramos na era da química e da física", pensava eu, ao lado de muita gente.

E cheguei a imaginar que a permanência do latim nos programas de ensino seria, mais que tudo, uma questão sentimental.

xxx

Escrevi, então, nestas mesmas colunas da MANHA:

"Dir-se-ia que a sensação de deficiência cultural que o desconhecimento do latim fez nascer nas gerações contemporâneas tem fundo puramente poético, não provindo, de modo algum, da convicção da utilidade que o estudo dessa língua possa ter para a vida de hoje.

Com efeito, o latim estava ligado à vida dos nossos pais e definiu o tipo de cultura de extenso período histórico, que parece haver findado no último século. Imagino que o humanismo mineiro de Oitocentos haja representado no Brasil os últimos lampejos dêsse período. Para os homens nascidos no século XX, o latim passou a ser considerado incômoda sobrevivência de um ciclo cultural já desaparecido.

Mas, eis a fôrça da poesia, o latim entrava em tôdas as histórias que nossos pais nos contavam, acerca de sua mocidade. As aulas do Caraça, as escolas de latinidade do tempo do Império, os mestres que tomavam rapé e aplicavam a palmatória... tudo isto era evocado, nos serões domésticos, por homens que, dobrando os cinquenta anos, se voltavam ávidos para as coisas do passado.

E o latim prestigiou-se, em nosso espírito, como um domínio misterioso que os pais conheceram e que nos ficou defeso, encerrando a chave de um mundo mágico, em que jamais haveríamos de penetrar.

Provàvelmente, se houvessemos tentado vencer as resistências dessa língua, teríamos destruído mais esta ilusão do espírito adolescente. Mas, detendo-nos ante as agrestes escarpas das artinhas e gramáticas latinas, preservamos um mito sem que o percebessemos.

E ficou-nos a impressão de que algo substancial falta à cultura contemporânea: o domínio do latim. Disso adveio para nossa geração um complexo de inferioridade.

Não retomarei, aqui, a discussão do problema que é matéria para especialistas, e apenas faço conjecturas.

Tenta-me a opinião comum de que, salvo para filólogos ou letrados, em geral, o estudo do latim não é de grande utilidade em nossos dias. Mesmo porque se assim não fôra, aí de nossa época! Já ninguém se dedica à velha língua, e o pouco que se aprende nos ginásios mal deixa os rapazes no limiar das letras latinas.

Lamentamos, por certo, que fiquem para nós inacessíveis os tesouros do pensamento e da poesia antiga, que o latim e o grego encerram. Deles, as traduções apenas transmitem a estrutura morta; em seu frescor e pureza, o sentimento poético dos antigos torna-se incomunicável às gerações de hoje.

Consola-nos, porém, a idéia de que a matéria poética, sempre renovada, é a mesma, através do tempo infinito. E os poetas de hoje, ignorando os antigos, nos dão, todavia, a matéria que os antigos trabalharam. Podemos arrimar-nos, ainda, a outro pensamento consolador: Acaso o latim nos comunicaria o espírito e a sensibilidade daquele tempo? Poderiam aqueles vocábulos, mantidos em conversa, reter e transmitir a carga afetiva que a época lhes dera? Na verdade, o passado é impenetrável...

Apesar de tôdas essas considerações, a ignorância do latim nos dói como um remorso, e nem por isto se elimina a sensação de menosvalia que nos ficou da luta com as gramáticas. Expliquemo-la como simples curiosidade não satisfeita. Confiramos-lhe um caráter poético, analisemos, embora, o mito, tal sensação permanece".

xxx

Data de três anos a página acima transcrita.

Observando, agora, a desenvoltura esportiva com que meus filhos estudam o latim, nele se comprazendo como num jôgo de palavras cruzadas, fico a imaginar que minha defeituosa formação cultural, meus estudos mal conduzidos, a mesquinha memória que me impedia de reter as declinações e certas regras de gramática, indispensáveis à penetração dos meandros da língua, me fizeram atribuir a uma geração inteira um sentimento de inferioridade que certamente era só meu.

E, a meus olhos, revela-se a verdade daquilo que, muitas vezes, me falaram velhos mestres. Ainda como simples exercício intelectual diziam, êles, o latim devia ser conservado no ensino secundário. Proporciona admirável disciplina à inteligência, desenvolvendo o raciocínio lógico. E seu estudo, bem orientado, pode ter, para a juventude, o atrativo duma atividade lúdica".

Assim, em vez de constituir um traste inútil para aqueles que se votarão mais tarde às pesquisas cientificas, o latim, como agente inespecífico do desenvolvimento das faculdades intelectuais, lhes traria o benefício de rigoroso treinamento do espírito, tão útil a tôda espécie de especulação mental.

E muitos dos inventores de nossa época não têm saido justamente dessas grandes universidades alemãs, inglesas e francesas, onde o latim ainda impera?

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Heloisa de Figueiredo Cordr
Rita Rodrigues Simplicio
Durvalina Pereira de Barros
Maria José Quirino Palhares
SENHORITAS:
Maria Madalena Barros
Zaira Pinheiro
Edelzinete Silva
Maria Helena Caldas
SENHORES:
João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial
Juiz Saul Cardoso de Gusmão
Afonso Magalhães Junior, nosso confrade.
Carlos Ferreira de Almeida
Coronel Marques Porto
General Florêncio de Abreu
Oto Raulino
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Gilda da Fonseca
Leonidia Pereira Fonseca
Maria Edite Pedreira
Raquel Vieira Nunes
SENHORITAS:
Eunice Gouveia
Regina Maria Tavares
Diana Mas Arguelles
Dulce Carvalho
Vanda Mota
SENHORES:
General Constantino Paiva Paes Leme
Tabelião Fausto Werneck Torquis de Almeida
Major Manoel Alves Puras Arambeja
Ministro Bento de Faria
Irineu Moura
Domingos Alves Carneiro

— Fazem anos hoje os srs. Cel. Manoel Teixeiro Correa e João Francisco da Rocha, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro.

— Fazem anos hoje os jornalistas Sizio Leal da Costa e Afonso Magalhães Junior.

SRA. PLAUTILLA CASAES — Verificar-se-á, depois de amanhã, o aniversario natalicio da exma. sra. Plautilla Casaes, esposa do nosso colega de imprensa, o jornalista Casaes Filho. Agora sendo essa faustosa efeméride, serão tributadas à senhora Plautilla Casaes expressivas homenagens de carinho e apreço, entre as quais a de uma reunião em sua residência, além de um jantar, à sua residência, além de um jantar, à noite, oferecido aos seus parentes e amigos.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Walter dos Santos, alto funcionario da Diretoria de Saúde da Aer. O aniversariante, que é possuidor de varias qualidades morais e intelectuais que o recomendam, está sendo muito cumprimentado por parte dos seus chefes, colegas, parentes e amigos.

SERGIO — Completa hoje quatro primaveras o garoto Sergio, filho de Aicen Borges de Aquino e sua esposa, Aidil Cordeiro de Aquino.

— Faz anos, amanhã, o dr. George de Oliveira Paredes, médico da Secretaria de Saúde e Assistência, lotado no Posto Gambôa. Alma bonissima, que faz da medicina verdadeiro sacerdocio, o aniversariante é por demais estimado no seio do povo humilde do Leblon. Por isso, será rezada, por iniciativa de todos aqueles a quem atende com presteza e bondade, missa em ação de graças no altar-mor da igreja de São Jorge.

— Faz anos hoje a sra. Maria Amy Lima da Costa, esposa do sr. Francisco Costa, 1º sargento do Exército.

— Fazem anos amanhã os jornalistas Paulo Mota Lima, Ulisses de Pinho Bastos e Heleócio Xavier Lopes.

Bodas de prata

CASAL ARTUR DE ALMEIDA BRAGA — Festejando a passagem do 25º aniversario de seu casamento, o sr. Artur de Almeida Braga e sra. Virginia Coelho Braga, farão celebrar hoje às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, missa em ação de graças.

Clubes e festas

— ORFEÃO PORTUGUÊS — Hoje, em seus salões, o Orfeão oferece um "cock-tail", das 10 às 13 horas. Traje de passeio.

— CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Em seus salões, depois de amanhã, às 20,30 horas, o Ginastico Português oferecerá mais uma sessão cinematografica, com a exibição do filme "Tem que ser você".

Homenagens

MINISTRO GLAUCO FERREIRA DE SOUSA — Funcionários da Divisão Politica do Ministério das Relações Exteriores, oferecerão amanhã às 13 horas, no restaurante do Hotel Vogue, um almoço de despedida ao Ministro Glauco Ferreira de Sousa.

PROF. LOPES RODRIGUES — Pelo êxito que coroou a publicação da obra intitulada "Castro Alves", do prof. Lopes Rodrigues, classificada em primeiro logar e premiada em concurso instituido pela Prefeitura do Distrito Federal, resolveram seus amigos e admiradores oferecer-lhe um banquete congratulatorio, nesta capital, cujas listas de inscrição se acham na Livraria José Olimpio, no Jockey Club e no Automovel Club. Essa homenagem, que se realizará, na próxima quarta-feira, dia 6, nos Salões do Automovel Club, tem merecido a adesão das mais representativas figuras da inteligencia e da cultura, em todo o país.

Conferências

— No auditório da ABI, amanhã, o escritor Manoel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural à Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, fará uma conferência que terá por tema "El viaje a Dios de los misticos españoles."

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 17 horas, curso de musica; às 20,30 horas, solenidade promovida pelo Partido Orientador Trabalhista: terça-feira, na sala do Conselho, às 13,30 horas, assembléia promovida pelo Petropolis Country Club; no Auditorio: às 16,30 horas, solenidades promovidas pelo Serviço Nacional de Tuberculose; às 18 horas, conferência do Adido Cultural da Espanha; quarta-feira, no Auditório: às 17,50 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, conferência promovida pelo MAIP; quinta-feira, na sala da diretoria; às 20 horas, mesa redonda; na sala do Conselho: às 20,30 horas, sessão da Academia Brasileira de Musica; sexta-feira, na sala do Conselho; às 20,30 horas, sessão da Academia Brasileira de Letras; sábado, no Auditório: às 15 horas, sessão da S.B.A.C.E.M.; às 20 horas, sessão do Partido Orientador Trabalhista; na sala do Conselho: às 20 horas, conferência cientifica do professor Amandus Schoe; domingo, no Auditório: às 20,30 horas, concerto da Orquestra Afro-Brasileira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — No salão B da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Mario Castro d'Almeida Filho, reune-se amanhã, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, em assembléia geral ordinária, para eleição da nova diretoria.

Missas

MARECHAL ANTONIO VICENTE RIBEIRO GUIMARÃES — (Centenário de nascimento) — No altar mór da Igreja Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 5 do corrente, será mandada rezar missa por sua familia pela passagem do centenário do nascimento do marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Fim de Estação
artigos para SENHORAS
2 Semanas de "BOAS COMPRAS"
Um convite às Exmas. Senhoras

Bolsas de couro "Liberty"	de Cr$ 250,00 por Cr$ 140,00
Combinações de seda	de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00
Vestidos de algodão, "Nossa Criação",	de Cr$ 230,00 por Cr$ 185,00
Vestidos de crepon americano de	Cr$ 420,00 por Cr$ 298,00
Costumes de Linho	de Cr$ 550,00 por Cr$ 295,00
"Maillots" Americanos desde Cr$ 60,00	
Toucas de borracha - americanas	de Cr$ 35,00 por Cr$ 26,50
Calças de "rayon" - cores da moda	de Cr$ 150,00 por Cr$ 125,00
Blusas de seda	de Cr$ 80,00 por Cr$ 68,00

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 - 4

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
asox
PRODUTO MEDICINAL

Teatro

Da necessidade de ser polígamo

NO TEATRINHO DE BOLSO, DE IPANEMA

A COMÉDIA SATIRICA representa um árduo caminho e requer uma irreverência de espirito nata ao criador. Silveira Sampaio possui esta qualidade em elevado grau e especialmente no presente trabalho — superior aos anteriores tanto no teatro quanto no cinema — demonstra uma inspiração que nada fica a dever frente aos melhores do mesmo gênero no estrangeiro. A maior dificuldade do sentido de critica está em se fazer sentir insidiosamente, sem maior alarde das suas prerrogativas. Além dêsse límpido merecimento, Silveira Sampaio foi muito além. Mantendo invejáveis harmonia e unidade no transcurso obteve, com absoluta originalidade, sátiras sutis e hábeis a um vasto circulo de leis e problemas humanos. Envolto na coesão da sua deliciosissima comédia passa sempre com agilidade e com ininterrupta curiosidade de uma critica social a outra diversa, por exemplo de sentido politico, sem dar tempo ao espectador para sentir o elo invisivel que mantém a união dos seus pensamentos. Evidentemente, se fossemos citar exemplos desapareceria um dos pontos vitais da concepção — a originalidade. Todavia, entre tantas lembranças aprazíveis, vale a pena ilustrar o senso de alta "charge" com a pilheria realizada em tôrno do Estado Novo. Sim, em meio de uma fantasia maliciosa e repleta de sub-entendimento Sampaio mistura tintas as mais diversas em busca do seu fim.

O RUMO DO DESCONCERTANTE significa o "leit-motiv" predominante quer na história quer no desenvolvimento cênico. A brejeirice das situações, o âmbito mordaz e ao mesmo tempo tão agradavel da vasta série de sátiras tiveram sempre em mente o encontro de engenhosos contrastes para o espirito. A fim de manter a unidade de idealização, o mesmo anseio em busca do desconcertante pode ser encontrado nas marcações. É possivel que muitos discordem de uma ou outra extravagância, porém, o fato é que há absoluta identidade de pontos de vistas. Tudo se processa conforme ocorre em diversos congraçamentos de outras artes. Em nossa opinião — excetuando talvez a cena final do terceiro ato a peça, com tôdas as suas irreverências, tem a harmonia em torno do pensamento diretriz. Assim, no dominio do "non sense" é prodigalizada uma sensação semelhante a esferas diversas, quando, por exemplo, se assiste a uma execução sinfônica, de "ballet" ou de outras artes em que todos os componentes se juntam afinal em um único espirito. E o "non sense" da peça, da sua direção e do conjunto das "performances" significam algo de admirável, em seu amplexo total.

NAS "PERFORMANCES", após o alto e raro padrão analisado acima, a circunstância que mais interessa saber é se houve equilibrio na visão conjunta. Felizmente, temos que acrescentar mais esta credencial ao espetáculo, independente da circunstância natural de uns terem logrado mais destaque. Nêste grupo estão Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos. O primeiro foi muito além da confirmação do seu talento em "Da inconveniência de ser esposa", pois esteve magnifico e o segundo constituiu uma excepcional revelação. Dêsde os primeiros segundos da sua entrada no palco Teófilo provou que o seu grande valor é nato. Interpretando um pequeno papel, porquanto apenas figura no terceiro ato Flavio Cordeiro soube tirar o maior partido possivel, sendo outro sustentáculo da peça. As estreantes Elizabeth Hodocs e Margaret de Moura, embora sentindo as emoções de uma primeira noite de apresentação, agradaram. A primeira tem pouca oportunidade no texto, sendo mais um elemento de composição do que um papel marcante mas a segunda, com maior "chance", pôde evidenciar com mais amplidão as suas qualidades. Bom gôsto no cenário e nas decorações. Quanto ao novo salão de "bolso" é, no gênero teatrinho, o que melhor confôrto oferece no Rio, demonstrando assim os esforços dos seus idealizadores, Lauro Lessa e Humberto Santos.

EM SINTESE — Mesmo em confronto com comédias estrangeiras, "Da necessidade de ser polígamo" é uma das sátiras mais deliciosas a que assistimos nos últimos tempos. Em conjunto é um grande espetáculo que não deve ser perdido em hipótese alguma.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com o próprio, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Elizabeth Hodocs e Margaret De Moura. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Gulherto. Com Eva Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena quem é o meu?", de Eduardo Di Filippo, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custódio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha, com Alda Garrido. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior, com Bibi Ferreira e Delorges Caminha. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões" de Jaracy Camargo, R. Magalhães, Luiz Iglesias, Freire Júnior, Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com Colé, Renato Fronzi, Juan Daniel, Celeste Aida, Sidie Bastiani e outros.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Francisco Teixeira Côrtes

(FALECIDO EM PÔRTO NOVO — MINAS)

✝ José Thomaz Pimentel Barbosa, espôsa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel sôgro, pai e avô, FRANCISCO TEIXEIRA CÔRTES, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São José, à rua 1.º de Março, às 9,30 horas de segunda-feira, dia 4 do corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SÍTIOS A PRESTAÇÕES
Vendo ótimos sítios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Relógios RECORD
DATOFIX
GENÈVE
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

Paschoal Carlos Magno apresenta o
Teatro Experimental de Ópera
(do Teatro do Estudante)
ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL ÀS 21 HORAS
"BOHEMIA"
DE PUCCINI
ELENCO: CECILIA MOTA, HILDA MAGALHÃES, EDGAR VELOSO, RAUL GONÇALVES, NESTOR CAPARELLI, LUIZ NASCIMENTO E TARQUINIO LOPES
CÔRO DE 40 VOZES. DIREÇÃO: Maestro Mario Bruno.
ORQUESTRA DE 40 PROFESSORES. REGENCIA: Maestro José Torre — Maestro Substituto: Roberto Schlaepfer.
DIREÇÃO CENICA: Carmem Gomes. REGISSEUR: Carlos Marchesi
SUPERINTENDENTE: Aldo Pereira Pinto.
DIREÇÃO ARTISTICA: Magdala da Gama Oliveira.
REPERTORIO: Traviata, Butterfly, Serva Padrona, Soror Angelica, Lohengrin (3.º ato), Thais (3.º e 4.º atos).
PREÇOS POPULARES: — Poltronas: 40, 30 e 20 cruzeiros. Galerias: 10 cruzeiros. Bilhetes à venda
Uma das maiores realizações do Teatro do Estudante na interpretação de seus valores novos
NO TEATRO REPÚBLICA

Atenção Donas de Casa!...
CIBEL
A casa popular da Esplanada do Castelo está torrando tudo...
NUNCA SE VENDEU TANTO POR TÃO POUCO!!!
OLHEM SÓ QUE PREÇOS!!!

COPOS DE PURO CRISTAL...........	6,50
LEITEIRAS DE CERÂMICA...........	25,00
FRIGIDEIRAS DE ALUMÍNIO REFORÇADO..	14,50
CALDEIRÕES DESDE	24,50
BUSINAS PARA AUTOMÓVEIS C/ 3 TONS	495,00
CAÇAROLAS DE ALUMINIO...........	24,50
COPOS DE ALUMINIO A.............	4,00
APARELHOS "INFRANHIL" A.........	450,00

E UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS
CIBEL
A casa da Esplanada do Castelo que vende ao preço do martelo
RUA MEXICO, 74-B — ESQUINA DE PEDRO LESSA

NÃO SE ESQUEÇA, EM 14 Abril, 3 CINES METRO
Ziegfeld Follies!
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS
Johnny WEISSMULLER
Maureen O'SULLIVAN
DE NOVO O MELHOR TARZAN!
TARZAN O HOMEM MACACO ou "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
UM FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

AS COTAÇÕES EM SINTESE — Com 3 ½ pontos: "Sua noite de glória" (satisfatório e o lançamento mais apreciável da semana, no Plaza); Com 3 pontos "Meninas sem lar" (filme despretensioso mas regular, no Odeon); Com 2 ½: "A História de um Pecado" (apesar de cenas isoladas aceitáveis, em conjunto é sofrivel, no Pathé); Com 2 ½: "Fora da lei" (sofrivel mas devido à sua feição popular — vida de um bandoleiro italiano — sempre tem o seu público, no São Luiz e Rex); Com 2 pontos: "Que louco é o amor" (comédia com tema interessante mas desperdiçado em padrão mediocre); Com 2 pontos: "As voltas com fantasmas" (farsa que poderia ser uma grande sátira aos filmes de pavor mas que resultou apenas em filme mediocre, no Vitória); Com 1 ponto: "Um sonho desfeito" (realização fraquissima, de monotonia e inconsistência gritantes, no Palácio).

"REPRISE" — Os Metros estão reapresentando "Tarzan, o filho das selvas", filme que teve o seu primeiro lançamento entre nós em 1934. Marcou a estréia do então campeão olimpico Johnny Weissmuller na série. Apesar dos seus quatorze anos de "idade" ainda é bem superior às últimas apresentações da série. No gênero que tem maior endereço com a adolescência sempre é um celulóide aceitável.

"ESTRELA DA MANHA" — O celulóide da Filmoteca Cultural que tem Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane, Dorival Cayme, Nelson Vaz, Ambrosio Fregolente e outros nos principais papéis está em sua última fase de cuidadoso preparo. A música de fundo está sendo composta pelo grande maestro brasileiro Radmés Gnatalli e os trabalhos de montagem estão sendo ultimados com o mesmo esmero que imperou desde as primeiras filmagens, há perto de um ano.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e AMERICA — "Um Sonho Desfeito", com Deanna Durbin e Dick Haymes. — As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

VITORIA, CARIOCA E ROXY — "As Voltas Com Fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello. — As 14 — 15,01 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ E REX — "Fôra da Lei", con. Rossano Brazzi e Valentina Cortese — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Tarzan, o filho das selvas", com Johnny Weissmuller e Mauren O'Hara. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tarzan, o filho das selvas", com Johnny Weismuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e COLONIAL — "Uma noite de glória", com Rosalind Russell e Leo Glenn. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Meninas sem Lar", com Amelia Bence. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Historia de Um Pecado", com Danielle Darrieux e Georges Marshall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Que Louco é o Amor" com Map Cortes. As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PATHE — "História de Um Pecado" shal: — As 14 — 16 — 18 — 10 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A parti. das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PIRAJA. — "Um sonho desfeito", Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "As voltas com fantasmas", com Abbott e Costello. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Fora da lei", com Ronsano Brazzi. A partir das 14 horas.

"A... MUNDANA"

Um filme produzido por Charles Brackett e dirigido por Billy Wilder, terá forçosamente que fazer sucesso onde quer que seja exibido. Êste vai ser por certo o caso de "A... MUNDANA", o mais recente trabalho cinematográfico daquela vitoriosa dupla que é responsável por alguns dos grandes êxitos da tela.

Com um argumento que explora um ângulo de palpitante atualidade, a comédia satirica que a Paramount apresentará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote, reune em seu elenco três grandes nomes de Hollywood: Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.

Emofluidina — Na artério esclerose.

A BELA E A FERA

Magia e Sedução, eis os dois grandes segredos empregados por Jean Cocteau na confecção do seu mais discutido filme, "A Bela e a Fera" (La Belle et la Bête) que o Rio inteiro espera ansiosamente, Magia e Sedução: na história, uma aventura pelo reino da fantasia, aventura fantasticamente real ou horrivelmente encantadora, como preferirem... No contraponto sonoro-visual, também... Na interpretação sedutora e mágica igualmente, quer por parte de Jean Marais, em três papéis diferentes e cada qual mais difícil e atraente... como por parte de Josette Day, uma Bela verdadeiramente "bela" (perdôem a tautologia...) Magia e Sedução que os fãs comprovarão arrebatados a partir do dia 25 no circuito de cinemas encabeçado pelos Pathé e Presidente...

20 ANOS DE PREMIOS da Academia de HOLLYWOOD aos idolos do cinema
Extra VIVA O MEXICO Maravilhosa MINIATURA COLORIDA
PLUTO, MICKEY — TESOURO do LIXO — O TREINO do SCRATCH — NOVOS MAILLOTS — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

LUX-MAR FILM apresenta Sublime Recordação
Direção Alberto Lattuada
com Mariella LOTTI Leonardo CORTESE
Acomp. Complementos Nacionais
VITORIA — AMANHÃ — 2 4 6 8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL apresenta
DEUS LHE PAGUE
ARTURO DE CORDOVA — ZULLY MORENO
PROD. ARGENTINA SONOFILM
Direcão Luis Cesar Amadori
SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — IDEAL
AMANHÃ 1-3,15-5,30-7,45-10,0
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"Ziegfeld Follies" e Lena Borne, a "colored" do cinema



Lena Horne, tão querida de tanta gente, dona daquela personalidade tão bizarra e daquela voz que é caricia, é uma das mais brilhantes figuras de ZIEGFELD FOLLIES, já que a Metro-Goldwyn-Mayer se esmerou como nunca na escolha do elenco do "show" dos "shows" em tecnicolor, novidade absoluta para o Rio, cuja estréia está definitivamente marcada para o dia 14. Mas que faz Lena Horne em ZIEGFELD FOLLIES? Responderemos com prazer: é a figura-chefe de um lindo quadro, esquisitamente composto e fotografado, criado em tôrno da canção "Love", de Ralph Blane. E' desnecessário encarecer a interpretação que Lena Horne dá à canção. Ela o faz com aquela alma, aquela paixão, aquele calor de sempre. O que se deve frisar é a beleza cênica dêsse quadro, em que tecnicolor e angulos, de máquina se conjugam de modo impressionante, criando cênas marcantes, belissimas. Depois do Quadro Chinês (Limehouse), de Fred Astaire e Lucille Bremer, é êsse talvez o quadro mais sedutor de ZIEGFELD FOLLIES. Mas há tantos outros notáveis... Na verdade, a escolha do "mais belo" é muito difícil, e talvez vários sejam belos por igual, com êste resultado invejavel: apaixonam. No clichê, Lena Horne.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — MASCOTE
HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
SUAS MÃOS FORAM FEITAS PARA A CARICIA E PARA O CRIME!
Rosalind Russell
Leo Genn · Claire Trevor
Sydney Greenstreet
RKO RADIO
A ULTIMA NOITE DE GLORIA
Compls. Nacionais

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias
REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo nº 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C. 4.º, sala 416 Tel. 22-8659 Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS

"O Homem de 8 vidas" (The Secret Life of Walter Mitty), produção de Samuel Goldwyn em tecnicolor, que a RKO Rádio apresentará brevemente nos cinemas do circuito Castro. Trata-se de uma comédia feita sob medida para o popularissimo comediante que já apareceu em "Sonhando de olhos abertos", "Um rapaz do outro mundo" e "Um tigre domesticado", e que conquistou o público. Desta vez, Danny faz oito, (prestaram atenção?) oito papeis diferentes, e por aí vocês já podem avaliar o que seja este filme... Virginia Mayo, aquela lourinha linda, é a pequena, como sempre, e Boris Karloff, a "ameaça" Ann Rutherford, Fay Bainter e as Goldwyn Girls, completam o elenco

COMO JANE WYMAN RECEBEU O "OSCAR"

Ao receber o "Oscar" referente a "melhor atriz do ano", Jane Wyman sòmente disse esta frase: "Ganhei o "Oscar" porque me soube calar..." De fato, "Belinda", a personagem que ela interpreta no filme do mesmo nome, é uma surda-muda só compreendida pela linguagem mimica. Na pelicula quem [illegible] esta linguagem é Lew Ayres, o médico a quem "Belinda" [illegible] seu terrivel segredo. Nos demais papeis estão Charles Bickford, Agnes Moorehead e Stephen MacNally. A direção é de Jean Negulesco. Lançamento, segunda-feira, 11 de abril no São Luiz, Vitória, Rian e Carioca.

"FORA DA LEI"

A soberba pelicula de todos os tempos, o relato fiel da vida do lendário salteador Stefano Pelloni conhecido por "PASSATORE".

Neste filme as mais terrificantes cenas da vida do salteador são levadas à tela com a técnica realista do moderno cinema Italiano, impressionando vivamente pela grande força dramatica do seu realizador Duilio Coletti, soberbamente conduzido pelos artistas de fama internacional como ROSSANO BRAZZI e VALENTINA CORTESE

"NATAL NO ACAMPAMENTO 119"

Um espetáculo novo que empolgará a quantos o virem não sòmente pela interpretação que lhe dá o maior e mais selecionado elenco jamais apresentado por um filme europeu, eis o que é NATAL NO ACAMPAMENTO 119, que o Cine Presidente exibirá a partir de segunda-feira, 11, isto é, na semana santa. Imaginem que junto a Aldo Fabrizi, o gigante da tela italiana aparecem também Carlo Campanini, Vittorio De Sica, Massimo Girotti e Vera Carmi, quatro figuras de primeiro plano, todos empolgados em um trabalho que fará vibrar de emoção, fará rir e chorar a milhares de admiradores da arte e do realismo humanista, do moderno cinema peninsular.

Espêlho do seu destino

(CONTINUAÇÃO DAS 8.ª e 9.ª PAGINAS ROTOGRAVADAS)

JUCA — SÃO PAULO — As influências planetárias do seu tema natal indicam: disposição idealista, amável e pacifica. Espirito generoso. Vontade ativa. Tem confiança em si e sabe agir nos momento oportunos. Atitudes sinceras. Imaginação criadora, idéias de grandezas e generosidade. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 33 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CARLA — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: temperamento alegre, vivo e impulsivo. Disposição artistica, intuitiva, um tanto excentrica, porém muito generosa e dedicada. E previdente, tem senso de economia e sinceridade. O ano de 1949 lhe será bastante favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MENEZES — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indicam: natureza curiosa, expansiva e esperançosa. Espirito alegre e otimista. Vontade empreendedora. Capacidade para organizar e dirigir. Tem iniciativa e firmeza de atitudes. No passado teve algo de realce em 1944. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 50, 55 e 63. São fvaoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

TESS — DISTRITO FEDERAL — Os astros que dominam no seu tema natal indicam: temperamento voluntarioso, caprichoso e impulsivo. Espirito altivo. Vontade ativa. E independente e tem amor à justiça e à liberdade. Um pouco ambiciosa. Ardente desejo de conseguir elevação social. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor encarnada, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LARAMA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento exprime: natureza idealista, sentimental e inconstante. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Um tanto sugestionável e inclinada à tristeza e à parcimonia. Afetos intensos e generosos. O ano de 1949 lhe promete um período favorável e sucessos nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume fougère, cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MORENA APAIXONADA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza ativa, ambiciosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade firme. Não se deixa abater pelos obstáculos. E franca em suas opiniões e sincera nas amizades. Tem poder de persuassão e confiança em seu próprio mérito. Hábil nas contendas. O ano de 1949 lhe promete algumas lutas com possibilidades de êxitos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume lilas, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

RESIGNADA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza reservada, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um pouco tímida e impressionável. Tendência para o misticismo. Paciente, sabe esperar que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de domingo.

ARNALDIT — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: natureza expansiva, alegre e otimista. Espirito analitico. Vontade empreendedora. Discernimento rápido. E meticulosa e tem ansiedade de penetrar no âmago das coisas. Inteligência viva. Curiosa e inclinada à critica. O ano de 1949 lhe promete novas condições de vida e uma transformação favorável. Anos importantes: 33, 38 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

BONECA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal exprime: natureza altiva, sincera e generosa. Espirito elevado. Vontade ativa. E esperançosa e encara com sorriso os insucessos. Possui qualidades filosóficas e morais altamente desenvolvidas e procura sempre agir para o bem geral. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e possibilidades de negócios imobiliários. Anos importantes: 46, 55 e 63. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

MERI — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal indicam: natureza ambiciosa, impulsiva e caprichosa. Espirito voluntarioso. Perseverante, não desanima facilmente e tudo faz para conseguir o que pretende. Um tanto independente, descontente e precipitada. Geralmente está em desacordo com os outros. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FAMILIA DE ARTISTAS — A DE DICK FARNEY

(Continuação das páginas 12 e 13 rotogravadas.).

de laureis a trajetória. Numa semana apenas, foram vendidos cinco mil discos seus.

Tornando aos Estados Unidos, cumpriu, na NBC de New York, o seu contrato — de ano e meio — com os ditos cigarros. Logo empós, em 1948, veio ao Rio, outra vez, figurando, na Rádio Nacional, como o "astro" do grande "Show Dick-Farney". Mais uma vez, segue para a pátria de Tio Sam, e acaba participando do dois filmes de Walt Disney: "So dear to my heart", a ser estreado em breve no Rio, e "Melody Time", além de atuar em vários programas e de realizar, com o seu amigo e fan Frank Sinatra, algumas gravações para as fôrças armadas. Em pouco tempo, conseguiu os aplausos dos ianques e de muitos de seus maiores artistas, tornando-se intimo de Thommy e Jimmy Dorsey, Benny Goodman, Genny Krupa e outros, com os quais formava animadas "jam sessions".

Nos Estados Unidos, alcançou sucesso com as gravações: "I wich I dindn't love you so", que, em cinco semanas, foi incluida no "Hit Parade"; com "Melancoly Baby", a que vendeu cinco mil discos, em sete dias, em Chicago; com "How Soon" e com "Copacabana", em inglês e português. No Brasil, seus exitos são: "Copacabana", "Ela foi embora", "Um cantinho e você" e "A saudade mata a gente".

Dick Farney é casado com a doutora Cybele, ex-funcionária do Itamarati, e nasceu a 14 de novembro de 1921, no Rio. Seu nome verdadeiro é Farnésio Dutra, embora, nos Estados Unidos, seja conhecido como o "Bing Crosby do Brasil" e "O cantor das duas Américas".

SEU IRMAO CYLL FARNEY

Também é artista e carioca. Nasceu a 14 de setembro de 1925 Como seu mano, é dotado de delicada sensibilidade. E' pianista, ator, compositor e baterista, no que é considerado o maior, no Rio. No ano transato, tirou o diploma de Arte Dramática, no Carnegie Hall, em New York, com a professora Betty Cashman. Ao regressar, foi para a Rádio Guanabara, onde lançou o seu "Disc-Jockey". E' um dos "astros" da pelicula "Noites de Copacabana", ainda não levada às nossas telas.

Cyll e Dick costumam, em casa — na maravilhosa casa que sua familia possui em Santa Teresa e que foi desenhada pelo sr. Eduardo Dutra — realizar autênticas sessões de jazz, a modo dos americanos. Constituem uma dupla do "barulho" e seria ótimo se fossem apresentados em audições públicas — um no piano e outro na bateria.

Como se vê, a familia Dutra é mesmo de artistas, dos quais a fan mais entusiasta, D. Cybele, figura encantadora de mulher e de inteligência. Porém, o mais renitente fan de Dick, é o seu pai, que lhe acompanha a carreira com um carinho sobremodo tocante e incomum. Em verdade, é uma familia unida por afeição comovente, dificil de encontrar-se nos dias de hoje.

Não fosse ela uma familia de artistas!

Sana-Tônico — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA"

Será, finalmente, amanhã, no Cine Presidente, em sessões normais de 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas, que a Art-Filmes orgulhosamente exibirá para os cariocas a novissima e inédita versão de OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA, estrelada por Isa Pola e Carlo Ninchi com um argumento, uma fotografia e uma partitura musical, inigualáveis e a direção segura e muito original de Hans Hinrich. OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA será o primeiro de uma série de filmes apresentados pelo Presidente com exclusividade e que não serão exibidos em nenhum outro cinema do Rio senão depois de pelo menos seis meses

A FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta
Danielle DARRIEUX
GEORGES MARCHAL
com JEAN MURAT
PAUL MEURISSE
DIREÇÃO LEONIDE MOGUY
IMPR. 14 ANOS
COMP. NACIONAIS
HISTÓRIA de um PECADO
"BETHSABÉE"
A OBRA DE PIERRE BÉNOIT (DA AC. FRANCESA)
O PASSADO IMPERTURBAVEL E CRUEL SE ESTENDEU COMO UMA SOMBRA NEGRA SOBRE SUAS VIDAS!
A SEGUIR REAPRESENTAÇÃO DE "MONSIEUR VINCENT. CAPELÃO das GALERAS
PATHE — HOJE — 2ª SEMANA de GRANDE SUCESSO

FÁBRICA DE CARAMELOS ESPERANÇA LTDA.
YANKEE
Recomendam os Ovos de Páscoa "Yankee" de finissimo chocolate e leite
Vendas nas boas casas do ramo
RUA SANTANA, 113 — FONE 43-2111
RIO DE JANEIRO

A tese do historiador quase altera o programa oficial das comemorações

...ecos do IV Centenário da fundação da cidade do Salvador — Declarações do representante da Universidade do Brasil ao I Congresso de História da Bahia

SALVADOR, 2 (Asapress) — Faltou pouco para o programa oficial das comemorações do quadricentenário da cidade sofrer uma profunda alteração. Às vésperas da maior data da cidade, o historiador Edgar Cerqueira Falcão, po-pouco não viu a sua tese aprovada no Congresso de História da Bahia, opinando pelo dia 1º de maio para data da fundação de Salvador. A tese causou grande celeuma e foi derrotada apenas pelo voto do congressista bahiano Alberto Silva, através do parecer com que sustentou plenamente o estudo a respeito da efeméride histórica, de autoria do prof. Pedro Calmon. Chegou-se a pensar na transferência da saída do cortejo histórico, caso prevalecesse a data de primeiro de maio.

FALA SÔBRE A BAHIA O PROF. RAUL BITTENCOURT

SALVADOR, 2 (Asapress) — Participando do I Congresso de História da Bahia, como representante da Universidade do Brasil, encontra-se ainda aqui, o prof. Raul Bittencourt, lente da Faculdade Nacional de Filosofia e antigo parlamentar gaucho. Ouvido pela reportagem, o prof. Raul Bittencourt manifestou-se encantado com a Bahia, acentuando textualmente: "A impressão dominante que experimentei nesta viagem é a de que vindo à Bahia vi o Brasil. Quero dizer com isto que as celebrações que se realizam aqui poderiam parecer de caráter regional quando são de caráter nacional, porque há em tantos períodos históricos uma perfeita identidade com os grandes acontecimentos do país, com a ... ressonancia nesta terra onde se sente a cada passo as evocações do passado."

Mais adiante, referindo-se à administração pública, frisou o prof. Raul Bittencourt: "Desta minha viagem levo também uma impressão particularmente lisongeira do seu govêrno. Como deputado da Constituição de 1934, fui colega do sr. Otávio Mangabeira, em quem reconheço as mais altas qualidades de homem público. Agora êle está empregando essas virtudes a serviço da administração e do estabelecimento de um novo estilo de vida política consistente, na construção de um vivo organismo administrativo a serviço do povo. O sr. Otávio Mangabeira fez o milagre de governar sob uma coesão política, embora mantenha uma linha justa de respeito as maiorias — o que é um requinte de fidelidade aos princípios republicanos e ainda serenidade acolhedora com que abriga os interesses justos de todas as correntes, seus problemas e suas reivindicações."

Terminando, disse o prof. Raul Bittencourt: "Quando reassumir o meu trabalho cotidiano na Universidade do Brasil, transmitirei aos meus alunos o muito que aprendi e o muito com que me comovi durante a visita à Bahia."

COMUNISTA AUDACIOSO — A foto é de João Batista Monteiro, que fazia propaganda da "Convenção da Juventude Fluminense Pró-Paz", que estava proibida pela D. O. P. S. Na delegacia, o audacioso comunista agrediu o investigador Gustavo Inocêncio da Silva. O policial foi medicado no H. P. S. e o agressor autuado em flagrante

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Símbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs
Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Atropelado e morto por trem

Quando atravessava a linha de trem, no lugar chamado "Barro Vermelho", em Coelho Neto, foi atropelado e morto pela composição prefixo 117, o operario Antonio dos Santos, brasileiro, de 40 anos, morador na rua Arabol, n. 440.

O maquinista do trem era Sebastião da Silva e o comissario Matos, do 24.º D. P., registrou a ocorrencia, fazendo remover o cadaver para o Instituto Médico-Legal.

Criança atropelada

Quando atravessava a rua Senador, Vergueiro, em frente ao número 200, Miliano, de 5 anos de idade, filho de Julio Heyman, residente à rua Honório de Barros, 25, apto. 105, foi atropelado por auto não identificado. Sofreu a criança fratura do cranio, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Burlamaqui, do 4.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Sede própria para a Casa de Nossa Senhora da Paz

Obra monumental da Ação Social Franciscana — A Casa apelará para o povo — Fala à reportagem frei Leovigildo Balestieri



Frei Leovegildo Balestieri, quando falava ao repórter no interior da Casa de Nossa Senhora da Paz, em construção

A Casa de Nossa Senhora da Paz, instituição criada pela Paróquia que lhe dá o nome, é uma obra da Ação Social Franciscana e presta assistência aos que dela necessitam.

Esta entidade é presidida por Frei Leovigildo Balestieri, vigario da matriz de N. S. da Paz, e conta com o apoio de elementos de destaque na sociedade carioca. Agora, está construindo um grande edificio para sede da Casa, com a finalidade de intensificar a assistência que já há alguns anos vem prestando aos que a ela recorrem.

Com o objetivo de angariar fundos para conclusão do edificio, lançará uma grande campanha, de carater popular, procurando interessar o maior numero possivel de pessoas na realização de tão importante obra.

GRANDE CAMPANHA

A proposito da referida campanha, procuramos ouvir frei Leovigildo Balestieri, que, inicialmente, disse: — "A Casa de Nossa Senhora da Paz, instituição criada na paroquia de N. S. da Paz, em Ipanema, a 31 de maio de 1945, tem como principais finalidades assistência social, instrução moral, civica e religiosa, educação da infancia e o intercambio cultural dos paroquianos. Desde esta época, vem a entidade procurando minorar a situação dos mais necessitados, assistindo-lhes de perto nas suas horas mais amargas. Dispomos de medico, advogado, assistencia social, farmacia, etc., com o que proporcionamos aos nossos semelhantes uma assistência ainda restrita. E' nosso desejo intensificá-la, na medida do possivel, e para isto estamos construindo a sede propria da Casa de N. S. da Paz, onde pretendemos, com a ajuda do povo carioca, um perfeito serviço de assistência.

Mais adiante, afirmou o nosso entrevistado: — "Para tal, no entanto, é preciso capital e, por isso, vamos lançar uma campanha de carater popular, com o objetivo de adquirir os tijolos para a conclusão da obra. Esta campanha, que se chamará campanha do tijolo, já conta com a colaboração de pessoas de destaque na sociedade carioca, notadamente as senhoras que a ela aderem com a máxima boa vontade e tudo fazem para o seu sucesso. Por certo, como de outras vezes, contaremos com o apoio da imprensa carioca, sempre a serviço das boas causas".

UM TIJOLO PARA O PRÉDIO

Continuando, frei Leovigildo Balestieri acentuou: — "A Campanha do Tijolo se valerá das contribuições que forem enviadas à Casa N. S. da Paz, por todas as vias, ou arrecadadas por senhoras e moças nas ruas da cidade. Com barricas e sacolas para coleta, pedindo a cada um apenas um cruzeiro, esperamos arrecadar o restante para a conclusão da obra".

Concluindo a palestra com a reportagem, o piedoso sacerdote disse: — "Concluída a construção da sede própria para a Casa N. S. da Paz, cujas obras já estão adiantadas, teremos, escola primaria gratuita para crianças, um jardim da infancia, serviços medicos e farmaceuticos, serviços dentarios, bibliotecas, escolas para domesticas, salão de conferencias, salão para teatro e cinema, berçario, etc. Contaremos, então com Departamentos de Assistência Social e Instrução, Medico, Cultural, Financeiro, de Publicidade, Juridico e de Administração, cada um promovendo e incentivando as tarefas que lhe forem cometidas. Assim, como pode verificar o reporter, a Casa de N. S. da Paz, entidade destinada exclusivamente a fazer o bem, assistirá a todos, sem distinção de credo, côr e religião".

BATEU NUM POSTE E CAPOTOU

Um caminhão carregado de mercadorias que se destinavam à feira de Copacabana, à rua de Santa Clara, dirigido por Arquimedes Tales, na avenida Epitacio Pessoa, frente ao numero 1.561, à altura do Sacopan, ao fazer uma curva ali existente, após perder a direção derrapou, indo bater num poste e depois numa árvore, capotando. Em consequencia, quatro ocupantes da parte traseira do carro foram jogados à distancia, saindo feridas tambem duas pessoas que viajavam na cabine do veiculo. Rumando para o local, uma ambulancia socorreu as seguintes vitimas: Herminio Corrêa de Oliveira, solteiro, de 24 anos, feirante, morador à rua Odilon de Araujo n. 249, com contusões e escoriações; Tindal Ferreira Leitão, de 22 anos, solteiro, feirante, domiciliado à rua Figueira de Melo n. 7, quarto 7, com ferida contusa no supercilio direito, hematoma e escoriações na perna e braço direitos; Oscar Alves de Oliveira, de 51 anos, casado, feirante, domiciliado à rua Manuel Vieira, 170, apresentando ferida contusa na região frontal; Zenith Inácio Vieira, de 27 anos, doméstica, solteira, moradora à rua Adalberto Ferreira n. 610, com ferida contusa na região frontal; Geraldo Alves, de 30 anos, casado, feirante, residente à rua dos Inválidos n. 173, com contusões e suspeita de fratura do braço esquerdo, e Paulo Baco José, de 49 anos, casado, feirante, morador à rua Pinheiro Teixeira n. 13, com contusões, escoriações generalizadas e suspeita de fratura do braço e perna esquerdos. Estes dois ultimos ficaram internados no Hospital Miguel Couto para onde foram conduzidos, juntamente com os quatro primeiros que, após medicados, se retiraram.

O caminhão acidentado, n. 7-61-58, chapa do Distrito Federal, e 84-32, do Estado do Rio, pertence à "Companhia Cruz Vermelha de Transportes", com escritório à rua Santana, 432. A prisão do motorista não pôde ser efetuada, em vista de o mesmo ter fugido no momento da confusão gerada pelo acidente. O comissário Antunes, do 1.º distrito, registrou a ocorrencia.

Morte, tragicamente, em Magno

Em frente à estação de Magno, o trem prefixo A-65, que procedia de D. Pedro II para a Pavuna e que tinha na cabine de direção o maquinista Manoel Rodrigues Pinheiro, colheu e matou o motorista profissional Paulo de Oliveira Ripo, residente à rua Coronel Rangel, 439.

O comissário Matos, do 24.º D. P., esteve no local do acidente e depois das formalidades de praxe, fez remover o cadaver para a morgue do I. M. L.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Duelo de morte entre lenhadores

TROCARAM TIROS — O MENOS FERIDO MATOU A FOIÇADAS O AGONIZANTE — FORAGIDO O CRIMINOSO

SANTA RITA, Paraíba do Norte, 2 (Especial para A MANHÃ) — Numa clareira chamada "Mata do Prego", que tem servido de esconderijo a criminosos e foragidos da justiça, ocorreu um barbaro crime de morte. José Malaquias, lenhador, jogou cachaça no rosto de um velho, Manoel Tenório, e, mostrando-lhe uma faca, ameaçou-o de morte. Um outro lenhador, José Avelino, desarmou-o, mas o agressor, à noite, assaltou a residencia daquele, travando-se então, violento tiroteio. Terminada a munição, os dois cairam por terra, feridos. Malaquias estava agonizando e Avelino, menos ferido, levantou-se e, tomando de uma foice, acabou de matá-lo com inumeras foiçadas no cranio. Parentes e amigos do assassino o ajudaram na fuga, empreendida logo após o crime, estando a policia em sua perseguição.

Em viagem para o Rio o diretor de Recrutamento

O GENERAL LAMARTINE PAES LEME VEM ASSUMIR SUAS NOVAS FUNÇÕES NAQUELA REPARTIÇÃO

CORUMBA', 1º (Especial para A MANHÃ) — O general Lamartine Paes Leme, recentemente nomeado para o cargo de diretor da Diretoria de Recrutamento, apresentou suas despedidas protocolares em virtude de ter que seguir para o Rio, onde vai assumir a direção daquela repartição do Ministério da Guerra. O ilustre militar desempenhava ultimamente nesta cidade as funções de comandante da 2.ª Brigada Mista.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, feses, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CAXAMBU
O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organisou a seguinte tabela de preços:
De 1 de Abril a 31 de Dezembro
DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO
Quarto p/ solteiro . . . . CR$ 85,00
Quarto p/ casal . . . . CR$ 145,00
Apt.º c/saleta e quarto de banho p/casal CR$ 175,00
Crianças e empregadas . . . . CR$ 45,00
Reservas: — Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.º s/1009 — Tel. 22-4991

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º



PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS MANÁS
Linhos inglêses importados diretamente
de Cr$ 60,00 por Cr$ 40,00 o metro
" " 56,00 " " 48,00 " "
" " 88,00 " " 50,00 " "
" " 68,00 " " 59,00 " "
" " 75,00 " " 60,00 " "
" " 85,00 " " 75,00 " "
CREPES ESTAMPADOS:
de Cr$ 11,50 por Cr$ 8,80 o metro
" " 21,50 " " 15,80 " "
" " 18,80 " " 13,80 " "
CREPE LINGERIE ESTAMPADO:
de Cr$ 24.80 por Cr$ 14,80 o metro
TAFETÁ ESCOSSES:
de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro
NEPTÚNIA ESTAMPADO:
de Cr$ 64,80 por Cr$ 42,50 o metro
CREPE "FLAMÉE"
de Cr$ 42.80 por Cr$ 28,80 o metro
CREPE "RAYÉ"
de Cr$ 9,80 por Cr$ 7,90 o metro
PREÇOS MANÁS NAS MESAS DE RETALHOS
FONTE DOS TECIDOS
111-Avenida Passos 111

Colidiram o auto e o ônibus

SAIRAM FERIDAS, EM CONSEQUENCIA, DUAS PESSOAS

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Carmo Neto colidiram, o auto de praça 4.221 e o ônibus chapa 8-06-71, resultando do acidente duas vitimas, uma delas com várias fraturas.

O primeiro dos veiculos sinistrados era dirigido pelo motorista Joaquim de Miranda Mota, residente à rua Wanda de Azevedo, 53, e o segundo, que fazia a linha Caxias-Gramacho, era conduzido por Alberto Gonçalves Braga.

As duas vitimas, que tiveram os socorros da Assistencia, foram o motorista Alberto Gonçalves Braga, que sofreu ligeiras escoriações, e a senhora Alzira Enes de 44 anos, casada e residente à rua General Argolo, 96-A. Esta última, com fraturas diversas, além de contusões gerais, foi, após medicada, recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Ao local compareceu o comissario Petronio, de serviço no 13.º Distrito, que determinou as providencias que se impunham.



INGRID BERGMAN ADMIRA A ARQUITETURA ETRUSCA — ROMA — O diretor cinematográfico Roberto Rosselini explica detalhes da arquitetura etrusca à atriz Ingrid Bergman. (Foto ACME, por via aérea)

NUREMBERG REVELA OS SEGREDOS DA GUERRA EM
Os Mistérios da Guerra de RAYMOND CARTIER
★ OS SENSACIONAIS DEPOIMENTOS DOS GENERAIS DE HITLER
★ 60 EDIÇÕES VENDIDAS NA FRANÇA
★ O LIVRO MAIS COMPLETO SÔBRE A GUERRA
UM LANÇAMENTO DA EDITÔRA A NOITE
CR$ 35,00

EXIGENCIA DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA CONTRA A HUNGRIA, RUMANIA E BULGARIA

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949

Pio XII fala às crianças

CIDADE DO VATICANO, 2 (R.) — Cinquenta mil crianças de 4 a 12 anos aclamaram o Papa, que lhes dirigiu a palavra, em comemoração ao jubileu de sua ordenação como sacerdote.

Vestidas de branco e azul, as crianças jogavam para o alto flores com as cores das armas papais (amarelo e branco), enquanto Sua Santidade sorria no trono branco e vermelho, rodeado dos guardas com uniformes de gala azuis e alaranjados.

Falando às crianças, disse o Papa: "Como podemos celebrar esta data melhor que relembrando a mensagem de São João, mensagem que n e n h u m Papa pode esquecer e que nenhuma criança deixará de compreender: "Crianças, amai-vos uns aos outros".

Quatro crianças saudaram o Papa em nome de todos, oferecendo-lhe presentes, incluindo um altar portátil, uma miniatura de Cristo entre as crianças e dinheiro arrecadado entre as crianças da Itália para um novo rádio-transmissor. As comemorações continuarão amanhã.

O MINISTRO DA GUERRA E O JUBILEU SACERDOTAL DO PAPA PIO XII

Do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"A Igreja Católica celebra, este ano, o jubileu sacerdotal do seu g r a n d e Pontifice — o Papa Pio XII.

Fato tão auspicioso repercute, de maneira especial, no coração de nosso povo, católico por excelência, que se associa, com fé e ardor, às justas homenagens que lhe serão prestadas pela maioria da humanidade.

Os brasileiros conhecem e admiram o título de benemerência cristã da insigne figura, que se impôs através de cinquenta anos de incessante e crescente atividade, toda ela devotada à Igreja, ao mundo atormentado e ao serviço de Deus.

Com a mesma expressão de sentimentos e de veneração pelas suas excelsas virtudes, unimos nossa voz à do mundo católico na merecida glorificação do Santo Padre e formulamos ardentes votos para que Sua Santidade se conserve, por longos anos, na direção da barca de São Pedro. — (a.) Gen. Canrobert."

O PRESIDENTE DUTRA CUMPRIMENTA SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, enviou a Sua Santidade o Papa Pio XII, o seguinte telegrama, por motivo do seu jubileu sacerdotal:

"Nesta magna data em que o mundo católico se rejubila pelo feliz jubileu sacerdotal de vossa santidade, estou certo de interpretar os sentimentos da totalidade do país, ao formular a Vossa Santidade votos de mais sincera e filial veneração pela perene e sempre crescente glória do seu Pontificado."

Os três países do bloco soviético devem cumprir as obrigações dos tratados de paz — Violaram as liberdades fundamentais dos seus próprios povos — Citados os "processos" contra sacerdotes e a morte de Nikola Petkov

WASHINGTON, 2 (Edward Bomar, da A. P.) — Com três notas severas, Estados Unidos e Grã-Bretanha abriram caminho para a ação contra um trio de países do bloco soviético por "notórias" violações das obrigações assumidas nos tratados de paz. As notas, entregues à Hungria, Rumânia e Bulgária, exigem formalmente que êsses países cumpram as promessas de garantia dos direitos e liberdades dos seus povos. As duas nações ocidentais tiveram o apoio canadense na apresentação das denúncias. Caso sejam as notas rejeitadas — e se espera que o sejam — Estados Unidos e Grã-Bretanha podem pedir a ação de uma comissão de três membros, conforme cláusula dos tratados. O passo seguinte poderá ser a apresentação do caso às Nações Unidas.

APOIO DA AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA

LONDRES, 2 (U. P.) — A Inglaterra denunciou enèrgicamente os governos comunistas da Hungria, Bulgária e Rumânia, por, "deliberada e sistemàticamente", violarem os tratados de paz, privando seu próprio povo das liberdades fundamentais. Em notas quase idênticas, dirigidas aos três satélites russos, o govêrno exigiu "prontas medidas de remédio" para corrigir essas violações. Sabe-se que os EE. UU. estão encaminhando notas de protesto semelhantes. A Austrália, a Nova Zelândia, e o Canadá se associaram às notas britânicas.

OS "PROCESSOS" CONTRA SACERDOTES

No protesto dirigido à Hungria, os inglêses alegam que o bispo luterano Ordass e o cardeal José Mindszenty, católico, foram aprisionados depois que o govêrno "encenou... "processos" manifestamente prejulgados e inadequadamente conduzidos". O govêrno húngaro tentou forçar a submissão do líderes independentes dessas igrejas e obter sua substituição por colaboradores subservientes ao Partido dos Operários e a seu programa", diz o protesto.

PRESSÃO POLITICA NA BULGÁRIA

No protesto encaminhado à Bulgária, alegam que "grande número de cidadãos está preso sob custódia, indefinidamente ou enviado a campos de trabalho penitenciários". Os líderes Politicos democráticos foram privados de sua liberdade por processos judiciais pervertidos, sendo que o mais notável dêsses casos é o de Nikola Petkov, líder da União Agrária, que foi privado da própria vida". O govêrno búlgaro é acusado de usar "vários graus da pressão" sôbre os líderes religiosos, para torná-los "instrumentos subservientes dos objetivos da política comunista ou para paralisar sua influência". E acrescenta: "O último dêsses exemplos é a multi-lateral técnica exibida pelo notório processo dos 15 pastores protestantes.

A NOTA À RUMÂNIA

Na nota à Rumânia, a Inglaterra acusa o govêrno de investir-se de poderes legais para regimentar a Igreja e, no caso da Igreja Católica Grega, apelar para a perseguição para dissolver essa entidade religiosa que tinha mais de um milhão de aderentes. O protesto cita o caso de Juliu Maniu, presidente do Partido Nacional Camponês, que foi condenado à prisão perpétua, depois do emprêgo de "processo judicial pervertido".

Em boa medida, essas três notas são idênticas. Tôdas elas aludem aos artigos apropriados dos respectivos tratados de paz, segundo os quais êsses ex-estados inimigos se comprometeram a garantir as liberdades fundamentais e a desistir de discriminações por motivos de raça, sexo, língua ou religião.

ACUSAÇÕES GERAIS

As acusações gerais feitas contra êsses três satélites soviéticos foram: 1) restrição dos direitos e liberdades, começada no periodo do armistício e intensificada depois que o tratado de paz entrou em vigor. 2) Seus govêrnos e agentes são culpados de "exercício arbitrário de guerra administrativa sem qualquer processo judicial ou possibilidade de recursos judiciais" 3) "Através da iniciativa governamental, partidos populares que contavam com substancial mandato do povo, foram silenciados no Parlamento, divididos em pedaços e mesmo dissolvidos". 4) Êsses govêrnos estabeleceram "uma rêde de polícia e outros arranjos que observam, informam, penetram e interferem nas opiniões e nas associações privadas" dos seus cidadãos. 5) Êsses mesmos govêrnos "circunscreveram a liberdade de expressão. A liberdade de imprensa e de publicação não existe e é impossível para o cidadão particular exprimir, fundamentar críticas ao govêrno ou ao Partido Comunista" 6) Todos os jornais de oposição há muito que foram suprimidos. 7) A imprensa estrangeira e os correspondentes das agências "na prática estão submetidos a contrôles e sanções que não são menos eficientes por não constituirem uma censura oficial".



JOAN CRAWFORD FOI ROUBADA — HOLLYWOOD — A atriz de cinema Joan Crawford comunicou à polícia que ladrões roubaram jóias de sua propriedade no valor de 1.450 dólares e 800 dólares em dinheiro, depois de entrarem em sua residência, pela janela do banheiro, no segundo andar. (Foto ACME, por via aérea)

"QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO!"

SENSACIONAL CONCURSO RELÂMPAGO DA "MANHÃ"

O leitor é "fan" do futebol? Seja ou não seja poderá ganhar um prêmio no valor de seis mil cruzeiros ou um Título de uma Cadeira Cativa do Estádio Municipal, no valor de cinco mil cruzeiros, ou ainda outros prêmios menores. Preencha o "coupon" que publicamos na página esportiva e estará assim, habilitado a concorrer.

ULTIMATUM NA COSTA RICA

Fôrças militares exigem a reorganização do Gabinete — Apoderaram-se dos principais fortes da capital

S. JOSE' Costa Rica, 2 (U. P.) — Forças militares costariquenses apoderaram-se dos principais fortes desta capital para apoiar as petições feitas pelos seus comandantes ao presidente interino José Figueres para que reorganize o Gabinete. Ao mesmo tempo, outras fôrças que permanecem leais a Figueres ocuparam as posições estratégicas desta capital. O Ministro da Defesa, coronel Edgardo Cardona, juntamente com o ex-consul geral em Nova York, Max Cortes, havia pedido a Figueres que reorganizasse o Gabinete. Diz-se que Figueres e a Junta de Govêrno, por sua vez, solicitaram a renuncia de certos altos oficiais das forças armadas, embora se duvide que entre êstes esteja o coronel Cardona. Os elementos militares responderam com uma "demonstração de fôrça" apoderando-se dos fortes e pedindo que fôsse mantido o "status quo", isto é, que não fôssem concretizadas as renuncias, ou, do contrário, disseram, pediriam ao presidente eleito, Otilio Ulate, que assumisse o poder imediatamente. Diz-se que os militares declararam que, se Ulate se recusa a assumir o cargo imediatamente, em virtude de um pacto politico que assinou com Figueres sôbre questões politicas, então êles pedirão à Assembléia Constitucional que nomeie o presidente provisório. Diz-se que os militares pediram também a anulação da lei de nacionalização dos bancos e de um impôsto de dez por cento estabelecido pelo govêrno sôbre todos os capitais superiores a 50.000 colones (aproximadamente 8.000 dólares).

Eleito presidente da Associação Comercial de Caxias

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Foi eleito presidente da Associação Comercial de Caxias, o comerciante José Delfino Silva.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Dissolvido o Parlamento na Síria

Regime provisório de decretos-leis — Vai ser redigida uma nova Constituição

DAMASCO, 2 — (De Simon Allawerdi, da A. P.) — O brigadeiro Husni Zaym dissolveu a Camara dos Deputados (Parlamento unicameral da Siria), e passou a governar provisoriamente o país por meio de decretos-leis. O líder do golpe militar incruento de quarta-feira nomeará uma comissão de 20 juristas e legisladores para redigir a nova Constituição, antes de convocar as eleições gerais.

Presumivelmente, o esforço do brigadeiro Zaym para formar um novo govêrno aceitável pelo velho Parlamento fracassou, daí, a sua decisão de dissolvê-lo. A Siria, portanto, está agora sob um govêrno militar, pelo menos provisoriamente Zaym negociou com Faris el Khoury, presidente da Camara dos Representantes e ex-delegado na ONU, sôbre a formação de um novo govêrno, mas sem êxito. O brigadeiro está fazendo o máximo de esforços, no entanto, para evitar que seu movimento seja apontado como uma ditadura. Como fundamento legal da medida, declarou que o Parlamento foi eleito pela farsa e pela pressão e "era um instrumento obediente nas mãos do velho grupo dirigente".

Afirmou o brigadeiro Zaym que o seu golpe teve o objetivo de restaurar "os direitos roubados e as liberdades usurpadas" e "eliminar êste irregular e ilegal estado de coisas".

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Churchill deseja a amizade do povo russo

"A diferença seria muito grande" se fossem abertas as fronteiras da União Soviética — Declarações do ex-primeiro ministro inglês

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Winston Churchill declarou que era seu "acariciado desejo" que as nações ocidentais fossem amigas do povo russo, "se pudéssemos chegar até êle".

"E' uma grande lástima", prosseguiu êle, "para os povos britânico e norte-americano, que os valentes soldados soviéticos, que lutaram com tanta coragem, tenham sido levados equivocadamente à posição em que seu govêrno os colocou hoje. E' meu acariciado desejo que possamos ser amigos do povo russo. Se ao menos pudessemos chegar até êle, extenderíamos a mão da amizade".

O ex-primeiro ministro britânico fez essas declarações durante uma palestra com os jornalistas, a bordo do transatlântico "Queen Mary", pouco antes deste zarpar para a Inglaterra. Churchill chegou a Nova York por estrada de ferro, procedente de Boston, onde pronunciou importante discurso.

"A diferença seria muito grande" acrescentou, "se os russos abrissem suas fronteiras e deixassem a gente entrar e sair livremente, como em outros países. E' extraordinário que haja esse Partido Comunista. Os russos temem abrir suas portas para que não vejam todos os que-rubins ou, pelo menos, os que têm asas".

O PACTO DO PACIFICO

Quanto à possibilidade de um Pacto do Pacifico, disse o ex-primeiro ministro que achava que "deve ser estudada", acrescentando: "Devemos ter cuidado para não espalhar demais nossos recursos.

Interpelado sobre suas recomendações sobre uma força policial internacional, disse que em Fulton havia advogado a criação de uma "fôrça aérea internacional", mas que nada se havia feito nesse sentido.

Os jornalistas disseram que segundo informações vindas da Russia, os soviéticos o chamavam de "inimigo número um da paz". Churchill respondeu: "Não sou inimigo do povo russo. Mas não fico ofendido se me chamam de anti-comunista. Qualquer posto que me atribuam nessa hierarquia será benvindo para mim".

NUMERO APROPRIADO...

Sendo interrogado sobre sua alusão, no discurso de Boston, sobre os "treze h o m e n s do Kremlin" que aspiram à dominação do mundo, o ex-primeiro ministro respondeu: "ameudi tenho usado essa expressão. Pensei que fossem quatorze. Não obstante a imprensa o corrigiu e disse que eram treze". E, depois de uma pausa, comentou: "Número m u i t o apropriado". "Quereria indicar o nome do décimo terceiro?" perguntou-lhe um jornalista. "Oh, não", respondeu ele. Creio que Stalin é um deles.

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL SOBRE O PACTO DO ATLANTICO

NOVA YORK, 2 (INS) — Winston Churchill declarou hoje que achava conveniente a criação de um Pacto do Pacifico que siga os moldes da Aliança do Atlântico Norte.

Acrescentou que sem dúvida, ao estudar-se o novo pacto, "era preciso cuidado em não desperdiçar nossos recursos".

O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha durante a guerra, fês esta mesma declaração durante o transcurso de uma conferência à imprensa, pouco antes de partir de Nova York, de regresso à Inglaterra, a bordo do "Queen Mary".

Referindo-se às afirmações da Rússia de que o Pacto do Atlântico era "abertamente agressivo" e estava dirigido contra a União Soviética, Churchill declarou que "estas declarações estão no mesmo nível de tôdas as outras acusações da União Soviética".

Ao lhe ser perguntado se achava que a Rússia, em resposta ao Pacto do Atlântico, denunciaria os tratados que tem com a Grã-Bretanha e França, Churchill declarou "os russos parecem não se preocupar muito com isto".

APROVADO O TEXTO DO TRATADO DO ATLANTICO NORTE

WASHINGTON, 2 (R.) — Os Ministros do Exterior dos países abrangidos pelo Tratado do Atlântico Norte aprovaram hoje solenemente o texto do tratado, sem alterações.

DERROTA COMUNISTA NA CHINA

NANKIN, 2 (Por Chang Kuo Sin, da U. P.) — Forças militares comunistas estão atacando Ankin, porto do Yangtzé, a 280 quilômetros de Nankin, e sofreram uma derrota em um ataque desfechado contra a estação ferroviária de Husyuan, ao norte de Hankow, na mesma ocasião em que uma delegação nacionalista chegava a Peiping para entabolar negociações de paz com os vermelhos. Os delegados nacionalistas dirigiram uma mensagem a Nankin informando que haviam chegado à capital comunista, porém não revelaram quando serão iniciadas as negociações de paz. Por outro lado foi revelado que os comunistas iniciaram uma operação contra Yaungyang, situada 16 quilômetros ao nordeste de Nankin, tendo ocupado essa localidade. A derrota comunista em Husyuan se verificou depois de uma batalha de "algumas horas".

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMOES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Crime de morte em São Gonçalo

O investigador Precioso, da Delegacia de São Gonçalo, no Estado do Rio, ontem à noite, foi cientificado de que havia ocorrido um crime em Ibabindiba, naquele município, na Fazenda de propriedade da viúva Ernesto Machado, onde um homem fora morto com dois tiros de revólver.

Transportando-se para o local aquele policial verificou a veracidade da informação.

A hora de encerrarmos os nossos trabalhos, entretanto, ainda não havia regressado à delegacia motivo por que deixamos de dar maiores detalhes da ocorrência. A vítima não havia sido ainda identificada, não se conhecendo também o criminoso ou criminosos, nem o móvel do crime.

A última laje do edifício do Banco Industrial Brasileiro

O Banco Industrial Brasileiro comemorará festivamente, na próxima quarta-feira, às 16 horas, a fundição da laje de cobertura do grandioso edifício que está construindo para a sua sede. Esse edifício, que possui 22 andares e que dispõe das mais modernas instalações internas, fica situado na esquina da av. Presidente Vargas com a avenida Rio Branco.

Vai reunir-se a Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, reunir-se-á terça-feira próxima, extraordinariamente, para examinar em carater definitivo, o projeto de criação de postos de Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados.

O processo que foi relatado pelo senhor Lourenço Pereira da Cunha, na parte relativa à medicina social, será agora apreciado pelo senhor Carlos da Costa Guimarães, quanto às questões de manutenção e funcionamento dos postos.

A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

ROMA, 2 (U. P.) — O govêrno anunciou que grandes quantidades de armas abandonadas e de munições têm sido encontradas em toda a Itália, depois que o Parlamento autorizou a participação do país no Pacto do Atlântico Norte, vencendo forte oposição comunista. O ministro do Interior, Mario Scelba fez essa revelação, em relatório apresentado ao gabinete, sôbre o estado atual da ordem publica. Declarou que essas armas têm sido encontradas pelos carabineiros em locais distanciados uns dos outro se lembra que idênticas descobertas foram feitas no ano passado, depois da derrota comunista nas eleições gerais. Diz o relatório que a situação é, atualmente, considerada satisfatória sob todos os pontos de vista. A ação comunista e socialista contra o governo e contra o Pacto do Atlantico Norte foi mantida dentro de limites, mas a debilidade das proprias manifestações dispensou a tomada de medidas extraordinárias por parte da polícia. Quanto aos rumores de "planos revolucionários e de ações sediciosas não os considera dignos de maior atenção, de bem que exija vigilancia do govêrno contra organizações militares ou para guardar pessoas suspeitas ao govêrno. "Os atos de violência de parte dos sindicatos nos preocupam mais".

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

O Rio Grande do Sul fiel ao pensamento do Presidente

Palpitantes declarações do sr. Brochado da Rocha sôbre a Conferência de Petrópolis – As atividades do prócer gaúcho nesta capital – Avistou-se duas vezes com o Chefe do Govêrno – Não tem notícias de aliança do PSD com o PTB – Virá ao Rio o governador Walter Jobim

A permanência nesta capital do sr. Francisco Brochado da Rocha, um dos dirigentes do PSD gaucho, que hoje regressa ao seu Estado, foi um dos acontecimentos de sensação da semana finda. Conforme A MANHÃ noticiou, com primazia absoluta, o prócer gaucho veio como emissário do governador Walter Jobim e como observador do seu partido, a fim de inteirar-se dos acontecimentos politicos.

Com efeito, o deputado Brochado da Rocha desenvolveu considerável atividade, entrando em contato com os altos circulos da politica nacional. Logo após sua chegada, após ouvir a bancada federal de seu partido, esteve com o Presidente da República, ao qual transmitiu o pensamento do governador Jobim sôbre o desenvolvimento das demarches em torno do problema sucessório. Avistou-se ainda com o sr. Nereu Ramos e outras destacadas figuras do PSD, inclusive com os ministros Adroaldo Costa e Clovis Pestana.


B. da Rocha

Ontem, o deputado Brochado da Rocha voltou a conferenciar com o Presidente. Esse segundo encontro foi mais demorado que o primeiro, tendo a palestra se prolongado por cerca de uma hora.

Em seguida, o sr. Brochado da Rocha entendeu-se com o ministro Adroaldo Costa, no gabinete do titular da Justiça, com o qual debateu as impressões que pretende transmitir ao governador Jobim e a seus correligionários do Rio Grande do Sul acerca do que aqui observou.

FIEL AO PRESIDENTE

Eram cerca de 13 horas, quando o sr. Brochado da Rocha deixou o gabinete do titular da Justiça, em companhia do deputado Damaso Rocha, da bancada federal gaucha. Abordado pela reportagem da MANHÃ, sôbre se viera ao Rio na qualidade de emissário do governador gaucho, disse o sr. Brochado da Rocha:

— Trouxe várias incumbências do governador Walter Jobim, e assim é natural que aproveitasse a oportunidade para me pôr ao corrente dos acontecimentos politicos projetados pela Conferência de Petrópolis.

O prócer gaucho louvou, então, o alto espirito patriótico que presidiu às conversações entre o Presidente e o sr. Milton Campos, governador de Minas, acrescentando:

— Sôbre êste assunto tenho a dizer que o Rio Grande do Sul está fiel ao pensamento do Presidente Dutra.

Nossa reportagem aludiu, em seguida, às versões segundo as quais o PSD gaucho estaria cogitando de uma aproximação com o PTB, ao que redarguiu o sr. Brochado da Rocha:

— Não tenho notícias de que haja algo a respeito, nem creio que se esteja cogitando disso. Em todo caso as portas do PSD estão abertas para todos quantos desejem cooperar para a tranquilidade e benefício do país.

A seguir, frisou o prócer gaucho que, a seu ver, a politica dos Estados não deve sobrepor-se à atuação dos partidos nacionais. A êstes é que compete a palavra final na hora da solução dos grandes problemas do país. E concluiu:

— Trata-se de uma experiência nova que não deve sofrer solução de continuidade.

(Conclui na pág. seguinte)

Acôrdo prévio na esfera estadual

As situações regionais e o critério regional – Não será de estranhar o aparecimento de próximas definições – Getulio-Ademar obstáculos prováveis à desarmonização política – São Paulo e Minas em foco

O problema da sucessão, projetado na ordem do dia desde a já famosa entrevista de Petrópolis, tende, ao que parece, para um encaminhamento mais rápido, muito embora os elementos de maior responsabilidade por diversos partidos se mostrem cada vez menos dispostos a assumir qualquer espécie de compromisso quanto a nomes de candidatos antes que se estabeleçam fórmulas de aliança. Nesta ordem de idéias, não será de estranhar que outras definições apareçam em seguida à do sr. Prado Kelly, isto é, da direção nacional da UDN.


ADEMAR

Sente-se, em contato com figuras de expressão nos diferentes partidos, especialmente entre os que situam a questão num plano superior ao dos interesses estritamente partidários, que o enquadramento do problema nos termos do acôrdo interpartidário seria o ideal.

O desejo manifestado pelo Chefe do Govêrno em Petrópolis, e ao qual o sr. Kelly deu pleno adesão em seu recente discurso na Câmara dos Deputados, é igualmente partilhado por elementos de prestigio de outras agremiações politicas, o PSD inclusive. Ou seja, há uma concordância geral, no que diz respeito à necessidade de uma compreensão elevada do problema, de maneira que as fôrças democráticas afins possam encontrar uma fórmula capaz de uni-las, para que melhor se resguardem o regime e as instituições vigentes.

As situações regionais

E' certo que, em determinados setores partidários, há reservas, senão no que diz respeito às combinações de âmbito nacional, pelo menos no que toca às situações estaduais.

Alega-se, por exemplo, que mau grado o caráter nacional dos partidos, a realidade demonstra que as coisas ainda teriam de ser encaminhadas, politicamente falando, do centro para a periferia. Isto é, para

(Conclui na pág. seguinte)

SIM E NÃO

DEVO, antes de mais nada, um esclarecimento aos generosos leitores desta seção dominical, que eu vinha mantendo sob o pseudônimo PEDRO VAZ. Resolvi jogar fóra essa máscara, a que recorrera porque me parecia exagerado assinar dois escritos no mesmo dia. O nome PEDRO VAZ, eu o achei folheando o primeiro livro, sôbre o qual minhas mãos cairam na estante: "Vida e Morte do Bandeirante". Por sinal que presente de meu caro amigo Marcondes Filho. Abandono o PEDRO VAZ porque não me acostumo à idéia de escrever fantasiado.

O deputado Café Filho, numa de suas últimas excursões pelo terreno da sucessão presidencial, fêz esta sensacional descoberta: há, na Constituição maranhense, um dispositivozinho segundo o qual o mandato do governador e dos deputados eleitos para o primeiro periodo terminará na data em que findar o mandato do atual Presidente da República.

Por dois, três, quatro ou quinze anos — dure quanto durar o mandato do Presidente, por igual prazo se estenderá o do governador do Maranhão – diz êle.

Tambem a Constituição do Rio Grande do Norte contém essa norma, que parece ao sr. Café extremamente maliciosa e que, em aparte, o sr. Crepory Franco declarou não foi votada pelo PSD maranhense.

Com a sua denúncia, o sr. Café procura demonstrar o seguinte: que há muito se acha premeditada a prorrogação dos mandatos — não só a do Presidente, que o sr. Negreiros Falcão teria em projeto, mas ainda a de várias situações estaduais.

"É ou não uma adivinhação esse dispositivo das Constituições do Rio Grande do Norte e do Maranhão?" — pergunta o simpático representante potiguar, muito satisfeito com a sua tremenda descoberta; por que, insiste, êsse dispositivo de data incerta, que propósitos animariam, no Rio Grande do Norte e no Maranhão as maiorias filiadas à mesma corrente dos que estariam cogitando, agora, de prorrogar o mandato presidencial?

... engajado e defendida por amigos notórios do Presidente. Por que o General não evita que seus amigos se ocupem do caso? A esta pergunta eu respondo com outra: Quem diz que o Presidente não tem procurado convencer os seus amigos a pôr de lado essa história de prorrogação? Tenho razões para acreditar que o general Dutra tem feito êsse pedido a seus amigos. Basta considerar que nenhuma iniciativa ainda tomou forma tendente à prorrogação. Mas é claro que o Presidente não pode maltratar seus amigos, nem romper com êles, apenas para desfazer as falsas suspeitas do sr. Café ou do sr. Lino Machado por exemplo — suspeitas que a opinião brasileira não partilha.

Existe o outro argumento, que aproxima a situação atual e a de 1937. O general Dutra poderia responder que em 37 êle não era Presidente e não tinha o domínio ou o contrôle das fôrças politicas nem das fontes de informação, nem lhe era possivel modificar o quadro da situação antes que esta se tornasse irremediável pelos meios normais. Não creio porém que o Presidente confie na eficácia de qualquer debate nesta matéria; seu argumento decisivo será o tempo: no dia 1.º de fevereiro de 51 os sustos do sr. Café estarão desfeitos. Queira Deus que então êle não tenha graves motivos para lamentar que a Constituinte haja dado apenas cinco anos de govêrno ao general Dutra — cinco anos de entusiástica fidelidade à lei e de apaixonado respeito pelos adversários.

HÁ na Câmara um projeto de lei que institui prêmios para trabalhos didáticos sôbre a Constituição. Estou com muita vontade de entrar nêsse útil concurso, e não deixarei de oferecer ao deputado Café Filho um exemplar, pedindo sua valiosa atenção para o artigo 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que foi solenemente promulgado a 18 de setembro de 1946 e sob o qual posso ler, entre tantos outros nomes ilustres, o do mesmo deputado Café Filho.

Diz o mencionado artigo 2.º, em seu paragrafo 3.º:

> *— "Os mandatos dos governadores e dos deputados às Assembléias Legislativas e dos vereadores do Distrito Federal, eleitos na forma do artigo 11 deste Ato, terminarão na data em que findar o do Presidente da Republica".*

Vê o sr. Café que o terrivel dispositivozinho, que êle com tamanha surpresa e tamanha satisfação para o seu espirito inventivo descobriu nas Constituições do Maranhão e do Rio Grande do Norte, deve estar na Constituição de qualquer outro Estado; se não estiver, é como se estivesse, pois a norma, por fôrça do Ato federal, se estende a todos os Estados, a todos os governadores, a todos os deputados. Logo se vê igualmente como se engana o sr. Crepory ao dizer que o PSD maranhense não votou o dispositivo: o nome do próprio sr. Crepory, que é do PSD maranhense, está ali brilhando entre os que assinaram o Ato federal.. Pouco importa que, na constituinte maranhense, o PSD tenha ou não votado o dispositivo, uma vez que este obriga a qualquer Estado, ainda que não esteja expresso em sua Constituição.

Nas ordens religiosas existe o hábito de se fazer uma leitura edificante às refeições. Quem sabe seria conveniente na abertura dos trabalhos legislativos de cada dia a leitura de uma página da Constituição, aberta ao acaso?

A final de contas, a que vem essa fatigante insistência a respeito de prorrogação, quando o Presidente já declarou com a mesma insistência o seu propósito de não ficar no Catete um só minuto além do prazo que lhe deu a Assembléia Constituinte de 1946?

Não há, neste país uma pessoa de boa fé e bom senso que tenha duvida quanto ao que sucederá no dia 31 de janeiro de 1951: seja qual fôr a situação, vote-se o que se votar, diga-se o que se disser, o general Dutra naquele dia passará o govêrno a quem deva recebê-lo. Quem já ouviu o Presidente falar sôbre este assunto está em condições de perceber como é ridicula a suspeita que o sr. Café e poucos outros vêm repisando.

Contra a pública e reiterada manifestação do general Dutra são invocados não menos reiteradamente dois argumentos. O primeiro é que a idéia da pror-

QUANTA novidade, porem, nesta semana que passou! Até uma reforma da Constituição apareceu no cartaz — as tão anunciadas emendas parlamentaristas do sr. Raul Pila, com a sua côrte de antigos e de recentes adeptos.

Assinada que foi por mais de cem representantes, a emenda considera-se proposta de acôrdo com o artigo 217 da Constituição. No seu encaminhamento podem ocorrer várias hipóteses. Por exemplo: a emenda é aprovada pela Câmara, porem rejeitada pelo Senado. Aí, sua [illegible] terminará. Outro caso: a emenda passa na Câmara e no Senado pelo voto da maioria absoluta, isto é, metade mais um, do numero de membros de cada uma das casas, em duas discussões. Então, o mesmo processo deverá repetir-se na sessão ordinária seguinte. Portanto, se a emenda fôr aprovada no corrente ano em ambas as casas (duas discussões em cada casa), só em 1950 poderá ser concluida a votação: de novo duas discussões na Câmara e duas no Senado sempre com aprovação da maioria absoluta dos membros de cada uma das casas, e não apenas dos votantes. Terceira hipótese: a emenda é aprovada em cada casa do Congresso por dois terços de seus membros; nêsse caso, a votação poderá concluir-se na mesma sessão legislativa, a saber, no mesmo ano.

Parece muito dificil que a emenda consiga, já não direi os dois terços de cada uma das casas, necessários para que ela seja aprovada numa sessão legislativa, mas, sequer a maioria absoluta para a votação em duas sessões ordinárias consecutivas.

Duas fôrças muito consideráveis se lhe oporão: o Senado e os Estados. Aprovar qualquer emenda parlamentarista seria, para o Senado, um suicidio, pois o regime parlamentarista é naturalmente uni-cameral. Ainda que sobrevivesse, o Senado perderia sua condição de igualdade com os poderes da Câmara. Subsistiria, talvez, mas amputado. A autonomia dos Estados tomaria ao fim de algum tempo o mesmo caminho.

Outra fôrça, porem, será ainda mais poderosa: a noção do ridiculo. Que papel fariam, perante a opinião brasileira, os representantes que votassem, agora, a favor do parlamentarismo, quando êles próprios abraçaram com entusiasmo há 3 anos o presidencialismo? Essa reviravolta de 180 graus não deixaria de parecer aos olhos do povo uma terrivel demonstração de imaturidade, quando não de falsidade.

Finalmente, a quarta fôrça: é indispensável que o país se habitue a respeitar sua Constituição. Esse respeito estará na medida em que o povo considerar intangivel a Constituição. Uma Constituição alterada a titulo de experiência é Constituição que todo mundo pensará em corrigir por conta própria e ao sabor de interêsses ocasionais, boa ou má, deixemos que a Constituição dure o suficiente para que todos se convençam de sua existência e de seu prestigio.

ERNANI REIS

Reforço à posição do Prefeito

Caso se torne vitoriosa na Câmara Municipal a chapa da coligação UDN-PSD – O sr. Mendes de Morais atento às negociações – Procura ganhar tempo o PTB – À espera da convocação dos suplentes


MENDES DE MORAIS

Aconteceu o que previramos: não se realizou a eleição para a Mesa da Câmara Municipal. O motivo aparente — e que levou o PTB a não dar número — é o fato de, tendo sido decidido o caso das vagas, não parecer aconselhavel a eleição antes de convocados os suplentes. Mas a verdade é outra. A eleição não se processou porque o PTB, que passará a ter, convocados os suplentes, dezenove vereadores, não quer sujeitar-se a uma posição secundária.

Dessa maneira, enquanto o PTB procura ganhar tempo, disposto mesmo a lançar uma cunha na coligação PSD-UDN — aliás não muito consistente em face das divergências existentes entre seus elementos — ficará a Câmara Municipal sem funcionar, com flagrante prejuizo para os interesses da cidade e pesado onus para o erário municipal. Sim, porque, quando tudo se acomodar, acontecerá como no ano passado: todos receberão seus vencimentos e gratificações, como se nada tivesse havido.

Inutil a atitude do P.T.B.

Por outro lado, se o PSD e a UDN se mantiverem firmes no acôrdo que firmaram de nada valerá a resistência do PTB. Mesmo contando com dezenas de representantes, terá pela frente um bloco maciço — isto é, o PSD e a UDN com vinte e quatro vereadores. A maioria é, na Casa, de vinte e seis vereadores, mas ao lado do PSD e da UDN formarão o PR, o PRP e o PSB, o que garantirá a vitória da coligação.

Surpresas possiveis

Entretanto, não está fora de propósito uma surprêsa qualquer. O PTB, em desespêro de causa — admite-se em certos setores — poderia acenar aos representantes das pequenas bancadas com um acôrdo tentador, o mesmo fazendo junto a alguns dos novos vereadores de outros partidos.

Sabe-se que há lutas surdas dentro do PSD e da UDN, em tôrno de postos na Mesa. Por outro lado, em tôdas as agremiações há elementos simpáticos ao prefeito e contra o prefeito. E de tudo isso procuraria aproveitar-se o PTB na hora decisiva do ajuste de contas.

Reforço e compensações

Apesar das divergências a que aludimos, a coligação UDN-PSD parece caminhar para a coesão. Nesse sentido, o sr. Moura Brasil vem desenvolvendo grande atividade, secundado por outros próceres da UDN, inclusive o sr. Ari Barroso.

Caso seja vitoriosa a chapa da Coligação, admite-se em certos circulos a possibilidade de ser reforçada a posição do prefeito na Câmara Municipal mediante compensações que, nos têrmos do Acôrdo inter-partidário, se refletiriam no quadro da administração local.

Soubemos, aliás, que o prefeito Mendes de Morais está atento às negociações e parece sensível à solução do problema nos têrmos do Acôrdo.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Nova crise na bancada do PSD paulista

Desentendimento entre o lider e o sub-lider na Assembléia — Recebido pelo governador

Deputado pernambucano recebido pelo sr. Ademar

S. PAULO, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital, o deputado pernambucano Jaci Figueiredo, que foi recebido por um representante do governador, sendo pôsto à sua disposição um automóvel da Prefeitura. Ontem mesmo, o sr. Figueiredo esteve no Palácio dos Campos Eliseos, conferenciando com o governador Ademar de Barros.

Pelo que nos revelam as noticias que nos chegam de São Paulo, acreditam os meios politicos locais que uma nova crise se esboça na bancada estadual do P. S. D., ali informa-se que ontem o deputado Romeiro Pereira, sub-lider da bancada estadual, não quis se subordina ra diretiva do lider Ulisses Guimarães. Este, conferenciou ontem mesmo com o sr. Cirilo Junior, que apoiou integralmente a sua orientação

Rumores em torno de um almoço no Ingá

O governador Macedo Soares não cogita de ingressar no P.S.T.


Macedo Soares

Circulou há dias em alguns setores chegados à politica fluminense a versão segundo a qual o governador Macedo Soares estaria inclinado a ingressar no PST.

Deu motivo a êsses rumores o almoço realizado no Ingá, ao qual estiveram presentes o governador de Alagoas, sr. Silvestre Pericles e o deputado Souza Leão. Quanto a êste último, está pràticamente desligado do PST, conforme declaração que nos fez, constando mesmo que entrará para o PSD.

Por outro lado, o almoço não teve carater politico, sendo apenas uma demonstração de cortesia do governador fluminense àqueles dois próceres, com os quais mantem relações de amizade.

Assim, ao que colhemos em fontes fidedignas, a versão carece de fundamento. Isto é, o governador Macedo na cogita de ingressar na corrente liderada pelo sr. Vitorino Freire.

Atividade partidária na frente gaúcha

Avistou-se com o lider do P.T.B. o sr. João Neves da Fontoura — Encontro sem significação política, declara o ex-chanceler — A eleição da Mesa da Assembléia e a Convenção da U.D.N. os assuntos em foco

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — A despeito de suas declarações em contrário, a visita do sr. João Neves da Fontoura ao Rio Grande do Sul se está revestido de indiscutivel significação politica.

Além de ter sido portador da exposição direta do sr. Nereu Ramos à Executiva do PSD e ao governador Valter Jobim, sôbre a conferência do presidente Dutra com o governador Milton Campos e sr. João Neves tem mantido frequentes conversações politicas, discutindo, principalmente a sucessão presidencial.


João Neves

Como se isto não fôsse bastante para caracterizar como missão politica esta visita que o ex-chanceler insiste em rotular de "viagem de carater absolutamente particular", surgiu agora outro aspecto.

Exatamente no momento em que se começa a falar em entendimentos PSD-PTB o sr. João Neves mantem demorada conferência com o lider petebista José Vecchio, membro do Diretorio Nacional do PTB, da Executiva Estadual e um dos elementos mais chegados ao senador Getulio Vargas.

Esta entrevista realizou-se anteontem, no Grande Hotel.

Procurado pela reportagem, o sr. João Neves da Fontoura limitou-se a dizer que "tudo não passará de uma visita", sem qualquer significação politica.

Declarações do lider petebista

Em seguida, a reportagem avistou-se com o sr. José Vecchio. Solicitado a relatar o que havia conferenciado com o sr. João Neves, informou:

— De fato, êste encontro se realizou, e foi por mim deliberado em dias da semana passada, porém para que não houvessem explorações da parte de inimigos ou adversários politicos su-

(Conclui na pág. seguinte)

O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

A Assembléia Legislativa fluminense presta justa homenagem ao presidente da C.E.F.E.R.

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio vem de comemorar o seu décimo aniversario. Inúmeras foram as festividades, destacando-se a missa em Ação de Graças mandada realizar pelos funcionarios e o almoço com que aqueles homenagearam o dr. José Pedroso.

O deputado Vasconcelos Torres, do PSD, ontem, na Assembléia do Estado do Rio, a propósito dessa efeméride, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, o aniversario de uma instituição de crédito não teria ressonancia maior neste recinto, se não fossem os serviços que ela presta à coletividade fluminense, mormente quando a sua administração prima por uma conduta no sentido de facilitar as operações creditícias e em dotar municipios fluminenses de agências. Tratase da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, que vem prestando relevantes serviços à comunidade fluminense.

Muito de propósito fiz menção ao nome do sr. José Pedroso, atual presidente da Caixa, porque entendo que a homenagem pelo 10.º aniversário dessa instituição a êle é que deve ser prestada, porque realmente tem feito uma administração segura, digna e honesta.

Com estas palavras, sr. Presidente, justifico o requerimento

(Conclui na pág. seguinte)

Fórmulas práticas para a campanha da sucessão

Surgem no P.S.D. outros nomes possíveis além do sr. Nereu Ramos — Indiscrição e descoberta de um reporter

No restaurante do SAPS, na Câmara, almoçavam dois deputados — um pessedista de Minas, e outro — êsse udenista — do Nordeste. Na opinião do nordestino, o Brasil acompanharia Minas, na sucessão presidencial, caso Minas se unisse. O pessedista concordava "em termos...", isto é, pensava que seria contra-indicada uma união politica de Minas em detrimento da unidade dos partidos. Essa unidade é hoje um imperativo nacional. Eis finalmente a exposição do mineiro e, nela, duas fórmulas interessantes, que suscita como aptas a realizar o que chamou de "espirito do encontro de Petrópolis":

— "Só na via de um acôrdo interpartidário Minas se unificaria politicamente para dar sentido à conferência de Petrópolis. A história nos ensina que os mineiros sempre souberam liquidar as suas diferenças e dar-se as mãos, na hora da sucessão presidencial. Porém, isso acontecia quando os partidos não eram, como são agora, instituições constitucionalmente obrigatórias. E' certo que a tradição do seu Estado e a sua própria indole lhes ensinam o caminho da união. Mas, será que os pessedistas ortodoxos de Minas se uniram aos seus adversários no Estado em detrimento da unidade do PSD nacional? Como, então, servir aos objetivos de Petrópolis, se entre êles é essencial o da unidade politica de Minas?"

DUAS FORMULAS

Continuava o pessedista:

— "Só através de uma destas duas fórmulas práticas:

1.º) — Milton Campos candidato de Minas unida à Presidência da República, mas igualmente candidato do PSD, em coalizão, pelo menos, com a UDN e o PR, êste último de fraca expressão nacional, mas com alguns contingentes eleitorais em Minas. Fórmula viável? O PSD não é só majoritário em Minas (não se esqueça: quem fala é um pessedista mineiro); é-o, mais acentuadamente, no Brasil. Não abriria mão fàcilmente de um candidato a sair de suas próprias fileiras. Ainda que o complemento desta primeira fórmula viesse a ser a adoção de um pessedista mineiro para o govêrno do Estado: Bias Fortes, por exemplo. Teriamos, então, de examinar a outra fórmula: um pessedista mineiro para a Presidência da República e um udenista de Minas para sucessor do sr. Milton Campos.

O PSD tem excelentes nomes, mas entre êstes não fazem má figura alguns mineiros, como Bias Fortes. O politico de Barbacena tem **a pinta** — que poderiamos chamar lincolniana — de conquistador de corações; herdou um grande nome da cultura politica mineira e é, pessoalmente, uma viva afirmação de espirito público. Com Bias na Presidência, fàcilmente aceitariamos um Pedro Aleixo, por exemplo, no govêrno do Estado.

E' um simples palpite.

Não querem, a um tempo, a união de Minas e a unidade dos partidos?"

OUTRAS HIPOTESES

A aproximação de um deputado republicano de Minas, a conversa tomou outro rumo... porém o reporter, que ouvira a conversa, cheio de hipóteses, saiu com uma certeza: a de que, nas cogitações do PSD, não aparece tão sòmente, como dão a entender algumas vozes, o nome do sr. Nereu Ramos. Aqui se ouve falar no sr. Bias Fortes, ali no sr. Walter Jobim, acolá no governador do Estado do Rio, além no sr. Barbosa Lima, etc. Afinal, pensa-se, na UDN são apontados tantos nomes possíveis: Aranha, Milton Campos, José Américo, Mangabeira, Kelly... Por quê então o PSD dispará apenas de um trunfo, nessa jogada decisiva?

Acôrdo prévio na esfera estadual

(Continuação da pag. anterior)

haver o desejado acôrdo partidário no plano nacional, seria necessário um acôrdo prévio dos mesmos partidos na esfera estadual.

Neste particular, afora Estados de menor expressão politica, há a situação de Minas, cuja delicadeza não se pode ocultar e cuja importância, dada a situação atual de São Paulo, poderá ser decisiva.

Contudo, os mineiros estão possuidos de uma vontade geral de paz. Apenas o "carro pega" no modo como deva ser feita a pacificação politica do Estado, ou seja, quanto aos processos capazes de unificar o PSD e encontrar um meio de satisfazer os interêsses dêste partido sem contrariar os da UDN e os do PR.

A impressão dominante é que o problema politico do Estado tem de resolver-se em função do que se decidir no plano nacional. E não se esconde, por outro lado, que uma candidatura mineira possibilitaria as coisas.

Da condição majoritária

Outro ponto sensivel nos entendimentos de acôrdo é o que diz respeito ao critério a se adotar, relativamente à escolha do candidato à Presidência da República. Nos altos circulos pessedistas fala-se, claramente, que a solução do problema nos têrmos do acôrdo inter-partidário não exclui a consideração que julgam dever ter o PSD à sua condição de partido majoritário. Argumentam com o modo por que se tem feito valer o acôrdo, lembrando a composição das Mesas do Senado e da Camara.

Todavia, parece que a UDN se mostra propensa à adoção de outro critério, que buscasse o encaminhamento da matéria no sentido de uma candidatura extra-partidária, se bem que alguns de seus elementos, inclusive de projeção, se inclinem para a escolha de um nome que não seja estranho aos partidos.

Com isto evidentemente a UDN centornaria uma dificuldade, que é o debate a propósito da condição de majoritário, que o PSD invoca a seu favor, isto é, que o PSD alega como razão para dar o candidato à Presidência caso a chapa se tenha de formar com elementos nitidamente partidários.

Getulio e Ademar

O chefe do PTB e o governador de São Paulo e dirigente do PSP, srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, respectivamente, são, a seu turno, dois centros de polarização politica de razoavel influencia e a posição de ambos, na espécie, está dando lugar a diversas conjeturas. Parece que, em alguns setores do PSD, da UDN e do PR, prevalece a opinião de que o acôrdo deveria ser amplo, incluindo aquelas fôrças; outros, porém, não acreditam muito nessa possibilidade, vendo antes no PSP e no PTB — ou melhor, nos srs. Getulio e Ademar, obstaculos prováveis à obra de harmonização politico-partidária que se pretende consolidar.

Recorda-se, a propósito, que o sr. Ademar, em declarações que lhe foram atribuidas recentemente, insinuou que estará no "páreo", e que a entrevista do senador gaucho ao "Time", periódico norte-americano, revela propositos nitidamente oposicionistas. Em principio, no entanto, parece claro que a adesão de qualquer dessas duas fôrças aos termos do acôrdo não seria recusada.

Solidária a U.D.N. com o governador

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os membros da Comissão Executiva da UDN de Minas Gerais e os representantes do partido nas Camaras Federal e Estadual visitaram no Palácio da Liberdade ao governador Milton Campos, reafirmando-lhe o apoio à Conferencia de Petrópolis. Em nome dos visitantes, falou o prof. Alberto Deodato, presidente da secção mineira da UDN, salientando que a questão para a escolha de um candidato democrático a sucessão presidencial da República é uma resultante da ameaça das fôrças antidemocráticas cuja coesão viria pôr em perigo as instituições que, com o apoio das fôrças armadas foram restauradas a 29 de outubro de 1945. Disse ainda o orador que a UDN, por sua seção de Minas Gerais, não se apresenta com candidato à suprema magistratura nacional, porém tudo fará para que a escolha recaia num candidato digno das tradições liberais do país e que seja uma expressão clara das nossas virtudes civicas. Agradecendo a visita, reafirmou o governador Milton Campos os principios que vêm norteando a sua atuação dentro das aspirações comuns do povo mineiro, confessando-se jubiloso em poder proclamar o seu testemunho quanto aos altos propósitos manifestados pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, de se manter rigorosamente fiel às instituições, em consonancia com os mandamentos constitucionais, diante dos problemas que ora se apresentam. Foram expedidos em nome da seção estadual da UDN, telegramas ao presidente da República e ao deputado Prado Kelly, ratificando seu apoio aos entendimentos assentados na Conferencia de Petrópolis.

O décimo aniversário da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

(Conclusão da página anterior)

que V. Excia. acabou de ler, o qual, estou certo, terá o apoio da maioria da Casa".

Falaram, ainda, exaltando a obra realizada pela Caixa Econômica, os deputados Alberto Torres e Fonseca Doria, que se referiram, calorosamente, à obra que o sr. José Pedroso vem realizando à frente desse conceituado estabelecimento de crédito.

Foi o seguinte o requerimento aprovado:

"Requeremos que seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, cujo décimo aniversário transcorre amanhã, levando-se em conta que esta entidade tem prestado os melhores serviços no Estado do Rio e que sob a direção do sr. José Pedroso tem contribuido para o progresso da terra fluminense. Sala das sessões, 31 de março de 1949. — a. a.) Vasconcelos Torres — Fausto de Faria — Nelson Pereira Rebel — Dante Laginestra — Moacir de Paula Lobo — Hamilton Xavier — Bezerra de Menezes — Lara Vilela — Fonseca Doria".

E curioso destacar-se que o requerimento do ilustre deputado Vasconcelos Torres, aprovado por 17 votos dos 18 deputados presentes, só não o foi por um representante do PTB, que deste modo votou contra o próprio lider de sua bancada.

Candidatura udenista em Mato Grosso

Em foco o nome do prefeito de Campo Grande para a sucessão governamental — No P. S. D.

BELA VISTA, 2 (Asapress) — Acompanhado de vários próceres udenistas, entre os quais o lider da UDN na Assembléia Legislativa, sr. José Fragelli, esteve nesta cidade o sr. Fernando Correia da Costa, prefeito de Campo Grande e um dos nomes apontados pela UDN à sucessão do Governador Arnaldo de Figueiredo.

Discursando na nova sede udenista local, o deputado Fragelli declarou estarem seus correligionários envidando todos os esforços para conseguir que o sr. Correia da Costa venha a ser o candidato único.

Como se vê, essa afirmativa exclui a candidatura do sr. João Leite de Barros, que vem ganhando terreno nestas últimas semanas.

Firme o P.S.D.

BELA VISTA, 2 (Asapress) — Interrogado sobre como via a excursão do sr. Fernando Correia da Costa, o sr. João Caporessi, ex-prefeito e destacado elemento do PSD respondeu que a mesma serviu para evidenciar, mais uma vez, a pujança do PSD neste municipio, uma vez que redundou em fracasso.

Retraiu-se o P.T.B.

PONTA PORÃ, 2 (Asapress) — O PTB retraiu-se nesta fronteira. Alegam seus chefes ser essa atitude tomada em função de instruções recebidas, com vistas aos acontecimentos da politica nacional.

Alistamento eleitoral

PONTA PORÃ, 2 (Asapress) — O sr. Manuel Dias de Pinho, vice-presidente do diretório local do PSD, acaba de realizar um giro pelo interior do municipio, fundando diversos sub-diretórios, providenciando o fichamento dos eleitores pessedistas e alistando, em apenas cinco dias, mas de 500 eleitores.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

A POLICIA vem realizando, conforme temos noticiado, intensa campanha contra o jogo, particularmente o chamado "jogo do bicho". Diariamente, são efetuadas prisões e os redutos da contravenção se acham em verdadeiro pânico.

Na Camara, comentava-se a ação das autoridades, louvando-se as providências tomadas pelo chefe de Policia. Alguns deputados consideravam que tais medidas surtirão resultados apreciaveis. Outros, porém, manifestaram sua descrença. Um destes disse, pessimista:

— Não adianta nada! O jogo continuará da mesma forma. No meu entender, só há uma maneira de acabar com essa praga: a oficialização, ou melhor a exploração do jogo pelo próprio Estado.

— Mas isto seria um absurdo! — interrompeu outro. Um absurdo e um paradoxo! Como acabar com o jogo entregando sua exploração ao Estado?!...

O outro sorriu e continuou, em tom de blague:

— Ora, meu caro, de maneira muito simples. O jogo explorado pelo Estado teria que ser realizado nos "guichets" do Tesouro. Imagine você aquela multidão em fila, para fazer sua "fèzinha". Depois, as exigências do funcionário encarregado do serviço:

— Falta sêlo no seu papel.

— Não posso aceitar o seu talão. A firma não está reconhecida...

— Os números terminados em algarismos pares são no guichet ao lado.

E, quando se acertasse no "bicho", a dificuldade para receber:

— O expediente está encerrado. Só amanhã, das 15 às 17 horas.

— Há uma dúvida no seu talão. Tem que ir ao diretor geral.

— O processo ainda não desceu, porque as listas não foram conferidas. Volte quinta-feira...

— Infelizmente, meu amigo, seu premio caiu em exercicio findo.

E o deputado concluiu:

— Qualquer jogador, por mais viciado, não suportaria tudo isso. Desistiria de jogar. E, assim, o jogo acabaria...

— C.

ATIVIDADE PARTIDÁRIA NA FRENTE GAÚCHA

(Conclusão da página anterior)

licitei do Diretorio Municipal de Porto Alegre, ao qual, por fôrça dos estatutos estou subordinado, o necessásio consentimento, visto que iria eu visitar o dr. João Neves da Fontoura que, apesar de amigo do senador Getúlio Vargas, é um adversário politico do meu Partido, o Partido Trabalhista Brasileiro. E, segunda-feira, dia 28 de março, o Diretorio Municipal de Porto Alegre, reunido ordinariamente, não só me deu o consentimento, para visitar aquele procer politico como, por unanimidade, autorizou-me a visitá-lo em seu nome. E o fiz no dia 31. Para conseguir a audiência do sr. João Neves da Fontoura, solicitei a interferência do tenente Alvaro Marques, assistente do Diretorio Municipal de Porto Alegre, que foi à presença do ilustre rio-grandense, com quem marcou o encontro para o dia 31, às 13,30 horas. Na hora marcada, já compareci, acompanhado pelo tenente Alvaro Marques e tive o grande prazer de, pela primeira vez, apertar a mão daquele ilustre rio-grandense, que tem uma grande folha de serviços prestados ao Rio Grande e ao Brasil. De início, pedi ao sr. João Neves que não me recebesse como politico, mas como um simples elemento do povo. Respondeu-me o sr. João Neves que, não estava enganado. Sempre foi ele amigo do senador Getúlio Vargas e passou a me relatar algumas passagens do golpe de 29 de outubro, quando êle se encontrava no Rio de Janeiro e, ao tomar conhecimento do golpe, foi ao Palácio e disse diretamente ao sr. Getúlio Vargas que já havia se demitido da Embaixada do Brasil em Portugal. Manifestei imediatamente a minha satisfação por tomar conhecimento de mais este ato do grande rio-grandense, pois que esta passagem é quase que desconhecida dos getulistas.

Disse eu ao grande rio-grandense que julgo necessárúia uma articulação politica no R. Grande, a exemplo dos demais Estados do Brasil em que tôdas as organizações partidárias se entendam através de seus órgãos dirigentes, para que algo possamos fazer em defesa do Brasil.

O regresso do sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Regressará amanhã ao Rio o sr. João Neves da Fontoura, que se encontra nesta capital desde segunda-feira. O exchanceler deverá retornar dentro de alguns dias ao Rio Grande do Sul.

A eleição da Mesa da Assembléia

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Tendo em vista a nota oficial do PRP sôbre o acôrdo parlamentar entre aquele Partido e o PTB, a comissão especial designada ha tempos pela bancada petebista para orientar as demarches para a eleição da Mesa da Assembléia reuniu-se ontem a fim de por sua vez, tratar de certos detalhes que deverão anteceder a mencionada eleição. Esta comissão é composta dos deputados José Diogo Brochado da Rocha, Egidio Michaelsen e Ataliba Paz. Segundo fomos informados, não cogitou ainda de nomes para a candidatura petebista à presidencia do legislativo. Amanhã deverá ser dada à publicidade uma nota em que a comissão definirá suas normas, manifestando expressamente sua decisão de apoiar o candidato que o PRP indicar para a primeira vice-presidência da Assembléia.

Colhemos em fonte autorizada que o grupo oposto a este acôrdo não desiludiu, nem mesmo ante a expressão númerica que se lhe depara. Dentro da atual composição do legislativo estadual, o quadro, nos termos em que se encontra traçado neste momento, seria de 27 votos para o candidato petebista contra 25 do bloco PSD-PL-UDN. Como se vê, a margem é escassa e nisto residiriam as esperanças pessedistas.

A fim de discutir os problemas relacionados com a eleição da mesa, a bancada do PSD deverá reunir-se a 15 do corrente, sob a presidência do deputado Oscar Fontoura que, para êste fim, virá de sua estância de D. Pedrito.

Homenagem ao sr. Pasqualini

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Está marcada para segunda-feira, com inicio às 20,15 horas, uma homenagem do Diretorio Municipal do PTB ao sr. Alberto Pasqualini. Esta sessão deverá ser presidida pelo sr. José Vecchio, presidente da Junta Governativa do Diretório Municipal e terá caráter solene.

A próxima convenção da U.D.N.

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Prepara-se ativamente a UDN para a sua próxima Convenção neste Estado, a realizar-se a 7 e 8 do corrente mês, sob a presidência do deputado Flores da Cunha.

Ontem, esteve reunida a Comissão Organizadora da Convenção, que, entre outros assuntos, designou os srs. Daniel Krieger, cel. Manoel Ataide, prof. Salgado Martins, Levi de Albuquerque e Souza, dr. Leovegildo Paiva, para constituirem a Comissão de Recepções. A fim de formarem a Comissão de Propaganda, foram escolhidos os srs. Manoel Peixoto, Augusto de Carvalho, o estudante Carlos Godinho Correia e José de Abreu Fraga. A fim de elaborarem o Regimento Interno da Convenção, foram designados os srs. Alcides Flores Soares Junior, Paulino de Vargas Vares, José Antônio Aranha e Hélio Nunes da Costa.

Permanecerá na sede durante a semana antecedente à Convenção, com o propósito de prestar informações aos convencionais do Interior, o Comitê Feminino, presidido pela srta. Sueli Prunes.

Na próxima segunda-feira, às 20 horas, o Diretorio Municipal, da UDN em Porto Alegre promoverá uma reunião para a escolha dos seus 12 delegados à Convenção Estadual.

Ontem a Ala Moça udenista realizou mais uma sessão, sendo tratados assuntos referentes à Convenção.

O Rio Grande do Sul fiel ao pensamento do Presidente

(Conclusão da pág. anterior)

Irá a São Paulo e depois virá ao Rio

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Há alguns meses, o governador Valter Jobim, recebeu, por intermédio do ex-prefeito Gabriel Pedro Moacir, um convite para visitar São Paulo. Entretanto, diversos assuntos administrativos de importância não permitiram que se afastasse do Estado o chefe do Executivo, que assim teve de adiar esta visita.

Ontem, chegou a esta capital procedente de São Paulo, o professor Ernesto Sepe, emissário do sr. Ademar, que renovou o convite ao governador gaúcho. Segundo colhemos em fonte digna de crédito, o sr. Valter Jobim marcou sua visita a São Paulo para os primeiros dias de maio próximo, devendo em seguida visitar o Rio de Janeiro, onde conferenciará com o presidente Dutra.

O regresso a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — É esperando amanhã nesta capital, de regresso do Rio, o deputado Francisco Brochado da Rocha, que deixara Porto Alegre há alguns dias, como observador politico do PSD gaucho na capital da República. Amanhã, êle será recebido pelo governador Valter Jobim, a quem fará uma exposição do momento politico nacional. No Rio, o representante pessedista avistou-se com destacados próceres politicos, inclusive os srs. Benedito Valadares, Bias Fortes, Agamemnon Magalhães e os membros da bancada federal do PSD gaucho, além de ter conferenciado com o presidente Dutra. Ontem, o deputado Brochado da Rocha manteve uma entrevista com o general Góis Monteiro.

Após esta conferência, avistou-se o sr. Brochado com os membros da bancada pessedista e os ministros Adroaldo Costa e Clovis Pestana, num almôço em sua homenagem, realizado no Copacabana. A este almôço compareceu também o senador Ernesto Dornelles.

Morto a tiro em Laranjal

O FREGUÊS QUERIA "PENDURAR" A DESPESA — O COMERCIANTE NÃO CONCORDOU — PONTAPÉ NA PORTA E TIRO NO CORAÇÃO

A localidade de Laranjal, no municipio de São Gonçalo, volta, novamente, ao cartaz, desta vez como palco de uma cena de sangue, na qual um homem perdeu a vida.

OS PERSONAGENS DA CENA DE SANGUE

Norival Teófilo de Campos, brasileiro, casado, de 30 anos, é proprietário do "Café e Bar São José", instalado na estrada do Laranjal, s. n. e mora nos fundos do mesmo. Um freguês habitual do bar era Baldomero Antunes da Costa, brasileiro, casado, de 30 anos e residente na Fazenda do Laranjal.

DESPESA CARA

Ontem, mais ou menos às 17 horas, Baldomero foi ao bar e pediu uns refrigerantes. Na hora de pagar, achou muito alta a conta que lhe apresentou o garção Ernesto Moura. Disse que ia "pendurar", mas o garção respondeu que não. Entre os dois houve uma discussão e Ernesto chamou o patrão.

Através de uma porta de comunicação entre o bar e a sua residência, Norival disse a Baldomero que pagasse a conta, pois não aceitava "penduras".

UM TIRO MORTAL

Travou-se um "bate-bôca" entre o comerciante e o freguês, ainda através da porta. Foi então que Baldomero se exaltou e caminhou para a porta. Deu-lhe um violento pontapé e quando ela se abria, Norival deu-lhe um tiro que o alcançou na região mamária, atingindo-lhe o coração.

Baldomero caiu morto, instantâneamente. O criminoso aproveitou a ocasião para evadir-se, levando consigo a arma assassina.

A POLICIA NO LOCAL

A Delegacia de Policia de São Gonçalo foi notificada do crime e enviou ao bar o investigador Precioso, que se fêz acompanhar do perito Monteiro, do Instituto de Policia Técnica.

Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério da Policia. A Delegacia de São Gonçalo abriu inquérito e está no encalço do criminoso.

Atropelado

Antonio Dias Ferreira, de 66 anos, português, de residência ignorada, quando passava pela rua Barata Ribeiro, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do crânio.

A vitima foi recolhida em estado grave ao Hospital Miguel Couto.

O 2.º D. P. registrou o fato.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA E AOS EE. UU.

ARQUITETOS E URBANISTAS BRASILEIROS EXCURSIONARAO POR DIVERSOS PAISES

Uma delegação constituida por cerca de 50 arquitetos e urbanistas brasileiros, em excursão organizada pelo Instituto de Arquitetura do Brasil, em colaboração com a Seção Brasileira da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, partirá, via aérea, dia 4 próximo em avião noturno, especial, com destino aos seguintes paises: Portugal, Hespanha, França, Suiça, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos, a fim de estudar os modernos problemas de urbanismo e a solução da casa econômica.

A delegação será chefiada pelo arquiteto Nestor E. de Figueiredo, que será portador de pergaminhos com mensagens de saudações fraternais aos arquitetos dos paises percorridos, destacando-se uma especial homenagem que será prestada, em Paris, a Sociedade dos Arquitetos diplomados pelo govêrno da França, por motivo da passagem do terceiro centenário de ensino de arquitetura que está sendo comemorado êste ano.

A delegação está oficializada pelo Ministro da Educação e Saúde, dela fazem parte delegados dos Ministérios do Trabalho, Educação, Fazenda e Agricultura.

Na Europa, o govêrno e as associações de classe estão empenhados em realizar festiva recepção à delegação brasileira bem como em promover conferências e estudos urbanisticos.

Uma nova paróquia em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Instala-se às 15 horas de hoje, em Interlagos, nova Paróquia de São Panchácio. O ato será presidido pelo cardial-arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Reforma constitucional

S. PAULO, 2 (Asapress) — Em reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, realizada, inicialmente, sob a presidencia do sr. Décio Ferraz Novaes e, depois, sob a orientação dos srs. Eduardo Saigh e Martin Afonso Xavier da Silveira, foi lido telegrama enviado pelo sr. Cirilo Junior, presidente da Camara Federal, às entidades e referente à projetada reforma da Constituição Brasileira.

Não faz muito, aquelas entidades expressaram o seu apoio às palavras com que S. Excia. se manifestava favorável à uma revisão do texto constitucional, iniciativa que proporcionará às classes produtoras ocasião para um reexame dos dispositivos, principalmente dos que se referem à ordem econômica e social e ao sistema tributário.

A resposta do presidente da Câmara Federal é a seguinte: "Agradeço, cordialmente, o valioso apoio aos pontos de vista expressos em meu discurso de posse, e reafirmo o meu empenho no sentido da reformação de leis que atendam à atualidade dos interesses nacionais."

Necessaria e altamente patriotica a candidatura unica

Palpitantes declarações do senador Etelvino Lins à imprensa do Recife — Portador de uma comunicação do sr. Nereu Ramos ao governador Barbosa Lima — Solução que exige espírito de renúncia — Sinal fechado para a sucessão estadual

Conforme antecipáramos, seguiu para Recife o senador Etelvino Lins, um dos dirigentes do PSD de Pernambuco, que foi portador de uma comunicação do sr. Nereu Ramos ao governador Barbosa Lima sôbre o encontro Dutra-Milton Campos. Informações que nos chegam da capital pernambucana dão conta das declarações que ali fez o parlamentar pessedista sôbre o momento politico nacional. Recebendo os jornalistas em sua residência, o senador Etelvino disse-lhes o seguinte:

Barbosa Lima Sobrinho

— O documento de que fui portador, da presidência do PSD ao governador Barbosa Lima Sobrinho, está ligado às conversações preliminares sôbre a sucessão, como consequência do encontro Dutra-Milton Campos, em Petrópolis.

Sôbre o lançamento da candidatura Getulio Vargas e a formação do eixo Ademar-Nereu-Vargas, adiantou nada saber a respeito de tais fatos. Acrescentou, todavia, achar uma necessidade a candidatura única de um nome capaz de reunir as principais correntes partidárias.

— Trata-se, no caso, indubitavelmente, de uma fórmula altamente patriótica — frisou o senador Etelvino."

E acrescentou.

— Nada é impossivel. Naturalmente, o dificil é ajustar todos os pontos de vista para esta fórmula de paz. Trata-se de uma solução que exige espirito de renúncia e compreensão das dificuldades que o país atravessa. Observa-se que os politicos estão desejosos de um entendimento. Existem bons propósitos em tal sentido por parte dos principais quadros da politica nacional. Entre êstes vale citar José Américo, que foi, aliás, o primeiro a desfraldar a bandeira pacificadora.

Dizendo não acreditar na candidatura Vargas, prosseguiu:

— O meu quadro politico está incluido na hipótese da pacificação.

Sinal fechado no campo estadual

Abordando a politica local e o movimento em tôrno da candidatura Oswaldo Lima, o senador Etelvino Lins assim se pronunciou:

— Considero o problema da sucessão aberto no campo nacional. Quem disser que isso é um sinal fechado no campo estadual. Naturalmente a situação dos Estados difere, dependendo da sucessão presidencial.

O representante pernambucano terminou o seu raciocinio declarando achar muito cêdo para se cogitar do caso da sucessão em Pernambuco.

Sôbre as acusações feitas ao governador Barbosa Lima, declarou:

— Elas não têm tido a repercussão desejada pelos acusadores. No parlamento elas são recebidas com visivel indiferença. Na verdade Pernambuco está cada vez mais prestigiado no campo federal. Impressionou, sobretudo, os altos meios politicos, a mensagem do govêrno, apresentando saldo apreciável, quando era esperado um grande "déficit" nas finanças do Estado.

Recebido pelo governador

RECIFE, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital, o senador Etelvino Lins, recebido no aeroporto pelo governador, prefeito e grande número de politicos e amigos.

Adiada a abertura das propostas para a construção da ponte do Pina

RECIFE, 2 (Asapress) — Estava marcada para ontem a abertura da concorrencia para a construção da ponte do Pina, com a presença de oito concorrentes. Já estavam presentes os interessados, quando êstes foram notificados da existência de êrros nas quantidades expressas nos projetos, ficando adiada para o próximo dia 7 a abertura das propostas.

Encerrou suas atividades o 24.º Batalhão de Caçadores

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Foi levada a efeito a cerimonia de encerramento das atividades do 24º Batalhão de Caçadores, que há alguns anos vinha sendo comandado pelo tenente-coronel Celso de Freitas, transferido para o Quartel General da 10ª Região, sediada em Fortaleza. Com a extinção do aludido batalhão, começou a funcionar a 1ª Companhia do 24º B. C.

A tradicional procissão do Senhor dos Passos

RECIFE, 2 (Asapress) — Realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos, tendo o comércio e as repartições encerrado o expediente ao meio dia.

"Rafles" entrou em "cana"

Deu "sopa" e acabou sendo agarrado — É perigoso ladrão e arrombador — Debochava das vítimas, após os assaltos

Nossos leitores conhecem perfeitamente, através de folhetins policiais, o célebre personagem das não menos célebres aventuras policiais de Rafles. Pois bem.



Parece "pinta" boa mas não é. Eis o "Rafler"

Agora a polícia acaba de deter, não aquela figura fictícia, o que seria impossível, porém, um seu êmulo que, dado talvez às suas "aptidões" na arte de furtar, ficou conhecido na roda dos "espertos" por aquela alcunha.

QUEM É O "RAFLES"

O "Rafles", que é bem apessoado, de boa estatura, chama-se Osvaldo Marasca, Costa, de 2[illegible] anos de idade, é solteiro, nascido em São Paulo, daí lhe advindo também a alcunha do "Paulista". Sua residência é incerta, pois duas estão anotadas nos registros policiais, ou sejam à avenida Presidente Vargas, 93, e rua Frei Caneca, 177. Foi processado como incurso nos artigos [illegible] e 155, sendo por isso recolhido ao presídio. Agora, sua prisão vinha sendo pedida pela 1.ª Vara Criminal, que, naturalmente, o processará por crime de furto.

ARROMBADOR, LADRÃO E CÍNICO

É o que o caracteriza. Após arrombar e roubar, Osvaldo Marasca, zombando das vítimas, costuma deixar "graciosos" bilhetes nos quais os prejudicados são alvo de seus deboches.

UMA GAZUA E UMA CARTEIRA PROFISSIONAL ALTERADA

Foi êle detido em atitude suspeita na Esplanada do Castelo, às 13,30 horas, pelos investigadores ns. 1.368, 2.036 e 1.954, da Seção de Vigilância e Captura. Em seu poder foram encontradas uma chave, meia gazua, pois ainda não estava preparada para o mister, e uma carteira profissional que dêle só tinha o retrato. O mais, isto é, os apontamentos nela anotados não casam com sua figura "manjadíssima". Na mesma via-se que seu dono tem o nome Armando Ferreira da Costa, que trabalhou ou trabalha no Café Fluminense, situado à rua das Laranjeiras, 133.

TEM NOVA "RESIDÊNCIA", AGORA

Osvaldo Marasca, ou "Rafles" ou "Paulista", tem agora nova residência. Está recolhido ao xadrez da Seção de Vigilância, onde o chefe da mesma, o detetive Perminio Gonçalves, pôs à sua disposição a melhor "dependência", bem apropriada para delinquentes de sua espécie.

"Fica bobo aí"...

"JACARÉ" ABRAÇOU OS 500 CRUZEIROS DO OTARIO

— Manoel, meu velho! Como vai você?

Mais ou menos assim o esperto meliante Reinaldo Dias Sodré, vulgo "Jacaré", abordou o funcionario da Cantareira, Manoel Paiva, residente na travessa Quatro, n. 806, na Engenhoca.

Manoel, que estava no abrigo de bondes do largo de Santana, em Niterói, franziu o cenho, mas "Jacaré" foi dizendo:

— Sou dono do açougue onde a sua esposa faz as compras...

Naturalmente o meliante já estava informado quanto a esposa de Manoel, lugares onde fazia compras, etc. O funcionario da Cantareira não desconfiou do "golpe" que lhe preparava "Jacaré" e, desejoso de agradar o homem que lhe fornecia a carne, aceitou o cafèzinho que lhe foi oferecido. Jeitosamente o malandro se disse em dificuldades para efetuar uma compra de carne. Não tinha tempo para ir ao "açougue" para buscar o dinheiro, pois o "negocio" era urgente. Se Manoel quisesse emprestar 500 cruzeiros estava resolvida a situação.

Manoel entregou as "quinhentas pratas" ao espertalhão. Esperou alguns dias pelo pagamento e como "Jacaré" não aparecesse, foi ao açougue. O dono era outro, naturalmente, e Manoel compreendeu que tinha caido num "conto". A policia foi informada do caso e os investigadores França e Goulart prenderam o "contista", que está sendo processado.

Manoel agora aprendeu o rifão popular que diz: "fica bobo aí, que o jacaré te abraça"...

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.



CONFERENCIA CULTURAL E CIENTIFICA PELA PAZ MUNDIAL — NOVA YORK — O compositor russo, Dimitri Shostakovich, e seis outros delegados soviéticos chegam ao aeroporto La Guardia, para a Conferência Cultural e Científica Pela Paz Mundial. À direita, vê-se Alexander Fadayev, secretário geral da União dos Escritores Soviéticos. (Foto ACME, por via aérea)

APROVEITAMENTO DE IMIGRANTES EM SERVIÇOS DOMESTICOS

Entregue à Associação das Donas de Casa a colocação de empregadas

O Brasil, pela sua própria grandeza geográfica e pela pouca densidade de sua população rural, tem no imigrante, o problema básico da sua auto-colonização metodizada.

Agora mesmo, prestes a realizar-se em Goiania, a primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, assuntos de grande interêsse serão debatidos e novas orientações deverão surgir para solucionar êsses problemas de tão grande significado nacional.

IMIGRANTES DOMESTICOS

No que diz respeito às imigrantes que serão encaminhadas aos serviços domesticos, o Departamento Nacional de Imigração, acaba de conferir à Associação das Donas de Casa, cuja presidente é a sra. Nini Miranda, a colocação de mulheres imigrantes selecionadas em várias nacionalidades.

As empregadas de imigração são de origem tcheca, austriaca, hungara, polaca e outras raças do centro europeu; são mulheres afeitas no serviço domestico, em todas as suas modalidades, tais como, cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, amas, governantas, etc. tendo sido o ordenado fixado em Cr$ 400,00 com casa e comida.

A Associação das Donas de Casa (em defesa do lar) é uma organização de senhoras de boa vontade, com um alto senso patriótico, que se orienta no elevado sentido de preservar e proteger a vida da familia, resolvendo por metodos próprios à mulher, os problemas sociais que tanto afligem a sociedade moderna, formando um dique às teorias exóticas que conduzem à dissolução da sociedade e da família.

As associadas se desejarem uma empregada, limpa, capaz e especializada devem se dirigir à sede da Associação, Avenida Almirante Barroso, 2, 18.º andar, tel. 32-7849, e fazer sua inscrição para a primeira leva que chegará ainda este mês.

O Perigo dos Xaropes

E' um grave erro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.

O remédio cientifico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.

FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de figado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.

O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.051 — Rio de Janeiro.

IV Congresso de História Nacional

A SUA REALIZAÇÃO NESTA CAPITAL POR INICIATIVA DO INSTITUTO HISTORICO GEOGRAFICO BRASILEIRO — AS TESES OFICIAIS DO CERTAME — DELEGAÇÕES DE INSTITUIÇÕES PORTUGUESAS — COMO SERA' COMEMORADO O 4.º CENTENARIO DA INSTITUIÇÃO DO GOVERNO GERAL DO BRASIL E A FUNDAÇÃO DA BAHIA

A Comissão Organizadora do IV Congresso de História Nacional, que se reunirá nesta capital, a 21 do corrente, continua a receber teses elaboradas pelos escritores para êsse fim convidados.

A seu tempo, foi distribuido o respectivo temário, que abrange "História Geral, Geografia Histórica e Cartografia, Etnografia, História Económica e Social, História Militar e Diplomática, Religião, Ciências, Letras e Artes, Instituições Politicas e Jurídicas, Evolução das Cidades, Bibliografias".

Embora seja de História Nacional, o Congresso terá a cooperação de eminentes portugueses, pois que se destina a comemorar o quarto centenário da instituição do Govêrno Geral do Brasil, sucesso que tanto se lhe inclui na história, como igualmente na de Portugal, que o planejou e executou, mercê da sagacidade operosa do delegado de El-Rei Tomé de Souza.

Devidamente credenciado pelo Govêrno Português, para o representar, e também a Academia das Ciências de Lisboa, virá o eminente escritor Julio Dantas renovar a Embaixada Cultural, que não faz muito lhe ampliou o circulo de admiradores no Brasil.

Por sua vez, a Sociedade de Geografia de Lisboa escolheu para seus delegados o dr. Damião Pires, académico e historiador, e o dr. Alberto Iria, Diretor do Arquivo Histórico Colonial, onde se guarda preciosa documentação a respeito do passado brasileiro.

Auxílio mensal aos aprendizes alunos das Escolas da Central

Quantias correspondentes às séries

Considerando que os aprendizes alunos das escolas profissionais do Serviço de Ensino e Seleção da Central do Brasil não têm a condição de servidor da Estrada, o diretor daquela ferrovia baixou portaria em que fica esclarecido que o pagamento do auxílio mensal ao aprendiz aluno dependerá do seguinte:

Aproveitamento, Assiduidade e Conduta.

O auxílio mensal ficou assim fixado:

1.ª série — Cr$ 150,00; 2.ª série — Cr$ 175,00; 3.ª série — Cr$ 200,00; 4.ª série — Cr$ 225,00.

ÁGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS

Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 208 Tel. 23-3810.



RESISTIU A PRISÃO — PALERMO, Italia — Escoltada por "carabinieri", a jornalista sueca Maria Cyliacus, deixa a prisão de Palermo com destino à Corte Municipal, onde será julgada por resistência à prisão. (Foto ACME, por via aérea)

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

30 dias de Feira

Finalmente,
amanhã, inicio dos já famosos
"30 DIAS DE FEIRA"
Vejam as vantagens desta
feira sensacional!
Mercadorias de ótima qualidade
serão oferecidas por preços
remarcadissimos!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

O escalonamento disciplina as atividades a bordo

(Conclusão da 1.ª pág.)

cionada pelo exmo. sr. presidente da República, qual seja o decreto 26.216, de 17 de janeiro de 1949 e publicado no Diário Oficial de 19 do mesmo mês, que regula os cargos a bordo e disciplina hierarquicamente a Marinha Mercante. Já é tempo de deixar bem claro que o presidente da Federação dos Marítimos foge à verdade quando sustenta publicamente através de entrevista e de outros documentos escritos que os 23 sindicatos filiados àquela entidade votaram contra o escalonamento, isto é: rebelaram-se contra o ato do govêrno que dispõe sôbre esta importante medida. E é, para mais uma vez evidenciar o acerto do proverbio que diz: "E' mais facil pegar um mentiroso do que um coxo", vamos fazer uma análise segura da absurda afirmação do sr. João Batista de Almeida, quando alardeia que os 23 sindicatos filiados à Federação são contrários ao escalonamento. Dois dêles pelo menos, o Sindicato dos Comissarios da Marinha Mercante e o Sindicato dos Enfermeiros já se manifestaram, por várias vezes, dentro do próprio Conselho da Federação, conforme consta das atas e através de publicações na imprensa, o seu formal apoio ao governo em relação ao decreto 26.216. Também o Sindicato Médico Brasileiro, em virtude dos médicos de bordo não terem sindicato, em memorial dirigido ao Presidente da República deixou patente a sua solidariedade ao ato do governo estabelecendo a hierarquia a bordo dos navios mercantes".

TREZE CATEGORIAS A BORDO

E prossegue:

— Convém frisar que o decreto sôbre escalonamento só interessa aos portadores de cadernetas-matriculas dadas pelas Capitanias dos Portos e que matriculam embarcações mercantes. Ora, as categorias de bordo são as seguintes:

Comandantes, imediatos, pilotos, praticantes de pilotos — Sindicato de Oficiais de Náutica.

1.º e 2.º radiotelegrafista — Sindicato dos Telegrafistas.

Conferentes de carga — Não têm sindicato.

Médicos — Não têm sindicatos.

Enfermeiros — Sindicato dos Enfermeiros.

Carpinteiros — Sindicato dos Carpinteiros Navais do Rio de Janeiro.

Contra-mestres, marinheiros e moços — Sindicato dos Contramestres, moços e remadores de transportes fluviais.

Primeiros, segundos e terceiros maquinistas — Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Cabos foguistas, foguistas e carvoeiros — Sindicato Nacional dos Foguistas.

1.º e 2.º Comissário — Sindicato Nacional dos Comissarios.

1.º, 2.º e 3.º cozinheiros, ajudantes de cozinha, padeiros e taifeiros — Sindicato dos Taifeiros e Culinarios.

Motoristas e condutores de maquinas — Sindicato Nacional dos Condutores, de Máquinas e Motoristas.

Mestres de arrais — Sindicato dos Práticos de Arrais.

Eletricistas — Não têm sindicato.

Como se vê, existem apenas treze categorias a bordo, em condições de se constituirem em sindicatos, sendo que três delas não têm sindicato, conforme vimos. Nestas condições restam apenas dez entidades sindicais, sendo que o Sindicato de Oficiais de Nautica não é filiado à Federação. Assim, apenas nove sindicatos maritimos propriamente ditos se acham incorporados à Federação. Acontece porém que, como já disse antes, dois deles — o dos Comissários e dos Enfermeiros — são favoraveis ao decreto 26.216. Como se vê, apenas em nove de sete sindicatos e não de vinte e três como insiste em alardear, poderá falar o senhor João Batista de Almeida. E' preciso esclarecer, para que não fique em dúvida e não prevaleça proposito do presidente da Federação dos Maritimos de criar um ambiente de confusão, que, quando este fala em vinte e três sindicatos, inclui nesta cifra, para armar efeito e impressionar as autoridades, as pequenas entidades regionais que se filiam àquele orgão por meio de procurações, chegando ao absurdo de somente o Sindicato Nacional de Maquinistas controlar seis delas no seio da Federação. Os demais sindicatos que não são constituidos de maritimos genuínos e sim de classes anexas, como sejam os sindicatos dos empregados de empresas de navegação e outros e que nada têm a ver com o escalonamento, pois isso não lhes interessa, não devem participar de discussões no plenário da Federação sobre o decreto 26.216, e sim àqueles que se acham diretamente ligados ao assunto. Conforme acentuei, apenas em nome de sete sindicatos pode falar o presidente da Federação, porquanto, como já demonstrei, várias das vinte e três entidades que o sr. João Batista de Almeida cita a todo momento, são verdadeiros satélites, como no caso das seis que deram procuração a pessoas ligadas ao Sindicato dos Maquinistas. E' estranho que sendo este sindicato de âmbito nacional, seja permitida a filiação de Sindicatos de Maquinistas regionais, com direito a voto quando deveria haver um só sindicato. Para esse fato chamamos a atenção do Departamento Nacional do Trabalho cujo diretor, sr. Alirio Salles Coelho, pessoa de comprovado critério, precisa tomar providencias, a fim de que não se perpetue tão lamentavel irregularidade. Dispondo destarte, o Sindicato de Maquinistas de tantos votos em plenário é impossivel sobrepujá-los nas votações de assuntos genuinamente maritimos".

A TABELA SATISFAZ A TODOS

Passou em seguida o comandante Eronilde a tratar da entrevista concedida pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, e disse:

— "Realmente a tabela que o presidente da C. M. M. vai submeter à aprovação do ministro da Viação, do chefe do Governo satisfaz em parte as aspirações dos oficiais de náutica bem como a classe maritima em geral, porquanto foi apresentada pela Federação e teve o apoio da minha classe. Apenas não se tratou no nosso sindicato dos vencimentos do comandante. Conforme declarou o presidente da C. M. M., não há ninguem prejudicado. Contudo, ao meu ver, se existe uma classe prejudicada com o escalonamento esta é a dos taifeiros verdadeiros sacrificados a bordo que ficam com vencimentos inferiores aos do moço de convés e carvoeiro, quando seus elementos são obrigados a manter-se limpos e uniformizados, principalmente quando servem em navios de passageiros. Outra categoria tambem prejudicada é a dos antigos conferentes de carga que eram equiparados em vencimentos e regalias aos segundos pilotos, segundos telegrafistas e segundos comissarios.

O comandante Amaral Peixoto Junior diz ainda em sua entrevista que foi o Sindicato dos Oficiais de Náutica que organizou o escalonamento e que o governo apenas o sancionou. Trata-se de um equivoco e acredito que sua senhoria não esteja bem informado, pois o meu sindicato não podia tomar esta iniciativa em nome de todas as classes. Partiu a mesma do Centro dos Comandantes que pediu às autoridades às quais está subordinado, à Marinha Mercante, providencias no sentido de coibir abusos que se processavam na ocasião dos aumentos de vencimentos, os quais consistiam em se alterar profundamente a escala hierarquica, através de aumentos tumultuários. As autoridades da Marinha achando razoavel estas ponderações e que organizaram o escalonamento com o objetivo de disciplinar as atividades a bordo, só merecendo portanto por esse notavel serviço prestado à classe, a admiração, o reconhecimento e o apoio da mesma.

Concluindo, devo dizer que na minha opinião o presidente da Comissão de Marinha Mercante não devia consultar as classes para cumprir a lei sobre o escalonamento. No caso do aumento de vencimentos tinha cabimento, era imperiosa mesmo a necessidade dessa consulta, mas no que respeita ao decreto 26.216, o que lhe cumpria fazer era executá-lo sem mais delongas até porque já existe certa impaciencia no seio da classe maritima, provocada pela demora na solução de sua justa reivindicação. — (a.) José Eronildes de Souza".

À CLASSE MARÍTIMA

O SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE pelo seu presidente vem a público declarar, a bem da verdade, que o escalonamento (DECRETO 26.216) feito para Marinha Mercante e que êsse Sindicato apoiou, é consequência natural dos prejuizos sofridos pela classe dos Oficiais de Náutica por ocasião dos últimos aumentos de vencimentos e que os colocou em condições de inferioridade perante os Maquinistas e outras classes.

Para ilustrar o assunto temos o quadro abaixo:

TABELAS DE SOLDADAS

OFICIAIS DE NAUTICA

	1924	1946
Comandante	1.200.000	5.200,00
Imediato	650.000	3.900,00
1.º Piloto	450.000	3.500,00
2.º Piloto	390.000	2.700,00

OFICIAIS DE MAQUINAS

1.º Maquinista	650.000	4.700,00
2.º Maquinista	450.000	3.700,00
3.º Maquinista	360.000	2.900,00
4.º Maquinista	300.000	2.900,00

Como acima vemos enquanto o imediato de 1924 a 1946 obteve Cr$ 3.250,00 de aumento, os primeiros maquinistas conseguiram .... Cr$ 4.050,00, de igual modo os primeiros e segundos pilotos, foram prejudicados comparando-os aos 2.º e 3.º Maquinistas. Assim, não poderiam ficar indiferentes os Capitães Mercantes que, através de seu órgão de classe dirigiram um apêlo ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha e demais autoridades competentes para que vissem o absurdo da situação dos pilotos, imediatos e comandantes e tomassem as providências que se fizessem necessárias.

Nessas condições, após os estudos feitos pelo Ministério da Marinha foi assinado o Decreto que regulou o assunto e que tem sido objeto da mais torpe exploração, visando incompatibilizar o Sindicato dos Oficiais de Náutica com as autoridades, e com os maritimos em geral que conheceram a conduta dêste Sindicato quando pertencia a antiga Federação dos Marítimos pela mais rigorosa lealdade pelos interêsses coletivos.

Os que vivem publicando tabelas comparativas pela Imprensa, alardeando que os Imediatos terão um aumento de 56,66 de aumento se esquecem que em Janeiro de 1946 os 1.ºs cozinheiros passaram de Cr$ 1.150,00 a Cr$ 2.400,00, ou seja 108% de aumento enquanto que o Comandante logrou apenas 35% de aumento.

Para colocar um dique a ambição desagregadora e desmedida de alguns, foi que o Centro dos Capitães da Marinha Mercante, que não é Sindicato de Classe, houve por bem apelar para quem de direito.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1949.

Aristeu B. de Menezes
Presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante.

A TABELA

TABELA DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS ORGANIZADA PELA COMISSAO DE MARINHA MERCANTE E GENTILMENTE CEDIDA POR AQUELE ORGAO MAXIMO DA MARINHA MERCANTE, JA' COM O ENQUADRAMENTO DO DECRETO 26.216, DE 17 DE JANEIRO DE 1949.

A TABELA QUE PUBLICAMOS TRAZ UM QUADRO COMPARATIVO ENTRE O AUMENTO DADO PELA C. M. M. E O QUE A FEDERAÇAO DOS MARITIMOS PEDIU.

	Tabela da C.M.M.	Tabela da Federação
COMANDANTE	Cr$ 6.760,00	Cr$ 6.760,00
1.º MAQUINISTA	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
IMEDIATO	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
COMISSARIO	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
MÉDICO	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
2.º MAQUINISTA	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.810,00
1.º PILOTO	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
1.º RADIO	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
2.º PILOTO	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
3.º MAQUINISTA	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.770,00
2.º RADIO	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.770,00
2.º COMISSARIO	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.770,00
PRAT. PILOTO	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
PRAT. MAQUINA	Cr$ 1.120,00	Cr$ 1.120,00
PRAT. COMISSARIO	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
CONFERENTES	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.510,00
ELETRICISTA	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
CONDUTOR DE MAQUINA	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
ESCREVENTE	Cr$ 3.500,00	Cr$ 3.120,00
ENFERMEIRO	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
CONTRA MESTRE	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.240,00
CABO FOGUISTA	Cr$ 3.240,00	Cr$ 2.295,00
1.º COZINHEIRO	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
CARPINTEIRO	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
MARINHEIRO	Cr$ 2.160,00	Cr$ 1.890,00
FOGUISTA	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
2.º COZINHEIRO	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
PADEIRO	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
MOÇO DE CONVEZ	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.680,00
CARVOEIRO	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
3.º COZINHEIRO	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
TAIFEIRO	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.680,00
AJU. COZINHA	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.540,00

SERÁ POSSIVEL QUE EXISTA ALGUM MARITIMO GENUINAMENTE MILITANTE QUE APÓS MINUCIOSO EXAME DA TABELA ACIMA EXPOSTA, CONFRONTANDO AS VANTAGENS QUE LHES OFERECE O DECRETO DO ESCALONAMENTO AINDA SE INSURJA CONTRA A MESMA? SÓ MESMO SENDO INCONSCIENTE.

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

Aos Maritimos e Classes Anexas

O presidente da Comissão da Paz e da Cultura da Marinha Mercante, convida aos marítimos em geral e suas respectivas famílias a comparecer à solenidade que elegerá seu conselho dia 5, às 17 horas e 30 minutos, à Praça Floriano 7, (Cinelandia).

Sangram ainda as feridas abertas no coração da Familia do Homem do Mar, causadas pela última guerra mundial.

Ressoam ainda em nossos ouvidos os últimos ecos dos gemidos e os pedidos dramáticos de socorro de outros náufragos e já sentimos, em muitas partes do mundo, as ameaças à paz e à segurança dos povos no intúito de desencadear a terceira guerra mundial. Entretanto, o fato indiscutivel é que, nenhum povo deseja a guerra. Este anhelo sincero da humanidade constitui, sem dúvida, uma garantia efetiva da possibilidade de preservar a paz e de impedir que os interessados em levar as nações a um conflito, cujas consequências catastróficas podem ser com facilidade previstas consigam seu objetivo em tôdas as nações do globo, as respectivas populações mobilizam-se para lutar pela paz, e em consequência tal anseio se concretizará na realização do Congresso Mundial de Defesa de Cultura e da Paz a realizar-se em meados de abril, em Paris.

Por outro lado, de todos os recantos de nossa Pátria chegam novas que nos dão conta da amplitude cada vez maior do movimento em favor da paz.

Essa é uma santa cruzada que empolga o povo brasileiro!

Os marítimos e seus anexos, que se orgulham de constituir uma das alavancas do progresso de nosso estremecido Brasil, não podem ficar indiferentes em momento de tanta gravidade e conclamam a todos os colegas a organizar, em tôdas as emprêsas, Conselhos de Defesa da Cultura e da Paz, enviando delegados às solenidades públicas que serão realizadas com o fito de eleger os nossos delegados ao Congresso Nacional de Defesa de Cultura e da Paz a realizar-se nos dias 9, 10 e 11 de abril.

Nós nos integramos na opinião pública de nossa pátria que tem sido sistemàticamente contrária à guerra de agressão, conforme o princípio incluido em tôdas as nossas constituições.

Está bem viva em nossa memória a imagem dos horrores que sofremos e dos quadros tétricos a que assistimos, vendo nossos irmãos tragados pelo mar, devorados por tubarões vorazes ou feridos mortalmente pela metralha.

Neste sentido são simbolos de nossa luta os navios "Taubaté", "Olinda", "Arará", "Baependy", "Annibal Benévolo", "Buarque" e tantos outros e as figuras empolgantes: do Comte. José Moreira Pequeno, do chefe de máquinas Numa Domiciano de Almeida, do comissário Durval Baptista dos Santos, do piloto Floriano Guilherme Bron Dutra, do rádio-telegrafista Moacyr Paiva, do mestre Dourival Monteiro da Silva, do foguista Clodomiro Pinheiro e do conferente Francisco Fraga que simbolizam com honra a nossa classe.

Ainda não cessamos de assistir ao quadro triste da situação dolorosa em que se encontram as mães, viuvas e órfãos de nossos companheiros que tombaram em tão recente hecatombe e infelizmente a ameaça guerreira cresce de vulto ameaçando tragar-nos.

Diante de uma tão grave situação e atendendo às razões a que aludimos é que os maritimos e anexos desejam reafirmar os seus sentimentos pacifistas e seu ânimo de, por todos os meios ao seu alcance, lutar contra o desencadeamento de um novo cataclismo devastador.

Não é outro o pensamento dos signatários do presente documento que conclamam a tôda a classe a lutar decididamente pela preservação da paz mundial, aspiração máxima de todos os componentes da Marinha Mercante do Brasil!

E não será demais afirmar, ao finalizar, que sentimos em nossos corações estar arroigada a justeza da citação biblica que adverte: "Amaldiçoados os que querem a guerra".

Estas as razões pelas quais os marítimos hipotecam o seu apoio à Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Casa de Mil Artigos
GRANDE VENDA DURANTE O MÊS DE ABRIL
SALDOS DE BALANÇO
Milhares de metros de tecidos de sêda, rayon, a Cr$ 6,00 e 12,50.
partida de retalhos de diversas fábricas, a preços de ocasião.
CRETONE de diversas fábricas como: Lapa 2 e 3 VOIL SUIÇO, largura 1,15, Cr$ 35,00; voil Matarazzo 1.ª, largura 1,40, Cr$ 43,50.
VELUDO DE SÊDA, americano, a 85,00; Casemiras inglêsas, cortes Cr$ 600,00, 700,00 e 800,00.
GRANDE REDUÇÃO nos preços dos linhos, largura 2,20, francês, Cr$ 115,00.
SALDO DE LINHO para vestido, irlandês, a 25,00 o metro.
GRANDE QUANTIDADE de toalhas de todos os tipos, preços das fábricas.
APROVEITEM E VISITEM
Casa de Mil Artigos
e verifiquem os preços
Av. Presidente Vargas, 1.209
(esq. Av. Thomé de Souza) Telefone 43-6707
NOTA: SEGUNDA-FEIRA ABRIREMOS AS 10 HS.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709
3as.; 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

Doenças do Coração — Fígado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diària. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

ÊXITO DO PLANO MARSHALL

WASHIGTON, 2 (A.P.) — O sr. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Econômica, declarou hoje que os países do Plano Marshall realizaram grande progresso durante o primeiro ano, porém, advertiu que qualquer complacência agora seria desastrosa. Resumindo os resultados do primeiro ano de atividade, Hoffman declarou que os países participantes aumentaram sua produção, ampliaram suas exportações, reduziram o "deficit" na balança de pagamentos e diminuiram a tendência inflacionária. Mas observou que "não seria inteligente esfriar os esforços no meio da luta. Observou o diretor da ACE que "as cifras mais recentes mostram que a produção industrial de 1948 virtualmente superou os niveis de antes da guerra, e, com exclusão da Alemanha Ocidental, foi 14% acima do nivel anterior a 1939. O aço continua a marcar o ritmo da produção entre as indústrias pesadas. A produção de 1948 foi aproximadamente de 49 milhões de toneladas metricas nos países do Plano Marshall, 30% mais do que em 1947 e o objetivo para 1952 é de 52 milhões de toneladas. A melhora na situação de combustivel da Europa se refletiu na redução das importações de carvão norte-americano de 33 milhões de toneladas metricas em 1947 para 14 milhões no ano fiscal de 1949. A produção carbonifera européia atingiu 398 milhões de toneladas metricas em 1947 e deverá atingir em 1952 mais de 50 milhões de toneladas.", concluiu o diretor da ACE.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Cancerologia

Sob a presidência do professor Alberto Coutinho, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Cancerologia. Os trabalhos foram divididos em duas partes, sendo uma delas de caráter cientifico e a outra dedicada à assembléia geral que deveria resolver sôbre a maneira de aplicar os recursos financeiros da Sociedade. Iniciados os trabalhos, após a leitura da ata da última reunião, o professor Alberto Coutinho deu a palavra ao professor Mário Kroeff que pronunciou longa conferência sob "Tumores osseos" .. qual foi bastante aplaudida pelos numerosos médicos presentes. Valendo-se de projeções de dispositivos de casos tratados pelo Serviço Nacional de Câncer, o professor Kroeff teve oportunidade de mostrar à assistência a evolução do câncer osseo e sua classificação de acôrdo com as escolas francesa, alemã, até chegar à americana, hoje adotada em nossos meios cientificos. Quanto à última parte, a assembléia delegou poderes à mesa para que a mesma escolhesse o banco em que deverão ser depositados, a prazo fixo, os recursos financeiros da Sociedade.

Fogo de metralhadoras

S. JOSE' DA COSTA RICA, 2 (U. P.) — Uma pessoa morta e várias feridas foi a consequência de rajadas de metralhadoras disparadas por soldados que procuravam ocupar o Edificio Concreto, um dos mais altos da Capital e de onde a cidade é dominada. Acredita-se que os soldados são partidários do ministro da Defesa, sr. Cardona.

As vitimas, ao que parece, são civis que não estavam ligados ativamente a nenhum dos dois grupos.

Entrementes era anunciado que Cardona teve uma conferência com Ulate, presumivelmente para lhe oferecer a presidência imediatamente, sem que o presidente eleito espere, conforme seu pacto politico com o presidente interino, sr. José Figueres, até seis meses depois de 8 de novembro. Até o momento é desconhecido o resultado da entrevista. Soldados e civis armados estão sendo enviados a ocupar posições estratégicas em tôda a cidade e se acredita que no curso desta noite haverá considerável atividade militar.

Circularam rumores de que as fôrças de Cardona haviam ocupado o aeródromo de Havana, único aeroporto de São José. No entanto, jornalistas que ali estiveram perguntaram aos soldados ali encontrados a quem apoiavam. A resposta foi a de que haviam sido destacados para ocupar o aeroporto. Entrementes, as fôrças de Figueres ocupavam tôdas as vias de comunicação que levam aos fortes Bella Vista e Artilharia, que estão em poder de Cardona. Sabe-se que êsses fortes estão poderosamente armados com artilharia, metralhadoras e morteiros.

NOVO GRANDE TRANSATLANTICO

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O navio transatlantico, cuja construção vem de ser resolvida através de um acôrdo entre a Comissão Maritima dos Estados Unidos e companhia "United States Lines", será o maior navio de passageiros já construido ..esse pais e será destinado ao serviço no Atlantico Norte. Embora menor que o "Queen Elizabeth" e o "Queen Mary", o novo vapor figurará entre os maiores do mundo. A "Newport News Shipbulding e Drydock Company" apresentou uma proposta de .. 67.350.000 dólares para a construção. O govêrno subvencionará parte das despesas, de acôrdo com duas condições. A primeira refere-se ao pagamento das despesas para construção de preparativos para possibilitar a sua conversão em transporte de tropas, em caso de guerra. A segunda relaciona-se ao pagamento da diferença entre o preço da construção do navio em estaleiros estrangeiros e o custo de construção mais alto nos Estados Unidos. Calcula-se que o navio transportará mais de 12.000 soldados em caso de guerra. Serão necessários quase quatro anos para a construção.

ARMISTICIO ENTRE ISRAEL E A TRANSJORDANIA

RHODES, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o armisticio entre Israel e a Transjordânia será provavelmente assinado amanhã à noite. As duas delegações comunicaram hoje ao mediador dr. Bunche que já chegaram a acôrdo.

Congresso N. de Jornalistas

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A fim de representar o Estado no I Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se em São Paulo, viajarão hoje para a capital bandeirante os jornalistas João Jaques, diretor do Departamento de Serviço Publico, o irmão do deputado Paulo Sarazate e o sr. Orlando Mota, secretájrio dos Diário Associados em Fortaleza.

Escola Técnica de Servico Social

A CONFERENCIA DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

A Escola Técnica de Serviço Social, através de seu Departamento Cultural e em prosseguimento ao seu programa educacional, promoverá no decurso deste ano, em sua nova sede à rua México, 11 uma série de importantes Conferências, nas quais serão estudadas por personalidades eminentes, nacionais e estrangeiras assuntos da maior relevância.

A primeira dessas conferências será feita na próxima quinta-feira, 7 do corrente, às 21 horas pelo dr. Daniel de Carvalho. O ilustre titular da pasta da Agricultura dissertará sôbre o palpitante assunto: "O Serviço Social e a modernização da nossa vida rural".

Impressionante suicídio de uma jovem de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Cêrca do meio-dia de ontem, em pleno centro da cidade, no edificio Mariena, situado entre a Avenida Afonso Pena e a Rua São Paulo, ocorreu um impressionante suicidio. Uma jovem ainda não identificada, aparentando vinte anos de idade e vestindo um traje vermelho, lançou-se do 10.º andar daquele edificio ao solo. O ascensorista do prédio diz que via todos os dias a referida jovem ir levar refeição para alguem no edificio. A Rádio Patrulha, que se encontrava nas imediações, tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério.

Curso de Formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as Provas de Seleção do Curso serão realizadas nos seguintes dias:

Matemática: — dia 5 às 17 horas.

Desenho — dia 3 às 16.30 horas.

Português: — dia 7 às 17 horas.

Estiveram em greve os feirantes de S. Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os feirantes de S. Paulo estiveram ontem em greve, em sinal de protesto contra o dispositivo que os obriga a registrar no livro de Vendas e Consignações vendas de mais de 10 cruzeiros. Uma comissão dos manifestantes conferenciou com o governador, que encaminhou o assunto ao secretário da Fazenda, havendo aí um entendimento pelo qual os feirantes retornaram às atividades.

As Filipinas reconhecem Israel

TEL-AVIV, 2 (R.) — O Ministério do Exterior recebeu comunicação que o govêrno das Filipinas reconheceu "de jure" o Estado de Israel.

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO

ESPÓLIO DE MARIA ANNA DA ROCHA

IMPORTANTE PRÉDIO COMERCIAL

Rua do Rosário, 152

edificado em terreno que mede 6 metros de frente por 37 de extensão.

affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício, e assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos.

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 27 de abril de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo

Nota — Sinal, 20 % — 5 % comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligências de Cartório e laudêmio se o ter reno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO

Extinção de condomínio req. por AUGUSTO FERREIRA ABRANTES, com a concordancia de GERALDO ANIELLO PIETRANTONIO ANTONINI

Grande prédio comercial

A RUA DO RIACHUELO NUMERO 397

Sobrado feitio de platibanda, tendo na frente no pavimento térreo três portas, dando uma para o sobrado e três portas, sendo uma com sacada — Construção de pedra, cal, tijolos, portadas de cantaria e coberto de telhas francesas.

Mede de largura na frente 4,45 e de comprimento o corpo principal 9,50, aberto em armazem, ladrilhado o pavimento térreo, em seguida puxado, medindo de comprimento 12,75, de largura 2,90 — dividido em quatro comodos forrados e assoalhados uma área aberta. W. C. e tanque. O pavimento superior divide-se em cômodos. Edificado em tôda a área do terreno.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel.

VENDERA' EM LEILAO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária de 1% custas de cartorio e laudemio, se o terreno fôr foreiro

---

AMANHÃ AMANHÃ

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA NERI PINHEIRO N. 96

Edificado em terreno de 3,33 x 26,65

Prédio terreo em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente porta e janela — Construção de pedra, cal e madeiramento de lei. Mede a edificação 3,33 x 15,70 e o terreno 3,33 x 26,65

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio e assistência do Dr. Curador, venderá

AMANHÃ — 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20% — 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

Pequeno prédio residencial

À RUA NERI PINHEIRO 94 — Edificado em terreno de 3,30 x 27,00

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente, porta e janela. Construção de pedra, cal e tijolos; mede a edificação 3,30 x 15,70, em seguida puxado 2 x 3,20. Divide-se 2 salas, 2 quartos, corredor assoalhado e forrado, área interna, cimentada e descoberta, cozinha, W. C. e chuveiro, ladrilhada. Edificado em terreno de 3,30 x 27,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio e assistência do Dr. 4.º Curador, venderá em leilão

AMANHÃ — 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial — Guaratiba

Espólio de MARIA FRANCISCA RANGEL

PRÉDIO RESIDENCIAL

À ESTRADA DO MORRO CAVADO, N. 121

Edificado em terreno que mede 100 metros de frente por 200 metros de extensão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio.

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro — taxa judiciária — diligências de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial — Inhaúma

PRÉDIO RESIDENCIAL

Espólio de MARIA ANUNCIADA DE ARAUJO

À RUA GUILHERME MAXWELL, 336

Encontra-se a edificação numa área de terreno que mede, de testada, 14,00, tendo nos fundos 11,00 e, de extensão, 50,00. Confronta o imovel, do lado direito, com o prédio de n. 346 da mesma rua; pelo esquerdo, com a rua Regeneração; e nos fundos, com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos — 2.º Oficio.

VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro — taxa judiciária — diligências de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial — Irajá

Espólio de MARIA ROSA GONÇALVES ou MARIA ROSA PEDREIRA

OTIMO LOTE DE TERRENO

Sito à Av. Lusitania número 345 — Medindo 7,00 m. por 38,00 m.

Confronta o terreno pelo lado direito com o prédio n. 343, de Manoel da Silva; pelo esquerdo com o prédio n. 34., de José Manoel Rodrigues; e aos fundos com o prédio n. 106, da rua Cascaes, de João Baptista Pinto. No terreno acima existe uma construção de madeira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio.

VENDERA' EM LEILAO

SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro — taxa judiciária — diligências de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

PRÉDIO VAZIO

Leilão judicial — Boca do Mato

ESPOLIO DE PEDRO PERES

PREDIO RESIDENCIAL

À

FABIO DA LUZ, 328

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILAO

SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro — taxa judiciária — diligências de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

IMPORTANTE REMOÇÃO DA TIJUCA

CENTRO

LEILÃO DE

MOBILIÁRIO DE IMBUIA

2 PIANOS, SENDO UM "PLEYEL" E UM "HOLZL-HERTZMANN" — LUSTRES DE CRISTAL COM PINGENTES — PRATARIA FINAMENTE CINZELADA — LEGITIMOS TAPETES PERSAS COM BELOS DESENHOS — PORCELANAS — CRISTAIS — RADIOLA EM CX. DE IMBUIA EST. COLONIAL — GRUPO DE LEGITIMO COURO — PINTURAS A OLEO — REFRIGERADORES WESTINGHOUSE E NORGE — COFRE DE FERRO COM SEGREDO — VENTILADORES G. E. — ASPIRADOR E ENCERADEIRA ELETROLUX — ESTATUETAS DE BRONZE DOURADAS — MIUDEZAS

3 Guarnições de jacarandá e imbuia com 3 peças cada uma p/escritório, guarnição de imbuia p/ sala de jantar, dita p/ dormitório de casal, móveis avulsos p/ escritório, máquinas Underwood para escrever, rico e lindo serviço de cristal com finissimas lapidações p/ água, vinho, licor e "champagne", aparelho de porcelana p/ jantar, ditos p/ chá e café, serviços p/ água e vinho, poncheira lapidada c/ 14 peças, faqueiro de prata com 116 ps. em estojo, ditos de metal, talheres avulsos, floreiras, jarras, estatuetas de porcelana de Saxe c/ porta cartões, caixas de dito p/ jóias, bonboniere de cristal, pratos de grosso cristal, serviço p/ penteadeiras, e muitas miudezas que se acham em franca exposição

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas: RUA S. JOSE', 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

EM SEU SALAO DE VENDAS A

35 — RUA S. JOSE' — 35

Comissão de 5% — Sinal de 20% — Imp. Federal

NILÓPOLIS — ENTREGA VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

Ao correr do martelo — Sem reserva de preço

Leilão de Esplêndido e MODERNO PRÉDIO

EM CENTRO DE TERRENO DE 40,00x100,00, TODO ARBORIZADO

À 116 — RUA APARECIDA N. 116

a 600 metros da Estação de Nilópolis — Trens elétricos

Magnifica vivenda em cimento armado, madeiramentos escolhidos, edificado há 3 anos, com amplas varandas, 3 espaçosos dormitórios, sala medindo 5,00x6,00, banheiro com box e chuveiro elétrico, quarto p/guardados, grande cozinha e demais dependências. Tem água nascente tirada c/bomba manual sendo água alcalina muito leve. Tem água da rua, encanada, c/reservatório e bomba elétrica, multas arvores frutiferas, pomar, galinheiros, chiqueiro, etc.

Pode ser adaptado c/aumento p/Colégio, Casa de Saúde, Laboratório, Clube. Na rua tem encanamento p/esgoto e estão colocando encanamentos de água c/maior volume que o atual.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas: RUA S. JOSE', 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário — Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

Sendo o leilão realizado no salão de vendas à

35 — RUA S. JOSE' — 35

Fotografias e mais detalhes no escritório do leiloeiro

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato da compra

ATENÇÃO

MÓVEIS DE OCASIÃO

Por faltar ESPAÇO-CKS oferece — 1 CRISTALEIRA colonial Cr$ 1.160,00 — 1 MESA ELÁSTICA colonial c/ duas tábuas, Cr$ 1.150,00 — 1 VITRINE gótica, p/ pratarias, Cr$ 1.120,00 — 1 VITRINE rústica c/ vidros desenhados, Cr$ 570,00 — 1 MESA Elástica sucupira, Cr$ 1.180,00 — 1 CAMA sucupira, solteiro, Cr$ 620,00 — 1 CADEIRA jacarandá, Cr$ 210,00 — 1 MESA toda torneada, artística, Cr$ 640,00 — 1 CAMA de casal, 1,65 cm. largura, Cr$ 680,00 — 10 CADEIRAS colonial mexicano-estofadas, Cr$ 160,00 cada — idem, POLTRONAS Cr$ 240,00 cada — 6 CADEIRAS estofadas, luxo p/sala de conferência, Cr$ 270,00 cada — 1 BAR de peroba espelhado por dentro, Cr$ 820,00 — 1 LUSTRE de Bronze c/ 18 luzes, Cr$ 1.700,00 — 1 TAPETE 3,5 por 2,5 metros, IRAK, Cr$ 1.850,00 — 1 ESPELHO c/moldura D. João V, Cr$ 550,00 — 1 CADEIRA c/assento couro (escudo leão, Cr$ 320,00 — 1 SUMER 95 cm largo, Cr$ 650,00 — 1 SOFÁ grenat estofado, molas perfeitas, pequeno defeito no pano, Cr$ 480,00 — 1 POLTRONA estofada c/molas, Cr$ 220,00 — 1 DIVAN estofado, c/pequeno defeito no pano, molas perfeitas, Cr$ 165,00 — 1 QUADRO a óleo, assinado, Cr$ 720,00 — 1 CORTINA pano inglês beije, Cr$ 450,00 — RECORTE êste anuncio e visite a CKS no 920 Av. Presidente Vargas 920 loja — perto da Av. Passos.

Praia Formosa

ENTREGA VAZIO

Leilão de PRÉDIO residencial, em 2 pavimentos, à

17 — RUA ARAUJO VIANNA — 17

— Antigo n. 7 — Distrito da Gambôa —

Prédio de antiga e sólida construção, precisando reparos, dividido em acomodações para residências, e será entregue vazio.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e Salão de Vendas — RUA S. JOSÉ. 35 — Telef. 22-7331

Preposto: Daniel Gallart

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário

Venderá em leilão sem reserva de preço

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1949

às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

17 — RUA ARAUJO VIANNA — 17

O prédio será entregue imediatamente vazio e pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Moradores.

Com. de 5 % — Sinal de 20 % no ato.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3548

às 3as. 5as. e sábados

Comércio externo do Brasil em 1948

Registrado pequeno saldo positivo

De acôrdo com os dados relativos ao movimento do nosso comércio exterior no ano passado, de janeiro a dezembro recentemente divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão pertencente ao sistema do I. B.G.E., as importações totalizaram 6.799.421 toneladas, no valor de 20.984,8 milhões de cruzeiros, e as exportações 4.653.403 toneladas, no valor de 21.693,9 milhões de cruzeiros.

Para o confronto com o ano anterior, convém reproduzir os dados referentes ao comercio externo em 1947, igualmente revelados pelo aludido órgão, os quais foram de ... 7 159.031 toneladas, no valor de 22.789,3 milhões de cruzeiros, para as importações, e de 3.731.453 toneladas, representando 21.179,4 milhões de cruzeiros, para as exportações.

A primeira e principal verificação permitida pelos resultados acima é a que diz respeito à balança comercial, nos dois ultimos anos. Durante o ano de 1947, as nossas transações com o estrangeiro acusaram um "deficit" de 1.609,9 milhões de cruzeiros, ao passo que, no ano passado, verificou-se um "superavit" de 194,5 milhões de cruzeiros.

Dos números expostos, vê-se, também, que houve decrescimo no volume físico das importações, e sensivel acrescimo no das exportações.

Das mercadorias que importamos, no ano passado, foram as manufaturas que concorreram com maior parcela no valor total, ou seja, 12.157,8 milhões de cruzeiros. A classe seguinte, em ordem de importância, foi a das matérias primas, com 4.891.369 toneladas, no valor de 4.922,8 milhões de cruzeiros.

No que tange à exportação, a classe que mais se destacou, quanto ao valor, foi a dos gêneros alimenticios, com .... 2.319.708 toneladas, no valor de 12.092,6 milhões de cruzeiros, seguindo-se-lhe a das matérias primas, com .... 2.504.479 toneladas, no montante de 7.985,1 milhões de cruzeiros Na primeira dessas classes, figuram nos primeiros postos os seguintes produtos: café, com 17.492.324 sacas, no valor de 9.018,6 milhões de cruzeiros: cacau em amêndoas, com 71.631 toneladas, no valor de 1.065,9 milhões de cruzeiros; e arroz, com ..... 212 643 toneladas, no valor de 740.8 milhões de cruzeiros; e, na classe das matérias primas, o algodão em rama, com 258 [illegible] toneladas, no valor de 3.384,9 milhões de cruzeiros: e pinho, com 572.031 toneladas, no valor de 811.5 milhões de cruzeiros; e as peles e couros, com 63.402 toneladas, no valor de 763,0 milhões de cruzeiros.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua S. José, n. 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n. 43 — Fone: 42-1780.

CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26 — Fone: 42-3495.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26 — Fone: 43-6272.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n. 45 — Fone: 29-3024.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n. 77 — Fone: 42-5531.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n. 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 35 — sala 306 — Fone: 42-2993

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone 42-2523.

JAYME CESAR LEITE — Rua São José n. 63 — Fones: 22-0011 e 22-6253.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo nº 6, sala 611 — n.º 658 — Fone: 37-8570.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Fone: 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 42-6665.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericordia n.º 8 — Fone: 42-0259.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 42-7331.

PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 403 — Fone: 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 37-4914.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ZONA PORTUÁRIA

SRS. CAPITALISTAS E INDUSTRIAIS

LEILÃO DE

GRANDE

TERRENO

ÁREA 1.494 m2

AVENIDA BRASIL

ESQUINA RUA BONFIM, PROLONGAMENTO DO CAIS DO PORTO

Ótimo terreno, medindo de frente pela Avenida Brasil 77.m50, pelo lado esquerdo 38m,00 e na linha dos fundos 65m,00 com área total de 1494m2, poderá servir para ARMAZEM, TRAPICHE ou POSTO DE GASOLINA.

De acôrdo com o projeto aprovado pela Prefeitura de alargamento da Praia de São Cristovão o terreno ficará de esquina dessa rua

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazem à rua S. José 39 — Tel. 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949 — ÀS 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

NOTA — O terreno será vendido todo ou em parte, facilitando parte do pagamento.

Comissão de 5%, sinal de 20%, se fôr foreiro correrá o foro por conta do comprador.

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

Sede: AV. 13 DE MAIO N. 23 — 7.º and. — Sala 703

EDITAL

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro convida os associados dêste órgão de classe a comparecer à assembléia extraordinária que se realizará hoje dia 7 do corrente, às 9,30 horas, em 1.ª convocação, e às 10,30 horas, em 2.ª convocação.

A ordem do dia consta do seguinte:

a) Leitura da última ata;

b) Assuntos gerais;

c) Aprovação das previsões orçamentárias de 1950.

Relato por EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Secretário.

A LEI DE BOYLE

Condensado de um artigo de "Endeavour" por

Douglas Mc Kie

A famosa generalização conhecida com o nome de lei de Boyle, é ainda chamada por alguns lei de Mariotte e mesmo os compatriotas de Boyle chamam-na, às vezes, lei de Boyle e de Mariotte. Foi anunciada por Boyle em 1662, como resultado de numerosas experiencias, cuidadosamente feitas. O trabalho de Mariotte foi posterior.

Em 1660 o Honoravel Robert Boyle publicou em Oxford seu primeiro trabalho cientifico: "New Experiments Physico-Mechanicall, Touching the Spring of the Air, and its Effects (Made, for the most part, in a New Pneumatical Engine)" que assim se traduz: Novas Experiencias Fisico-Mecanicas, referentes à Elasticidade do Ar e seus efeitos (Verificados, em sua maior parte, numa nova Máquina Pneumatica).

Nesta notável obra Boyle descreve as experiências feitas, relacionadas com o peso e a pressão do ar, o vácuo, a combustão e a respiração, a solubilidade do ar na água e sua inclusão no mercúrio, a compressibilidade da água, a ebulição dos líquidos em temperaturas ordinárias sob pressão reduzida e muitos outros assuntos incidentais.

Dentre as 43 experiencias enumeradas, sem contar muitos ensaios subsidiários, Boyle mencionava, de modo especial, o de n. 17, "cujo satisfatório resultado foi o principal fruto que eu esperava de nossa máquina". Explicado em resumo, Boyle começou por introduzir no recipiente da máquina pneumática, o conhecido aparelho de Torricelli: um tubo com, aproximadamente, 1 metro de comprimento e 7 milimetros de diâmetro, fechado numa extremidade e cheio de mercúrio, era invertido sobre o mercúrio de uma cuba cilindrica, projetando-se a extremidade do tubo através a cobertura do recipiente e fazendo-se a vedação deste local. Ao rarefazer o ar no recipiente, Boyle verificou que o mercúrio no tubo, tendo descido já à altura normal de 76 cm, continuava descendo a cada golpe do êmbolo da bomba. "Esta experiencia — escreve Boyle — foi repetida poucos dias depois, na presença dos famosos professores de matemática, dr. Wallis, dr. Ward e mr. Wren, que me ofereceram a honra de seus testemunhos". Nesta ocasião o mercúrio do tubo desceu até 2 1/2 cm sôbre a cuba de mercúrio em que o tubo estava invertido. No entanto Boyle ficou perturbado por "certas particulas de ar entrevistas com as de mercúrio", porquanto a coluna de mercúrio não voltou à sua altura original quando se introduziu de novo o ar no recipiente.

Foi obtido, sem embargo, o resultado esperado; porque a extração do ar do recipiente demonstrou que o mercúrio do tubo de Torricelli "guardava um equilíbrio com o cilindro de ar, que supomos estendido desde o mercúrio adjacente até o topo da atmosfera".

Ao rarefazer o recipiente, Boyle começou a considerar a reduzida "elasticidade do ar", e falou da "pressão do ar", lamentando não poder relacionar exatamente a "pressão do ar" no recipiente com "a gravidade do mercúrio" no tubo, embora percebendo que "em nossa experiencia há diversas coisas que podem conduzir ao indicado descobrimento".

Em 1661 as opiniões de Boyle sobre a experiencia de Torricelli foram criticadas por Francisco Linus, no livro: *Tractatus de corpore inseparabilitate*, etc. O autor, embora não negasse o peso e a elasticidade do ar, afirmava que eram insuficientes para sustentar a coluna de mercúrio; segundo êle a coluna era suspensa por um curioso "funiculus", ou substância sutil, que a mantinha no alto do tubo. A saida do "funiculus" podia ser sentida, segundo êle, se a experiencia fosse feita tapando com o dedo a extremidade superior do tubo, em vez de fechá-lo prèviamente.

Ao combater as criticas de Linus, com "*A Defense of the Doctrine touching the Spring and Weight of the Air*", etc., anexada como apêndice à 2.ª edição de New Experiments (Londres 1662), Boyle formulou pela primeira vez a lei que tem seu nome. Tomou um comprido tubo de cristal, dobrado em forma de U, com um ramo curto, fechado, e outro comprido, aberto, "o qual tubo, embora bastante grosso, era tão comprido que o cilindro do ramo curto admitia uma tira de papel dividida em 12 polegadas (30 cm) enquanto que o ramo comprido admitia outra tira de papel de vários pés de comprimento, dividida da mesma forma. Colocava-se mercúrio no tubo de modo que suas superfícies nos 2 ramos ficassem no mesmo plano horizontal. Começava-se colocando mais mercúrio no ramo comprido e anotava-se cuidadosamente a altura atingida pelo mercúrio no ramo comprido quando ele alcançava uma das divisões marcadas no ramo curto. As diversas observações, anotadas sucessivamente, forneceram a tabela da figura 1.

Boyle havia comunicado prèviamente suas experiencias sobre "condensação" à Royal Society, em 11 e 18 de setembro de 1661. A ata da última reunião citada faz constar que "Mr. Boyle apresentou por escrito os resultados de suas experiencias sobre compressão do ar com um tubo de mercúrio, ordenando-se o registro de tal experiencia".

A obra de Boyle foi publicada, em forma completa, em 1662. A Defense era muito conhecida, tendo sido publicada nova edição em latim, em 1663 (Defensio doctrine, etc., Londres 1663). Publicaram-se outras edições latinas em Rotterdam, 1669, e em Genebra, 1667

O tratado De la Nature de l'Air, de Mariotte, aparece como o segundo de seus *Essays de Phisique*.

Mariotte principia dizendo que o ar é pesado, conforme o indica a experiencia de Torricelli e afirma depois que o volume de ar depende da pressão a que esteja submetido. Mariotte tomou um tubo com 103 cm de comprimento, fechado numa extremidade e o encheu de mercúrio até 71 cm deixando portanto um remanescente de ar de 31 cm. Inverteu este tubo sobre o mercúrio de uma cuba, ficando 2 1/2 cm do tubo abaixo da superfície de mercúrio. Se o ar se dilatava de acôrdo com a relação suposta, segundo a qual a condensação era proporcional ao peso suportado, haveria no tubo 36 cm de mercúrio e 64 cm de ar, o que foi confirmado no fazer-se a experiência. Reduzindo à metade a coluna de mercúrio, a coluna de ar se dilatava até o dobro.

Mariotte acrescenta que havia feito outras experiências semelhantes com o mesmo êxito e pensou que estas poderiam ser feitas com maior precisão utilizando um tubo dobrado, cujo ramo curto e fechado contivesse alguma quantidade de ar sôbre o mercúrio, deixando no outro ramo, maior e aberto, a mesma quantidade de mercurio que no ramo fechado. Descreve em seguida 4 experiências de compressão, semelhantes às de Boyle. Na 1.ª, 30 cm de ar foram comprimidos até 20 cm, juntando mercúrio no ramo aberto do tubo até 35 cm acima do contido no ramo fechado, sendo então o peso total de 70 mais 35, ou seja 105 e mantendo 105 em relação a 70 a mesma proporção de 30 e 20. Em 3 experiências semelhantes, os comprimentos da coluna de mercúrio, correspondentes às reduções da coluna de ar à metade, a 1/3 e a 1/4 de seu comprimento original, resultaram de acôrdo com os valores previstos, ou seja, 70 140 e 210 cm de mercúrio como adição aos 70 cm normais, correspondentes ao peso da atmosfera.

A data do ensaio de Mariotte é fixada por muitos em 1676. Entretanto, *La Bibliothèque Nationale* não possui exemplar do ensaio de Mariotte com data anterior a 1679, quando aparece como o 2.º dos *Essays de Phisique*. A *História* da Academia não menciona o ensaio até 1679. O *Journal des Savans* não contém referência anterior a 1679, quando dedica uma resenha ao ensaio, no número de 20 de novembro. O ensaio aparece incluido na lista de livros publicados em 1679, que figura no final do *Journal* daquele ano. Levando em conta todos estes fatos, não é possivel assinalar com fundamento para o ensaio de Mariotte uma data anterior à de 1679.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIAO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 495 — Tel 42-2569. 2as., 6as., e sábados Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Alertando contra o perigo comunista

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Há dias, a Associação dos Ex-Combatentes (Seção do Distrito Federal) fez público o protesto apresentado ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, pelo fato de ter essa organização aderido à propaganda em favor de pseuda paz, hoje, mundialmente comprovada como uma iniciativa perniciosa às legitimas democracias.

Neste documento, a Seção do Distrito Federal lembra no Conselho do perigo em manter tal adesão, por ser contrária também à união dos ex-combatentes brasileiros.

Insistindo o Conselho em promover propaganda da Convenção pela paz, que se realizará, nesta capital, distribuindo panfletos volantes em público, em nome dos ex-combatentes, a Seção do Distrito Federal ACUSA o Conselho Nacional de constituir um foco de agitação e exploração extremistas e, em sinal de protesto, retira o seu conselheiro junto àquela organização.

(a.) — General Delmiro Pereira de Andrade — Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal.

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

A população de Rocha Miranda

A comissão da Coligação Politica de Rocha Miranda, solicita o comparecimento dos moradores locais, de Coelho Neto, Turiaçu, Acari, Barros Filho e Colégio, à reunião que será realizada às 16 horas de hoje no Externato Nossa senhora da Paz, na rua Caracatu n. 4, em Rocha Miranda. Nessa reunião serão ventilados assuntos de interesse coletivo, como sejam: a congregação de elementos bem intecionados para colaborarem para o progresso local ,construções de novos colégios e postos de assistência social ao alcance de todos e outros beneficios de emergência.

Presidida pelo dr. Mario Vieira e contando com a presença do vice-presidente sr. Eduardo da Silva Nunes e membros da comissão srs. Ivan Massini, José Tavares da Silva, esta reunião marcará um dia de vitória para a população local.

Últimas do esporte

A CAMINHO DO BRASIL A "TAÇA AMÉRICA" ENTREGUE, ONTEM, PELA A. F. A.

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — A "Taça América" tomou o destino do Rio de Janeiro, hoje.

A Associação de Futebol Argentina a entregou ao sr. Alfonso Doce, representante da C. B. D., para que a levasse àquele destino.

TENIS

Trabalha-se na F.M.T. pelo progresso do tenis metropolitano

Quando, por ocasião do torneio inaugural, dissemos que o ano de 1949 marcaria nova época para o tênis metropolitano, não erramos. E isto porque, à proporção que a Federação Metropolitana de Tênis organiza os seus torneios, é notória a afluência dos clubes em solicitarem inscrições, sem que haja necessidade de prorrogar o seu encerramento, como acontecia em anos anteriores, quando os mentores da F. M. T. imploravam ao clube para inscrever uma turma.

Este ano, a diretriz seguida pela F. M. T. é das mais eficientes, o que vem influenciando indiretamente nos núcleos tenísticos dos clubes desta Capital.

Já vimos que o torneio inaugural há pouco realizado revestiu-se de êxito sem precedentes e marcou o início de uma temporada que, já em sua primeira fase, vem mostrando o interêsse despertado nos clubes tenísticos pelos torneios organizados pela federação especializada. O Torneio de Estreantes já foi realizado e contou com a participação de quatro clubes. O Campeonato da 5ª classe que conta com a participação de seis clubes, sendo que dois dêles estão participando com duas turmas, já atinge o seu final, revestido de grande animação e entusiasmo. Não obstante êste campeonato ainda não tenha terminado, já se encerraram as inscrições para os Campeonatos da 3ª classe para senhoras e 4ª classe para cavalheiros. Para o torneio de senhoras inscreveram-se o Fluminense, Carioca, Tijuca e [illegible], clubes êsses que sempre figuram nos campeonatos dessa classe há diversos anos. Para o torneio de 4ª classe de cavalheiros estão inscritos seis clubes, sendo que quatro inscreveram duas turmas, o que revela o grande número de tenistas que militam nesses clubes e o interêsse pelos torneios inter-clubes. Outra surprêsa proporcionada pela F. M. T. foi a inscrição da Independência, clube dos funcionários da Light que volta ao esporte tenístico, colaborando para o maior progresso do nosso tênis.

A diretriz seguida pela F. M. T. não visa únicamente colocar em evidência os chamados "grandes clubes". Procura também trazer ao seu seio os "pequenos", como já tivemos oportunidade de frisar em edições anteriores quando nos referimos ao Torneio "Animação" cuja finalidade, aliás, é das mais promissoras para a renovação de valores, o que há muito não se processa no tênis nacional. Esse torneio é dos que devem merecer a maior atenção por parte dos responsáveis pelo "esporte branco", uma vez que os clubes que por certo se inscreverão nesse torneio poderão ter desempenho com respeito a competições, pois que, dentro êles, haverá mais de um que nunca competiu e qualquer deficiência na organização do torneio poderá vir a resultar em desentendimento que coloque por água abaixo todo o esfôrço da F. M. T. nesse sentido. Por outro lado, é preciso também que os clubes que se inscreverem estejam cientes da finalidade do torneio, que sendo o primeiro a ser realizado, com a característica de "animação", não é nada mais nada menos que uma oportunidade de estudo por parte da F. M. T., o que só virá a beneficiar o clube e os seus tenistas nesse novo empreendimento que visa, únicamente, o maior progresso do tênis metropolitano. Por isso é preciso que a colaboração seja mútua, e os clubes compreendam a finalidade do torneio no seu verdadeiro sentido.

O bom resultado do torneio "animação" concretizará a nova época do tênis metropolitano pela sua finalidade de difundir o tênis nos bairros e subúrbios visando a renovação de valores e despertar o interêsse da mocidade pelo elegante esporte.

CAMPEONATO INTERNO DA A. P. R. J.

Dentro de mais alguns dias serão conhecidos os detalhes do regulamento que regerá o Campeonato Interno da A. P. R. J. que terá o patrocinio de nosso matutino. Numerosas inspetorias participarão desse sensacional certame, estando o quadro representativo da Policia Portuária, treinando ativamente todas às quinta-feiras no gramado do Atilia F. C., em Santo Cristo, preparando-se assim, para os futuros compromissos.

NO ESPORTE AMADOR

O Carioca Iate Clube homenageará as delegações sul-americanas de football

Trinta e cinco iates participarão da regata ao Posto 6

O Carioca Iat Club, promoverá no proximo dia 10 uma regata em homenagem as delegações concorrentes ao Sul-americano de Futebol. Deverão participar da competição trinta e cinco iates das classes "Guanabara" e "Lightning", pertencentes as flotilhas do Carioca I C , promotor da homenagem e também do C. R. Guanabara, I. C. do Rio de Janeiro e I C. Brasileiro, entidades, coirmãs que num gesto muito patriótico aderiram a festa do Iatismo Brasileiro dedicada aos nossos visitantes.

A largada terá lugar às 8.30 horas das águas fronteiras a Escola Naval, prolongando-se como já ficou dito até o Pôsto 6 em Copacabana. As delegações visitantes assistiram a partida do pátio de canhões daquele estabelecimento de ensino da Marinha, e seu Diretor Contra-Almirante Antonio Alves Câmara, aderindo a homenagem, postas as dependências da Escola Naval a disposição dos nossos ilustres hóspedes, para uma visita.

Sua Excia o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha especialmente convidado deverá assistir a largada. Haverá prêmios para os iates colocados até o 4.º lugar em cada "classe".

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o "Caroço" ainda não deixou a mania de ser falador...

— Que andam querendo comprometer o Lobo, mas quem fugiu com o dinheiro da Walkiria, foi outro...

— Que o "companheiro" Walter Januario Gomes, continua dando demonstrações de seus conhecimentos...

— Que o "Manoel Macaco" não deixa mais aquela mania do "justamente"...

— Que a Diná da "União 1º do Leblon", perdeu o respeito a magestade, e machucou alguem na Praia do Pinto...

— Que na Parada Extra do Samba, até as escolas de Caxias vão descer...

— Que os sambistas da Maria José emudeceram...

— Que o "Lilico" queria um premio "extra" pela segunda colocação no concurso do samba...

— Que o Saldanha vai mostrar aos despeitados que a "Aprendizes de Lucas", sempre foi a maior da Leopoldina...

"BONIFACIO"

Renasce o São Paulo F. C.

Após longo periodo de inatividade, retorna aos gramados de Irajá o já conhecido e estimado clube suburbano, o São Paulo F. C., ainda contando com a colaboração do eficiente técnico "Paulista", grande entusiasta do esporte amador.

Em declarações prestadas à nossa reportagem, "Paulista" afirmou que devia o renascimento do clube ao entusiasmo e colaboração dos socios e jogadores.

Pediu-nos o técnico em questão que por intermédio da MANHA fosse feita a convocação dos "cracks" Tom — Wantoil — Assis — Renato — Luiz — Geronimo — Djalma — Pedrinho — Augusto — Guilherme — Dilcinho — Nelsinho — Mario — Alceu — Alvacir — Cheirinho e Oscar para a reunião que deverá ser realizada amanhã, às 7 horas, onde se tomarão as medidas necessárias.

A. E. da Penha x Lusitania A. C.

No campo da Associação Esportiva da Penha será travado, hoje, um encontro entre os quadros principais do Lusitânia A. C. e do gremio local. Pelos valores que se defrontarão espera-se uma partida movimentada e interessante, o que deverá atrair àquele local as numerosas e entusiastas torcidas dos dois quadros disputantes.

Em Itacurucá o Universal F. C.

Contra o E. C. Itacurucá a apresentação — Quadros prováveis — Preliminar

O E. C. Itacuruçá receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do poderoso esquadrão do Universal F. C., de Realengo. A embaixada carioca seguirá rumo aquele lindo recanto fluminense pelo trem que parte da "gare" D. Pedro II, as 6,30 horas, tendo na chefia o sr. Mario Costa e demais diretores.

OS QUADROS PROVAVEIS

As duas direções de esportes tem suas equipes praticamente escaladas, e salvo modificações de [illegible] deverão ser as seguintes:

E. C. Itacuruçá: Pereirinha, [illegible] e Dito: Careca, Wilson e Potóca: Abelour, Carijó, Osvaldo, José e Tonele, Toninho e Fenelon.

Universal F. C.: Darcy; Osvaldo e Romeu: Manezinho, Dodô e Bimba: China, Tião, Waldir, Atila e Liro.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em confronto as duas equipes de aspirantes, estando para isso convocados todos os integrantes das duas equipes.

Escolha da Rainha do Engenho de Dentro

E' pensamento da atual diretoria organizar um concurso para escolha da Rainha do Engenho de Dentro A. C. por intermédio do Quadro Social. Amilar Pereira, 1.º Secretário do grêmio fantasma já radicado integralmente no meio do simpático clube, está entusiasmado e pensa mesmo num resultado digno de nota, pois existem muitas candidatas e tôdas credenciadas para a primeira colocação. Será mais um tento que marca na vida social e tradicional grêmio suburbano.

"PROVA DE FOGO" PARA O ATLÉTICO F. C.

Dara combate ao possante esquadrão do V. Medina

O Atlético F. C. está em francos preparativos para as próximas excursões em Belo Horizonte, quando dará combate ao forte conjunto do A. A. Santa Teresa.

DARA COMBATE AO VILA MEDINA F. C.

A direção técnica dos "rubros" colocara hoje, o seu quadro principal numa verdadeira "prova de fogo", já que terão que enfrentar o possante e disciplinado conjunto do Vila Medina F. C. Este prélio amistoso, que terá como palco a esplendida praça de esportes da rua da Alegria, devera agradar em cheio, já que as duas equipes apresentarão todos os seus valores.

A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

KOSMOS A. C. x GUANABARA

— Na cancha do Kosmos A. C., o grêmio local enfrentará hoje o forte conjunto do E. C. Guanabara. O juiz desse encontro será Carlos Santos, do quadro do T. O. R.

CONFIANÇA X MANUFATURA, NO ESTÁDIO "KLABIN"

Na praça de esportes do Manufatura F. C. na avenida Suburbana, será realizada hoje, interessante peleja amistosa entre o quadro local e o Confiança F. C.. Para êste compromisso, pede a direção técnica dos "industriários", o comparecimento de todos os amadores e juvenis na sede do clube às 13 horas

Em Mendes o 11 Terriveis A. C.

O 11 Terríveis A. C. enfrentará, em Mendes, o possante conjunto do Frigorífico F. C., campeão local — Seguirá junto à embaixada o árbitro Almir Ribeiro



A
ESQUINA DA SORTE

VENDEU

A ESQUINA DA SORTE vendeu ontem, em seus balcões, os bilhetes ns. 3.122 e 13.025, respectivamente, 1.º e 5.º prêmios da Loteria Federal, com 2 milhões e 80 mil cruzeiros cada um. É incrivel esta Esquina da Sorte. Quarta-feira, mais 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Esquina da Sorte, Ouvidor com 1.º de Março.

ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

losofia de produção por grosso a um custo baixo constitue a chave para o estabelecimento de melhores relações comerciais e um nivel de vida mais elevado.

Falando numa reunião por ele organizada para a Associação de Fabricantes e Chefes de Springfield, na fábrica Pillsbury, o sr. Pillsbury disse que os fabricantes, fazendeiros e operários deste país já demonstraram por grosso, contudo, acrescentou, que os latino-americanos ainda têm que ser convencidos.

MÉTODO ERRADO

"Muitos dos nossos amigos latinos julgam que a melhor maneira de ganhar dinheiro é manter os preços num nivel alto e as vendas num nivel baixo", mencionou o sr. Pillsbury. "Foi este o método que deu lugar ao descuido dum mercado de grandes potencialidades existente entre os povos dos respectivos paises. Uma tal situação não oferece vantagens nem para os nossos operários nem para a nossa agricultura".

"Os fabricantes dos Estados Unidos da América", afirmou o sr. Pillsbury, já forneceram provas das vantagens que se podem obter à base de negócios importantes realizados a preços acessiveis. Os dirigentes dos sindicatos dos operários, perspicazes, já demonstraram que estão dispostos a favorecer o emprego de máquinas modernas bem como de métodos adequados que permitem economizar o trabalho humano, por abrir um tal sistema novos campos para empregos e melhores ganhos para todos. Os fazendeiros aumentaram igualmente a produção mediante a mecanização de suas fazendas".

MUITO QUE FAZER AINDA

"Este método criou neste pais um standard de vida mais alto", afirmou o sr. Pillsbury, "contudo, ainda temos muito que fazer se desejamos contribuir para uma redução dos preços a fim de que estejam ao alcance de todos os meios econômicos dos milhões de consumidores da América Latina. Devemos demonstrar mediante um exemplo que isso se pode levar a efeito nesses paises da mesma maneira que aqui".

O sr. Pillsbury acrescentou que este país favorece geralmente o comércio livre "até que sobrevenha uma situação que nos impeça realizar um tal sistema". "Isto" disse o sr. Pillsbury, foi o caso de alguns grupos de agricultores os quais exigem a proteção alfandegária."

MÉTODOS EDUCACIONAIS

Quem pode afirmar que é irracional pedir ao govêrno para que gaste um pouco mais de dinheiro para escolas agricolas e semelhantes métodos educacionais destinados a ensinar aos fazendeiros cuja produção não esteja à altura, como devem proceder para produzir artigos alimenticios à base dum custo mais baixo, a fim de estarem em condições de arrostar a concorrência no mercado mundial. Ao efetuarem vendas de importância, embora a preços pouco elevados, não somente poderão recuperar o dinheiro invertido como também realizar certo lucro. Desejo acrescentar que o govêrno deve conceder certo subsídio aos fazendeiros a fim de que estes estejam em condições de pagar pelo maior número de máquinas modernas por eles adquiridas".

MELHOR COMPREENSÃO

"Uma melhor compreensão dos problemas da América Latina, disse o sr. Pillsbury, "há de nos indicar o caminho a seguir que conduz para a realização de vendas e compras em grande escala. Estaremos então em melhores condições de efetuar maiores compras de mercadoria dos nossos vizinhos, visto eles assim estarem em posse do dinheiro necessário para fazer compras em nosso mercado.

Poderemos deste modo desenvolver êsse mercado virgem sôbre uma base econômica e assim nós todos — fazendeiros e comerciantes, fabricantes e operários, teremos então a possibilidade de ganhar mais dinheiro a base de maiores vendas, conforme foi demonstrado pela nossa experiência, aqui. Ao mesmo tempo ajudaremos os nossos vizinhos no seu esforço de alcançarem um nível de vida mais elevado".

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e a EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

AF-22

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

I Congresso de Trânsito

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi transferida para o próximo dia 12 de junho a instalação do Congresso de Trânsito.

Atropelamentos

O Hospital Getúlio Vargas socorreu ontem:

Otacilio Simões, com 25 anos, casado, operário, residente na rua Juliano Miranda, 383, em virtude de haver sido colhido por um auto não identificado, tendo sofrido fratura da coluna vertebral, além de contusões gerais.

Maria Laura Moreira, de 26 anos, casada, operária, moradora na rua Alves de Macedo, número 289 e sua filha, Eunice, contando 5 anos. Ambas foram atropeladas pelo uato n. 5.120, na rua Bulhões Maciel, próximo à Parada de Lucas. A primeira sofreu fratura do cranio e a segunda fratura tambem de uma das pernas e contusões generalizadas.

Todos, depois de convenientemente medicados ficaram internados naquele nosocomio.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

SEIS HORAS DO RIO A S. PAULO

(conclusão da 1ª pag.)

Grande do Sul, visitando obras e orientando serviços.

DECLARAÇÕES

Na tarde de ontem, a reportagem procurou o sr. Batista Pereira a fim de entrevistá-lo. Amigo da imprensa e de uma simplicidade que o caracteriza, muito fácil se tornou a tarefa. A's 17 horas penetramos em seu gabinete de trabalho, na Secretaria das Obras Públicas.

Antes de pegarmos no lápis para registrar as declarações que s. s. nos prestaria, conversamos ligeiramente sôbre os acontecimentos que mais repercussão vêm tendo no Rio de Janeiro. O Plano Salte, por exemplo, foi motivo de rápido comentário do sr. Batista Pereira, que nos declarou estar dependendo do mesmo inúmeras realizações, principalmente no setor da Viação. Informou-nos o titular das Obras Públicas que o Plano proporcionará recursos muito mais amplos que os atuais, de maneira a permitir sejam inúmeras e importantes obras abreviadas.

A ESTRADA RIO-S. PAULO

Passando ao verdadeiro objetivo da presença de nossa reportagem em seu gabinete de trabalho, o sr. Batista Pereira começa a falar sôbre a construção da rodovia que ligará o Rio de Janeiro a São Paulo, atualmente sob sua administração. — "A terraplenagem — informa-nos — já foi contratada com 12 firmas dos melhores empreiteiros nacionais e a divisão entre elas foi feita proporcionalmente à aparelhagem que possuem.

As obras estão sendo iniciadas em vários pontos, pois a extensão que terá esta, é tôda ela fracionada em trechos. A capacidade de produção prevista entre todos os empreiteiros é de um milhão de metros cúbicos mensais, de modo que, teòricamente, seria possível terminar em 10 meses, pois são dez milhões de metros cúbicos de terraplenagem o total a ser empregado. Naturalmente, como há uma fase de instalação, de organização inicial, na qual a produção é parcial, calcula-se realizar o trabalho em 13 meses.

Entre tôdas as firmas empreiteiras, dispõe-se cêrca de 17 máquinas escavadoras de diversos tipos. Quanto à pavimentação da estrada, evidentemente só poderá começar depois de feita a terraplenagem dos diversos trechos. Desde já o D. N. E. R. está tomando providências preliminares para a instalação de pedreiras e montagem de britadeiras. Também está sendo feito um cuidadoso estudo de laboratório de tôdas as pedras a serem empregadas na pavimentação da estrada, de maneira a serem utilizadas as que apresentem as necessárias condições de resistência e durabilidade.

UMA DAS MAIORES ESTRADAS DO MUNDO

Prosseguindo, declara o sr. Batista Pereira:

— "Como se vê, nada foi deixado no acaso. Todos os detalhes do serviço estão minuciosamente estudados a fim de assegurar as melhores condições técnicas e econômicas à grande rodovia. E' interessante assinalar que a estrada Rio-São Paulo será, sem dúvida, uma das grandes estradas do mundo, pois terá duas pistas, cada uma de 7 metros, separadas por um canteiro com pequenos arbustos. A travessia das localidades situadas no trajeto da estrada está sendo objeto de estudos especiais, de maneira a assegurar um trânsito rápido, sem interferência perigosa com o tráfego local. Tal objetivo exige, às vêzes, realização de obras de vulto. Em Guaratinguetá e Aparecida, por exemplo, está prevista a construção de túneis relativamente extensos, que passarão por baixo das localidades. Haverá uma segurança tal que será possível cobrir a distância Rio-São Paulo a 100 quilômetros por hora, sem interrupção. Espera-se reduzir para 6 horas o tempo do trajeto, atualmente de 10 a 12 horas".

CUSTARÁ 600 MILHÕES A OBRA

Relativamente ao custo da obra, assim se expressou o nosso entrevistado:

— "Naturalmente, trata-se de uma obra de grande custo. Em média, o preço de um quilômetro da rodovia será superior a Cr$ 2.200.000,00 o que significa um total de mais de Cr$ ...... 600.000.000,00 para a realização da obra".

E' pensamento do govêrno federal — declara o sr. Batista Pereira — dar a obra pronta dentro de 2 anos no máximo. E' de se notar, entretanto, que uma rodovia dessa natureza é de ser realizada em 4 anos. Faremos todo o empenho, porém, para terminá-la no tempo desejado".

ESTRADAS RUMO AO SUL DO PAIS

"Terminada essa grande obra — informa o secretário das Obras Públicas — será intensificado o trabalho de estradas federais na zona sul do país, pretendendo-se, dentro de breves anos, não só completar a ligação da rodovia já existente pela serra, como também a do litoral, da qual faz parte o trecho atualmente atacado, de Osório-Tôrres. Provàvelmente ainda êste ano será iniciada a continuação dessa rodovia, com a construção de um outro trecho, entre Tôrres e Araranguá, cujos estudos estão sendo ativamente executados pelo D.N.E.R."

DE JAGUARÃO A S. LUIZ DO MARANHÃO

O engenheiro Batista Pereira passa a falar, em seguida, sôbre a grande Rêde Rodoviária Nacional, assim se expressando:

— "Assim é que, provàvelmente, dentro de 2 anos disporemos de duas ligações rodoviárias entre o centro e o sul do Brasil. Com a terminação da estrada Rio-Bahia, poder-se-á viajar de Jaguarão a São Luiz do Maranhão, numa extensão de cêrca de 6 mil quilômetros. A Rêde Rodoviária Nacional começa, pois, a desempenhar amplamente, sua função. No Nordeste já existe uma rêde de cêrca de 6 mil quilômetros de boas estradas e que agora serão incorporadas à Rêde Nacional com a construção da Rio-Bahia. Chegamos a um ponto decisivo para o progresso rodoviário brasileiro: a criação da grande rêde nacional. Até aqui só tinhamos verdadeiras ilhas rodoviárias, que começam a ser ligadas umas às outras".

Deixando de lado o assunto referente à construção da estrada Rio-São Paulo, abordamos o sr. Batista Pereira sôbre a propalada construção de um túnel ou de uma ponte sob ou sôbre o Guaiba. A respeito dessa debatida questão s. s. nos informou de que o DAER está processando os estudos necessários de sondagem, ainda não estando nada assentado em definitivo, a não ser o desejo de resolver o problema de travessia do rio que margina a nossa capital.

O sr. Batista Pereira demorar-se-á em nosso Estado por duas semanas, devendo retornar ao Rio logo em seguida.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO ■ FIRMEZA DE CÔRES ■ LINDOS PADRÕES ■ DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

"El viaje de los misticos españoles"

CONFERENCIA DO ADIDO CULTURAL ESPANHOL

No dia 5 de abril, as seis horas da tarde, será realizada no auditório da A. B. I. uma conferência do sr. Manuel Augusto Garcia Vinolas, Adido Cultural da Embaixada da Espanha, cujo tema será "El Viaje a Dios de los Misticos Españoles".

O sr. Garcia Vinholas, que seguirá dentro de poucos dias para Espanha em viagem de férias, tratará nesta conferência das caracteristicas da mística espanhola como de um fenômeno coletivo espanhol de século XVI.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 (EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

RUA SENADOR DANTAS, 118
TEL. 42-2789
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

Agredido por dois desconhecidos

Trabalha em uma farmácia, à rua Souza Lima, 16-C, o farmaceutico Benevenuto Arantes de Paiva, brasileiro, de 53 anos, solteiro, residente à rua São Clemente, n. 260, casa 32. Ontem, à tarde, encontrava-se êle no referido estabelecimento, quando lá ingressaram dois desconhecidos. Solicitaram certo produto, respondendo-lhes o farmaceutico que o mesmo não mais existe na praça. Foi o bastante para que os dois individuos atirassem contra o quinquagenário uma serie de insultos. Diante disso, ofendido, resolveu pô-los fora da farmácia. Mais enfurecidos ficaram os estranhos e, furiosamente, passaram a agredi-lo a socos e cadeiradas, deixando-o com fortes contusões nos olhos e equimoses pelo corpo.

Benevenuto comunicou a ocorrência ao comissário Osvaldo Guimarães, de plantão no 2º D.P., indo, a seguir, solicitar socorros no hospital Miguel Couto.

A Associação Potiguar passou a chamar-se "Centro Norte-Rio Grandense"

Da Secretaria do Centro Norte-Rio Grandense pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Associação Potiguar, com sede nesta Capital, à Av. Rio Branco, 117 - 4.º and. Sala 419, havendo reformado os seus Estatutos em Assembléia Geral realizada no ano próximo findo, comunica a tôdas as associações culturais, instituições e sociedades congêneres, ao público em geral e a quem de direito, que, em virtude daquela reforma, passou a denominar-se "CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE", continuando a funcionar no mesmo local e sede, esperando assim merecer a mesma distinção com que vem sendo tratada desde a sua fundação.

Aproveita a oportunidade para fazer um fervoroso apêlo aos associados, à Colônia Norte-Riograndense e aos amigos do Estado do Rio Grande do Norte, para que aumentem o seu quadro social, inscrevendo-se em massa e frequentando com assiduidade a sua séde social, para o bem estar e o progresso do Centro Norte-Riograndense.

A diretoria antecipadamente agradece reconhecida por mais essa prova de solidariedade social."

"Aspectos financeiros do Plano SALTE"

UMA CONFERENCIA DO PROF. LEWINSOHN SOBRE O AUMENTOM

Por iniciativa do sr. Mário Bitencourt Sampaio, Diretor Geral do DASP, o professor Richard Lewinsohn pronunciará, na próxima quarta-feira, dia 6, uma conferência sôbre o tema "Aspectos Financeiros do Plano SALTE". A conferência é pública e terá lugar às 16 horas no auditório da companhia Hollerith, à av. Graça Aranha, 182, quinto andar.

Os Melhores Anos De Nossa Vida.

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas têm opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor fisico e mental pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar êsse vigor fisico evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normalisa as funções sexuais — VIRILASE, para ambos os sexos, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Atropelou, mas socorreu o comerciário

PRESO QUANDO CHEGAVA AO HOSPITAL — COMEÇOU A PASSAR MAL... — O MÉDICO MANDOU-O PARA CASA... — O FERIDO ESTA INTERNADO

Mais ou menos às 13 horas de ontem, o professor municipal Fronderino Severo, residente à rua Buarque de Macedo, 31, apto. 201, dirigia o auto chapa 4-81, de sua propriedade quando, ao passar pelo largo do Machado, atropelou o comerciário Benjamim Moreira, brasileiro, de 18 anos, domiciliado no morro do Jacarezinho, sem número.

Um ferro do radiador do auto atingiu o comerciario no pescoço, seccionando-lhe a traquéia. O motorista meteu o atropelado no carro e levou-o ao H. P. S. Entretanto, o investigador 720, de serviço naquele nosocomio, ciente do ocorrido, prendeu em flagrante o professor e comunicou o fato ao comissario Burlamaqui, de dia no 4.º D. P., que enviou ao H. P. S. o guarda 823, com a missão de conduzir o preso para o distrito.

Nesse interim, talvez assustado pela voz de prisão que recebera, o professor começou a passar mal. O dr. Aguiar, de serviço no H. P. E., o atendeu e, em virtude do seu estado de saude, mandou que ele fosse para casa. Quando o guarda chegou ao H. P. S., não havia nem sombra do professor Severo.

O atropelado ficou em observação no hospital, depois de medicado. Agora, o dr. Aguiar terá muito que "conversar" com o comissario Burlamaqui, pois a sua atitude desfez uma prisão em flagrante. Aliás, se o professor estava mesmo muito doente, era só indicar-lhe uma cama, pois no hospital já estava... O 823 estaria às ordens... Afinal, quem está muito doente não vai para casa dirigindo automovel, principalmente depois de atropelar alguém...

Após o banho de mar a morte inesperada

DE QUE TERIA MORRIDO O ESTONIANO?

No apartamento n. 201, do edificio n. 175, da r. Tereza Guimarães, residia o estoniano Oscar Vihman, de 40 anos, solteiro, técnico de rádio. Ontem, às primeiras horas da tarde resolveu tomar banho em Copacabana. Daí a pouco, porém, começou a sentir-se mal. Dirigiu-se, então, para sua residência. Pouco a pouco foi seu estado piorando, até que, às 17 horas, resolveu solicitar socorros do hospital Miguel Couto. Imediatamente, foi buscá-lo uma ambulância. Mas, quando o infortunado cidadão dava entrada naquele nosocomio, veio a falecer, sem dar tempo a que fosse diagnosticado o mal que o exterminou.

Comunicado o desenlace ao comissário Osvaldo Guimarães, do 2º D.P., esta autoridade tomou as necessárias providências, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será submetido à necessária necropsia, para constatação da causa da morte.

Relações comerciais diretas entre o Brasil e a Áustria

(Conclusão da 1.ª pág.)

de camisa, o que daria um tom menos formalistico à entrevista. Imediatamente depois de batida a chapa, desfez-se do paletó e começou a falar, sem que fôsse necessário estimulá-lo com perguntas.

— Deixo amanhã o seu país — disse. Durante a minha breve estada no Brasil pude verificar com gratidão e orgulho que a minha pátria é aqui não só conhecida porque Pedro II descendia pelo lado materno dos Habsburgo, mas também estimada como centro de cultura onde todos os ramos das ciências e das artes atingiram o mais alto grau de desenvolvimento. Minha viagem teve motivos econômicos. Aqui entrei em contato com altas autoridades e líderes



O sr. Carl Hudeczek falando à MANHÃ

da vida econômica do país, encontrando em todos os círculos plena compreensão e verdadeiro interêsse pelo incremento do intercâmbio comercial com a Austria.

Pedimos-lhe então que nos falasse sôbre a economia austriaca do após guerra e as perspectivas que se ofereciam para um maior intercâmbio com o Brasil.

Talvez pelo grande interêsse em dar resposta à pergunta, Hudeczek, que até então se vinha exprimindo em inglês, soltou algumas frases em alemão, para nós inteiramente incompreensiveis. Houve risos, e com a amável interferência do Secretário da Legação, Hudeczek retomou o fio da palestra:

— Com o término da segunda conflagração mundial foi restabelecida a independência da Austria. Se bem que o tratado com os aliados ainda se encontre na fase das negociações, a Austria já foi reconhecida como país libertado. A reconstrução e a normalização das atividades econômicas estão em franco progresso. Graças nos esforços dos dirigentes da economia austriaca e aos efeitos do Plano Marshall, no qual a Austria se acha incluida, a indústria austriaca se vem soerguendo ràpidamente, sobretudo desde meados de 1948. A fabricação de bens de produção, tão importante para o nosso comércio exterior, já atingiu a 140% da de 1937. A produção de bens de consumo provàvelmente ainda no corrente ano chegará ao nivel de 1937.

A Austria já pode, assim, pensar em dar maior impulso no seu comércio exterior. De fato, a exportação austriaca subiu consideràvelmente nos últimos meses. De acôrdo com as mais recentes estatisticas, o volume de exportação já iguala a 70% do de 1937, e não é exagerado prognosticar que continuará a ampliar-se. E' verdade que não pode caber à Austria, com os seus sete milhões de habitantes, lugar de grande potência, mas na atualidade européia o seu desenvolvimento econômico e o seu papel politico continuam sendo da maior relevância.

Quanto às relações comerciais do meu país com o Brasil é preciso, em primeiro lugar, que essas relações sejam estabelecidas diretamente, e não indiretamente, como no passado. Outrora negociávamos com o Brasil por intermédio de outros países. Hoje, tanto no interêsse nosso como no do Brasil, não queremos intermediários. Se no Brasil a importação de mercadorias da Austria ainda não passou de diminutas proporções, deve-se isso principalmente ao fato de a produção industrial austriaca ter sofrido grandes danos durante a guerra. Mas agora, em face dos indices de recuperação que acabo de mencionar, a Austria está em condições de fornecer ao Brasil vários bens de produção de que precisa, como aços especiais, locomotivas Diesel, máquinas de qualquer espécie para o levantamento da produção brasileira, papel, celulose, minerais de magnesita, cimento, aparelhos científicos e muitos outros artigos.

— Quais os artigos brasileiros que a Austria nos compraria? — perguntamos.

— As economias brasileiras e austriaca — respondeu Hudeczek — podem ser consideradas mutuamente supletivas. A Austria está interessada em obter no Brasil matérias primas e gêneros alimentícios, como café, açúcar, bagaços oleaginosos, forragens, óleos para uso técnico, fumo, arroz, algodão e outras mercadorias. Presentemente está o Brasil empenhado na execução de um plano de reerguimento econômico. O mesmo acontece com a Austria. E nada mais conveniente que se coordenassem êsses dois planos na parte em que êles possam interessar à economia do seu e do meu país.

Indagamos se havia entrado em contato com economistas brasileiros e se tivera tempo de apreciar alguns aspectos da nossa economia. — Estou no Brasil há dez dias sòmente. Nos círculos não oficiais, apenas entrei em contato com homens de negócio brasileiros e austriacos porque, muito contra a minha vontade, não me sobrou tempo para examinar as peculiaridades da economia brasileira, nem para palestrar com os cultores da ciência econômica o que, certamente, me seria muito útil.

Hudeczek, naturalmente, filia-se à escola econômica de Menger, Boehm Bawerk e Wieser. Esses três grandes economistas foram os construtores da chamada escola austriaca, os criadores da teoria psicológica do valor, que desde então vem sendo trabalhada pelos mais eminentes analistas. A teoria da ofelimidade, de Pareto, e a teoria da utilidade marginal, dos americanos, são nomes diferentes por que se conhece a teoria da escola austriaca.

— As bases principais dos ensinamentos de Menger, Boehm Bawerk e Wieser ainda continuam válidas, embora na atualidade se tenham criado formas novas de desenvolvimento econômico e social, — diz-nos Hudeczek. Menger, que nos seus "Untersuchungen", se antepôs à escola histórica, antiliberalista e antidedutivista, ainda está com a razão. O individuo é a base do sistema social. Por isso — conclui Hudeczek — em caso algum a iniciativa particular deve ser negligenciada.

Estava finda a entrevista. Despedimo-nos de Hudeczek desejando-lhe boa viagem e guardando a melhor lembrança da sua simpática figura.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS

Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., 12 às 18.

Encerrada a III Conferência Penitenciária Brasileira

A solenidade de ontem, na A.B.I., presidida pelo ministro da Justiça

Realizou-se, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene de encerramento da III Conferência Penitenciária Brasileira. O conclave reuniu nesta Capital representantes de todos os Estados e Territórios, sendo debatidos assuntos de grande importancia para nossas instituições penais e traçados novos rumos no combate à delinquencia e no que se refere à recuperação do criminoso.

O ato foi presidido pelo titular da pasta da Justiça, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, tendo comparecido inúmeros juristas e advogados, notando-se entre os presentes os srs. Roberto Lira, representante da Revista Brasileira de Criminologia; Benjamin Morais, José Maria Alkimin, Carvalho Neto, Plauto de Azevedo, Otávio de Abreu, Nilo Câmara, Artur de Moura, do Conselho Penitenciario, ten. Castro Pinto, diretor da Penitenciária do Distrito Federal e o deputado Damaso Rocha.

Fizeram-se ouvir varios oradores, dentre os quais o sr. Lemos Brito, inspetor geral das Penitenciarias do Brasil e presidente do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, e o sr Amaro Barreto, presidente do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, que se congratularam com os conferencistas pelo exito do conclave ontem encerrado.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

METADE DA HUMANIDADE E' ANALFABETA

Um dos maiores problemas que as Nações Unidas têm de enfrentar

NOTA DO INS — O dr. Jaime Torres Bodet, ministro do Exterior do Mexico, recentemente eleito diretor geral da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas — UNESCO — declara no seguinte artigo que o analfabetismo é um dos maiores problemas que as Nações Unidas têm diante de si. Torres Bodet, recentemente chegado a Cleveland, para assistir à II Conferência Nacional da UNESCO, grangeou a admiração do mundo por sua campanha de alfabetização em seu proprio país, a qual tinha por lema "Cada pessoa deve ensinar uma pessoa a lêr". Este artigo de Torres Bodet, recebido em idioma inglês, foi traduzido para o português pelo International News Service.

CLEVELAND, 2 (Pelo dr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, especial para o International News Service). Aproximadamente a metade da Humanidade não sabe lêr nem escrever. Este é um dos maiores problemas que as Nações Unidas têm diante de si, bem como os departamentos especializados internacionais, ao procurarem levar adiante o programa de ajuda às regiões pouco desenvolvidas, atualmente sob a consideração do Conselho Econômico e Social.

E' de importancia capital proporcionar equipamento moderno, experiência tecnólogica, medicamentos e processos agrícolas eficazes às populações das regiões atrasadas: mas é igualmente importante fornecer-se o instrumento da educação, para que se possa retirar o maior partido possível dêsses benefícios. Quando um médico receita um remédio a um paciente, tambem lhe da instruções sôbre a maneira de usar. Por êsse motivo, sou de opinião que é preciso que se empreendam campanhas de alfabetização, simultaneamente com qualquer programa de reformas ou de assistência econômica que seja desenvolvida nas regiões atrasadas, se é que se deseja que o esfôrço não se torne ineficaz.

Todavia, as campanhas de alfabetização não constituem, por si sós, uma fórmula universal para resolver definitivamente o problema. Embora contando com os melhores métodos modernos, levaria muitos anos o ensino da leitura e da escrita a todos os analfabetos do mundo.

O desenvolvimento econômico-social, que é essencial para assegurar o bem-estar dos habitantes dêste planeta, não devem ser adiados enquanto a humanidade iletrada estiver aprendendo o abc. Seria inutil falar-se a êsses povos sôbre as enfermidades em geral. Ao habitante das selvas se ensina a proteger-se contra o mosquito portador do impaludismo, e, ao esquimó, são revelados os meios que podem utilizar como prevenção contra a tuberculose. E, naturalmente, ao agricultor se ensina a rotação das colheitas e o uso de fertilizantes enquanto que ao criador são proporcionadas noções sôbre a economia animal.

Em todo caso, a instrução seria adaptada tanto às possibilidades como às necessidades dos povos. Se consta que os habitantes de determinadas regiões não podem obter penicilina, seria torpe informar a êles que êsse agente anti-microbiano cura certas afecções cutâneas; devendo-se lhes dizer que a água e o sabão as curam. E, se se sabe que êsses habitantes não podem comprar ou fabricar o sabão, ensina-se-lhes as hervas que poderão substituir aqueles agentes.

Tudo isso parece extremamente simples, mas o plano é um dos projetos mais revolucionários na história da educação, e poderia ser transformado em instrumento importantíssimo para satisfazer à urgente necessidade de converter nosso planeta no melhor lugar de habitação para todo o gênero humano.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949 — NÚMERO 2.346

A "Mi-careme" desperta grande interesse entre as comerciárias



Aí aparecem mais quatro candidatas ao título de "Rainha do Mi-Careme". São elas, da esquerda para a direita, srta. Maria José Alves, da "Perfumaria Carneiro"; a dupla da "Insinuante", srtas. Iolandi Jeanne Capelli e Elza José de Faria; e, finalmente, a srta. Arideia Pereira de Souza, apresentada pelo "O Cruzeiro", onde é "Princesa"

(Conclusão da 1.ª pág.)

dora. Sendo assim, aguardo o resultado final e acho que devemos colaborar com os seus organizadores".

FOI PRINCESA NO ANO PASSADO

Outra candidata com quem tivemos oportunidade de palestrar, foi a srta. Iracema P. Trungaro, que no ano de 48 foi eleita "Princesa" da "Mi-Careme". Inegavelmente uma morena das mais formosas, e que dará o que fazer às suas concorrentes.

A "INSINUANTE" E O "CRUZEIRO" APOIARAM A INICIATIVA

Este ano, tudo faz crer que o sucesso excederá a expectativa, pois diversas casas comerciais estão apoiando a Prefeitura. Entre elas, estão a "Insinuante", que apresentará as srtas. Iolanda Jeane Capelli e Elza José de Faria, enquanto o "Cruzeiro" lançará sua Rainha, a srta. Ardeia Pereira de Souza.

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
RUA MEXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

A ROTA DO TAPETE MÁGICO PARA A ÍNDIA

Progresso da aviação em 1948

Condições atmosféricas ideais, no decorrer de 1948, ajudaram o desenvolvimento da aviação civil na India. Nestes últimos três anos, passadas rápidas foram dadas, e atualmente pode-se cortar pelos ares a União Indiana por meio dos vários serviços aereos que cruzam o seu vasto território.

Uma comparação estatística entre janeiro-junho de 1948 e o mesmo período de 1947 mostra que, nos primeiros seis mêses de 1948, deu-se um aumento de 25% em milhas aereas percorridas, atingindo o total de 5.874.380 milhas, e o número de passageiros transportados se elevou a 176.734. A tonelagem em jornais e mala aérea sofreu um acrescimo de 27%, a carga aérea perfazendo 1.421 toneladas, tendo o correio aéreo atingido 286 toneladas e os jornais 743 toneladas.

Tomando-se em consideração a percentagem de escalas completadas, o fator regularidade foi o mais elevado. Manteve-se a 99.7%.

Quarenta e um serviços aéreos estão em funcionamento atualmente, cobrindo 27 rotas, contra 28 serviços e 18 rotas em 1947.

O ano de 1948 também viu a India estrear na aviação civil internacional, marcando o inicio dos seus serviços aéreos para o exterior. A AIR-INDIA INTERNATIONAL vôou seu primeiro "constellation", de Bombaim a Londres, via Cairo, à 8 de junho de 1948. Presentemente, este serviço, popularmente chamado "Rota do Tapete Mágico", numa frequência de três vezes por semana, é reputado o mais ligeiro e mais confortável serviço aéreo entre a Inglaterra e a India.

A AIR INDIA INTERNATIONAL LTD. é uma empresa mista. O Govêrno retem 49% das ações, com opção de adquirir mais 2%. A maioria das ações restantes estão sob o controle da AIR-INDIA LTD. a quem foi confiada a direção técnica da Companhia. Do quadro de seis diretores, três são nomeados pelo Govêrno, controlando a direção da mesma, deixando a administração de rotina à AIR-INDIA cujos secretários são Tate Sons Ltd de Bombaim.

Além de pequenas linhas para o Paquistão Ocidental e Oriental e para Burma, duas outras rotas para o exterior serão brevemente inauguradas, ligando a India à Australia e ao Oriente afastado, incluindo China e Japão. Um número apreciavel de acôrdos definitivos e temporários sôbre aviação levaram a India a ocupar um lugar estavel na aviação mundial.

Acontecimento importante para a aviação civil indiana foi a inauguração oficial da Conferência Regional do Sudeste da Asia, pelo Primeiro Ministro, Pandit Jawaharlal Nehru, em 23 de novembro de 1948. A conferência tratou de problemas de navegação aérea no Sudeste da Asia, principalmente os que dizem respeito à segurança de vôo.

Repelidas as acusações russas contra o Pacto do Atlântico

Declaração conjunta dos chanceleres dos países aliados — Aprovado o texto do tratado — Será assinado amanhã

WASHINGTON, 2 — (Edward Roberts, da U. P.) — Os ministros do Exterior dos doze países do Pacto do Atlântico Norte refutaram conjunta e oficialmente a afirmação soviética de que o pacto é de caráter agressivo e constitui violação da Carta da ONU. Os ministros, ao cabo de uma reunião de duas horas, aprovaram, sem modificações, o texto do pacto, que será firmado na segunda-feira.

Os ministros deram à publicidade sua declaração, na qual qualificam as acusações soviéticas de interpretações totalmente falsas. Quase simultâneamente, emitiram um breve comunicado em que anunciam que os ministros do Exterior da Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Inglaterra e o secretário de Estado dos Estados Unidos aprovaram o texto do pacto, que será firmado a 4 de abril. Também declara o comunicado que os ministros prestaram "consideração prévia" à criação de um mecanismo de defesa, estipulado pelo pacto. Esse mecanismo será constituído por um conselho formado por ministros do Exterior ou outros representantes dos governos e deverá reunir-se imediatamente depois da entrada em vigor do pacto, para o estabelecimento do Comité de Defesa.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

A declaração que refuta as acusações soviéticas contra o pacto, diz, textualmente: "Os ministros do Exterior dos países reunidos em Washington para a assinatura do Pacto do Atlântico Norte tomaram nota das opiniões do govêrno soviético, publicadas por êsse govêrno a 31 de março de 1949.

"Os ministros do Exterior tomaram nota de que as opiniões expressas pelo govêrno soviético a 31 de março são idênticas em sua interpretação falsa da natureza e propósitos desta associação, às publicadas pelo ministério do Exterior soviético em janeiro, antes que sequer existisse o texto do pacto.

"Pareceria, portanto, que os pontos de vista do govêrno soviético sôbre êste assunto não surgem do exame do caráter e do texto do Pacto do Atlântico Norte, senão de outras considerações. O texto do tratado por si só é a melhor resposta a tais interpretações falsas, dada a natureza totalmente defensiva dêste pacto, sua conformidade com o espírito e a letra da Carta das Nações Unidas e também ao fato de que o mesmo não é dirigido contra nação alguma ou grupos de nações, mas sim contra a agressão armada".

O Pacto entrará em vigor quando for ratificado pelos seus sete negociadores originais: Estados Unidos, Grã-Bretanha França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá. Para os demais cinco países entrará em vigor à medida que os seus respectivos governos o ratifiquem depois de o terem feito os negociadores originais.

A INCLUSÃO DA ESPANHA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Caeiro da Mata, declarou, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que a Espanha deveria ser incluída no Pacto do Atlântico Norte.

O chanceler português, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sôbre se acreditava que a Espanha devia ser mantida afastada do Pacto que será assinado aqui segunda-feira, por doze nações, disse: "Acredito que a Espanha devia estar incluída no pacto. Não posso compreender como poderá ser levado à prática o pacto para a Europa Ocidental sem a inclusão da Espanha, nação de 27 milhões de habitantes".

DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 2 (R.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje, à delegação norte-americana à ONU, acreditar que o Pacto do Atlântico Norte desanimaria os esforços para sabotar as Nações Unidas, e poderia ser o inicio de uma corrente que levasse a ONU aos pináculos do sucesso.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM A RÚSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Parece que vários membros do Congresso sondaram o presidente Truman sôbre a possibilidade de serem iniciadas deliberações de paz entre os Estados Unidos e a Rússia, depois da assinatura do Pacto do Atlântico Norte. Essa informação foi dada à United Press pelo democrata Mike Mansfield, que é um dos mais influentes membros do Comité das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes.

Mansfield, depois de dizer que vários colegas seus, segundo acredita, sondaram o presidente Truman nesse sentido, acrescentou que, a seu ver, tais deliberações seriam lógicas, do ponto de vista dos Estados Unidos, porque a assinatura do pacto lhe dará mais fôrça em possíveis negociações. Prosseguiu dizendo que "evidentemente, o propósito de tais deliberações seria uma tentativa para se chegar a um acôrdo a fim de que tôdas as partes possam cooperar para lançar assim sólidas bases para o estabelecimento da paz mundial".

No entanto, o Departamento de Estado recebeu com frieza as sugestões dêsses legisladores para que, depois da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, o govêrno norte-americano procure iniciar gestões conciliatórias com Moscou. Funcionários do Departamento disseram que não existe o menor plano nesse sentido. Ademais, recordaram que tanto o Departamento de Estado como os principais assessores diplomáticos de Truman declararam repetidas vêzes que, qualquer ajuste para as divergências entre o leste e o oeste terá que ser conseguido por intermédio da ONU.

A displicência muitas vezes é prejudicial

Muitas vezes V. S. displicentemente lê um anuncio. Porém se V. S. meditasse um pouco, veria que tudo tem sua utilidade... Aquele mesmo anuncio que fôra lido somente por acaso e sem a devida atenção era o essencial para o seu próprio interesse. No caso, por exemplo, da palavra Nariz de Ferro que frequentemente se vê em publicidade, se V. S. desconhecesse o valor do produto que a palavra Nariz de Ferro qualifica, não daria o valor justo ao Nariz de Ferro. Assim é aconselhavel ver qual o proveito que V. S. pode tirar de um produto cientificamente preparado como o é Nariz de Ferro que tira qualquer cheiro estranho ao ambiente hermeticamente fechado tornando-o saudavel. Nariz de Ferro é encontrado em todos os bazares e à rua Senador Dantas, 117-A em frente ao Tabuleiro da Baiana — fone: 42-1169 — Rio.

MOVEIS
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

Trezentos soldados intoxicados

FRANKFURT, 2 (U. P.) — Trinta soldados norte-americanos acham-se hospitalizados, em virtude de uma intoxicação alimentar que afetou cerca de 300 membros do serviço de transporte aéreo para Berlim, depois de uma refeição ontem à noite, no acampamento de Atterbury. Outros duzentos soldados estão sendo submetidos a exames médicos. Os médicos do hospital geral do Exército dizem que os enfermos não se encontram em estado grave. Entrementes, oficiais do exército estão investigando a causa do envenenamento.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307
De 1 às 7 horas.

Durma bem...

Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR
a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88,50

Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50



CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Este é um
DOXA
O relogio dos que não têm um minuto a perder!
Sojorel S. A.

Não facilite com a tosse!...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência a tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Voltará para o viaduto Moreira da Rocha

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Vai voltar para o viaduto Moreira da Rocha, o serviço de descarga de mercadorias estrangeiras que estava sendo feito no cáis do Mucuripe sem autorização do ministro da Fazenda.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A UNIÃO BALCANICA, BALUARTE CONTRA A AGRESSÃO RUSSA

Uma estrutura que relembra o Império Austro-Húngaro, levando em conta os novos fatores geopolíticos — O papel histórico do Drina, como fronteira geográfica de dois mundos — O "baluarte" de Clemenceau caiu, impotente, diante da dupla ofensiva germânica e soviética — Posição da Sérvia e o problema de domínio tcheco sob os eslovacos — A Áustria, um Estado impossível, fora de uma comunidade danubiana — Primeira etapa, depois da libertação

(Exclusivo para A MANHÃ)

Ultima de uma série de três reportagens sôbre o problema da expansão russa para o Mediterrâneo

NEIVA MOREIRA

EM repetidas oportunidades no curso da história, homens de Estado europêus reuniram-se em mesas redondas para procurar uma solução satisfatória à questão balcânica. A' exceção do hiato da monarquia austro-húngara, nenhuma das soluções tentou situar, de um plano realmente continetal, o complexo problema e, ao invés de ser uma espécie de tampão entre os russos e os germanicos e uma eficiente barreira á expansão dêsses dois poderosos povos europeus, na sua avançada para o Mediterrâneo, as nações balcânicas mantiveram-se em lutas constantes que reclamavam a suspeita arbitragem de Moscou ou de Berlim.

Um dos jornalistas mais brilhantes da Croacia, dos muitos refugiados europeus que se acolhem à sombra dos países livres do continente, Pedro Vukota, nos dizia, há alguns mêses, em Madrid, que o mal das apreciações da questão balcânica é que todas desprezam a história e a geografia, quando se fala do assunto. "Preferem-se ficar pela periferia, a falar em Bálcãs como sendo um permanente barril de polvora sempre pronto a explodir".

O DRINA, NOS CÂMINHOS DA HISTÓRIA

A primeira lição para quem ca é a diversidade das regiões que compõem aquela zona, sem recorre à história ou compulsa os dados da geografia balcânica. Sem embargo de poderem constituir, mediante uma nova estrutura, uma unidade economica e politica. O rio Drina tem sido, através dos tempos, um natural limite do mundo balcânico, que já veio do Imperio Romano. Foi o Drina a fronteira entre os Estados medievais da Croacia e da Servia, como já tinha sido o limite geográfico até onde atingiu a religião católica, pois do outro lado, começava o imperio espiritual da Constantinopla, com os patriarcas ortodoxos. Mais recentemente, constituiu-se nos limites orientais do reino croata-hungaro, portanto, da propria monarquia dual. Quando as legiões turcas avançaram para o Ocidente superaram essa linha divisória, mas, e de tal fôrça a sua caracteristica fronteiriça, que foram obrigados a respeitá-la, formando com a Bosnia e a Herzegovina uma região autônoma (Pascialuk), com um estatuto especial dentro do Imperio da Alta Porta. Esse papel histórico daquele rio assume maior importancia agora, quando se cogita de encontrar uma solução para o problema dessas regiões inquietas e não poucos dos mais destacados estadistas europêus consideram inutil qualquer esfôrço, se não se estabelece no Drina o limite da nova União Balcânica.

O "BALUARTE" DE CLEMENCEAU

Um pouco da crônica dos últimos decênios, revela que há muito de substancial naquela opinião. A repetição da estrutura de Versailles seria um erro fatal e criaria novos e tumultuosos fermentos de guerra e revoluções. Confrontados com o dever de reconstituir os Bálcãs, após a queda do Imperio Austro-hungaro, os estadistas de 1918 não pensaram em outra coisa, desde que estavam seguros de que não haveria uma agresão do leste, senão em formar no sul, com a junção de eslovenos, croatas e servios, um Estado mais poderoso, que se pudesse levantar como uma barreira à expansão alemã para o Mediterrâneo. Tivemos, assim, a heterogênea reunião de povos que não tinham condições para a unidade, congregados todos, sob a dinastia servia dos Karagjogjevich, em um regime centralista, dirigido de Belgrado. Uma ilustração dramatica de que a fusão não se operou temo-la na inquietação dos últimos trinta anos. A' matança do líder do povo croata Estevão Radich, em pleno Parlamento de Belgrado, seguiu-se um sem número de crimes dos servios contra croatas, eslovenios e macedônios, provocando o atentado contra o rei Alexandre I, em Marselha, quando também foi atingido o estadista francês, Louis Barthou.

A segunda guerra mundial encontrou esse edificio em ruínas e o "baluarte" de Clemenceau demonstrava uma completa incapacidade para a resistência á ofensiva alemã. Mal os germanicos cruzaram as fronteiras, as fôrças clandestinas croatas proclamaram a independência nacional e daí para diante as lutas internas facilitaram, enormemente, o ataque nazista. Durante a guerra, os alemães concordaram numa independência nominal da Croacia, ocuparam a Eslovenia, em combinação com os [illegible], sozinhos, o territorio da Servia. Empenhada no seu secular jogo mediterrâneo, a Russia iniciou, imediatamente, a sua própria ofensiva, que nada tinha em comum com os esforços aliados para libertar o continente. Vimos o que foi a dramática batalha entre Tito e o velho chefe guerrilheiro Draga Mihahilovitch, na qual o dirigente comunista levou a melhor, batendo e em seguida fuzilando um lider que os aliados destinavam á direção do país após a vitória. O sonho de Clemenceau de um país-tampão, de que participasse a Servia esboroou-se e o Estado Federal da Jugoslavia, longe de desempenhar tal papel, converteu-se não apenas num fator de desunião entre as po-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3 de abril de 1949

A MOCIDADE DE NABUCO

ALCEU MARINHO REGO

A mocidade de Nabuco é uma procura ainda fracamente orientada, um atordoamento que se sacia nas fontes da ação politica, da trepidação que dão as viagens, da leitura e da produção literaria. O abolicionismo é um episodio de origem sentimental a que vêm se juntar os argumentos da razão. Nêle, porém, ha de ser primeiro um trauma sentimental, e somente com fundas raizes na sua natureza afetiva, idealista e humanitaria a razão pode se robustecer em convicção, a convicção vem a florir em ação, a ação chega a frutificar quando se desdobra até seus últimos termos. Parece bem certo que, sem consistir o sentimento abolicionista em mandamento moral de origem na sensibilidade, Nabuco o teria deixado a meio caminho, como sucedeu á questão da democratização do solo, preconizada como corolario da emancipação dos escravos e nunca mais lembrada. Esta questão, para Nabuco, não resultava da complicada alquimia em que se elaborou e nutriu seu sentimento abolicionista. Filha da razão e do exame nela não se fixaria porque o elemento motor de sua ação tinha que ser afetivo, ainda que a ação, em si mesma, caisse sob o imperio exclusivo das faculdades cerebrais.

Surgindo para a vida pública o deputado pernambucano, que enche o parlamento com uma eloquencia que se faz indignada e comunicativa porque a serviço de uma grande causa, pode desde logo parecer uma dessas naturezas voltadas á ação, cujo clima próprio é o da rebeldia e do não conformismo. Engano, e Nabuco o desfaria vivendo além da fase em que o juizo apressado poderia ter passado em julgado.

O homem em que se transformará mais tarde, enriquecido pela experiência e penetrado de senceridade interior, levemente nostalgica, já se divisa na impressão que lhe produz a cidade de Londres:

"Londres era essa penumbra que quadra admiravelmente á minha fraca pupila estética; ali tinha á minha disposição, excusez du peu, os marmores de Fidias; não havia época artistica ou literaria que, querendo viver nela meia hora — de mais não me sentiria capaz — eu não achasse representada no British Museum, na National Gallery, em South Kensington, e nas outras grandes coleções nacionais. Essa proximidade bastava-se; quanto a tudo mais que faz o prazer da vida, eu preferia, como disse, a naturalidade, a calma, o descanço, as grandes perspectivas o isolamento, o esquecimento de Londres à constante vibração de Paris, vibração cosmopolita de espirito, de prazer, de arte, através de uma atmosfera de luxo, de combate e de teatro... O fato é que amei Londres acima de todas as outras cidades e lugares que percorri. Tudo em Londres me feria nota intima de longa ressonancia."

Londres e a descoberta, por êsse tempo pouco consciente, de uma imagem perdida. Ele sentirá mais tarde, ao "reunir no coração os fragmentos quebrados da cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos da infancia", que a seriedade, o isolamento, o recolhimento, a confiança imperial que são as sensações dominantes nêle despertadas pela grande metropole, correspondiam á condição requerida pelo seu espirito, transformada a seguir em sentimento religioso, em fé catolica. Naquele tempo era ainda o anseio impreciso, a asa roçagante, capaz de agitar apenas a superficie. Londres lembrou-lhe um convento e recebendo essa impressão já registrava o sentido da idéia ausente.

Antes de reencontrar a fé religiosa, complemento de sua organização que êle poderia iludir mas não dispensar, Nabuco dá a impressão dum homem a que alguma coisa falta, e, mais do que dá, sente-o êle próprio. ("Eu não teria sentido durante todo o meu afastamento da fé essa nostalgia que experimentam sempre aqueles a quem Deus reserva ainda a volta.") Quando a forçada quietude do ostracismo no Rio de Janeiro, onde não havia galerias de arte a percorrer nem o desenvolvido cosmopolitismo das grandes capitais lhe tonteava o espirito, essa religiosidade despontada em Londres se desenvolve e encorpa, Nabuco reencontra o perdido equilibrio de espirito, a serenidade de sua madureza, que nada mais é do que a fé então descoberta.

A vontade titubeante, um como desejo de mergulhar no misterio da natureza o arpão de todas as interrogações que cruzam o espirito, uma e outra coisa indicam que Nabuco era homem religoso, homem que precisava de religião. Era na verdade demasiado contemplativo para que não sofresse dúvidas e perplexidades; demasiado fraco para que elas o não vencessem, levando-o a procurar abrigo e defesa na fé religiosa.

Narra êle mesmo, e os episodios revelam a que mundo de sugestões estaria aberto o seu espirito, — quantas se insinuariam nêle de cerne puramente metafisico — que, "pretendendo dar ao Niagara a hora indispensável para ver as quedas, me deixo ficar vinte e tantos dias, sem poder arrancar-me daquele espetáculo até o ter inteiramente absorvido". Quando certa vez escreve á esposa, assinala-o na carta, suspende a pena para, durante vinte minutos, ver a noite cair.

Conservador por sentimentos e educação moral, Nabuco sempre voltaria a si mesmo. O campo social, onde pisou como reivindicador durante a campanha abolicionista, nele não se confundia com o campo individual onde primavam os sentimentos de sua formação Nem mesmo êsses campos se separavam por uma zona de penumbra: tinham divisas precisas. Sua atividade social e dominantemente marcada pelo esforço em prol da abolição; já tentamos mostrar, assim mesmo, que o movel central dêsse esforço é eminentemente afetivo e moral. Não se iludirá êle mesmo sôbre essa verdade, desde que pôde escrever, entre as reminiscencias da infancia:

"Estive envolvido na campanha da abolição e durante dez anos procurei extrair de tudo, da história, da ciência, da religião, da vida, um filtro que seduzisse a dinastia; vi os escravos em todas as condições imaginaveis; mil vezes li "A Cabana do Pai Tomaz", no original da dôr vivida e sangrando; no entanto a escravidão para mim cabe toda em um quadro inesquecido da infancia, em uma primeira impressão que decidiu, estou certo, do emprego ulterior da minha vida. Eu estava uma tarde sentado no patamar exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um jovem negro desconhecido, de cerca de dezoito anos, o qual se abraça aos meus pés suplicando-me por amor de Deus que o fizesse comprar por minha madrinha para me servir. Ele vinha das vizinhanças, procurando mudar de senhor, porque o dêle, dizia-me, o castigava, e êle tinha fugido com risco de vida... Foi êste o traço inseparado que me descobriu a natureza da instituição com a qual eu vivera até então familiarmente, sem suspeitar a dor que ela ocultava".

"Nada mostra melhor que a propria escravidão o poder das primeiras vibrações do sentimento... Ele é tal que a vontade e a reflexão não poderiam mais tarde subtrair-se á sua ação, e não encontram verdadeiro prazer senão em se conformar..."

E tanto é verdade que a natureza conservadora e sentimental de Nabuco o fazia frequentemente voltar a si mes-

(Conclui na pág. seguinte)

NOVO TIPO DE LOJA AMERICANA

CID SILVEIRA

MISTER Sears era o chefe da estação de Redwood, um lugarejo do Minnesota onde só passavam dois trens por dia. Em 1886 um negociante do lugar recebeu de Chicago um pacote de relógios para vender, e como não quisesse ficar com êles, incumbiu mister Sears de devolver o pacote. Mas mister Sears vendeu por sua conta e risco todos os relógios, pagou-os, fez nova encomenda e assim foi negociando até que depois de certo tempo seguiu para Chicago, onde se associou a um relojoeiro chamado Roebuck. E assim surgiu a "Sears, Roebuck & Co.", que agora se vem instalando no Brasil, sendo por isso provável que dentro de algum tempo estarão fóra do mercado muitos estabelecimentos do nosso tradicional comércio varejista.

Hoje a Sears não vende apenas relógios. Vende tudo. Nos Estados Unidos, se o cliente da mais longinqua localidade quiser um romance, um túmulo, um canivete, um vidro de tinta, uma casa pré-fabricada ou uma moldura de parede basta consultar o catálogo da Sears, onde cada artigo se encontra especificado, numerado e com a indicação do respectivo preço. Quando o cliente, consultando o catálogo, encontrou o tipo de tumulo que lhe interessa, nada mais tem a fazer senão copiar em qualquer pedaço de papel o número correspondente e pôr êsse pedaço de papel e o dinheiro dentro de um envelope endereçado a Sears, Roebuck & Co.

A Sears tem oficinas, fábricas, correios, bancos, frotas de transporte de sua exclusiva propriedade. Edita semestralmente o catálogo (pesado e grosso, com mais de mil páginas) preparado, composto e impresso nas suas próprias dependências.

Em São Paulo já está funcionando uma loja da Sears, e a loja do Rio se abrirá dentro em pouco. Na propaganda que vem fazendo, na que aparece sob a forma de noticias e reportagens, procura a Sears tranquilizar o comércio varejista brasileiro. Numa dessas noticias se dizia que a Sears "veio revolucionar o comércio sem constituir, porém, um fator de aniquilamento dos velhos métodos de concorrência". Não sabemos que tipo de revolução pretende a Sears fazer no Brasil, nem se essa revolução se processará dentro das normas que adota na América do Norte. Não há dúvida, porém, que vai prejudicar o comércio varejista, sem que, entretanto, beneficie o consumidor.

A Sears padroniza os produtos, e com a discriminação de preços daí decorrente faz o "dumping". Não somos nós quem o dizemos. Já numa noticia do "O Globo" de 22-12-48 estava explicado que "a Sears coloca suas encomendas de acôrdo

(Conclui na pág. seguinte)

Imigração e Agricultura

APOLÔNIO SALES

TENHO ouvido muitas vezes e lido conceitos elogiosos a respeito da politica peronista de aproveitamento da quadra favorável para a intensificação da imigração.

E tenho participado com meus aplausos nos elogios a esta politica do país vizinho. A Argentina está, deveras, importando maquinaria e gente da velha e combalida Europa. E gente de primeira ordem

Seria o caso de se repetir o que, se me não engano, Carlos Lacerda certa vez escreveu: basta que entre os imigrantes que ingressaram no país tenha vindo um fisico como Cesar Lattes para que as despesas e preocupações da iniciativa oficial tenham sido pagas fartamente.

O de que tenho noticia é que o govêrno portenho, a par de concessões excepcionais de crédito, isenções e favores aos industriais italianos que pretendem vir para a Argentina, exige que, com as industrias assim beneficiadas, venham também os operários. Familias e mais familias de tiroléses, por exemplo, ingressam nas fronteiras do grande país agricola sul-americano. Acompanham as máquinas que ali se implatam mediante uma politica de favores sem precedente.

Que a Argentina está agindo muito bem, quem o negará? O que reclamamos é que se faça o mesmo entre nós. E' o que se ouve na maioria dos casos em que, nos corredores do Monroe e do Palacio Tiradentes, nas ruas, nos bares, em todas as rodas enfim da sociedade, a conversa deriva para o programa de industrialização intensiva da prospera república do sul.

Esta industrialização com um programa anexo de imigração é digna de todo elogio e de imitação. Trazer o imigrante para um fim determinado, sob a proteção de uma instituição particular que vela sôbre êle e dêle há de exigir trabalho eficiente e produtivo, é bem mais prático do que confiar tudo ao govêrno, que, no caso, teria ajudado indiretamente pelos favores concedidos á empresa industrial.

Por maiores que sejam estes favores, as despesas, ao fim, serão menores do que aquelas em que redundam as imigrações sem rumo e que sempre terminam com o acumulo de imigrantes nas hospedarias oficiais á espera de emprego. Sistema de imigração em que, por pouco, o Estado não se torna uma agencia procuradora de

(Conclui na pág. seguinte)

Peru versus Colômbia

O TITULO deste artigo seria capaz de lembrar aos leitores de certos ensaios politicos de Euclides a época heróica do direito internacional americano, o tempo em que Rui den pareceres e Rio Branco arbitrou conflitos. O novo conflito Perú vs. Colombia é porém de premente atualidade, inquietando os meios diplomáticos e a opinião pública. Impõe-se o esclarecimento do caso, evidentemente dentro dos limites da mais estrita objetividade devida a dois vizinhos igualmente apreciados, para que nenhum vestigio de estilo polemico chegue a escurecer os fatos.

Os fatos são, em resumo, os seguintes: a junta militar que governa atualmente o Perú considera como inimigo n. 1 da ordem pública o sr. Haya de la Torre, chefe do partido APRA (Aliança Popular Revolucionária Americana). O politico perseguido procurou e encontrou asilo na embaixada da Colombia em Lima; e continua lá hospedado há mais de 3 meses, não podendo sair do país, porque o governo peruano, considerando-o como criminoso comum, não lhe quer conceder o necessário salvo-conduto. Deste modo a representação diplomática da Colombia, desejando ficar fiel aos compromissos internacionais concernentes ao direito de asilo, encontra-se em situação delicada. O govêrno peruano, por sua vez, não se julga ligado pelas respectivas convenções inter-americanas porque o Perú não as teria ratificado; lembra a atitude diferente assumida pela Colombia em casos semelhantes, relacionados com o conhecido conflito peruano-colombiano de fronteiras ("Caso de Leticia"). Ai revela-se o perigo de ressurgirem litigios já resolvidos, capazes de perturbar a paz americana

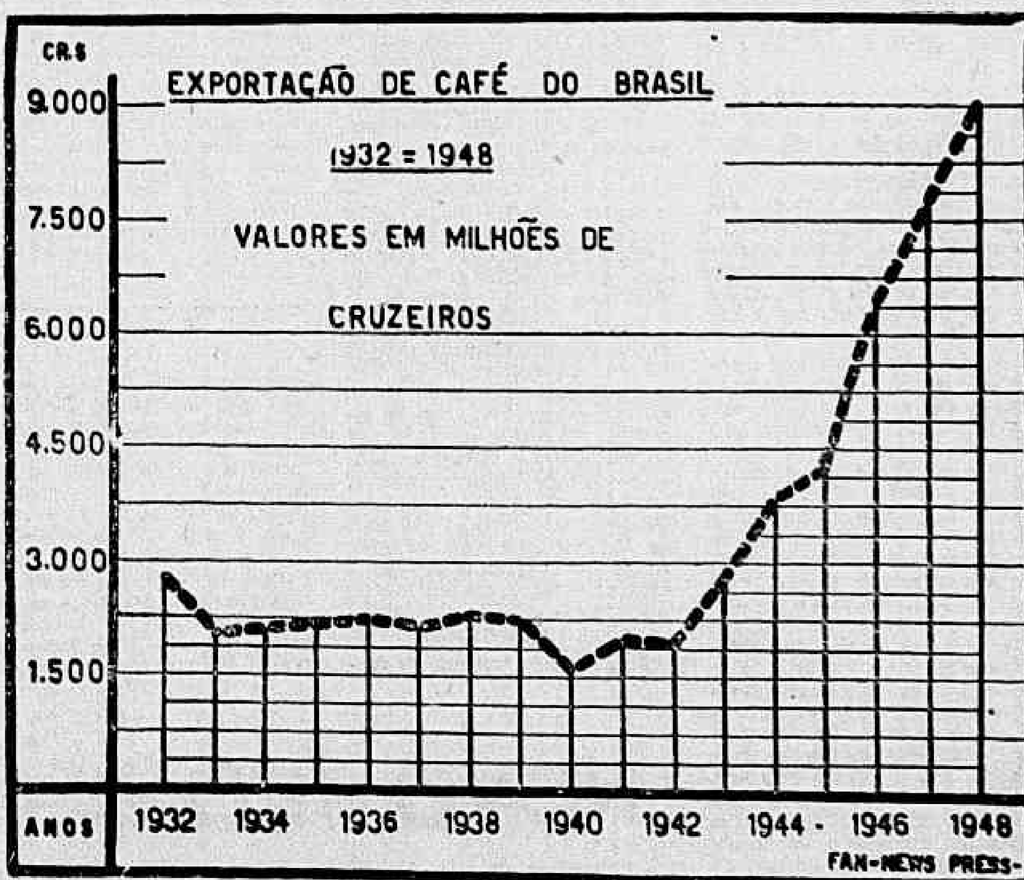
O "Caso Haya de la Torre" apresenta portanto três aspectos diferentes: um que diz respeito à politica interna do Perú; outro que se refere ao principio do direito de asilo, ameaçando as boas relações entre o Perú e a Colombia; e um terceiro aspecto que interessa a todas as repúblicas americanas.

Não desejamos, de maneira alguma, dar opiniões sôbre a politica interna de um país soberano, vizinho nosso. Apenas a titulo de informação pedimos licença para observar que a famosa APRA já não inspira mais as simpatias nem os temores de há uns 20 anos atrás. Então, esse partido revolucionario, denunciado como cripto-comunista pelos observadores da Direita, foi elogiado pelos comentaristas da Esquerda como representante das oprimidas massas indo-americanas e poderoso adversário do imperialismo norte-americano. Mas a APRA mudou muito: fez confissão de fé anti-comunista (sendo logo anotada como "movimento pequeno-burguês"); e fez as pazes com os "yankees". Com os votos da APRA foi eleito presidente do Perú o liberal-democrata Bustamante; não o deixaram porém governar, paralisando o Congresso, fornecendo o pretexto para o golpe militar pelo

(Conclui na pág. seguinte)

RECORD NAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ!

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Distrito)



As exportações de café brasileiro registram, em 1948, niveis records.

Assim é que, no ano passado, vendemos ao exterior 17.492.221 de sacas da preciosa rubiácea, pelos quais recebemos a quantia record de Cr$ 9.018.564.000,00.

Em 1947 o valor das vendas fóra de Cr$ 7.755.099.000,00 e, em 1946, de Cr$ 6.411.463,00.

No ano passado os maiores compradores ficaram assim classificados:

	Cr$
Estados Unidos	6.529.571.000,00
Grã Bretanha	499.651.000,00
União Belgo-Luxemburgo	450.285.000,00
Argentina	247.876.000,00
Canadá	191.645.000,00
Itália	187.860.000,00

Todos êsses países aumentaram muito suas compras em relação aos anos anteriores, propiciando, assim, o nivel record a que atingiu a exportação brasileira de café

Será desnecessário dizer que a decomposição por portos favoreceu esmagadoramente a São Paulo que contribuiu com cêrca de 65% do total exportado.

Em seguida veio o Rio de Janeiro com percentagem bem menor, seguido de outros importantes, como Vitória, Paranaguá, Angra dos Reis, Salvador, Recife, Caravelas, e, finalmente Florianópolis.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Jacarepaguá

NA SEGUNDA metade do ano de 1946, alguns lavradores de Jacarepaguá começaram a reunir-se na sede de um clube existente na rua Cândido Benicio, denominado Jacarepaguá Tenis Clube.

Tanto se reuniram e tanto discutiram, que tomaram a decisão de fundar uma Sociedade para defender seus interêsses econômicos e sociais. Concretizaram essa decisão, pois no dia 6 de dezembro daquele mesmo ano, estava virtualmente constituida a Cooperativa dos Lavradores e Criadores de Jacarepaguá, com 32 associados.

Na fundação dessa Cooperativa houve um cochilo da parte de seus orientadores. Fundaram uma organização econômica sem preocupar-se com o capital que seus objetivos exigiam. Por esse motivo, a Cooperativa nasceu aleijada. Entretanto vai bem. Vai bem porque tiveram a felicidade de encontrar uma boa Diretoria Executiva composta de homens práticos e trabalhadores, ou melhor, à altura das necessidades. Seus componentes pertencem ao número dessas criaturas, que estando à frente de um empreendimento, consideram o insucesso como uma afronta ao seu passado de luta

M. GOMES BARBOSA

sem deslize. Por êsse motivo são capazes de vencer os maiores obstáculos a fim de conservar sua tradição honrada e invejável.

Quando os diretores verificaram que não seria possível a Cooperativa executar seu programa, sem dinheiro, compreenderam que se impunha uma reforma estatutária. Compreenderam também que a tarefa que os demais associados lhes reservaram era dúplice: corrigir o êrro de fundação e fazê-la triunfante.

Não desanimaram. Convocaram os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária. Discutiram. Demonstraram a impossibilidade de êxito. A impossibilidade de corresponder a expectativa de seus membros se êles não subscrevessem o capital indispensável ao funcionamento da Cooperativa.

Depois de várias reuniões, a Assembléia autorizou a Diretoria Executiva a cobrar uma percentagem de cinco por cento em tôdas as operações dos associados com a cooperativa para aumento do capital social. Ficou, desse modo, corrigido, em parte, o cochilo dos orientadores.

No dia 10 de fevereiro passado fomos assistir à primeira Assembléia Geral Ordinária daquela Cooperativa. Tudo correu bem. Notamos, apenas, um ponto fraco: poucos associados, talvez por falta de hábito, compareceram à Assembléia; entretanto, não cabe à Diretoria a culpa da fraca concorrência.

Do balanço apresentado à Assembléia daquele dia, extraimos o seguinte:

Agricultores associados: 570. As vendas atingiram a Cr$ .... 1.880.761,00. O capital subscrito ainda é pequeno: apenas Cr$ 221.880,00. O capital realizado já alcança a Cr$ 189.000,00.

Interessante é que a comissão de 5% já contribuiu com Cr$ 87.000,00 para o aumento do capital.

A Cooperativa já adquiriu um imóvel para Sede e seus serviços à rua Coronel Rangel, o qual já vale mais de Cr$ 500.000,00. Adquiriu também, máquinas para preparar rações de animais; montou uma fábrica de telas de arame; instalou consultório médico e gabinete dentário.

Em 31 de dezembro de 1948, a Cooperativa possuia, em Caixa e nos Bancos, a quantia de Cr$ 163.622,00.

Pelas cifras acima, podemos avaliar a capacidade de trabalho dos administradores daquela cooperativa. Tudo fizeram para merecer a confiança dos associados.

Disse muito bem o Secretário, Januário Augusto da Silva, no relatório apresentado àquela Assembléia: "A Cooperativa tudo demos: tempo, trabalho, paciência, boa vontade e desinterêsse pessoal. Nenhum de nós deixou de cuidar dos interêsses da Cooperativa para cuidar de seus interêsses particulares. Sabem disso aquêles que nos acompanharam de perto".

Isto é verdade e a Diretoria da Cooperativa deve estar satisfeita com o êxito de sua atuação. O espírito alegra-se quando vence os obstáculos; por isso cremos, que os diretores futuros saberão avaliar e agradecer os esforços empregados pelos atuais diretores. Parabens aos associados da Cooperativa de Jacarepaguá.

Imigração e Agricultura

(Conclusão da pág. anterior)

emprego para estrangeiros, não obstante o desemprego reinante entre os patrícios.

Esta imigração de deslocados, por exemplo, está dando boa dor de cabeça ás autoridades. Bem pertinho daqui, na Ilha das Flores, estão em magnífica estação de veraneio muitas centenas deles, se não mais de um milhar, aguardando que apareçam os empregos vantajosos.

E' de notar que os imigrantes, em geral, não são homens turbulentos. Mas não são tão pacatos como os nordestinos que "mofam" nas estações de estrada de ferro, incitando a piedade dos transeuntes.

São criaturas que, por índole ou por complexos de guerra, ou por sabedoria, não se contentam com qualquer coisa. Julgam-se com direito — e nisto eles têm razão — a ser amparados condignamente pelo país que se comprometeu a ampara-los. Os homens não são mercadorias que se importam e se deixam em armazens esperando valorização ou pronta saída. Nem são gado que se toque para o pasto que a gente mesmo escolhe. Os homens têm suas inclinações, suas tendências, suas preferências e aspirações, raramente de acôrdo com os que pretendem orientá-los. Irão para onde quiserem e como quiserem. Quem desejar trazê-los para determinado programa, confie menos em palavras. Procure convencer com fatos, com empreendimentos que, por serem vantajosos, evidentemente vantajosos, atraiam e provoquem decisões.

Não é pensar que os deslocados de guerra, porque estavam na Europa, sofrendo horrores, pelo menos o horror do sem destino, ao chegar aqui se amoldem a tudo e se submetam à vida árdua e penosa que os nossos compatriotas estão levando, pacientemente, resignadamente.

Eles bem sabem o que vão querer, e não arredarão um pé da pitoresca ilha, a não ser tocados pela força, ou atraídos por risonhas perspectivas.

Será que a lavoura brasileira lhes acenará com estas perspectivas? E' somente perguntar aos maiores agricultores do país quantos imigrantes precisam e que condições oferecem.

Refiro-me a imigrantes como os deslocados que vieram para nós, poucos deles com rótulo, sequer, de agricultores. Não tenho motivos para acreditar que a lavoura brasileira os receba nas quantidades em que estão chegando, embora se diga por aí que está faltando braço nos campos.

Mas é que as "condições" normais de trabalho rural não atraem nem mais o nacional, muito menos o estrangeiro acostumado a um padrão bem mais elevado de salário e de vida.

Estou certo de que não deveria ser assim. Que a lavoura deveria proporcionar vantagens ao braço mais vigoroso (?) e mais adestrado (?) do deslocado de guerra, camponês experimentado e cooperador.

E' com isto que muita gente conta: as fazendas absorverão gente tão boa. Mas a verdade é bem outra: As fazendas, infelizmente, em sua maioria, se têm falta de braços não é porque braços faltem, mas porque não estão em condições de fixá-los, com salários mais convidativos ou mesmo com participação na exploração da terra, em condições remuneradoras.

São coisas que não deveriam acontecer, mas que devem ser tomadas em conta pelos que planejam o movimento migratório em alta escala.

Tenho ouvido que os raros agricultores que aqui chegam, depois da temporada de banhos e estação de repouso junto á cidade mais bela do mundo, "arrenegam" a beleza bucólica dos campos, com suas casas de torrão e salários de fome. Não têm paciência ou resistência para esperar colheitas não financiadas dos produtos da terra. Procuram emprego por aqui mesmo, qualquer emprego que lhes assegure prolongamento da vida feliz da já celebre Ilha das Flores.

Não haveria muito mal nisto porque todo trabalho criador e interessante ao país, embora em gráus diferentes de interesse. O agricultor que acaso se torne bom mecanico numa oficina de automoveis, colabora na vida comum do país.

Mas o que se torna penoso é que estejamos constatando a incapacidade do decantado país agrícola absorver, na agricultura, os poucos agricultores que se aventuram a vir até nós, ou que, por sorte, aqui aportaram quando da entrada dos chamados deslocados de guerra.

A política de imigração é bem mais complexa do que parece, e, a meu ver, trazer-se gente de fóra sem fim determinado, sem uma atividade definida, sob a responsabilidade do govêrno, não é absolutamente aconselhável.

A imigração mais eficaz será sempre aquela que decorra de um prévio ajuste e planejamento, de forma que o recem-chegado possa dar sua colaboração a um centro novo de atividades, concorrendo portanto, rapidamente, para o aumento da riqueza coletiva com o seu trabalho e a sua experiência.

APRENDIZADO DA VIDA

É um estranho e misterioso jardim êsse de que vos falo. As plantinhas que o compõem são pequeninos sêres que se desenvolvem à nossa semelhança. Pequeninas plantas que, não tendo senão de quatro a seis anos, se movimentam, se agitam em todos os sentidos, suscetíveis das mais raras e delicadas emoções e capazes de exprimir seus pensamentos por meio de linguagem viva e pitoresca. Delicado jardim que exige, de quem o trata, mãos leves e coração puro, a fim de que a bondade oriente todos os seus gestos em defesa dessas frágeis plantinhas.

E' preciso plasmar no sentido do bem os pequeninos sêres, podando-lhes com presteza e segurança as possíveis inclinações malévolas e procurando desenvolver-lhes tôdas as boas qualidade. E' Kilpatrikc quem diz: "Tanto quanto de ar e do sol, tem a criança, nesta fase, necessidade de fugir do ambiente enquistado do lar e tomar contato com estranhos."

Os educadores do Jardim de Infância amoldam a natureza dos alunos às exigências sociais, respeitando-lhes a personalidade.

As crianças muito se apegam às professôras, e confundem a autoridade destas com a dos pais, a ponto de a ação da mestra se refletir no seio da própria família do educando. Daí a grande responsabilidade do Jardim de Infância e a necessidade de se estudar cada vez mais os alunos, a fim de serem evitados os complexos e desajustamentos tão nocivos à educação do caráter infantil.

Durante as atividades que

LUIZA GUIMARÃES CAMARA

dades que os tornarão, no futuro, patriotas conscientes e elementos dignos da sociedade.

Missão é essa de grande finalidade educativa, que exige perfeito conhecimento e compreensão da criança, e de que ninguém se poderá desincumbir com êxito, se não possuir integralmente o verdadeiro espírito de jardineira.

Dentro do jardim, nêsse ambiente que se assemelha a um encantado país de Lilliput, a jardineira vive num mundo à parte, todo iluminado pela candura de seus pequeninos, e esforça-se para que perturbação alguma possa ferir a paz ali reinante. Para isso, tôda a sua preocupação se concentra em resolver os problemas que se apresentem, ou que ela pressinta no espírito infantil de seus educandos. Uma expressão mais triste, um simples amuo chama a atenção da jardineira. E' sempre com infinito cuidado e tato que se aproxima da criança, cuja confiança total precisa conquistar.

Se, no início do ano letivo, os pré-escolares estão desambientados e confusos, todo o trabalho é orientado no sentido de atraí-los para o novo ambiente e de despertar-lhes o interêsse pelo diferente modo de vida. Hàbilmente se atrairá a criança com atividades que a tornem assídua e interessada. Ela terá de encontrar no Jardim de Infância o aconchego do lar e, na mestra, o carinho e a ternura que está acostumada a sentir nos pais e parentes. Só assim se irá habituando a essa modificação no seu "modus vivendi", sem sofrer abalos perigosos no seu organismo físico e psíquico. Nesse ambiente, irá expandindo a personalidade e receberá, com o sentimento do progresso que vai adquirindo, o necessário estímulo para continuar a persistir.

Conseguida, dêste modo, a confiança das crianças, menos falho se torna o processo de educá-las, baseado que é no estudo da psicologia infantil com orientação especializada, finalidade do nosso Jardim de Infância.

As reações infantis raramente escapam às mães; estas, todavia, nem sempre se encontram em condições de poder tirar proveito das oportunidades. As tendências naturais da criança, sua maneira de pensar, proceder e sentir, estudadas à luz da psicologia experimental, habilitam a educadora a desenvolver sôbre base segura a autonomia da personalidade infantil.

Dos quatro aos seis anos, apresenta-se na criança a tendência ao egocentrismo, e é no Jardim de Infância que ela vai encontrar o ambiente propício à sua socialização. E' necessário combater o "Ego", dando à criança horizontes mais amplos além do ambiente familiar, facilitando-lhe a convivência com outras crianças da mesma idade

lhes são proporcionadas, principalmente a educação física, a música, o canto, as dramatizações, a dança e os jogos, vão as crianças adquirindo um completo desenvolvimento mental, moral e social. Tem o nosso Jardim, como escopo primeiro, a higidez dos seus pequeninos.

Obedecendo a êsse objetivo, foi organizado um horário que os beneficia ao máximo, com longas horas de recreação pura ao ar livre.

Sob os cuidados constantes da professôra, muitas falhas vão sendo corrigidas.

Os jogos bem escolhidos e aplicados de acôrdo com a idade concorrem para melhorar a atitude e o comportamento das crianças. A fadiga é evitada, uma vez que se variam as atividades e se lhes limita a duração. Além disso, têm elas meia hora de repouso diário em pequeninos divãs apropriados, colocados num salão circular bem ventilado, com grandes janelas. Muitas mãezinhas se admiram como o sono de seus filhos se prolonga além desta meia hora, quando no próprio lar não conseguem um minuto de repouso.

Muito beneficiam os incipientes excursionistas os passeios pelo parque. Eles se detêm, cheios de contentamento e interêsse, ante o que vão encontrando e observando pelo caminho: uma cotia que rói um naco de pão, os gansos que deslizam no lago tranquilo, o soberbo pavão que abre a cauda em leque emitindo um agudo grito, frangos d'água que correm com pernas compridas.

Para os pequeninos, tudo é motivo de encantamento. Todos os dias são dias de festa, pois estão sempre cantando, dançando, desenhando seus bonecos e adquirindo novos conhecimentos; mas no dia 30 de cada mês o movimento é mais intenso. Festejam-se os aniversários de todos cujas datas natalícias transcorreram naquele mês. Encantador costume trazido pela nossa atual diretora. E' organizada uma mesa de bolos com suas respectivas velinhas, e todos cantam felicitando os aniversariantes. Assim, muitas crianças que, por diversos motivos, não viram seus aniversários festejados em casa, são homenageadas na Escola, onde encontram um espírito amigo e compreensivo que lhes proporciona mais esta alegria.

No Jardim, é grande a cooperação entre o corpo docente, porque sabem as mestras que a ação do conjunto é tão importante quanto a ação individual. Graças a esta homogeneidade, os resultados têm sido confortadores: as crianças que receberam a orientação educacional do nosso Jardim ajustam-se com facilidade aos processos de aprendizagem da escola primária, o que lhe demonstra a eficiência pedagógica e social.

A União Balcânica, baluarte contra a agressão russa

(Conclusão da pág. anterior)

tências ocidentais, pelas suas ambições desmedidas na Istria e em Trieste, como, o que é mais grave, em uma ponta de lança soviética, dirigida para o coração do Mediterraneo. Mas as fôrças centrífugas que ali atuam não permitiriam uma unidade duradoura e vemo-las, ainda sob as férreas regulamentações comunistas, provocar um atrito dentro dos muros até então invioláveis da "cortina de ferro".

Na verdade, o ponto obscuro da solução proposta é se a Servia, independente e separada da Eslovenia e da Croacia, pode ou não incorporar-se a uma eventual União Balcânica, ou se deverá inclinar sua política para um bloco formado pela Rumania e a Bulgaria, com as quais tem maiores interesses e afinidades políticas e econômicas. A fórmula em si parece a mais justa, se tomarmos em consideração irrefutáveis fatores geopolíticos.

O NOVO AGRUPAMENTO

Mas que países poderiam formar êsse novo agrupamento, em muito semelhante a tantos outros pactos regionais que permitem uma oportuna complementação de debeis estruturas econômicas nacionais? Um estudioso do problema enumera os seguintes: Austria, Boêmia, Eslovaquia, Hungria, Eslovenia e Croacia, ficando para estudos o estatuto futuro da Servia e da Albania. Embasados no mútuo respeito à independência de cada um, formariam alianças políticas, militares, econômicas, culturais e uma total união aduaneira (Zolwerein). A Austria é um argumento convincente da necessidade dêsse bloco. Temo-la, agora, campo de disputa entre o oriente e o ocidente depois de ter passado mais de dez anos sob regime de "ansch'uss" com a Alemanha. Como poderia viver êsse país, se faltarem subsídios exteriores? Antes de Hitler, coube á Liga das Nações sustentar-lhe a economia e ainda hoje russos e ocidentais não puderam encontrar uma fórmula para o tratado de paz, pois sabem que, sem condições de vida própria, Viena se agregará prontamente a um dos dois blocos em choque. O mesmo se poderia dizer da Tchecoslovaquia. Nenehum eslovaco aceita, de bom grado, a hegemonia dos checos, do mesmo modo como o poderoso agrupamento étnico dos sudetos, tão falado nos primordios da guerra passada, constituira, sempre, um fator de perturbação. Será inevitável no futuro uma nova marcha de alemaes ou de quem quer que seja, certo de que encontrará, sempre, de eslovacos que reclamam a independencia compreensão e até ajuda. Embora não tenha tão agudos problemas, a não ser o das minorias transilvanas, a Hungria constituirá sempre um Estado impossível, se não tem possibilidades de escoar sua produção e de viver com recursos próprios.

DEPOIS DA LIBERTAÇÃO

Muitos fatores aconselham a reunião dêsses países numa União Balcânica, que teria, de Zara à baía de Kotor, um litoral acessível de grande importancia comercial. A diversidade econômica facilita o intercâmbio. Riquezas naturais, produção agrícola de umas, abundancia de matérias primas e industriais de outras, seriam conjugadas numa grande unidade econômica, que teria muito a aprender do extraordinário mecanismo do Comité das Dezenove Nações que administra o Plano Marshall. Formando um conjunto de quarenta milhões de habitantes, colocado sob excelentes condições estratégicas, poderia constituir-se, em futuro, em garantia real não apenas contra os alemães, senão também contra os russos. Em seguida ao desmoronamento do imperio comunista, é natural que Bulgaria e Rumania procurarão assentar bases semelhantes de convivência, pois o mundo marcha para agrupamentos maiores do que os limites atuais das nações, como contingência irrecusável do progresso técnico e dos problemas da expansão econômica e dos mercados.

Na nova União Balcânica, o mundo ocidental teria um baluarte legítimo contra a penetração do imperialismo russo que, sob aspectos religiosos, doutrinários ou simplesmente políticos e militares, será sempre uma constante, na direção do Mediterraneo, que Moscou considera o centro geográfico de sua expansão mundial.

E' natural que o problema mais imediato é a libertação, mas esta não se efetuará se não se contar com o apoio sincero e decidido de milhões de homens e mulheres que esperam por definições claras e positivas acerca do seu futuro. Em Washington, refugiados de muitos países da Europa a oeste do Danubio estão trabalhando ativamente para formular uma diretiva sôbre o futuro daquelas regiões. Também nós brasileiros, quando fôr oportuno, seremos chamados a opinar, porque somos, mau grado, um isolacionismo peremptório, um país com interferências inevitáveis nos caminhos do mundo. E' interessante que nas nossas Universidades e nos cursos de formação diplomática aprendamos claras noções em torno de um assunto que, tendo sido a causa de uma guerra em dois atos, sem aludir ao terceiro que ainda está em gestação, não pode ser considerado tão banal e adiavel. O avanço russo para o Mediterrâneo é um dos grandes problemas dos nossos tempos e êsto avanço vencerá ou poderá ser barrado às margens do Drina ou nos contrafortes dos Cárpatos, jamais em Salonica, Trieste ou Brindisi.

A mocidade de Nabuco

(Conclusão da pág. anterior)

mo, que, ainda de referência à escravidão, aquelas linhas transcritas são rematadas pela confissão do homem adulto, o paladino da abolição no parlamento, aquele que principalmente colocou o capitel sôbre a coluna erguida por tantos esforços obscuros:

"E, no entanto, hoje que ela (a escravidão) está extinta, experimento uma singular nostalgia, que muito espantaria um Garrison ou um John Brown: a saudade do escravo."

O seu livro de reminiscencias é, em muitas partes, o prontuario fiel das suas tendencias e do seu feitio sentimental e moral. Nêle, Nabuco registrou ainda a seguinte confissão:

"Há espíritos que gostam de quebrar todas as suas cadeias, e de preferencia a que outros tivessem criado para êle; eu, porem, seria incapaz de quebrar inteiramente a menor das correntes que alguma vez me prendeu, o que faz que suporte cativeiros contrarios, e menos do que as outras uma que me tivesse sido deixada como herança."

Porque era predominantemente um sentimental, Nabuco tinha que ser planta do solo natal, com um pronunciado tropismo que era condição mesma de sua vida. A inteligencia o levaria a muitas terras, o coração o amarrava à terra. No vigor da curiosidade intelectual o cosmopolitismo seria a caracteristica visivel de seu espírito. Na idade em que se risca o traço de soma sob a coluna dos desenganos e experiencias, na maturidade, a caracteristica forte, mais forte ainda, seria a do amor ao Brasil, ao qual daria, já mais desprendidamente do que na mocidade, um esforço refletido, tenso e de retribuição menos generosa da parte do público, como por exemplo a defesa dos nossos interesses na questão da Guiana.

"De um lado do mar, sente-se a ausencia do mundo; do outro, a ausencia do país". Os fados, nos seus ultimos anos, anos de operosidade beneditina, fizeram com que a ausência fosse a do país.

Quando vai servir no estrangeiro, de onde, em seguida a última estada no Brasil, só voltará imovel a bordo do North Carolina, já havia escrito: "A verdade é que sinto cada dia mais fórte o arrocho do berço: cada vez sou mais servo da gleba brasileira."

A correspondencia que esgarçadamente mantem com Machado de Assis dá mais vigôr às palavras ainda escritas no país, porque nela aparece a obsessão da terra distante e dos amigos, sempre à semelhança deste trecho: "Mas que saudade! Que falta da nossa gente!... Parece-me impossível que eu não tenha a fortuna de voltar para aí proximamente. Creia-me sequioso. Não tenho outra expressão."

Antes que seja devolvido aí mesmo pelo encontro da serenidade que a religião lhe traz, na mocidade avida de emoções estéticas, a tenacidade sem brilho, ou com riscos, não o conta entre seus fieis. Esta inabituado ás grandes cenas parlamentares em que aparece aureolado pelo prestigio da formosura, da elegancia e da eloquencia. Não dispensará o grande "décor", nem o trocará pela atividade miuda a que tantos abolicionistas menos dotados se entregam, como Rebouças, Clapp, Serra e outros. Encerrada a primeira legislatura e não conseguindo novo mandato, transfere-se para Londres. Não é uma deserção, como disseram muitos companheiros indignados. Na Inglaterra procura ambiente para a causa do abolicionismo do Brasil e escreve o manual político do movimento: "O Abolicionismo", Londres, 1883. Não permanece desligado dos proceres do Rio de Janeiro nem se mantem inativo. Convem-lhe entretanto essa trincheira pouco exposta, conforme ao seu temperamento, onde se assegura imunidades como as de que desfrutou quando deputado.

Apesar de muito trabalho — envia correspondencias para o "Jornal do Comercio", do Rio, e a "Razon", de Montevideu, escreve o seu livro, estuda no Museu Britanico, comparece à conferência de Milão, de 1883 — a saudade do Brasil aperta, impacienta-se pelo regresso. Dá noticias ao barão Homem de Melo de que vem emagrecendo sem razão aparente e ajunta: "Eu creio-me mesmo literalmente doente de saudade. O meu coração está aí."

Ainda é uma saudade de moçe certo de que torna à pátria. Ela será, na velhice, misturada de aflição e pressagio. Queria andar munido do "bilhete de peregrino" — explica que o uso do bordão já é anacronico — mas logo que se esgota a curiosidade sem fixação o pensamento volta-se ranzinzamente para a terra que deixou atrás. O sentimento de pátria e nacionalidade em Nabuco não é assim, simplesmente, uma superposição mental, uma etiqueta posta à vista do público jacobino: é sentimento que realmente o chumba ao lugar de nascimento, tanto mais quanto confessa que é brasileiro sendo antes pernambucano.

Graça Aranha, que com êle serviu no estrangeiro, registrou em conferência: "O sentimento nacional foi o pendulo da existência de Joaquim Nabuco. Ele marcou no quadrante do sua vida política o mesmo e perpétuo ritmo."

Peru versus Colômbia

(Conclusão da pág. anterior)

qual a junta militar subiu ao poder, revolucionariamente, como se ela quisesse realizar os intuitos revolucionários que a APRA manifesta pelo seu próprio nome. Mas nós outros não temos nada com isso. Simpatias e antipatias de natureza ideológica estão excluidas. Importa o problema jurídico: o direito de asilo, garantido por duas convenções inter-americanas.

Na ocasião da VII. Conferencia Internacional Americana de 1933, em Montevidéu, estabeleceu-se da maneira seguinte a distinção entre o crime comum e o crime politico — pois só o criminoso politico pode pedir asilo: "Compete ao Estado que dá asilo a qualificação do delito politico." A Convenção da qual faz parte esse Artigo só foi assinada pelo plenipotenciário peruano sr. Alfredo Solf y Muro. Parece, de fato, que não foi ratificada pelo Perú. Mas as determinações dessa Convenção apenas definem melhor as da precedente, estipulada durante a VI. Conferência de 1928, em Habana; e esta ultima foi assinada por Jesus Melquiades Salazar e mais três outros plenipotenciários peruanos e depois ratificada pelo governo do Perú. No "Caso Haya de la Torre" o direito internacional americano oferece portanto o necessário apoio a atitude assumida pelo govêrno da Colombia.

Mas o que adianta o direito se um dos contendores não o reconhece? O govêrno do Perú, estribando-se na fôrça das circunstâncias, nega o salvo-conduto a uma pessoa que se encontra, afinal, dentro do seu territorio. Impôr ao govêrno peruano as obrigações decorrentes do direito de asilo, isto significaria limitar a soberania nacional do Perú. E nesta altura se revela a verdadeira importancia, nacional e internacional, do caso.

O direito de asilo significa, sem duvida, limitação da soberania nacional. Por isso mesmo êsse direito, baseado em normas da ética cristã e exercido durante a Idade Média pelas autoridades eclesiásticas, foi abolido na Europa moderna quando o conceito da soberania nacional se tornou absoluto. Já é diferente a situação na America latina. Aquelas duas Convenções, de Habana e de Montevidéu, apenas codificaram um direito considerado comum, por mais que tenha sido discutido. A respectiva evolução faz parte da elaboração lenta mas segura do direito internacional especificamente americano do qual o nosso Rio Branco foi um dos maiores arquitetos. As repúblicas americanas, reconhecendo as consequências funestas do conceito de soberania nacional absoluta no Velho Mundo, desistiram voluntariamente de certas parcelas de sua soberania — o direito de asilo é um desses pontos entre outros — para contribuir à preservação da paz na America.

Eis a verdadeira importancia do "caso". Não é por acaso que esta ultima discussão em torno do direito de asilo fez ressurgir a lembrança de outros conflitos mais sérios. Mas a paz americana é preciosa. E altamente desejável que seja respeitado um direito de que os papas, bispos e abades da Idade Média Cristã foram os defensores destemidos e que ainda foi exercido da maneira mais generosa, durante a ultima guerra, pelo Vaticano. — O. M. C.

NOVO TIPO DE LOJA AMERICANA

(Conclusão da pág. anterior)

com padrões próprios" e que "venderá segundo o critério seguido nos Estados Unidos, o que permitiu à firma enfrentar, com êxito, a concorrência em um mercado dos mais disputados". Se nos Estados Unidos, onde a competição é muito mais intensa, conseguiu ela diminuir sensivelmente o volume de vendas de várias firmas do varejo e superar a grande firma rival, a Montgomery, Ward & Co., é inevitável que no Brasil, onde há ainda muita ingenuidade quanto ao emprego de táticas comerciais, a Sears levará de vencida os varejistas, reduzindo-lhes o âmbito de atividade e atuando como "price lider" em muitos artigos.

A Sears anunciou que o volume das suas vendas nos Estados Unidos chega anualmente a mais de dois bilhões e duzentos milhões de dólares, o que vai além de quarenta bilhões de cruzeiros — o dobro do orçamento da União para 1949. Colocará nos mercados brasileiros cerca de trinta mil artigos diferentes, oitenta por cento dos quais fabricados no Brasil. O seu extraordinário volume de compras lhe permitirá abastecer-se a preços muito mais razoáveis do que aqueles pelos quais se abastecem os nossos varejistas. Além disso, ao que parece, será ela constituida como nos Estados Unidos, quer dizer, funcionará sob o sistema de integração vertical, produzindo por si própria tudo o que vende. Terá fábricas de móveis, tipografias, oficinas de modas e confecções, alfaiatarias, etc., — donde o preço de custo lhe será extremamente reduzido, criando condições difíceis para os seus competidores.

Nos seus primeiros tempos de atividade no Brasil, procurará a Sears conquistar o mercado por meio da discriminação de preços, isto é, vendendo o mesmo artigo a preços diferentes, conforme a localização de suas lojas, sempre, entretanto, ficando êsses preços um pouco mais baixos dos que os pedidos pelos competidores. Aqui no Rio, por exemplo, ela venderá um vidro de tinta por dois cruzeiros, se os comerciantes cariocas o estiverem vendendo a dois cruzeiros e cinquenta centavos; mas em São Paulo ela venderá êsse mesmo artigo por um cruzeiro e oitenta centavos se os varejistas paulistanos não o quiserem vender por menos de dois cruzeiros. Fará, assim, o "dumping" e é possível que mesmo nessa fase inicial cause muitos aborrecimentos ao comércio varejista. Depois, (enquanto não instala fábricas próprias) à medida que fôr entrando em contacto com os fornecedores nacionais, e quando êstes começarem a produzir as encomendas dentro das especificações, influirá a Sears no mercado com a padronização, já então competindo através da diferenciação do produto. Ela venderá um tipo padrão de mercadorias, tipo que não se encontrará nas outras casas varejistas. Dêsse modo, embora pareça paradoxal, atraves da padronização os seus produtos ficam diferenciados dos demais que se encontram à venda no mercado.

Daí se infere que, com a padronização do produto, tem a Sears por objetivo, mais do que as vantagens do preço e da qualidade, o condicionamento do gosto do consumidor. Uma vez estabelecido o reflexo condicionado no espírito do consumidor, êle infalivelmente comprará os produtos da Sears. Quando todas as caixeiras de loja e meninas do interior e dos subúrbios acharem formidável o romance "Maria a Desgraçada ou a Morta Virgem" (que talvez, como nos Estados Unidos, nossa ser pedido pelo número do catálogo, por exemplo, 3-C-4343); quando todos os balconistas do Brasil considerarem granfinismo o cachimbo "Rollow"; quando todas as mães de família da classe média considerarem "um amor" certo tipo especial de babadouros, aí então a Sears estará cumprindo a sua finalidade. Terá retirado do povo a capacidade de escolha, impondo aos consumidores o gôzo da beleza estética da produção em série, a volúpia da plataforma sem fim.

Plano trienal para o fomento da triticultura em São Paulo

Tecnicamente estudadas tôdas as questões ligadas ao trigo — Participação do Banco do Brasil na campanha — Escolha das cariedades e da época de plantio — Delimitação da zona de produção

A Comissão Técnica do Trigo, há pouco reunida no Ministério da Agricultura, teve oportunidade de ouvir a explanação que fez o engenheiro-agrônomo Edgard Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, que representou São Paulo nessa reunião de técnicos federais e estaduais das Secretarias de Agricultura dos Estados triticultores. Começou êsse técnico a sua explanação dizendo que, há mais ou menos dois meses, o Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura organizara comissões técnicas para elaborarem planos de trabalho para um período de três anos que abrangessem todas as principais culturas, sendo a do trigo constituída por 14 especialistas em solos, erosão, irrigação, economia, moléstias e pragas experimentação, fomento, botanica, genetica, etc., ficando a cada um distribuído um determinado assunto para ser transformado em sugestões ou recomendações que resumem enfim o pensamento da Secretaria, no que diz respeito a todos os problemas do trigo. Essa Comissão apresentou um relatório em que todos os problemas do trigo, no Estado de São Paulo, ficaram perfeitamente esclarecidos ou postos em planejamento, para mais rápida solução.

FINANCIAMENTO DAS SAFRAS

Com referência ao financiamento, o representante de São Paulo solicitou ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, e que se achava presente, informações sôbre o plano que êste estabelecimento de crédito pretende desenvolver com relação ao financiamento das safras de trigo, normas que seriam transmitidas incontinente aos agrônomos regionais, solicitando ainda que êsse finaciamento se fizesse em bases amplas e não apenas limitadas ao custeio das culturas, mas abrangendo o aparelhamento para permitir a mecanização, a refertilização dos solos, a rotação de culturas e combate à erosão.

O sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira do Crédito Agrícola e Industrial, prestou nêsse momento todos os esclarecimentos, e disse que o Banco do Brasil estava estendendo seu plano, já nessa safra, ao Estado de São Paulo, dizendo que se procurava apoiar nos agrônomo regionais com quem tivera duas reuniões, em Caçapava e Itapetininga, e em quem encontrara elementos técnicos dos mais capazes para auxiliar o Banco no problema do financiamento.

Prosseguindo, o diretor do Fomento Agrícola de São Paulo, tratou do levantamento das safras tritícolas, sôbre os moinhos e os serviços de patrulhas volantes mecanizadas, do Ministério, das quais uma já entrara em ação êste ano no setor de Itapetininga. Discorreu sôbre as garantias que a Secretaria de Agricultura procura cercar o lavrador êste ano no que diz respeito a sementes de trigo adquiridas com uma percentagem de germinação e de pureza de variedade. Tratou ainda das instruções elaboradas para os lavradores, paulistas, do preço a ser pago a êsses lavradores, que produzirão sementes em campos de cooperação, bem como a instalação a cargo dos agrônomos regionais de 100 campos de observação com o objetivo precípuo de se delimitar com mais precisão as zonas propícias à cultura.

VARIEDADES INDICADAS PARA SÃO PAULO

As variedades que podem ser cultivadas, no Estado de São Paulo, são as variedades de trigo primaveris, dentre estas, as de ciclo relativamente curto. Devem ser variedades resistentes à sêca, e às moléstias, particularmente às ferrugens, e com um ciclo de cêrca de 100 a 120 dias.

As variedades aconselhadas são: Pusa 4 Pusa 12, Bandeirantes, Frontana e Cincana. As variedades Pusa 4 e Pusa 12, nos últimos anos, mostraram-se bastante suscetíveis às ferrugens, sendo substituídas pela variedade Bandeirantes, que se comportou bem nos últimos dois anos. No ano passado, foram distribuídas, também sementes das variedades Frontana e Cincana, cujo comportamento foi muito satisfatório. No presente ano, a Secretaria de Agricultura está distribuindo, unicamente, sementes destas duas ultimas variedades.

MARÇO E ABRIL, MESES IDEAIS PARA O PLANTIO

Não podendo ser cultivado no verão, os agricultores paulistas são forçados a cultivar o trigo no período do inverno, no geral sêco e relativamente frio.

A questão da época de plantio é de grande importancia na cultura do trigo, uma quinzena de antecipação ou atraso na plantação, pode significar o sucesso, ou insucesso da cultura. O trigo deve ser semeado no decorrer dos meses de março e abril. Devemos dar preferência ao plantio mais cêdo, em março, mas muitas vezes é difícil ter o terreno preparado nesta ocasião, ou as condições do tempo não o permitem. Na zona sul do Estado não prevalece a preferência pelo mês de março, podendo o trigo ser plantado nesta época ou em abril, indiferentemente.

Continuou afirmando que a Secretaria de São Paulo havia recebido uma proposição da Sociedade Paulista de Agronomia para a instalação de uma estação experimental para o cultivo do trigo e que havia idéia de se aproveitar a Estação de Ipanema, desde que o govêrno federal cedesse êste estabelecimento, definitivamente, ao govêrno estadual. Com referência à questão de secagem de sementes, adiantou que são muito interessantes as pesquisas iniciadas pelo Departamento da Produção Vegetal com o emprêgo de alumina ativada.

DELIMITADA A ZONA DE PRODUÇÃO

Finalmente, o agrônomo Fernandes Teixeira disse que a Comissão do Trigo Paulista indicou como zonas mais próprias, para o cultivo do trigo, consideradas as condições climaticas e tipos de solos, as que se estendem a leste de uma linha passando por Mococa, Itatiba, Sorocaba, Avaré e Pirajú, prolongando-se paralela com a estrada de ferro Sorocabana ate Iepê. Deve-se excluir a região litoranea, na vertente para o mar, por ser ai excessiva a precipitação atmosférica e muito elevada a temperatura. Para êste ano, a Secretaria de Agricultura de São Paulo organizou campos de Cooperação em Itapetininga, Itapeva, Tatuí, São Miguel Archanjo, Angatuba, Itaberá, Caçapava, Guararema e Itu, num total de 1.808 hectares, sendo distribuídos a êsses campos de produção de sementes de trigo selecionadas, nada menos e 3.618 sacas. Para outros setores agrícolas estão reservados 2.439 sacas e 147 para fins experimentais. Totalizando, a Secretaria de Agricultura planeja distribuir aos agricultores paulistas na presente safra de trigo 6.201 sacas das variedades Frontana e Cincana. Além disso, cada agrônomo regional receberá três sacas de sementes — uma de cada variedade — para realizar, em cooperação com lavradores, os chamados campos de observação, que permitirão deduzir quais as áreas de fomento de trigo que precisam ser colocadas dentro das zonas aconselhadas.

Nessa reunião, ficou estabelecido que a Secretaria de Agricultura de São Paulo articulasse o seu trabalho com a Seção de Fomento Agrícola Federal, adotando-se um programa em comum. O agrônomo Otavio Ramos Nóbrega, chefe da S.F.A., declarou então possuir a Seção, em Itapetininga, seu posto de máquinas agrícolas e que êste poderá atender a todos os trabalhos, com relação à cultura do trigo, naquela região. A Seção de Fomento Agrícola distribuirá, também, sementes de trigo, em São Paulo, dentro dos planos adotados pelo Ministério da Agricultura.

Rádio

AS CRIANÇAS

O futuro de uma nação depende das condições em que vive a sua infância. Se essas condições são boas — boa é a situação da nação, e vice-versa. No caso do Brasil, estamos na segunda conjuntura. Nossa infância jaz na gelidez de terrível abandono, sem recursos materiais e espirituais. Sofre as consequências do pauperismo, como sofrem seus pais. É o círculo vicioso, dentro do qual, uns e outros, volteiam, desnorteados. As suas únicas esperanças são a de um auxílio governamental, capaz de lhes atenuar os rigores da penúria, propiciando-lhes os benefícios da educação e da alimentação.

Momentoso e de difícil e lenta solução, por envolver todo o arcabouço da nossa realidade econômica e sócio-cultural — o problema da infância depende da solução de tantos outros, em especial, do aumento da riqueza, isto é, do desenvolvimento das nossas possibilidades agropecuárias e minerais, e do incremento da nossa industrialização. Por isso, e porque está longe a solução, e porque as crianças brasileiras nada têm — é que nunca perdoamos, ao rádio, o seu desprêzo por elas. Salvo a Rádio Ministério da Educação, nenhuma outra emissora mantem um programa infanto-juvenil — desses que recreiam e educam, e não daqueles que são um redemoinho de pieguices e puerilidades.

Um rádio comercial devia olhar e atender a tais necessidades, para que seu prestígio não se abalasse e sua missão atingisse o seu escopo — o de ser útil.

As nossas crianças, nada tendo, não têm onde divertir-se. Duzentas e cinquenta mil delas, só no Rio de Janeiro, andam sem escolas, por falta destas. Procuremos, então, facilitar-lhes a existência, levando-lhes um pouco de alegria que reclamam e precisam. Cuidemos das crianças e estaremos cuidando do Brasil.

MIGUEL CURI

GRANDES CONCÊRTOS TODDY

Amanhã a Rádio Globo transmitirá o primeiro programa da série dos "Grandes Concêrtos Toddy".

Trata-se de uma iniciativa de pulso, a dignificar o nosso "broadcasting", já que teremos a apresentação de nomes prestigiosos da nossa música e da estrangeira.

O recital de abertura será realizado com o aplaudido soprano Alice Ribeiro e Grande Orquestra, sob a direção do Maestro José Siqueira, e terá lugar — como os próximos — na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

¿QUEM E' MAIS INTELIGENTE

Depois da estréia, ontem, do cantor Gregorio Barrios, teremos outra, hoje, na Rádio Nacional. E' a do programa de Nestor de Holanda, "Quem é mais inteligente?", feito para o auditório, mas sem prejuízo do ouvinte. Haverá muitos prêmios, música, brincadeiras, etc.

Terá, como animadores, Manuel Barcelos e Ligia Sarmento, e seu horário é das 13,30 às 19 horas.

Pedro Vargas cantará hoje na Rádio Nacional

REALIZARÁ DUAS AUDIÇÕES AO MICROFONE DA PRE-8, DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL



Uma notícia inesperada para o grande público do rádio de todo o Brasil: Pedro Vargas cantará hoje ao microfone da Rádio Nacional. O notável cantor mexicano, tão amigo do Brasil e tão querido entre nós, realizará mais uma de suas notáveis audições, de passagem por esta Capital.

Abordado pela reportagem, Pedro Vargas declarou que não compreende que possa pisar em terras brasileiras, sem manter um contato, por mais ligeiro que seja, com o querido público desta terra, que tem coberto com tantos aplausos, sinceros e acolhedores, a sua vida de artista. Pedro Vargas é o eterno enamorado da nossa terra. Aqui êle possui verdadeira legião de fans, e, por isso, sente-se tão prêso a nós, como qualquer artista brasileiro. Suas temporadas, tôdas as que aqui realizou, cobriram-se de êxitos. A própria Rádio Nacional não se cansa de apresentá-lo entre as grandes atrações internacionais que tem trazido ao contato de seus sintonizadores, porque sabe bem do prestígio de que êle goza perante os ouvintes brasileiros.

E, indubitàvelmente, Pedro Vargas é um grande intérprete. Sua voz é um símbolo de glória em tôdas as Américas. Por todo o Novo Continente é êle apontado como dos mais perfeitos intérpretes das melodias aztecas. Daí o principal motivo de seu prestígio permanente com o grande público.

Como dissemos acima, o cantor mexicano está de passagem pelo Rio de Janeiro. Apenas aproveitará a oportunidade para fazer-se ouvir duas vêzes apenas, ao microfone da emissora líder da radiofonia brasileira. Cantará, hoje, às 22 horas, e têrça-feira, às 22,35 horas. E, como não podia deixar de acontecer, será mais uma vez o famoso Leite de Rosas o patrocinador destas duas grandes apresentações de Pedro Vargas na Rádio Nacional.

A ESQUINA DA SORTE

LOTERIAS LTDA.

Comissários Autorizados da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE ABRIL DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
2	419	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
6	420	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
9	421	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
13	422	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
16	423	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
20	424	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
23	4 5	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
27	423	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
30	427	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE MAIO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
4	428	Cr$ 1.500.000	S	Cr$ 200,	Cr$20,
7	4 9	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
11	430	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
14	431	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
18	432	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20.
21	433	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17.50
25	4 4	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
28	435	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome..
Endereço......................................

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome..
Endereço......................................

Informações religiosas

DOMINGO DA PAIXÃO

Os textos da missa de hoje falam do sacerdócio de Cristo, a obra de mediação entre Deus e o homem que só êle, Deus e homem, poderia realizar eficazmente. O Evangelho deve ser entendido à luz da Epístola; naquele, vemos os judeus, cheios de ódio ao Cristo, recusando-se a "ouvir as palavras de Deus"; determinados à sua morte, "tomaram pedras para lapidá-lo". O Cristo afirma a sua pureza absoluta do pecado: "quem de vós me acusará de pecado?", a sua filiação divina e a sua eternidade: "Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão fosse feito, eu existo". Mais ainda, fala na sua glória: "Meu Pai é quem me glorifica" e na vida eterna dos seus servos: "Em verdade, em verdade vos digo se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre". Na Epístola, é São Paulo que nos explica o sentido dessas coisas: o Cristo é Sacerdote: "Pontífice dos bens futuros" e vítima imaculada: "ofereceu-se a si mesmo imaculado a Deus". O seu sacrifício é eficaz para as nossa santificação, porque se fez na virtude do Espírito Santo e a excelência do Sacerdote leva o Sacrifício ao próprio seio de Deus: "pelo seu próprio sangue penetrou de uma vez para sempre no Santuário".

Portanto, aquela ignominiosa morte que os judeus lhe queriam infligir seria a sua glorificação como Sumo Sacerdote, e também a glorificação dos eleitos, "chamados à herança eterna". Pois sabemos pela ep. aos Hebreus, cap. 5, que o Pai glorificou o Filho, fazendo-o Pontífice, e isso foi na ara da Cruz, onde se consumou a nova e eterna Aliança (novo testamento) entre Deus e os homens, onde nasceu a Igreja e ficou selada a promessa da Ressurreição.

Os textos poéticos falam da Paixão sob o seu duplo aspecto de fraqueza humana e onipotência divina, dor que é simultaneamente glória e promessa de ressurreição. Essas palavras estão na boca de Cristo, mas, por êle, são de tôda a humanidade redimida, de tôda a Igreja, cujos filhos, como São Paulo, se gloriam nas suas fraquezas porque nelas se manifesta mais plenamente a fôrça divina. Notemos a concordância profética do Vs. do Intróito: "Derramai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade; elas me conduzem ao vosso monte santo e aos vossos tabernáculos" (do Salmo 42) e as palavras da Epístola sôbre a oblação do Cristo, pelo Espírito Santo, e a sua entrada num tabernáculo incriado, no Santuário de Deus. Notemos também como o Ofertório é um éco das palavras de Cristo no Evangelho sôbre a vida eterna dos que guardam suas palavras. A Comunhão exprime o mistério tremendo da missa, a memória da Paixão do Senhor, possuindo tôda a fôrça e valor do Sacrifício de Cristo para a "nova Aliança do seu Sangue".

Nêste domingo, por determinação do Santo Padre, cada sacerdote poderá oferecer uma segunda vez o santo sacrifício, celebrando além da missa do dia a missa votiva pela remissão dos pecados. A Igreja usa assim a sublime arma da sua Liturgia para enfrentar a onda avassaladora da irreligião que a quer destruir; é o recurso ao próprio Sangue de que ela tem a guarda e que só ela pode fazer correr "para a remissão dos pecados".

DOM IRINEU PENNA OSB

Textos da Missa

INTROITO — Julgai-me, ó Deus, e separai da gente ímpia a minha causa; livrai-me do homem injusto e enganador, pois vós sois o meu Deus e a minha fortaleza. Lançai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam a vosso monte santo e a vossos tabernaculos.

COLETA — Pedimos, Deus todo-poderoso, olhai propício a vossa família, afim de que, pela ação de vossa prodigalidade, seja governada no corpo e, por vosso cuidado, preservada na alma. Por N.S.J.C.

EPISTOLA (Hebreus, 9, 11-15) — Irmãos: O Cristo tendo vindo como pontífice dos bens futuros, foi através de um tabernáculo melhor e mais perfeito, não feito por mão de homem, isto é, não desta criação, e não com o sangue de bodes e de touros, mas com o seu próprio sangue que entrou de uma vez por todas no Santuário, depois de ter obtido uma redenção eterna. Pois se o sangue dos bodes e dos touros e a aspersão com as cinzas de uma novilha santificam os manchados, produzindo a purificação da carne, quanto mais o sangue do Cristo, que pelo Espírito Santo ofereceu-se a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas para servirmos o Deus vivo? E por isso êle é o mediador de um novo Testamento, afim de que, intervindo a sua morte para a redenção das prevaricações cometidas sob o Testamento anterior, aqueles que foram chamados recebam a herança eterna prometida. Em Jesus Cristo, nosso Senhor.

GRADUAL — Livrai-me, Senhor, dos meus inimigos; ensinai-me a fazer vossa vontade. Ó Senhor que me libertais das nações irascíveis, vós me exaltareis sôbre os que se levantam contra mim, vós me livrareis do homem iníque.

TRACTO — Muitas vezes me combateram, desde a minha juventude. Que Israel agora o diga: Muitas vezes me combateram, desde a minha juventude. Que Israel agora o diga: Muitas vezes me combateram, desde a minha juventude. Contudo, não puderam comigo. Os pecadores trabalharam sôbre as minhas costas. Dilataram suas iniquidades. O Senhor que é justo esmaga as cabeças dos pecadores.

EVANGELHO (João, 8, 46-59) — Naquele tempo, dizia Jesus às turbas dos judeus: — Quem de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me acreditais? Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Porisso não as ouvis, pois não sois de Deus. Responderam então os judeus: — Não dizemos com razão que és samaritano e que estás possuído pelo demônio? Respondeu-lhes Jesus: — Eu não estou possuído pelo demônio; mas honro a meu Pai e vós não me horais. Eu não procuro a minha glória; há alguem que a procura e julga. Em verdade, em verdade vos digo, se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram então os judeus: — Agora sabemos que estás possuído pelo demônio; Abraão morreu e também os profetas, e tu dizes — "se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Por acaso és maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas, igualmente, morreram; por quem te queres passar? Respondeu Jesus: — Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, aquele que dizeis ser o vosso Deus e não conheceis. Eu, porém, o conheço. E se dissesse que não o conheço, seria, como vós, mentiroso. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou de alegria porque veria o meu dia; viu, e alegrou-se. Disseram-lhe então os judeus: — Não tens ainda cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: — Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão existisse, eu sou. Êles então apanharam pedras para lançar-lhe; Jesus, porém, escondeu-se e saiu do Templo.

OFERTÓRIO — Confessar-vos-ei, Senhor, de todo o meu coração; recompensai o vosso servo. Viverei e guardarei os vossos preceitos. Vivificai-me, Senhor, conforme a vossa palavra.

SECRETA — Que estas oferendas, Senhor, não só desatem as cadeias da nossa maldade, mas também nos granjeem os dons da vossa misericórdia. Por N. S. J. C.

COMUNHÃO — Êste é o corpo que será por vós entregue; êste é o cálice de um novo Testamento no meu sangue, diz o Senhor. Fazei isto, todas as vezes que o receberdes, em minha memória.

POST-COMUNHÃO — Assisti-nos, Senhor nosso Deus, e defendei com incessantes socorros os que refizestes com os vossos mistérios. Por N.S.J.C.

Ana Maria Gonzalez
Canta na Rádio Nacional
AMANHÃ ÀS 21,35
OFERTA DAS
Casas Gebara

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

O GOVERNO DA CIDADE

Atos e despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Nomeando, o advogado Carlos Povina Cavalcanti, para o cargo de Procurador da Prefeitura, enquanto durar o impedimento do dr. Aldo Santana de Moura; designando Murilo de Almeida Reis, Moacir de Carvalho, Luiz de Aguiar Costa Pinto e Ivo Cauduro Picoli, para, sob a presidência do primeiro e como representantes, respectivamente, das Secretarias Gerais de Agricultura, Finanças, da Associação Comercial e Federação das Industrias do Rio de Janeiro, constituirem a Comissão que ficará incumbida de rever a nomenclatura das atividades industriais e comerciais do Distrito Federal.

DESPACHOS

João Teles Vilas-Boas Filho — Deixo de atender; Jorge Kalache & Irmão, Pastore Vitorio e Francisco Leite da Castro Pinto — Mantenho o ato; Panair do Brasil, Alayde de Melo Nogueira, Otilia Rispoli — Atendo; Hans Kroner — Aguarde a vez; Produtos Odontológicos Prodont — Deferido; Olga Maria Lefki — Indeferido; São Cristovão F. R. — Autoriso; América F. C. — Autoriso; Emprêsa Viação Vitória — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Carlos Soares Pereira para a Secretaria de Viação e Obras e Henrique José Buttel para a Secretaria de Saúde e Assistência.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Evandro Darcy Miranda Corrêa e Emanuel Vaz para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Humberto dos Santos — Cancele o auto; Emprêsa Americana de Propaganda Ltda. — Cancele-se o auto em julgamento, de acordo com o parecer do diretor do D.F.S.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Langory para integrar a Comissão julgadora das concorrências públicas ou administrativas referentes a obras, instalações e reparos da Secretaria de Saúde e Assistência; Adelina Sobreiro Carneiro para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Roberto Segadas Viana — Anote — Ao Serviço de Administração: Marc M. Wald — Mantenho a multa; Panmédica S. A., Irmãos Andrade, Laboratório Lysoform — Deferido; de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material; Jorge Alves de Oliveira — Compareça para esclarecimentos; Manoel Salvaterra, Otto Rocha Manoel Felipe da Costa Bello e Henry da Silva Jordão — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor: Foram transferidos para o Serviço de Reeducação e Readaptação os seguintes visitadores sociais: Adalberto Vieira de Melo, Alberto Santorum, Augusto Rock Thomaz Pereira, Ariston Mendes de Menezes, Alem Vasques, Cicero de Almeida, Dayltón Alvaro, David Ferreira Campos, Djalma Gomes de Azevedo, Eudoxia Pinto Teixeira, Esther Porto, Francisco Xavier Santiago, Francisco Coutinho de Souza, Geraldo Ribeiro de Moraes, Hello Roberto Torres Rocha, Helena de Barros Tribuillet, José Pereira Nunes, José Tinoco Barreto, José Erico da Costa, Jucy do Vale Videira, Jair do Canto Abreu, João Antunes Guimarães, Julio Gomes de Medeiros, João Costa, Laudelina Picasso Fernandes, Luiz Gomes, Lienert Lauria Queiroz, Lincoln Las Casas Azevedo, Lucinda Castilhos, Maria de L. C. Pinho, Marilio Renzo, Maria Jenny de Oliveira Abreu, Maria de L. Canejo, Miriam Stella Freire, Milton Nascimento, Mauricio da Mota Lima, Napoleão Fontes Resende, Maria Theresa do B. Asevedo, Newton Barroca, Pedro de Souza Dias, Renato da Oliveira Durão, Renato Angelo da Cunha, Theopompo Johnson, Theomo Bermudes, Urquiza Farias dos Santos, Vivaldo Trindade, Walkiria C. de M. Brandão e Hilda Rosa de Miranda, Nerides Pimentel para o Asilo São Francisco de Assis.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 5 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 11.422 — 11.423 — 11.427 — 11.429 — 11.434 — 11.435 — 11.443 — 11.445.

EXTRANUMERARIOS

54.824 — 54.825 — 54.826 — 54.827 — 54.830 — 37.487 — 35.721 — 38.430 — 49.420 — 39.796 — 54.832 — 54.833 — 54.834 — 54.835 — 54.833 — 34.463 — 38.299 — 49.497 — 46.492 — 49.206.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: — 7.784 — 16.447 — 20.805 — 21.539 — 25.080 — 25.097 — 29.998 — 34.232 — 35.513 — 38.415 — 39.558 — 49.388 — 51.460 — 51.877 — 52.359.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas canceladas: — 53.097 — 53.127 — 53.218 — 53.233 — 53.273 — 53.330 — 53.367 — 53.368 — 53.374 — 53.402 — 53.431 — 53.463 — 53.472 — 53.473 — 53.504 — 53.588 — 53.605 — 53.608 — 53.638 — 53.669 — 55.082 — 55.229 — 55.335 — 84.092 — 84.816 — 87.661 — 87.698 — 87.707 — 87.711 — 87.714 — 87.715 — 87.718 — 87.719 — 87.725 — 87.731 — 87.732 — 87.735 — 87.739 — 87.740 — 87.741 — 87.743 — 87.762 — 982 — 983 — 986.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

VIDA MILITAR

As contra-razões da Cavalaria

Vimos que eram três as principais razões arguidas contra as possibilidades da Cavalaria no quadro da guerra moderna:

I — "O poder, cada vez maior, das armas automáticas e a grande vulnerabilidade da Cavalaria;"

II — "Na exploração a Cavalaria é substituida com vantagem pela Aviação, que vê do alto e, por conseguinte, a maior distância";

III — "A Cavalaria como órgão de manobra, como elemento veloz, como meio rápido de transporte de fôrças, como elemento de grande mobilidade estratégica e tática, foi substituida, com larga margem de superioridade, pelos meios mecânicos".

A essas razões o Cel. Julio Mavila opõe considerações de muito peso. Diz êle que, se é certo que a potência e a rapidez de tiro das armas automáticas tem aumentado, não se deve esquecer que com essas mesmas armas se vem dotando a Cavalaria e que esta, uma vez a pé, enfrenta um adversário que possui elementos análogos aos que ela dispõe. Quanto à vulnerabilidade, seria de temer-se se remontássemos à época em que a Cavalaria combatia a cavalo, com espada e lança e formando um quadrado ao redor da Infantaria. Hoje, no que toca à mobilidade tanto estratégica como tática, não será menos vulnerável uma Divisão Moto-Mecanizada, que tem uns 800 veiculos e utilisa ao máximo os caminhos, do que uma D. C., que pode diluir-se e avançar fàcilmente através campo.

Pelo que toca à Aviação nas missões de observação, o que está certo é que essa arma e a Cavalaria se completam. Aquela proporciona dados sôbre as vias de comunicação e outros objetivos não precisados na carta; as fotografias aéreas permitem ter detalhes sôbre alguns caminhos e sobretudo sôbre as obras de arte; os cavaleiros, embora atuando num raio bem mais restrito, podem infiltrar-se pelos terrenos cobertos e fornecer dados inteiramente vedados à observação aérea. Esta é uma prerrogativa da Cavalaria, seja a cavalo seja moto-mecanizada.

Vale a pena reproduzir a feliz comparação aduzida pelo Cel. Mavila: "A aviação explora e busca o inimigo com o auxilio de um telescópio, enquanto que os cavaleiros empregam o microscópio".

A consideração de que a Cavalaria "como elemento de manobra ou meio rápido de transporte de fôrças, foi substituida pelos elementos motorizados," é que não nos parece ter sido suficientemente rebatida pelo articulista, com uma simples interrogação do seguinte teôr: Acaso com esta nova forma de guerra (refere-se à Blitzkrieg) surgiu algum novo principio?" Na verdade, é forçoso reconhecer, a manobra rápida e fulminante, na guerra dos nossos dias, faz-se com o auxilio dos meios motorizados. As reservas móveis a cavalo ainda podem intervir, mas serão certamente excepcionais as suas oportunidades.

Em todo caso, só se pode acompanhar o articulista quando ajunta que nada do exposto justifica a condenação da Cavalaria e que, sobretudo nós sul-americanos, devemos ter em conta que é um pouco utópico contar, num futuro próximo, com êsses famosos meios moto-mecanizados, tal como estão constituidos e combatendo nos diversos teatros da guerra atual.

UMBERTO PEREGRINO

classificados na sua Diretoria: na 1.ª seção — capitão Renato de Araujo; na 2.ª seção — capitães Otavio José e Arquimedes Barbosa Jaques.

OFICIAL LOUVADO

Por ter sido designado para servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, foi excluido da Escola Técnica do Exercito o major Mauricio Eugenio Gusmão Pereira Lessa. A seu respeito o comandante daquele estabelecimento fez consignar em boletim interno um expressivo elogio no qual analisou sua passagem pela Escola como auxiliar da sub-direção de ensino, como chefe do Curso Industrial e de Armamento e como professor.

CONFERENCIA NO C. M.

No proximo dia 6, às 17 horas, realizar-se-á no Clube Militar a conferencia do engenheiro dr. José Eurico Dias Martins, sob o tema "A mudança da Capital da Republica". A diretoria do Clube convida as altas autoridades civis e militares, oficiais e suas familias para o oportuno assunto.

GENERAL HOMENAGEADO

Transcorreu ontem, a data natalicia do general de divisão Edgar de Oliveira, novo comandante da 9.ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso. O aniversariante que se encontra nesta Capital, foi alvo de homenagem dos seus camaradas e em particular dos seus ex-auxiliares da Diretoria do Recrutamento, repartição a que imprimiu uma série de melhoramentos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q.S.G., por terem sido matriculados na E.A.C., os Capitães José Torquato Caiado Jardim, do 1º G. A. Cav.-75, Togo Lobato, do 10º G.A. Cav.-75 e Antônio Francisco da Hora, do 2º G. O. 155. (Publicado novamente, por ter saido com incorreção no B. I. n. 77, de 1-III-1949).

Por esta Diretoria:

— Antônio Vieira dos Santos, 3º Sargento do Contingente desta D. P., pedindo permissão para prestar concurso no DASP: — Deferido. Concedo permissão para prestar concurso no D.A.S.P., sem prejuizo do serviço nesta Diretoria;

— Jacintho Settin, 3º Sargento do 9º B. C. (extinto), pedindo transferência para uma Guarnição Especial de Mato Grosso e Paraná: — Indeferido por falta de vaga;

— Guilherme de Almeida, reservista músico, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército e Regimento Sampaio — Indeferido. Não há vaga de Cabo Músico baritono em sib, no Regimento Sampaio;

— Lauro de Queiroz Pompeu, 2º Sargento do 1º R. I., pedindo classificação como especialista datilógrafo — Deferido. Seja classificado especialista datilógrafo, de acôrdo com o aviso número 60 de 21-I-1948;

— Humberto Mathias de Oliveira, 3º Sargento do 3º R. I., pedindo classificação como especialista datilógrafo — Deferido. Seja classificado especialista datilógrafo de acôrdo com o Aviso número 60 de 21-I-1948;

— Francisco de Assis Santos, 3º Sargento do 15º R. I., pedindo transferência para Fernando de Noronha ou outra Unidade — Indeferido por falta de vaga; e,

— Arnaldo Braga Monteiro, 2º Sargento do 14º R. I., pedindo para que seja considerado como férias o periodo de 1º a 11-XII-948, em que estava baixado ao H. M. de Recife — Deferido. Seja considerado como férias relativas ao ano de 1948, de acôrdo com o aviso número 154 de 22-I-1944, o periodo de 1º a 11-XII-48, (nove dias) em que esteve baixado ao H. M. de Recife.

REFERENCIAS ELOGIOSAS

— Transcrevem-se, para os devidos fins, as referências elogiosas, feitas ao 1º Sargento Adauto Barros, pelo Capitão I. E., Tesoureiro Layr Rodrigues Peixoto:

"Por ter sido transferido desta D. P. para o 7º Batalhão de Engenharia (Recife) o 1º Sargento Adauto Barros, auxiliar do Almoxarifado, solicito vossas providências no sentido de serem aproveitados e mandados constar dos assentamentos o referido Sargento, os meus agradecimentos pelo auxilio que naquela dependência prestou durante todo o tempo de minha gestão, onde demonstrou ser um Sargento honesto, trabalhador, desembaraçado e sempre pronto para qualquer serviço, mesmo fora das horas normais de expediente. (Individual).

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

— Roberto Cardoso, Capitão de Infantaria, da E.T.E., pedindo adiamento de matricula na E.A.O. — Deferido, de acôrdo com o § 4º do artigo 75 da Portaria número 154, de 8-VII-47, sujeitando-se às sanções da letra "a" do artigo 10º da Lei de Promoções. Em 30-III-49".

MINISTERIO DA GUERRA

Inauguração de curso na Escola de Estado Maior — Assunção de comando no 3.º B.I.B.

Amanhã, 4, às 20 horas, será inaugurado o curso de admissão à Escola de Estado Maior, na sede do Clube Militar. O ten. cel. Paulo Enéias, fará a abertura do curso, dizendo de suas finalidades e o papel que o mesmo tem representado na preparação dos oficiais. A palavra será dada a seguir ao major Airton Freitas que discorrerá durante duas horas sobre o tema "Conquista e Colonização da America do Sul". As inscrições no Curso estão abertas até amanhã, às 22 horas.

NO 2.º B. I. B.

Assume amanhã, às 10 horas, o cargo de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado o tenente-coronel Arquimedes Lopes de Araujo Doria, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada, além de outras altas autoridades militares e representantes da imprensa. Transmitirá o cargo o major Antonio Braga, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde a promoção do coronel Ibsen Lopes de Castro, que foi transferido, a pedido, para a reserva do Exercito. O ato realizar-se-á no patio interno do quartel, com a presença da respectiva tropa que a seguir desfilará em continencia às autoridades presentes.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro concedeu autonomia administrativa às seguintes unidades: 19.º B. I., 1-4.º R. C. Mec., 17.º R. I., 6.º Btl. Saude, 6.º Cia. Int., 6.º Cia. Trans. Q. G. da A. D. 6, 1.º Btl. do 16.º R. I., 1.º Btl. do 16.º R. I., 1.ª Cia. do 20.º B. C., 1.ª Cia. do 2.º G. A. C. M., 1.ª Cia. do 3.º G. A. C. M., III-4.º R. I., 17.º R. C., 3.ª Cia. do 6.º R. I.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Heitor Miranda Colman, José Inacio de Macedo, Pedro Litwinski, Pedro Pereira da Rosa, Domingos Montano; e indeferidos os de João Batista da Silva, Adalberto Mendes, Alvaracy Vieira Vilhena e Allaquim Botelho Cavalcante.

AULAS DE PIANO

Solicitam-nos informar que foram iniciadas no Clube Militar as aulas do Curso de Piano. Informações: Fone 38-2255.

OFICIAL PROMOVIDO

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a major o capitão farmaceutico Deusdedit Batista da Costa, de acôrdo com a lei 388, de 19-X-1948. O major Deusdedit, que serve na Diretoria de Saude do Exercito vem sendo cumprimentado pelos seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

A DISPOSIÇÃO DO AMAZONAS

Pelo ministro foi posto o capitão Marcio de Menezes à disposição do governo do Amazonas, a fim de exercer as funções da Policia Militar do mesmo Estado.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 5 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

CARTEIRA IMOBILIARIA DO C. M.

Comunicam-nos que a Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar sob a presidencia do general Edgar de Oliveira, vem de alcançar uma etapa auspiciosa de sua organização com o encerramento da primeira parte do seu Planejamento Imobiliario, consubstanciado no memorial e nas leis basicas que acabam de ser entregues ao general presidente daquele Clube, aos generais Canrobert Pereira da Costa e Newton Cavalcanti, atual titular da pasta da Guerra. Ainda esta semana esses documentos deverão ser entregues aos titulares da Marinha e da Aeronautica e possivelmente ao presidente da Republica. A felicidade com que se encerraram os trabalhos dessa parte fundamental da organização da C. H. I. enche de satisfação aos nossos camaradas das forças armadas por verem em rumos seguros a solução definitiva do problema da casa propria do oficial.

NO 3.º B. C. C.

Com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da Divisão Blindada do Exercito, além de outras altas autoridades militares e jornalistas realizar-se-á amanhã, às 9 horas, a cerimonia de inauguração de uma serie de melhoramentos introduzidos no quartel do 3.º Batalhão de Carros de Combate. O comandante Newton Junqueira de Souza organizou um esmerado programa para o ato.

OFICIAL AGRACIADO

O Centro Intelectual Agustin Aspiazu, a mais antiga entidade cultural da Bolivia, a Sociedade de Historia de La Paz e a Associação Heraldica Boliviana concederam ao 1.º tenente João Brito Jorge o titulo e o diploma de membro honorario, tendo em vista a sua contribuição literaria e cultural em prol da Associação de Intercambio e Cultura Pan-Americana.

DESIGNAÇÕES NA D. O. F. E.

O general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, designou ontem para servirem na 1.ª Divisão e Seções abaixo, os seguintes oficiais tec...os ultimamente

Ministério da Aeronáutica

Tenentes promovidos a capitães aviadores — Concedida a "Cruz de Aviação" aos heróis do 1.º Grupo de Caça

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Aeronautica, promovendo ao posto de capitães av. os primeiros tenentes Moacir Domingues, Everardo Breves, Aldemar Antunes, Sindimio Teixeira Pereira, João da Costa Cavalcante de Albuquerque e Pedro Augusto Vale do Couto.

CONDECORADOS OS HEROIS DA GUERRA

Por proposta do ministro da Aeronautica o Governo acaba de conceder a "Cruz de Aviação", fita "B", ao coronel av. da res. Nero Moura; ten. cel. av. Rube Canabarro Lucas; majores av. Joel Miranda e Newton Lagares da Silva; capitães av. João Torres Leite Soares, Teobaldo Antonio Kopp, Roberto Pessoa Ramos, José Carlos de Miranda Corrêa, Roberto Brandini, Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, Aurelio Vieira Sampaio (falecido), Waldir Paulino Pequeno de Melo (falecido), Luiz Lopes Dorneles (falecido) e João Mauricio Campos de Medeiros (falecido); 1.º ten. av. res. Alberto Martins Torres; segundos tenentes av. res. Roberto Paulo Pannenhos Taborda, Cornelio Lopes Cançado e Aurelio Falco da Paixão; suboficiais Afro Tavares de Faria e Lidio Gomes e 1.º sargento Eduardo Claverio da Silva Rosa, todos herois da guerra, que integraram o 1.º Grupo de Caça, que atuou destacadamente na Europa.

RECONVERTIDO POR TECNICOS BRASILEIROS

As "Linhas Aéreas Paulistas S.A.", vêm de colocar em trafego mais uma aeronave "Douglas" DC-3, que servirá ao transporte de passageiros, encomendas e cargas, em suas linhas normais Rio-S. Paulo e Rio-Campina Grande. O referido avião foi construido totalmente nos hangares oficinas da LAP, por operarios brasileiros, numa demonstração pujante dos seus conhecimentos tecnicos. Desde o chapeamento até os adereços a mão de obra nacional porfiou em bem apresentar o quanto atingiu as possibilidades do nosso operariado. O "Douglas" DC-3, de prefixo PP-LPF, já efetuou os regulamentares vôo de prova, e já foi entregue tambem ao trafego regular nas linhas que a prestigiosa sociedade bandeirante mantém por concessão outorgada pelo Ministerio da Aeronautica.

UM VÔO ESPECIAL PARA OS JORNALISTAS

Na próxima terça-feira, dia 5 do corrente, as "Linhas Aéreas Paulistas S. A." promoverão um vôo sobre a cidade, dedicado aos jornalistas especializados em assuntos de aviação. Antes de ser sobrevoada a cidade, a diretoria da LAP oferecerá aos jornalistas um "cock-tail" nos hangares, instalados no Aeroporto Santos Dumont. Os jornalistas acreditados no Serviço de Divulgação do Ministerio da Aeronautica foram especialmente convidados para essa festa de confraternização e prestigiarão o ato com que testemunharão o agradecimento aos profissionais que muito têm feito pelo progresso da aviação comercial em nossa pátria.

ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Amanhã, às 10 horas, na Escola de Comando e Estado Maior será realizada a solenidade de abertura das aulas. Comparecerão altas autoridades da F.A.B. envergando o uniforme 6.º (cáqui).

NOVO CAPELÃO DA AERONAUTICA

Acaba de ser nomeado capelão da Aeronautica, o padre Audalio Neves

INCLUIDOS NA CATEGORIA DE ENGENHEIROS

Os majores av. Jair Americo dos Reis e Ewerton Fritsch; capitães av. José Carlos Miranda Corrêa, José Guilherme Bezerra de Menezes, Francisco Chaves Lameirão, Fernando do Cagiano Hall e Jorge Dihel e o cap. of. Oswaldo Pena Falcão de Carvalho que acabam de concluir o curso da Escola Técnica do Exército, por decreto do Presidente da Republica, ontem assinado, foram incluidos na categoria de engenheiros aeronauticos.

COMEMORANDO O DIA DO EXERCITO AMERICANO

Em comemoração ao transcurso do "dia do Exército norte-americano", será oferecido um grande almoço às Fôrças Armadas Brasileiras, no dia 6 do corrente, às 12.30 horas. O pessoal da F. A. B especialmente convidado comparecerá de 6.º uniforme (cáqui).

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Para solucionarem assuntos de interesse próprio estão sendo chamados à Diretoria do Pessoal da Reserva da Aeronautica (Anexo ao hangar n. 3 do Aeroporto Santos Dumont) os reservistas Antonio Tomaz Ernesto Annoni, Leo de Castro Alves Anido.

TRANSFERIDO DA ESCOLA DE ENGENHARIA PARA A DE AERONAUTICA

O aluno do 2.º ano da Escola Nacional de Engenharia Antonio Carlos Belo Lisboa Junior solicitou e obteve matricula na Escola de Aeronautica, no 1.º ano do Curso de Intendencia.

MINISTERIO DA MARINHA

Tabelas de posições — Regulamento para as Capitanias dos Portos — Escola de Marinha Mercante do Pará —

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho do capitão tenente Oyama Sonnenfeld de Matos intitulado "Tabelas de Posições": capitão de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, capitão de fragata Ruy Guilhon Pereira de Melo e o capitão de corveta Raul Valença Câmara.

REGULAMENTOS PARA AS CAPITANIAS DE PORTOS

O almirante Silvio de Noronha, em ato de ontem, resolveu que a especialidade de sinais seja considerada incluida na letra F do art. 383 do Regulamento para as Capitanias de Portos, uma vez que os suboficiais e sargentos SI têm as mesmas habilitações profissionais; que os do Quadro de Manobra, além daquelas que são exclusivas e caracteristicas de sua especialidade.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 1º do art. 17 do R.D.A., o marinheiro de 2ª classe Lafayete da Silva Paranhos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto de Salvador os rebocadores "Tridente" e "Tritão"; deixaram Abrolhos com destino ao Rio os contratorpedeiros "Beneventе" e "Baependi".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

A fim de despachar com o chefe do govêrno, o ministro comparecerá manhã ao Palácio do Catete.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Tiveram inicio, ontem, na sede do 4º Distrito Naval, as aulas da Escola de Marinha Mercante do Pará.

O ato foi presidido pelo governador do Estado e contou com a presença do arcebispo D. Mario Vilasboas, que nessa ocasião benzeu o edificio da ex-escola de aprendizes marinheiros, onde passará a funcionar aquele estabelecimento de ensino naval.

FUNDAÇÃO OSORIO

O ministro em oficio dirigido ao presidente da Fundação Osorio, agradeceu as nove matriculas para órfãos e filhos de militares da Marinha, gentilmente concedidas por aquela instituição de caridade.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS

Acham-se abertas, na Secretaria da Associação dos Suboficiais da Armada, as inscrições para matricula nos Cursos da Divisão Cultural do DCR. Funcionarão na sede social, nos dias e horas abaixo indicados, os cursos mencionados a seguir: — PORTUGUÊS: segundas e quartas, de 17.10 às 18 horas; MATEMÁTICA: terças e quintas, de 17.10 às 18 horas; INGLÊS: segundas e quartas, de 18.10 às 19 horas e FRANCÊS: terças e quintas, de 18.10 às 19 horas. Os cursos de Inglês e Francês, constarão de duas turmas: TURMA "A": Principiantes e TURMA "B": Adiantados. Informações sôbre os programas dos cursos, bem como quaisquer outras relativas ao assunto, poderão ser obtidas na Secretaria da Associação dos Suboficiais da Armada, nos dias úteis, exceto aos sábados, de 12 às 13 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

419.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores:

Número	Prêmio	Praça
3122	2.000.000,00	Rio
9393	400.000,00	S. Paulo
24363	200.000,00	Tres Lagoas
26804	100.000,00	Rio
13025	80.000,00	Rio
24668	60.000,00	Rio

3121 Aproximação 60.000,00 cruzeiros — 3123 Aproximação 60.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudos	0 75 79	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,00 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 42
Tchecoslovaquia	0,37 44	
Suecia	5,21 09	
Holanda	7,06 66	
Espanha	1,70 96	
Dinamarca	3,90 08	
Canadá	18,40	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 1 de abril de 1949

Londres	75,44 15
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 30
Escudo	0,76 02

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ainda ontem, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	10.000
Existencia	247.440

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme e sem modificação nas cotações. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	357
Existencia	18,606

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	[illegible] a 190,00
Tipo 4	[illegible] a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.030	560
Farinha (sacos)	—	800
Milho (sacos)	526	730
Banha (caixas)	—	750
Arroz (sacos)	417	1.340
Açucar (sacos)	—	980
Charque (fardos)	620	50
Manteiga (quilos)	3.137	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

L'aliment Essentiel S. A., da Bélgica, deseja importar tapioca. (0.532-621).

Canadian Agencies & Co., do Canadá, desejam importar óleos essenciais. (0.533-521).

Heim & Lundin A. S., da Noruega, desejam importar cêra de carnauba. (0.537-621).

A. B. Hugo Hennig, da Suécia, deseja importar algodão e lã. (0.540-621).

Alcides Coelho Rosauro, de Buenos Aires, seguindo para a Europa e Estados Unidos como agente vendedor e comprador de firmas argentinas e gauchas, deseja contato com firmas cariocas igualmente interessadas. Estará no Rio na primeira quinzena de abril no Hotel Itajubá.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"CARIOCA"
Carga
Sairá a 10 de abril, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

JANGADEIRRO
Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para: ILHÉUS e SALVADOR

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 6 de abril, para: RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 11 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO I.º"
Sairá a 13 de corrente, às 10 hs., para: SALVADOR e RECIFE

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MANDÚ"
Sairá a 17 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO S. FRANCISCO"
Carga
Sairá; a 8 de abril, para. SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA A EUROPA

"CUIABÁ"
Sairá a 12 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUARIA"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-HONDURAS"
Carga
Sairá a 13 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE-CUBA"
Carga
Sairá a 5 de abril, para: VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MEXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 10 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUCA"
Sai sábado, 9 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 8 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE CABEDELO e NATAL

"ITABERA"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

"ITAQUERA"
Sai têrça-feira, 5 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e P. ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai segunda-feira, 4 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

Baleu na ribanceira e incendiou-se

DOIS FERIDOS — FUGIU O MOTORISTA DO CAMINHÃO

Ao chegar próximo a localidade Rio do Ouro, o caminhão chapa 2-38-31, da "Ceramica Rio do Ouro", dirigido pelo motorista Araci Assis Duarte, solteiro, tendo como ajudante Joaquim Assis Duarte, de 23 anos, e como passageiro o lavrador Mario dos Santos, perdeu a direção e foi de encontro a uma ribanceira, incendiando-se em seguida.

Os três homens foram atirados a distancia, na Estrada Velha do Ouro, onde ocorreu o desastre. O motorista fugiu e os outros dois sofreram pequenos ferimentos. O delegado Miguel Alonso, da Delegacia de São Gonçalo, esteve no local do sinistro e iniciou diligencias para prender o motorista que, como os feridos, reside em Rio do Ouro.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 - Sala 206
Fone 43-8113

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 3 de abril de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo apartamento inteiramente mobiliado com móveis finos, inclusive geladeira nova, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, área de serviço e banheiro de empregada, em edifício de 3 pavimentos, sendo 1 por andar. Preço Cr$ 300.000,00. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua da Matriz, junto a Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residencias independentes. Preço 400 mil Cr$. Não serve como negocio de renda; serve para o próprio comprador habitar. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à praia, apartamento alto da saleta, quarto, banheiro, kitchenete, entrega em julho próximo. Preço 120 mil Cr$, financiamento 28 mil Cr$. Aluguel liberado. Serve p/renda, sendo facil alugá-lo por mil e quinhentos cruzeiros. José Bauer.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, toda arborizada e plana com saida para outra rua, própria p/construção de Casa Saude, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua S. João Batista, próximo a Voluntarios, totalmente asfaltada a rua, 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida, construidos em terreno de 14x50. Lojas comerciais e avenida nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelo aluguel de 20 anos atrás, 37 mil Cr$ anuais. Francisco Lopes Utinguassú.

BRAZ DE PINA

Casa vazia, vende-se uma nova, em pinturas, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada em terreno de 10x29. Ernani Araujo Espindula.

CENTRO

Vendo boa área de terreno próximo à praça da Republica. Michel Sayer.

COPACABANA

Vendo no posto 4, apartamentos em construção, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de 240.000,00, com financiamento de 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos apts. no Ed. MARANGUA, à rua Sá Ferreira c/prazo certo de entrega, todas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente um por andar av. Copacabana com saleta, 2 salões, 4 dormitorios e 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, jardim de inverno. Preço 700.000,00 entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo ótimo apartamento com grande sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, dependencias de empregados, garage, etc. Entrega imediata. Preço 420 mil Cr$ com 140 financiados. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 30, loja, com facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo no Lido, apartamento de frente entrega imediata, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage. Área construida 240 m2. Construção esmerada. Preço de ocasião. José Bauer.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 130.000,00 facilito intermedio Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo inicio de construção à av. Copacabana, esquina da av. Prado Jr. apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete. Preços a partir de 185.000,00. Sinal 10 mil, durante a construção 24 prestações de 2.500,00 na entrega das chaves 10 mil e o restante em 34 prestações de 2.500,00 s/juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti.

GÁVEA

Vendo junto ao Gávea Golf Club em terreno de 3 mil m2, palacete mobiliado com varanda, 2 salas, 5 quartos 2 banheiros, 2 quartos para empregados, garage para 2 carros. Vista deslumbrante sobre o mar. Preço 2 milhões de cruzeiros, incluindo os valiosos móveis. José Bauer.

LEBLON

Vendo luxuoso palacete em centro de terreno com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage, jardim, etc. Preço 1.500.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

PETRÓPOLIS

Vendo em Vogueira a 200 m do hotel Country Club, terrenos com 6.800 m2. Preço de ocasião. José Bauer.

SÃO LOURENÇO

Vendo esplendida residencia servida por água, luz, esgoto e telefone, constando de 16 peças inclusive garage e 2 banheiros nobres. Localizada no melhor ponto residencial da cidade, em terreno de 5.300 m2, todo plantado com árvores frutíferas, dando para três ruas. Preço 550.000,00. Ernani Araujo Espindula.

SÃO JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residencia no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Onibus direto da pr. Mauá. Caxias e S. João de Meriti: a partir de 7 mil Cr$, 10% de entrada e o restante a longo prazo sem juros. Visitas s/compromisso e s/despesas. Francisco Hala.

SUBURBIO

Vendo uma área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil m2. Presta-se p/grande loteamento ou p/industrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

COMPRA

Terreno à beira-mar, compro com ou sem cais perto, na proximidade do Cajú. Michel Sayer.

Compro edifícios novos ou antigos não importa a renda, assim como villas. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, 16.º, sala 1.603 — 42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, sala 909 — 22-9641 e 42-0470.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, sala — 22-6670 e 42-0470.

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 128, sala 203 — 22-8831 e 42-5872.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033.

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 108, sala 803 — 22-0493.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

Roubou, incendiou e desapareceu

O EX-PRESIDIARIO RESPONDEU AO FOGO DA POLICIA

FARROUPILHA, Rio Grande do Sul, 2 (Especial para A MANHA) — Um perigoso ladrão e incendiario movimentou todo o destacamento policial do municipio e alarmou a população do 4.º distrito. Chama-se ele Antonio de Almeida Vargas e já cumpriu pena na Casa de Correção de Porto Alegre. Em liberdade, veio para este municipio e empregou-se no estábulo de propriedade de João Lazário, onde cometeu diversas falcatruas. Foi preso e remetido para a capital. Mas voltou a Farroupilha e assaltou a "Pensão Diozo", roubando diversos objetos e ateando-lhe fogo em seguida. O incêndio foi dominado por pensionistas e a policia saiu em perseguição do ladrão-incendiario que, na fuga, jogou querosene e ateou fogo à casa de Luiz Benedito. Verges travou tiroteio com a policia e internou-se no mato, desaparecendo das vistas dos policiais.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

QUER VENDER sua casa, seu terreno ou quer comprar casas, ou terrenos. Procure o corretor A. Catramby Filho, que sempre tem um ótimo negócio para você. — Rua do México, 148 — 4º andar sala 406.

MARECHAL HERMES — Vendo terreno com 3 frentes, tendo 15,10 para rua General Claudio, 21,30 para rua Henrique Albuquerque, 22,40 para rua Xavier Curado, com 30,50 de fundos. Preço Cr$ 32.000,00. Ver e tratar com A. Catramby Filho à rua do México, 148, 4º andar sala 406. Tel: 42-9930.

TERRENO — Irajá vendo na rua Possu, esquina da rua E, em Vila Rangel, medindo 9,50 x 15,50 e 22 mts. em ótimo local, cercado de construções, local plano e aprazivel. Preço Cr$ 35.000,00, podendo ser 15.000 cruzeiros a vista e o restante financiado em prestações mensais a combinar. Tratar com A. Catramby Filho, rua México, 148, 4º andar, sala 406. Fone: 42-9930.

FLAMENGO — Vendo à rua Duarque de Macedo, 20, o apt. 301, tendo 2 quartos, sala, hall de entrada, cozinha, banheiro social, área com tanque, W.C. de empregada. Entrega imediata. Ver no local e tratar com A. Catramby Filho, rua México, 148, 4º sala 406. Fone 42-9950.

RUA DO CATETE — 42 C-4, vendo com 2 quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha, área, etc. Preço 150 mil cruzeiros, com parte financiada. Ver e tratar com A. Catramby Filho à rua México, 148, 4º andar, sala 405. Tel. 42-9850.

ESTACIO — Vendo na Travessa São Carlos ns. 14 e 16 duas casas tendo cada dois quartos, duas salas, quintal, banheiro, cozinha e área, alugadas sem contrato. Preço total 65 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com A. Catramby Filho, rua México, 148, 4º andar, sala 406. Tel. 42-9950.

GRAJAÚ — Vendo 2 casas na rua Araujo Leitão ns. 190 e 190-A. Terreno 11x47,50 e 51 mts. Nº. 190, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada, e garage. Nº. 190-A, com 4 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha e quintal, e 3 quartos independentes.

Preço: Cr$ 400.000,00, sendo 70% financiado. Ver e tratar com A. Catramby Filho, rua , 148, 4º andar, sala 406. Tel. .

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na Vila Guarabú, rua 55, n. 7, casa com 4 quartos, todos grandes e confortaveis, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, quintal plano e arborizado, banheiro do lado de fora para banho de mar. Caixa d'agua sobressalente. Preço: Cr$ 300.000,00, financia-se parte. E aceita-se oferta, tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4º andar, sala 406. Tel: 42-9950.

ENGENHO NOVO — Vendo à rua Barão de Mesquita, 660 esquina da rua Barão de Itaipu, casa grande e confortavel, com quatro quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Tendo ainda na loja residência de sala quarto, cozinha, banheiro e área. Preço total 400 mil cruzeiros. Condições a combinar. Terreno de 9 x 30 de esquina. Tratar com A. Catramby Filho, rua México, 148 4º andar sala 403. Tel. 42-9950.

CENTRO — Vende-se à rua Carlos Sampaio, 39, o apartamento 407, tendo quarto, saleta, cozinha, banheiro, completo, etc. Preço .... 90.000 cruzeiros sendo 25 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 913,40. Ver no local e tratar com A. Catramby Filho, à rua do México, 148, 4º andar, sala 406. Telefone 42-9930.

"TERRENOS A PRAZO"

Vende ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, em São Gonçalo e Campo Grande.
AV. Mal. FLORIANO, 13 — sala 206 — Fone 43-8113

TERRENOS
DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel : 43-9490 (junto à Rua Acre).

APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — 100%
LARANJEIRAS — URGENTE

Em edifício de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, vendo os 3 últimos apartamentos de: sala — 2 quartos — e sala, 3 quartos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências completas. Preço: Cr$ 335.000,00, Cr$ 275.000,00 e Cr$ 245.000,00. Estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr$ 10.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora. Maiores detalhes — MALAQUIAS ROCHA — Sete de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623.

CASAS EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100% para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões. Sólidas e confortáveis construções com 2 salas, 3 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W.C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo.
Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. — Avenida Marechal Floriano, 21 - 2.º and., s/ 9 e 10 — Tels.: 42-1013 e 25-3494.
Junto ao Largo de Santa Rita.

EDIFÍCIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — (Bairro Peixoto)
(Final e esquina de Anita Garibaldi — Pôsto 4)
VENDO os últimos apartamentos com "HABITE-SE". FIN.: 50%. Sala, varanda, 3 dormitórios, etc. Garage. VISITAS NO LOCAL. VENDAS: PAULO VALENTE — México. 148. sala 501. 22-6736.

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO — 144 — 146 — LEME
Construção muito adiantada. Entrega aprox. em 12 meses.
Apartamento todos de frente, apenas 2 por andar, com varandas, vestibulo, living, 3 dormitórios, banheiro c/ box, copa-cozinha e garage em condominio, etc. Incorporação da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. FINANCIAMENTO PARCIAL DO I. A. P. I. — VENDAS EXCLUSIVAS
PAULO VALENTE
Rua México, 148 - 5.º - Grupo de salas 501 - 22-6736

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendos

A. [illegible]

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 13 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 13 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.800,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

Funcionários Públicos 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, esquina

Vendo os últimos a serem construidos com tôdas as peças amplas e de frente, tendo sala, 2 quartos e sala, 3 quartos. Sòmente para contribuintes do IPASE. Pequeno sinal de reserva. — Vejam sem compromisso plantas e detalhes com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 65 — SALA 21 — TELEFONE: 22 - 3623.

UM POUCO DO "CRACK"

NOME — Moacir Barbosa
LOCAL DE NASCIMENTO — Campinas (E. P.)
"NOME DE GUERRA" — não tem
IDADE — 28 (27-3-921)
ESTADO CIVIL — casado
PRINCIPIOU — em "peladas," como atacante, na Varzea
CLUBES QUE DEFENDEU — Tamandaré, Ipiranga (ambos de S. Paulo) e Vasco
CAMPEÃO — 2 vêzes, pelo Vasco, em 45 e 47
"SCRATCHMAN" — várias vêzes.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES — Um vencedor com 6 pontos. Rateio: Cr$ 62.396,00.

BOLO DUPLO — Um vencedor com 13 pontos. Rateio: Cr$ 42.989,00.

BETTING JOCKEY CLUB — Seis vencedores. Combinação: 7 — 5 — 2. Rateio: Cr$ 1.095,00.

ITAMARATI SIMPLES — Setenta e cinco vencedores. Combinação: 7 — 5 — 2. Rateio: Cr$ 732,00.

ITAMARATI DUPLO — Trinta e quatro vencedores. Combinação: 7 — 11 — 5 — 1 — 2 — 6. Rateio: Cr$ 4.349,00.

NOS ESPORTES



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO JORNALISTICA — No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, o Departamento de Imprensa Esportiva, que congrega em seu seio a maioria dos cronistas esportivos da cidade ofereceu um almoço aos cronistas sul-americanos que aqui vieram assistir ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. O confrade Afranio Vieira, presidente da entidade, deu a palavra ao locutor-cronista Antonio Cordeiro, que em expressivo discurso saudou os seus colegas sul-americanos. Respondendo à oração, falou o jornalista Enrique Ruiz, presidente do Circulo de Cronistas Desportivos da Colombia. Em seguida, o sr João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, falou em nome da entidade que dirige. Nossa foto é um aspecto do almoço

O FLAMENGO JOGARÁ NOVAMENTE COM O BANGU

O Flamengo e o Bangú combinaram a realização de um segundo jôgo amistoso. Êsse match, que será disputado no Estádio Proletário, está previsto para o primeiro domingo disponivel após o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Deduzidas as despesas a renda será dividida entre os dois clubes. No primeiro match a renda foi para o Bangu, que destinou cem mil cruzeiros ao Flamengo, completando o pagamento do "passe" de Luiz. Aliás o Bangu só ficou com 29 mil cruzeiros, pois as despesas foram de 62 mil cruzeiros, sendo 19 mil para a Prefeitura (impostо), 17 mil para a Federação (taxa), 10 mil para o Botafogo (aluguel do campo), 10 mil para pagamento dos empregados, 6 mil para aluguel das mil cadeiras e mil cruzeiros para o árbitro.

A NOVA GERAÇÃO BRASILEIRA NUNCA ASSISTIU UM SUL-AMERICANO

O último Campeonato Sul-Americano de Futebol disputado no Brasil teve lugar no ano de 1922. Portanto, já decorreram 27 anos. Os jovens brasileiros vão ter, portanto a primeira oportunidade de assistir um Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Aí está uma das principais razões do grande interêsse com que se acompanha o certame que hoje se inicia.

Em Valença o Nova América

Rumo à cidade fluminense de Valença, seguirá hoje a delegação do Nova América, para ali dar combate ao Valenciano em uma peleja amistosa. Os cariocas seguirão no trem que parte da "gare" de D. Pedro II às 4,20 horas.

Guanabara, 3 x Vasco, 3

COM O RESULTADO DE ONTEM, O BOTAFOGO FICA NA SITUAÇÃO DE PROVÁVEL CAMPEÃO CARIOCA

Teve lugar, na tarde de ontem, na piscina Olimpica do C. R. Guanabara, a penúltima etapa do campeonato carioca de Water-Polo, patrocinado pela Federação Metropolitana de Natação, com a realização de dois encontros entre as equipes representativas do clube "azul-turquesa" e do C. R. Vasco da Gama, pelas primeira e segunda categorias.

No primeiro encontro venceu o Guanabara por W. O., sagrando-se assim, campeão da classe. No segundo prélio, o Guanabara, que vencia por 3 x 1 no primeiro tempo, foi surpreendido pelo adversário na fase complementar, cedendo o empate, a exemplo do primeiro turno.

Com êsse resultado, firmou-se o Botafogo no primeiro pôsto, com dois pontos de diferença sôbre o segundo colocado, que é o "team" cruzmaltino, com o qual terá que se haver na rodada vindoura, que é a final, pelo que, acredita-se, dificilmente deixará de se sagrar campeão carioca.

ALFREDO QUIROGA GALINDO

O nome dêsse desportista boliviano precisa ser gravado pelo público brasileiro. Hoje, êle vai desfilar em São Januário com a delegação de seu país. Deverá receber palmas como os demais desportistas que desfilarão. Todavia, sabendo o nosso público que em Buenos Aires, quando a "hincha" portenha vaiou os brasileiros êle solidarizou-se conosco, reprovando de maneira viril aquela feia atitude, o que lhe valeu tremenda manifestação de desagrado. Merecerá, portanto, uma homenagem tôda especial.

E' isso, pois, o que pedimos para Alfredo Quiroga Galindo, para que êle saiba o quanto nós brasileiros somos gratos pela sua elegante e corajosa atitude em Buenos Aires, em momento dificil para nossa delegação que lá esteve disputando o Sul-Americano de Futebol de 45.



HOMENAGEM AOS CAMPEÕES AMADORES — O Clube Ginastico Português homenageou os amadores que levantaram o Sul-Americano realizado no Chile oferecendo-lhes um almoço, ao qual compareceram o que de mais representativo existe em nosso meio desportivo e membros das delegações dos paises que vieram intervir no certame que hoje se inicia. Uma festa magnifica e que a todos agradou. Na gravura vemos um aspecto da mesa, aparecendo em destaque Luiz Vinhais, o homem das vitórias impressionantes

Os Amores de LUCRECIA BORGIA
(LUCREZIA BORGIA)
ISA POLA
CARLO NINCHI
NERIO BERNARDI
DIREÇÃO DE HANS HINRICH
PAIXÕES ÓDIO INTRIGAS!
...E UMA MULHER QUE AUGURAVA TRAGÉDIA
PRESIDENTE
AMANHÃ
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Complementos Nacionais

Tablelaxo Regulariza os intestinos

VOLEIBOL

Torneio de duplas "Dr. Fernando de Gusmão"

O Tijuca Tenis Clube vai proporcionar aos seus adeptos da seção de voleibol mais um interessante certame. Trata-se do Torneio de Duplas, denominado "Dr. Fernando de Gusmão", um dos grandes baluartes do esporte da cortada dentro do grêmio cajuti. Levando-se em conta o grande número de duplas inscritas, a direção técnica resolveu orgianizar três chaves, dando a cada uma delas o nome de três fervorosas adeptas do voleibol tijucano.

CONSTITUIÇÃO DAS CHAVES

CHAVE MME. IGREJAS LOPES — 1.º jôgo — L. Fernando — Mauricio x Marvio — Nilton; 2.º jôgo — Willian — Walter x Hélio — Orlando; 3.º jôgo — vencedores do 1.º x 2.º.

CHAVE MME. H. CAVALCANTI — 1.º jôgo — Heitor — Rodolfo x Melo — Nelson; 2.º jôgo — Flávio — Gastão x Idácio — J. Carlos; 3.º jôgo — vencedores do 1.º x 2.º.

CHAVE MME. ALBERTO CURI — 1.º jôgo — Dalmar — Davino x Picanço — Ajús; 2.º jôgo — Joelsio — Fábio x Tião — Heráclico; 3.º jôgo — vencedores do 1.º x 2.º.

AMANHÃ O INICIO

O Torneio será desenrolado em três rodadas, sendo a primeira na noite de amanhã, no ginásio do Tijuca, a 2.ª na próxima sexta-feira e a última na próxima semana, sendo os jogos iniciados às 20 horas.

OS PRÊMIOS

Aos primeiros e segundos colocados serão conferidas lindas medalhas, oferecidas pelo patrocinador do Torneio, dr. Fernando de Gusmão.

TURFE

Lover's Moon, Jahú e Manguarí são os mais credenciados concorrentes ao G. P. "Outono"

Programa e montarias — Indicações — Resultados da reunião de ontem

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Moka, O. Ullôa 54
2 Nevasca, I. Souza 54
3 Nobelia, J. Portilho ... 54

2.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20 000,00. Ks.

1) 1 Gaita, L. Rigoni 56
1) 2 Jeira, O. M. Fernandes 48
2) 3 Faloaz, J. Tinoco 58
2) 4 Catita, Não corre ... 52
3) 5 Camacho, I. Souza ... 56
3) 6 Flim, I. Pinheiro 50
3) 7 Helice, J. Maia 48
4) 8 Hora Certa, Não corre 56
4) 9 Escapada, W. Cunha . 50
4) " Aloá, Não corre 58

3.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1) 1 Nativo, S. Ferreira .. 50
1) 2 Milagrosa, J. Maia 48
2) 3 Itai, O. M. Fernandes 48
2) 4 Grão Mogol, P. Coelho 50
3) 5 Ganges, R. Freitas F. 54
3) 6 Sassiado, Não corre . 58
4) 7 Heleno, L. Rigoni ... 53
4) 8 Tamandaré, O Macedo 54

4.º páreo — 1.000 metros — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00. Ks

1—1 Jamary, O. Ullôa 55
2) 2 Zodiaco, S. Ferreira .. 55
2) 3 Jurujuba, L. Mezaros . 53
3) 4 Come On!, A Araujo 55
3) 5 Maco, L. Rigoni 55
4) 6 Itamoji, L. Benitez .. 55
4) 7 Grão Pará, I. Souza . 55

5.º páreo — 1.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1) 1 Egito, P. Coelho 55
1) 2 Iman, L. Mezaros ... 55
2) 3 Jalisco, J. Portilho ... 55
2) 4 Cravador, Não corre . 55
2) 4 Cravador, F. Irigoããen 55
3) 5 Istar, D. Ferreira 55
3) 6 Bombo, R. Freitas F.º . 55
3) 7 Luarlinda, Não corre .. 53
4) 8 Meliante, L. Rigoni .. 55
4) 9 Jonjoca, R. Latorre ... 55
4) 10 Esquilo, E. Castillo . 55

6.º páreo — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting". Ks.

1) 1 Park Lane, F. Irigoyen 55
1) 2 Omar, D. Ferreira ... 57
2) 3 Javanês, O. Ullôa 55
2) 4 Assombro, S. Ferreira 55
3) 5 Rio Verde, L. Benitez . 55
3) " Bozambo, I. Souza . 55
4) 6 Luetzow, J. Mesquita . 55
4) 7 Serra Dágua, L. Rigoni 53
4) " B. Woogie, A Araujo . 55

7.º páreo — Grande Prêmio Outono — (1.ª prova da triplice-corôa) — 1.600 metros — às 16.45 horas — "Betting" — Cr$ 200.000,00. Ks.

1) 1 L. Moon, F. Irigoyen 55
1) " Scaramouche, XX .. 55
1) " Lucifer, L. Leighton . 55
2) 2 Manguari, L. Rigoni . 55
2) 3 F. Bravo, A. Barbosa 55
2) 4 Herencia, A. Freitas F. 55
3) 5 Egeu, E. Castillo 55
3) " Intermezzo, L. Benitez 55
3) " Idealista, I. Souza ... 55
4) 7 Pracinha, P. Coelho . 55
4) 8 Jahú, O. Ullôa 55
4) " Jangadeiro, D. Ferreira 55

8.º páreo — 1.600 metros — às 17.20 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting". Ks.

1) 1 Hivon, R. Latorre ... 52
1) " Gomery, I. Pinheiro . 49
1) " Arakreon, O. Macedo 50
2) 2 Madrileno, Não corre 58
2) 3 Abdin, Não corre 52
2) 4 Camembert Não corre 60
3) 5 Imaginada, S. Batista 47
3) 6 Hong Kong, L. Rigoni . 53
3) 7 Tortosa, F. Irigoyen .. 50
4) 8 Carnavalesca, J. Mesq. 54
4) 9 Vencimiento, P. Coelho 50
4) " Porungo, S. Ferreira . 51

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro terá inicio às 13,30, hora em que será corrido o primeiro páreo do programa.

Informações sobre os animais que tomarão parte na reunião de hoje

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

MOKA — Melhorou depois da estréia, podendo ganhar.
NEVASCA — Estreante. — Bem trabalhada. E' inimiga.
LOBELIA — Estreante. — Parece-nos que ainda é cedo.

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00

GAITA — Em ótimo estado. Não deve perder.
JEIRA — Muito dificil.
FALOAZ — Em ótimas condições. E inimigo perigoso.
CATITA — Não corre.
CAMACHO — Vale um placê.
FLIM — Pouco deve pretender.
HELICE — Bom azar.
HORA CERTA — Não corre.
ESCAPADA — Como azar, serve.
ALOA — Não corre.

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

NATIVO — Anda bem, devendo chegar com os primeiros.
MILAGROSA — Achamos dificil.
ITAI — Anda bem. Cuidado.
GRAO MOGOL — Em ótimo estado. E perigoso.
GANGES — Corre bem na grama Tem muita "chance".
SASSIADO — Não corre.
HELENO — Gosta da grama e anda bem. E' inimigo
TAMANDARE' — Anda bem mas, corre mais na areia.

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00

JAMARY — Em boa forma. Pode ganhar.
ZODIACO — "Tinindo". "Chance" dilatada.
JURUJUBA — Achamos dificil.
COME ON! — Pelas ultimas corridas, nuo gostamos.
MACO — Não acreditamos.
ITAMOJI — Anda bem. E' inimigo.
GRAO PARA — Não acreditamos.

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

EGITO — Em ótimo estado. E' uma das forças.
IMAN — Não cremos.
JALISCO — Corre bem na grama. Póde ganhar.
CRAVADOR — Não corre.
ISTAR — Na pista gramada venderá caro a derrota.
BOMBO — Muito dificil.
LUARLINDA — Não corre.
MELIANTE — Melhorou, podendo surpreender.
JONJOCA — Não acreditamos.
ESQUILO — Não cremos.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00

PARK LANE — Em bom estado, podendo ser a ganhadora.
OMAR — Apresenta sensiveis melhoras. Vai correr bem.
JAVANES — Anda bem. E' inimigo perigoso.
ASSOMBRO — Não acreditamos.
RIO VERDE — Como azar é bom
BOZAMBO — Achamos dificil.
LUETZOW — Em grande forma Póde ganhar.
SERRA D'AGUA — Está na conta. Venderá caro a derrota.
BOOGIE WOOGIE — Não cremos.

7.º PAREO — G. P. "OUTUBRO" 1.600 METROS CR$ 200.000,00

LOVER'S MOON — Ainda não perdeu E' a fôrça aparente.
SCARAMOUCHE — Não corre.
LUCIFER — Não acreditamos.
MANGUARI — Está na sua melhor fórma. Inimigo certo
FOGO BRAVO — Há fé, mas, só vendo.
HERENCIA — Domingo passado fracassou. Daí...
EGEU — Em ótima fórma. Há fé.
INTERMEZZO — Anda muito bem, mas achamos dificil.
IDEALISTA — Não acreditamos.
PRACINHA — Muito dificil.
JAHÚ — Vai estrear na Gávea em condições de ser o ganhador.
JANGADEIRO — Em ótimo estado. Deve correr destacadamente.

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 28.000,00

HIVON — Em ótimas condições. Chegará com os primeiros.
GOMERY — Reforça o número de Hivon.
ARAKREON — Anda bem.
MADRILENO — Não corre.
ABDIN — Não corre.
CAMEMBERT — Não corre.
IMAGINADA — Anda bem, servindo como azar.
HONG KONG — Em ótima fórma. Tem possibilidades.
TORTOSA — Não acreditamos.
CARNAVALESCA — Está "tinindo". Deve chegar com os primeiros.
VENCIMENTO — Este é preciso muito cuidado. Olho nêle
PORUNGO — Não acreditamos.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2.º Páreo — CATITA, HORA CERTA e ALOA'.

3.º Páreo — SASSIADO.

5.º Páreo — CRAVADOR e LUARLINDA.

8.º Páreo — MADRILENO, ABDIN e CAMEMBERT.

Aniversário

O Ipiranga Tenis Clube de Bonsucesso, festeja hoje a passagem do aniversário natalicio de seu presidente sr. José Pedro da Silva, que por êsse motivo reunirá em sua residência as pessoas de sua relações para um "drink".

Eguas chegam da Argentina e cavalos passam de avião para a Venezuela

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, a égua Blue Lotus, de propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra, a qual foi servida na Argentina pelo garanhão inglês Bahram e veio acompanhada do veterinário José Mora Campos. A reprodutora veio num "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, a bordo do qual também viajou para o Rio a égua Forget, consignada ao sr. Roger Gueden e três cavalos de raça destinados aos haras da Venezuela.

Indicações

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Moka — Nevasca — Lobelia
Gaita — Faloaz — Hélice
Nativo — Ganges — Heleno
Jamary — Zodiaco — Itamoji
Istar — Jalisco — Egito
Javanês — Park Lane — Luetzow
Jahú — Lover's Moon — Manguari
Hivon — Carnavalesca — Hong Kong

CASAMENTOS, CARTEIRAS, CERTIDÕES, ETC.

Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, Antiga Rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

ALUGAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º andar — Sala 203 — Tel.: 43-1918

O BANGU PAGARÁ MAIS QUE O CRUZEIRO

O atacante Ismael voltou a negociar sua transferência para o Bangu, pois o clube suburbano poderá oferecer melhor pagamento pelo seu "passe", sabe-se que o Vasco da Gama está interessado nas negociações com o clube carioca, que além de ter coberto a oferta do Cruzeiro, efetuará o pagamento em moeda corrente, e não em letras, como deseja o clube mineiro, que estuda a possibilidade de o passar adiante, ao Atlético.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc. Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Asapress) — As carreiras levadas a efeito esta tarde no hipódromo de Cidade Jardim, registraram os resultados que se seguem:

1.º Páreo — 1.600 metros — Amir (1) A. Lucas e Dioces (4) J. P. Souza — Tempo: 103"1|10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 38,00 Placês Cr$ 28,00 e 129,00

2.º Páreo — 1.600 metros — Ardente (5) A. Lucca e Julieta (6) J. Montanha — Tempo 108"5|10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 134,00 Placês Cr$ 69,00 e 45,00.

3.º Páreo — 900 metros — Furiosa (5) R. Olguim e Climax (2) R. Zamudio — Tempo: 51"5. — Diferença: 3 corpos. — Ponta Cr$ 19,00. Placês Cr$ 16,00 e 35,00.

4.º Páreo — 1.800 metros — Coran (3) J. Nascimento e Cancionero (1) R. Zamudio — Tempo: 117"6. — Diferença: meio corpo — Ponta Cr$ 34,00. Placês Cr$ 17,00 e 14,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Clevaland (8) A. Nobrega e Segunda (7) G. Costa — Ponta Cr$ 57,00. Placês Cr$ 23,00 e 14,00 — Tempo. 92"3 — Diferença: 1 corpo.

6.º Páreo — 1.400 metros — Five Stars (1) L. Gonzalez, Visagem (4) N. Pereira e Frechal (8) M. Souza — Tempo: 92"8 — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 81,00. Placês Cr$ 29,00, 21,00 e 23,00.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cabotino (2) Gonzalez e Ureno (6) O Reichel — Tempo 91" — Diferença: 6 corpos — Ponta Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 17,00 e 26,00.

Movimento geral: Cr$ 4.434.615,00.

FICA NOVO SUE TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14) TELES. 27-7195 — 26-4683

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: IMPÁVIDO, TINTUREIRA, APOLITA, ACARAPE, IGASSABA, ANTIPAS, HISPANO e MAGALI

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.
1.º — IMPAVIDO, L. Rigoni, 54 quilos.
2.º — Bristol, L. Mezaros, 54 quilos.
Tempo: — 65".
Diferenças: 3 corpos.
Ponta: — (N. 1) Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 22.070,00.
Entraineur: — G. Feijó.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.
1.º — TINTUREIRA, D. Ferreira, 54 quilos
2.º — La Flèche, O. Ullôa, 54 quilos
3.º — Nuvem, L. Rigoni, 54 quilos.
Tempo: — 62".
Diferenças: — Cabeça e 4 corpos.
Ponta: — (N. 3) Cr$ 104,00.
Dupla: — (34) Cr$ 31,00.
Placês: — Cr$ 20,00 e 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 406.020,00
Entraineur: — E. Morgado.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3 300,00.
1.º — APOLITA, E. Ferreira, 56 quilos.
2.º — Astaúba, J. Portilho, 56 quilos.
3.º — Lizette, L. Rigoni, 56 quilos.
Tempo: — 84" 1|5.
Diferenças: — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — (N. 5) Cr$ 41,00.
Dupla — (23) Cr$ 67,50.
Placês Cr$ 15,00; 18,00 e 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 612.240,00
Entraineur: P. Gusso Filho.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — ACARAPE, D. Ferreira, 56 quilos.
2.º Nedda, A. Araujo, 54 quilos.
3.º — Araçagy, L. Mezaros, 53 quilos
Tempo: 91" 1|5.
Diferenças: — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: — (N. 2) Cr$ 28,00.
Dupla — (12) Cr$ 27,00.
Placês: — Cr$ 13,00 e 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 717.470,00
Entraineur: —

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º IGASSABA, O. Ullôa, 54 quilos
2.º — Irerê, F. Irigoyen, 56 quilos.
3.º — Brasilian Star, R. Freitas, 56 quilos.
Tempo: 102" 1|5.
Diferenças: — 1 corpo e meio e cabeça.
Ponta: — (N. 6) Cr$ 36,00.
Dupla: — (23) Cr$ 70,00.
Placês: — Cr$ 19,00, 24,00 e 46,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 850.800,00.
Entraineur: — Ernani Freitas.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. — ("Betting").
1.º — ANTIPAS, L. Mezaros, 56 quilos.
2.º — Lingote, A. Araujo, 56 quilos.
3.º — Isis, L. Rigoni, 54 quilos.
Tempo: 62".
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Ponta: — (N. 7) Cr$ 105,00.
Dupla: — (34) Cr$ 91,50.
Placês: — Cr$ 40,00; 24,00 e 18,50.
Movimento do páreo: — Cr$ 890.960,00
Entraineur: — J. E. de Souza.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00. 6.600,00 e 3.300,00. — ("Betting").
1.º — HISPANO, A. Barbosa, 58 quilos.
2.º — Suit, S. Ferreira, 50 quilos.
3.º — Hypnos, A. Araujo, 58 quilos.
Tempo: — 88" 3|5.
Diferenças: — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: — (N. 5) Cr$ 42,00.
Dupla — (13) Cr$ 58,00.
Placês: — Cr$ 14,00; 13,00 e 17,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 832.410,00.
Entraineur: — Nelson Gomes.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 , 6.000,00 e 3.000,00 — ("Betting").
1.º — MAGALI, R. Freitas Filho, 53 quilos
2.º — Violaine, L. Rigoni, 54 quilos.
3.º — Armada, G. Greme Junior, 54 quilos
Tempo. — 100" 2|5.
Diferenças: — 7 corpos e 2 corpos.
Ponta: — (N. 2) Cr$ 20,00.
Dupla — (24) Cr$ 32,00.
Placês: — Cr$ 14,50 e 18,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .. 723.310,00.
Entraineur: — Mario de Almeida.

Concursos: — Cr$ 450.840,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.059.280,00.
Pistas de areia e grama, secas.

PARADA EXTRA DO SAMBA

No próximo dia 16, sábado de aleluia, o carioca terá ensejo de assistir o maior espetáculo já realizado pelas nossas famosas Escolas de Samba, após o Tríduo de Momo. Valiosos prêmios em dinheiro e artísticos troféus serão conferidos aos vencedores do imponente certame que tem o patrocinio da Associação Brasileira de Rádio, apoio da MANHÃ e oficialização da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

INAUGURA O ALVACELI SEU NOVO CAMPO

Defrontar-se-á com o San Lorenzo — Luta de vice-campeões

O Unidos da Vila Alvaceli, valoroso grêmio leopoldinense, fará a inauguração, hoje, de seu novo campo de futebol. Trata-se de uma realização das mais expressivas, que além de colocar em nivel de destaque o clube de Ramos, virá dotar os subúrbios leopoldinenses de mais uma praça de esportes.

Está, de parabens, pois, o Unidos da Vila Alvaceli com essa grande conquista, passará a poder acolher seus co-irmãos nos seus próprios dominios e com êles realizar empolgantes espetáculos esportivos.

UMA BOA PELEJA

Para comemorar a inauguração do campo, o Alvaceli fará realizar diversos jogos.

Na peleja principal estarão empenhadas as valorosas equipes do Alvaceli F. C. e do San Lorenzo F. C., vice-campeões em suas séries no "Torneio Octacilio Rezende". Esta peleja tem tôdas as caracteristicas de revanche, pois na primeira entre êles realizada saiu vencedor o quadro do Alvaceli pelo escore de 3 X 2. Conseguirão repetir o feito anterior? E' o que veremos. A direção de esportes do Alvaceli convoca para este compromisso os seguintes elementos: Lydio, Hely, Nelson, Piola, Joel I, Carlinhos, Altair, Ivo, Nilton, Carreiro, Mario, Joel II e Josias.

Hoje, a festa em homenagem à vitória de "Mirinha"

O Cruzeiro F. C., da praça Mauá, comemora mais uma grande vitória — A querida Madrinha do Esporte Amador de 1949 brindará os colaboradores do triunfo sensacional — Uma feijoada completa — Convidada a MANHÃ — Detalhes



"Mirinha", a Madinha do Esporte Amador de 1949

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, não poderia ficar indiferente à grande vitória que vem de obter, consagrando sua querida madrinha no elegante concurso em que foi eleita a "Madrinha do Esporte Amador". "Mirinha" conquistou o invejável titulo, alias o segundo levantado pelo Cruzeiro F. C., já que a graciosa menina era a "Fan n. 1 do Esporte Amador," titulo que lhe foi conferido por um matutino local.

JUBILOSOS OS "CRUZEIRENSES"

Dizermos do que representa para o Cruzeiro essa estupenda vitório, torna-se desnecessário. Um galardão de glória; conquista cobiçada por quantos clubes militam no amadorismo metropolitano. Portanto, os cruzeirenses estão alegres vivem dias os mais oitosos, já que "Mirinha" é muito querida nas hostes do clube azul da Praça Mauá.

A FESTA DA VITÓRIA

A festa da vitoria de "Mirinha" será realizada hoje, com tôdas as pompas, na séde do valoroso grêmio. O inicio está marcado para às 12 horas, quando será servida uma lauta feijoada, em que a nova Madrinha do Esporte Amador brindará todos os seus colaboradores.

CONVIDADA A MANHA

Nosso matutino foi gentilmente convidado pelo Cruzeiro F. C. e comparecerá à festa da vitória.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949 — NÚMERO 2.346

ATIVIDADES DOS CLUBES AMADORISTAS

Festival do E. C. Paraiso — Comemorou seu segundo aniversário o União F. C. — Estrêla Nova x Fenix, uma atração — Irá a Magé o Nacional F. C.

Os clubes amadoristas continuam incrementando suas atividades. Na última semana observamos o movimento sempre crescente, demonstrando o elogiável sentido de progresso que anima os diversos grêmios. Eis algumas das realizações dos chamados "pequenos clubes".

FESTIVAL DO E. C. PARAISO

O E. C. Paraiso querida e disciplinada agremiação de Cordovil, organizou para domingo em sua praça de esportes um grandioso festival que constará das seguintes provas:

1.ª prova: Se deixar nos vamos F. C. x Guanabara F. C.; 2.ª prova: Martin F. C. x Ferrinha F. C.; 3.ª prova: Vitória F. C. x Chave Dois F. C.; 4.ª prova: Demolidor F. C. x Vitória F. C.; 5.ª prova: São Sebastião F. C. x União F. C.; 6.ª prova: Casados F. C. x Flamenguinho F. C.; 7.ª prova: Aspirantes do E. C. Paraiso x 1) Unidos F. C.; 8.ª prova: E. C. Paraiso x Flôr de Minas F. C.

ESTRÊLA NOVA x PHENIX

Está despertando vivo interêsse o prélio que se ferirá hoje no gramado da Lagoa Rodrigo de Freitas, reunindo os conjuntos do grêmio local, o Estrêla Nova F. C. e o Phenix, da estação de Riachuelo. O primeiro possuidor de um onze homogêneo e o Phenix, na primeira peleja disputada, levou a melhor pela contagem de 5 x 1. Agora o Estrêla Nova com o seu conjunto bem preparado irá a campo disposto a vingar-se do primeiro revés. Que acautele o Phenix, a fim de saudar o compromisso com o querido clube rubro. Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes de ambos os times.

IRA' O NACIONAL F. C. A MAGE'

Com destino à Magé, seguirá domingo próximo a embaixada do Nacional F. C. para dar combate em uma peleja amistosa, à aguerrida equipe do Andorinha F. C.. Sôbre êste encontro interestadual, reina desusado interêsse naquela localidade, já que a equipe carioca possui um dos bons conjuntos do nosso futebol amador. Tendo como chefe o esportista Luis dos Santos e como técnico Justino Ramos e mais 28 amadores, a embaixada metropolitana seguirá pelo trem que partirá da gare de Barão de Mauá, às 6,50 horas, devendo todos os componentes da mesma, associados e "fans" que desejarem acompanhar o quadro, apresentar-se na sede do clube às 5 horas. Antecedendo, a peleja principal terão os adeptos do futebol amador de Magé, o match entre as equipes de aspirantes, dos dois quadros acima citados. Os elementos convocados são: Primeiro quadro — Antonio, Chumango, Edio, Pirica, Laerte, Raul, Gaguinho, Chico, Catuca, Bolão e Ortiga.

Segundo quadro: — Hugo, Sêdo, George Lima, Bôca, Pedro I, Pedro II, Waltinho, Herval, Cisco, Dôca, Casquinha, Leopoldo, Rivera e Carola.

COMEMORA O 5.º ANIVERSARIO O E. C. CONCEIÇÃO

Comemora hoje o seu quinto aniversário de fundação o E. C. Conceição. Por êsse motivo foi organizado um grande programa de festejos, estando para isso convidados, todos os amadores do clube, associados e representantes dos co-irmãos a tomarem parte na festa de confraternização hoje às 20 horas.

C. R. UNIÃO x JOÃO HENRIQUE F. CLUBE

Logo mais estarão em luta os fortes quadros do Clube Recreativo União e do João Henrique, a peleja vem sendo aguardada com grande interêsse pois reunirá grandes valores amadoristas. Para este compromisso o C. R. União convoca os seguintes jogadores:

Amadores — Raimundo, Miguel João, Ivo, Tota, Jorge, Benedito, Zequinha I, Pepiço, Zequinha II, Diogo, Lauro, Hugo, Helio e Patinha.

Aspirantes — Maneco, Antonico, Livaldo, Coronel, Carranho, Tarcizo, Paraguai, Dadinho, Alberto, Paulino, Adolpho, Romão e Hello.

O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO UNIÃO F. C.

A sede do União F. C., à rua Visconde Silva, 89, em Botafogo, engalanou-se em festa, sábado último data em que êsse querido grêmio esportivo comemorou o seu segundo aniversário.

As 21 horas teve lugar uma solenidade presidida pelo sr. Antonio de Carvalho, dinâmico presidente do clube, que em nome da diretoria após breves palavras de agradecimento à presença de todos, deu a palavra ao convidado de honra, capitão Cipriano dos Santos comandante do Corpo de Bombeiros da zona sul, que congratulou-se com a diretoria e quadro social do União F. C. pela passagem da tão grata efeméride para os "Unionistas", seguindo-se com a palavra o dr. Walter Conceição, convidado especial, que teve oportunidade de tecer louvores aos atletas e diretores do grêmio aniversariante pelas belas e consagradoras vitórias que vem obtendo desde a sua fundação.

Em nome do Brasil A. C. e dos seus diretores discursou o seu representante, tendo, em seguida o sr. Carlos Damasio Santana, orador e sócio benemérito do União F. C. em nome do clube, agradecido as referências elogiosas ao seu clube, feitas pelos oradores que o antecederam.

A seguir foi executado por excelente conjunto orquestral e entoado por todos os unionistas, o hino oficial do clube.

O baile comemorativo, que principiou logo após, esteve animadissimo e prolongou-se até as primeiras horas da madrugada de domingo.

DISTINTA F. C. x FATIMA F. C.

Irá hoje a Santa Cruz o homogêneo conjunto do Fátima F. C., de Realengo onde dará combate ao poderoso esquadrão local do Distinta F. C. em match amistoso. E' grande a expectativa reinante em tôrno desta peleja pois trata-se de duas equipes de grande categoria, aptas portanto a proporcionarem às suas numerosas "torcidas" um grande espetáculo esportivo.

IPANEMA CLUBE x A. A. PHILIPS DO BRASIL

Realiza-se hoje no campo do Clube de São Cristovão a peleja na qual estarão empenhados os valorosos esquadrões do Ipanema Clube e do A. A. Philips do Brasil. Para este embate a direção técnica do Ipanema convoca os seguintes elementos: Jones, Armando, Haroldo, Willimo, René, Lineu, Nilson, Gêgê, Aluisio, Hilton, Silvio, Ruy e Geraldo.

A. C. UNIÃO DE SÃO MATEUS x MACUCO F. C., DE NITERÓI

O A. C. União querida e disciplinada agremiação de São Mateus receberá hoje a visita em sua praça de esportes do forte conjunto do Macuco F. C. de Niterói. Os quadros encontram-se bem preparados devendo proporcionar aos seus aficionados uma grande tarde esportiva. Na preliminar estarão em luta os times de aspirantes.

TORNEIO MONSTRO

O querido clube de Nilópolis, fará realizar hoje no campo do Cidade Nova, imponente festividade esportiva de cunho filantrópico, cuja renda reverterá para os flagelados da zona da Mata. O programa de jogos está assim organizado: às 12 horas, C. A. Universal x E. C. Ideal; às 12,40 horas, E. C. Cidade Nova x E. C. Oriente; às 13,20 horas, Frigorifico A. C. x Palmeira F. C.; às 14 horas, E. C. Central x Flamenguinho F. C.; às 14,40 horas, vencedor do 1.º x vencedor do 2.º; às 15,20 horas, vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo; às 16 horas, vencedor do 5.º x vencedor do 6.º Para êsse Torneio a direção de esportes do Flamenguinho convoca os seguintes elementos: Dede, Valdemar, Dengo, Momo, João, Antoni, Silvio, Demetrio, Valter, Zinho, Pedro, Gerson, Francisco e Tiãozinho que deverão estar na sede às 13,30 horas.

Boas festas no Engenho de Dentro

Vem sendo realizado com brilho, as tardes e noites dançantes que o Engenho de Dentro proporciona a seus sócios e adeptos. Cogita o Departamento Social após o baile de sábado, de Aleluia, organizar periódicamente essas tardes e noites dançantes, premiando os associados dançarinos com festas genuinamente familiares, para que as familias dos mesmos se reunam e se familiarizem, dando assim um motivo de que as familias dos mesmos se reunam periódicamente, nos salões do gremio suburbano.

O Torneio do "Triangulo Carioca"

Kosmos, Guanabara, Distinta e Oriente em sensacional competição — A tabela dos jogos

Os clubes da Zona Norte — Kosmos, Guanabara, Oriente e Distinta, resolveram instituir um grandioso torneio, com o fito de se prepararem para o Campeonato do Departamento Autônomo de Futebol. O promissor certame atrairá sem dúvida, o interêsse dos "fans" do Esporte Amador, ávidos em assistir a bons espetáculos.

A tabela, já foi elaborada, sendo que o Torneio Inicio terá lugar a 10 do corrente, no campo do Guanabara. Eis a tabela do "inicio" do Torneio:

DIA 10 DE ABRIL

Torneio Inicio — No campo do Guanabara.

Primeira prova — Oriente X Kosmos — às 14,30 horas.

Segunda prova — Guanabara X Distinta — às 15,15 horas.

Terceira prova — Vencedor da 1.ª X Vencedor da 2.ª — às 16,15 horas.

TURNO

17-4-49 — Kosmos X Oriente; Guanabara X Distinta.

24-4-49 — Kosmos — Guanabara; Distinta X Oriente.

1-5-49 — Oriente X Guanabara.

8-5-49 — Distinta X Kosmos.

RETURNO

14-5-49 — Oriente X Kosmos.

15-5-49 — Distinta X Guanabara.

22-5-49 — Guanabara X Kosmos.

29-5-49 — Oriente X Distinta.

5-6-49 — Guanabara X Oriente e Kosmos X Distinta.

Del Mare frente ao Ladeirinha

O juvenil do Del Mare terá hoje um sério compromisso em defrontar-se com o Ladeirinha. Reina interêsse em torno do choque, ambas as equipes estão preparadas para a grande luta.

O Del Mare convoca para estarem na sede às 8 horas, os seguintes elementos: Milton, Anibal, Clovis, Décio, Phoca, Henedino, Leonidas, Edmundo, Valter, Dinorah, Julinho, Manoel, Armindo, João e os demais jogadores.

TIRO NAS REDES

Dentro de poucos dias, os "fans" do Esporte Amador carioca terão oportunidade de assistir a magnificos espetáculos. E que a A. E. Santa Teresa, tetra-campeã de Belo Horizonte, virá enfrentar sete dos mais categorisados conjuntos locais.

Ainda estão vivos, na memória de todos, aqueles excelentes jogos do Salada, campeão da LECI, de São Paulo, que em memoráveis apresentações enfrentou o Atilia e o Del Mare.

Agora, a oportunidade que se nos depara, de estabelecer um comparativo entre as forças dos grêmios montanheses e cariocas, é das melhores. Não conhecemos o quadro da A. E. Santa Teresa, mas as opiniões dos que o viram jogar, são das mais lisonjeiras.

Os nossos clubes que jogarão com o tetra-campeão amadorista de Belo Horizonte, são: Campo Grande, Realengo, Dramático, Del Mare, União, Adélia e o E. C. Olarias de São Mateus. Esses aguerridos esquadrões não carecem de apresentação, pois são bastante conhecidos dos "fans".

Resta-nos esperar que êles correspondam à expectativa, para elevar ainda mais o conceito do nosso futebol nos Estados.

Particularmente, apesar da confiança do Honório Matoso, representante do grêmio mineiro aqui no Rio, eu acho que os rapazes do Santa Teresa não voltarão invictos para suas plagas...

JULIO.

Peleja de sensação

Paraiso do Amor e João Vicente em luta

Hoje, no gramado da rua Maria José, estarão em luta o Paraiso do Amor F. C. e o João Vicente, numa peleja que está fadada a ser uma das melhores dentre quantas ali já foram realizadas, em vista da rivalidade existente entre os dois quadros.

CONVOCA O PARAISO DO AMOR

A direção técnica do Paraiso do Amor, pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos seguintes jogadores:

ASPIRATES às 12 horas: — Walter, Dico, Tiquinho, Tião, Jujuca, Xodó, Mengarda, Osvaldo, Norival, Hélio II, Vadinho, Dengo e Almir.

AMADORES às 14 horas: — Mauricio, Belia, Prancha, Garanhão, Juarez, Ferraz, Waldir, Carlinhos, Hélio I, Carioca, Nilo, Duduca e Taide.

PRELIMIAR

Na preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes dos clubes litigantes, sendo francos favoritos os locais.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, assinala mais um aniversário do sr. Jorge C. Dantas, atleta do S. Lourenço F. C. O aniversraiante, dado o largo circulo de amizades que possui, será alvo de inúmeras homenagens.

Na data de hoje completa a sua primeira primavera a galante menina Liete Folcd, filha de Osvaldão, o ardoroso defensor da equipe de basquetebol do Setor Trabalhista.

A data de hoje assinala a passagem do primeiro aniversário da menina Shyrlei, filha de João Barros Rainha, 1.º secretário do Barreira do Andaraí F. C.

A data de ontem, assinalou a passagem do aniversário natalicio de Jorge Correa Medeiros, que na intimidade é conhecido por "Prancha", destacado defensor do Paraiso do Amor F. C.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Bento Ribeiro F. C. x TricolorF. C.

Grande atração de hoje no Campeonato "Octacilio Rezende", de Marechal Hermes — Lider contra vice-lider — Confiança absoluta na vitória, no tricolor

A tabela do Campeonato "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes, promovido pelo E. C. União, marca para hoje um cotejo sensacional. Trata-se do choque que reunirá os poderosos conjuntos do Tricolor F. C. e Bento Ribeiro F. C., aquele lider e este segundo colocado no já vitorioso certame. A preliminar, também atraente, reunirá Independente e Villa F. C.

INDEPENDENTE X VILLA

Os dois bons conjuntos Independente e Villa, farão uma preliminar das mais expressivas, já que ambos, com uma derrota, tudo farão para se rehabilitar. Tanto o Independente como o Vila introduzirão diversas modificações em suas equipes, pois inscreveram alguns jogadores na última semana.

BENTO RIBEIRO X TRICOLOR

O choque, porém, de maior sensação, é o que terá como protagonistas o Bento Ribeiro e o Tricolor. Os rapazes do grêmio das três côres contam como certo o triunfo, a fim de manter a invencibilidade e a liderança da tabela. Mas os do Bento Ribeiro contam com seu magnifico conjunto e com uma torcida das mais numerosas, que o incentivará à vitória. Teremos, assim, um dos maiores jogos do Campeonato.

ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS!

Pedimos a presença, na próxima segunda-feira, das 18 às 19 horas, dos representantes dos seguintes clubes: Casino, São Braz, Ceres e Cajalba.

Clube dos Carlocas

O Clube dos Cariocas, fará realizar hoje, em seus amplos salões, à Rua Miguel de Frias, um monumental baile em homenagem a "Ala dos Lords", que vêm se preparando com afinco para os festejos da Micareme.

Outrossim, sua diretoria comunica por nosso intermedio, que concedeu entrada geral a todo o quadro social.

Ao Costa Lobo F. C., Monte Castelo F. C., Casa Turuna e Atlético F. C.

A Secretaria do Colégio F. Clube pede por nosso intermédio aos co-irmãos abaixo mencionados respostas dos oficios enviados, com a máxima urgência. Os clubes são os seguintes: Costa Lobo, Monte Castelo, Casa Turuna e Atlético da Alegria.

A E. S. "UNIAO PRIMEIRA" DE CAXIAS NA "PARADA EXTRA DO SAMBA" — Em nossa redação estiveram diversos dirigentes da já vitoriosa Escola de Caxias, tendo à frente Porfirio dos Santos, seu presidente, que teve ensejo de nos dizer: "Minha Escola fará sucesso no maior desfile do ano". Na foto que acima apresentamos aparece Porfirio dos Santos quando, em nossa redação, falava com o repórter, ladeado por outros companheiros de diretoria da "União Primeira".

Sociais do Samba

A data de hoje é grata para quantos militam nas hostes da E. C. "Cada Ano Sai Melhor", pois, hoje aniversariam Zeferino Ricardo da Costa e Avelino dos Santos, destacados diretores da querida escola de "Cavuca", que por este motivo homenageará os aniversariantes, oferecendo-lhes uma suculenta peixada em sua séde. Parabens da Seção de Recreativismo da MANHA.

A tabela de jogos da A. E. Santa Teresa

É a seguinte, a tabela oficial de jogos da Associação Esportiva Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte, aprovada pelos clubes cariocas:

Dia 10 — no campo do Campo Grande — Campo Grande x Mineiros; Dia 13 — no campo do Bonsucesso — Dramático x Mineiros; a preliminar será disputada entre o Jurema F. C. e o Unidos do Alvaceli. Dia 14 — Adelia x Mineiros — campo do Manufatura; Dia 17 — E. C. Olarias x Mineiros — No estádio "Mario Medeiros", em São Mateus; Dia 19 — Del Mare x Mineiros — No campo do Bonsucesso. Preliminar — Cordovil F. C. x E. C. Vasquinho. Dia 21 — União x Mineiros — campo do E. C. União, em Marechal Hermes. Preliminar — E. C. Marechal Hermes x Washington Vila; Dia 24 — Realengo x Mineiros — campo do Realengo.

As outras preliminares, serão, possivelmente, disputadas pelos seguintes clubes — Aliados de Bangú, Ceres, Firaquara, Cajalba, Universal, Casino e São Braz. Estamos apenas aguardando comunicação com esses gremios.

Washington Vila F. C. x E. C. Marechal Hermes na preliminar de União x Santa Teresa, e Cordovil F. C. x E. C. Vasquinho na preliminar do jôgo Dramático x Santa Teresa!

O ATILIA F. CLUBE ENFRENTARA' OS VETERANOS DO BANGU A. C.

Em comemoração ao seu 15.º aniversário de fundação, o Atilia F. C., valoroso clube de Santo Cristo, oferecerá aos seus associados e adeptos momentos de intensa vibração, realizando em sua praça de esportes um encontro amistoso contra o quadro do Veteranos do Bangú. Para êsse cotejo estarão em ação os seguintes elementos: Zezé, Geninho, Cabôclo, Nilo, Manoelzinho, Faca, Jayme, Adão, Espoleta, Edgard, Beto. Para a preliminar, que será contra o Barreiros, jogarão os seguintes amadores; Veneno, Vadinho, Prego, Bere, Cartaz, Bucuba, Manoel, Piolho, Leleco, Jorge e Tavinho.



FESTA MAXIMA DO FUTEBOL

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de abril de 1949 NÚMERO 2.346

Inaugura-se hoje o Sul-Americano — Brasil x Equador, a peleja de estréia — O público patrício não pode faltar ao espetáculo



A defesa da equipe brasileira que jogará, hoje, contra a do Equador

Depois de quase vinte e sete anos, vamos assistir, de novo, um sul americano de futebol. A festa máxima do futebol continental cujo início está marcado para hoje, embora não conte com a presença da Argentina, marcará época. E marcará época porque tudo foi feito visando o objetivo comum, que é ver o magno certame alcançar sucesso até então inigualado.

A Confederação Brasileira de Desportos com o auxílio da imprensa e do rádio, conseguiu milagres. E hoje, sem dúvida, o nosso público que comparecerá a São Januário, verá que tudo que se fez não foi em vão, pois, o espetáculo alcançou o êxito desejado.

Por falar em público, não podemos deixar de fazer-lhe um apelo. Que compareça em massa a São Januário a fim de incentivar o espetáculo que, para ter completo, precisa de seu apoio. E' a única coisa que pedimos, pois, conhecendo bem o público bom e ordeiro da metrópole, sabemos que demonstrará aos nossos visitantes o quanto estamos adiantados em matéria de esportividade.

BRASIL X EQUADOR NA PELEJA INAUGURAL

Na peleja inaugural veremos em ação a nossa seleção e a do Equador. Somos os favoritos Nem por isso, porém, podemos confiar em demasia, principalmente, se levarmos em conta que de quando em vez, o futebol prega-nos uma das suas surpresas.

O choque apesar do favoritismo dos nossos deverá agradar Para contrabalançar o melhor futebol de nossos rapazes devemos levar em consideração o entusiasmo com que jogam os nossos bravos adversários desta tarde.

DESFILE DAS DELEGAÇÕES

Antes do início da peleja haverá o desfile de tôdas as delegações visitantes.

Abrindo o desfile virá a delegação da Bolivia, seguindo-lhe a do Chile. Em terceiro lugar aparecerão os colombianos, surgindo depois os paraguaios, vindo depois os peruanos. Os penúltimos a desfilar serão os uruguaios, fechando o desfile a turma do Brasil.

OS CAMPEÕES AMADORES

Também os amadores que conseguiram o campeonato amadorista no Chile, vão desfilar. Ótima ideia, pois, só assim receberão as homenagens justas do público patrício.

Finda esta parte haverá o hasteamento do pavilhão nacional e também dos países concorrentes no magno certame.

Depois terá início a peleja, que marcará a inauguração do certame que não vemos desde 1922.

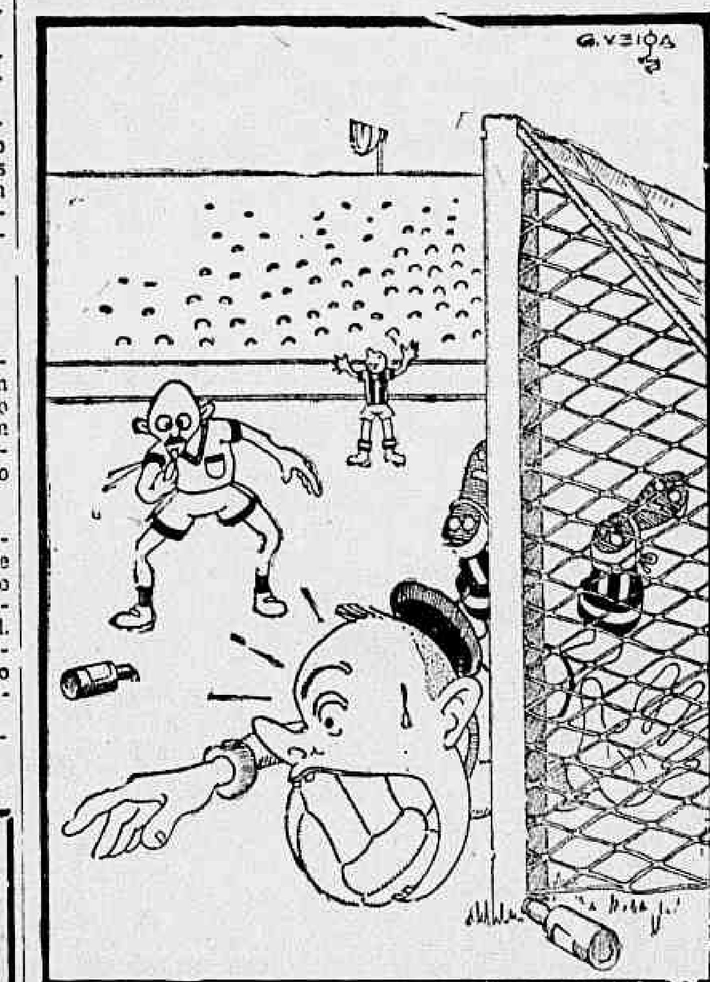
O JUIZ E SEUS AUXILIARES

O jôgo inaugural do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol — BRASIL X EQUADOR. — desta tarde, no estádio do Vasco, será dirigido pelo árbitro inglês, Mr Barrick. Funcionarão como "bandeirinhas" os juizes Armenthal, do Urugual, e Alexandre Galvez, Chile.

CHEGAM NOVOS ELEMENTOS DA DELEGAÇÃO FUTEBOLISTICA URUGUAIA

Procedentes de Montevidéu, tendo pernoitado em Pôrto Alegre, chegaram, ontem, pelo clíper da Pan American World Airways, os jogadores Roberto Gadea, do Miramar, Matias Gonzalez, do Cerro, Roberto Garcia, do M. Wanderers, e Carmelo Garcia, integrantes da delegação uruguaia no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O que não se deve fazer no futebol!



Bocejar na hora de defender uma penalidade maxima

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

O "Ballet-aquático" no Rio

Após haver obtido estrondoso sucesso no Pacaembu, mr. Knapp voltará a exibir seu original "show molhado" nos dias 6 e 7, durante os festejos de inauguração do tanque do Grajau

Segundo foi seguramente informada nossa reportagem, teremos dentro de mais alguns dias um grandioso espetáculo de "ballet-aquático".

O referido "show" terá lugar na piscina do Grajaú T. C., no próximo dia 6 do corrente, dando inicio aos festejos de comemoração da inauguração oficial da mesma. Este "show" do "esporte-molhado", será em homenagem aos clubes cariocas, tendo entrada franca todos os sócios dos mesmos. No dia seguinte, ou seja 7, haverá novo espetáculo de "ballet" aquático, desta vez, para o público, com entradas pagas. Será precedido por grande tarde natatória, em que intervirão valores da nossa natação.

Dependendo do sucesso obtido pelas primeiras apresentações, os espetáculos, que serão animados por uma brilhante orquestra, contarão com o concurso das mais perfeitas e estéticas nadadoras do Rio e de São Paulo, voltarão a ser apresentados nas piscinas do Guanabara e Fluminense, tendo sempre, na sua direção, mr. Knnapp, que é também responsável pela parte cômica e inédita dos mesmos.

ESPERAM AGRADAR

Acham os equatorianos que os nossos jogam futebol clássico



"Cracks" equatorianos por ocasião de um individual

Os equatorianos nossos primeiros rivais no Sul Americano não jogam um futebol de primeira. Vieram ao Brasil mais para aprender do que outra coisa.

Jogam, porém, com cavalheirismo e com grande entusiasmo.

Hoje vão para campo dispostos a agradar. Sabem que não podem dentro da lógica nos vencer. Entretanto, jogam com entusiasmo, procurando oferecer grande resistência aos nossos patrícios.

"JOGAM UM FUTEBOL CLASSICO"

Freitas Lopes, o técnico equatoriano falando à reportagem da MANHA, elogiou o nosso futebol. Acha que jogamos um futebol de primeira e que estamos em condições de vencer o Sul Americano sem derrota.

Vejamos o que nos disse:

— Vi a turma brasileira jogar. Acho que o futebol que aqui se pratica é o melhor do Continente. Não podemos esperar vitória contra os do Brasil. Vamos jogar porém com entusiasmo e procurar agradar o público do Brasil, que tão gentil tem sido para conosco.

DESCANSO E MASSAGENS

Os brasileiros encerraram os preparativos para o seu "match" de estréia, amanhã, contra a representação equatoriana. Esses "entreinamientos" culminaram com o ensaio secreto realizado por Flávio. O de hoje será de dedicado ao descanso e massagens dos atletas.

TOSSE BRONQUITE GRIPE
SANOSTOSSIL

NATAÇÃO

Dois novos recordes de classe

Pleno êxito obtido pelos nadadores do Botafogo nas tentativas que levaram a efeito na tarde de ontem, no Fluminense

Mais uma auspiciosa tarde para a natação carioca, transcorreu ontem, quando, na piscina do Fluminense F. C., nadadores do Botafogo F. R. viram bem sucedidas as suas tentativas de novos recordes.

Os jovens defensores da "Estrela Solitaria", dirigidos pelo técnico Alencar, cumpriram destacada performance quando estabeleceram duas novas marcas para a natação carioca, quais sejam: 4 x 50 (nado livre), junior, em que marcaram o tempo de 1 m. 52 s. e 6 d., contra o tempo anterior que era de 1 m. 53 s. e 5 d., com a seguinte equipe: José M. Feijó (28 s. 1 d.), João Carlos Barbosa (28 s.) e Fernando Pinto Dias (28 s. 1 d.); 3x100 metros (nado em 3 estilos), junior, em que marcaram o tempo de 3 m. 24 s. e 2 d., novo recorde de classe e também carioca, contra o anterior que era de 3 m 25 s. e 3 d., com a seguinte equipe: Ilo M. Fonseca. Ademar Grijó e Eclésio de Souza.

A última tentativa da tarde, que seria dos 400 metros nado livre, não foi realizada, devido desistencia do corredor, que nadara a prova anterior e sentia-se fatigado.

Dirigiu as provas o senhor A. Gordon.

Concurso "Relâmpago"

"Qual ò artilheiro do Sul-Americano"

Visando proporcionar aos nossos leitores um passatempo útil e interessante, como também a oportunidade de ganhar premios tentadores, resolvemos instituir um concurso, destinado, sem dúvida, ao maior sucesso.

Trata-se do concurso "relâmpago" subordinado à pergunta "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

Como se deduz, o participante terá apenas de dar o seu palpite, enchendo o "coupon" que aparecerá diàriamente nesta página. Nada mais do que isto.

Para facilitar os concorrentes, publicaremos, sempre, a relação completa de todos os dianteiros — titulares e suplentes — dos oito seleções que participarão do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela C. B. D. e patrocinado pela Confederação Sul-Americana de Futebol.

Dêsse modo, o nosso concurso constituirá, igualmente, um apreciável fator para a maior animação da disputa internacional, que apontará o melhor "scratch" continental, pois haverá fatalmente e em decorrência do entusiasmo geral um interêsse mais acentuado em tôrno do campeonato cuja inauguração está marcado para hoje, e cujos jogos serão realizados no Rio e em São Paulo.

Estamos certos de que os nossos leitores saberão compreender esta iniciativa da MANHÃ, que mais uma vez comprova o seu interêsse em incentivar e apoiar as grandes campanhas esportivas.

AS BASES DO CONCURSO "RELÂMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

São estas as bases do nosso concurso, que, por certo, há de ser bem compreendido pela numerosa massa de "fans" do futebol:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHÃ, residentes ou não na capital da República;

II — O "coupon" será publicado diàriamente nesta folha até o dia 25 deste mês;

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legivel e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES da MANHÃ — CONCURSO "RELAMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que será colocada na Portaria dêste matutino, a partir de hoje;

IV — Cada concorrente poderá enviar a êste jornal o número de palpites que bem entender;

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituido como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C. B. D., a fim de evitar possíveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;

VII — Aos vencedores do concurso — votante e jogador "artilheiro" — serão conferidos valiosos premios, a saber: a) — ao "artilheiro" será conferido um CRONÔMETRO "DOXA", oferta de Sajorel S. A.; b) — ao votante vencedor do concurso será oferecido um premio no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); c) — ao votante classificado em 2.º lugar será doado um TITULO DE CADEIRA CATIVA DO ESTADIO MUNICIPAL, oferta da Administração dos Estádios Municipais, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e outros premios que serão posteriormente divulgados.

VIII — No caso de dois ou mais jogadores serem colocados com o mesmo número de "goals" nos 1.º e 2.º lugares no término do campeonato, serão feitos sorteios para que seja apresentado apenas um "dono" por posição;

IX — Se por coincidência dois ou mais votantes acertarem com o artilheiro (ou artilheiros), será feito um sorteio entre os leitores vencedores, nesta Redação, com a presença dos interessados, do organizador dêste concurso e de Diretores dêste jornal, para que seja apontado um único leitor vencedor;

X — Aplicar-se-á a mesma regra do item IX, para os votantes que apontarem o nome do jogador classificado em 2º lugar;

XI — Os premios dos votantes e do artilheiro serão entregues pelos Diretores da MANHÃ, na presença dos srs. João Lira Filho, Rivadavia Corrêa Méier, Vargas Netto, presidentes, respectivamente, do C. N. D., C. B. D. e F. M. F., em data que será oportunamente anunciada neste matutino.

OS ATACANTES DAS OITO SELEÇÕES PARTICIPANTES

A fim de facilitar a tarefa do leitor no escolher o seu candidato para artilheiro do Certame Continental do Rio de Janeiro, apresentamos a lista dos dianteiros dos oito seleções participantes:

BRASIL: — Tesourinha, Claudio, Zizinho, Ademir, Otávio, Nininho, Orlando, Jair, Canhotinho e Simão.

PARAGUAI: — Fernandes, Lopes Frante, Arce, Benite, Avalo, Barrios, Riva, Nocedo, Homeno e Vasquez.

URUGUAI: — Samuel Amor, Dagoberto Moll, Mesca Moreno, José Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betencourt, José Lujambio e Esteban Soarez.

BOLIVIA: — Alganaraz, Ugare, Alvarez, Tapio, Gutierrez, Abrena, Maldonado I, Maldonado II, Torico e Rojas.

CHILE: — Prieto, Luiz Lopez, Infante, Varela, Galvez, Riera, Salamanca, Rojas, Cremachi e Castro.

EQUADOR: — Passo, Vargas, Jimenez, Canto II, Estringe, Artiaga, Gormio, Chuchuca, Baldonado e Andrade.

PERU: — Mendonza, Felix, Castillo, Gomez, Sanches, Valdivieso, Pedriaza, Drago, Salina e Morales.

COLOMBIA: — Os nomes dos atacantes dêsse país serão por nós publicados oportunamente.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

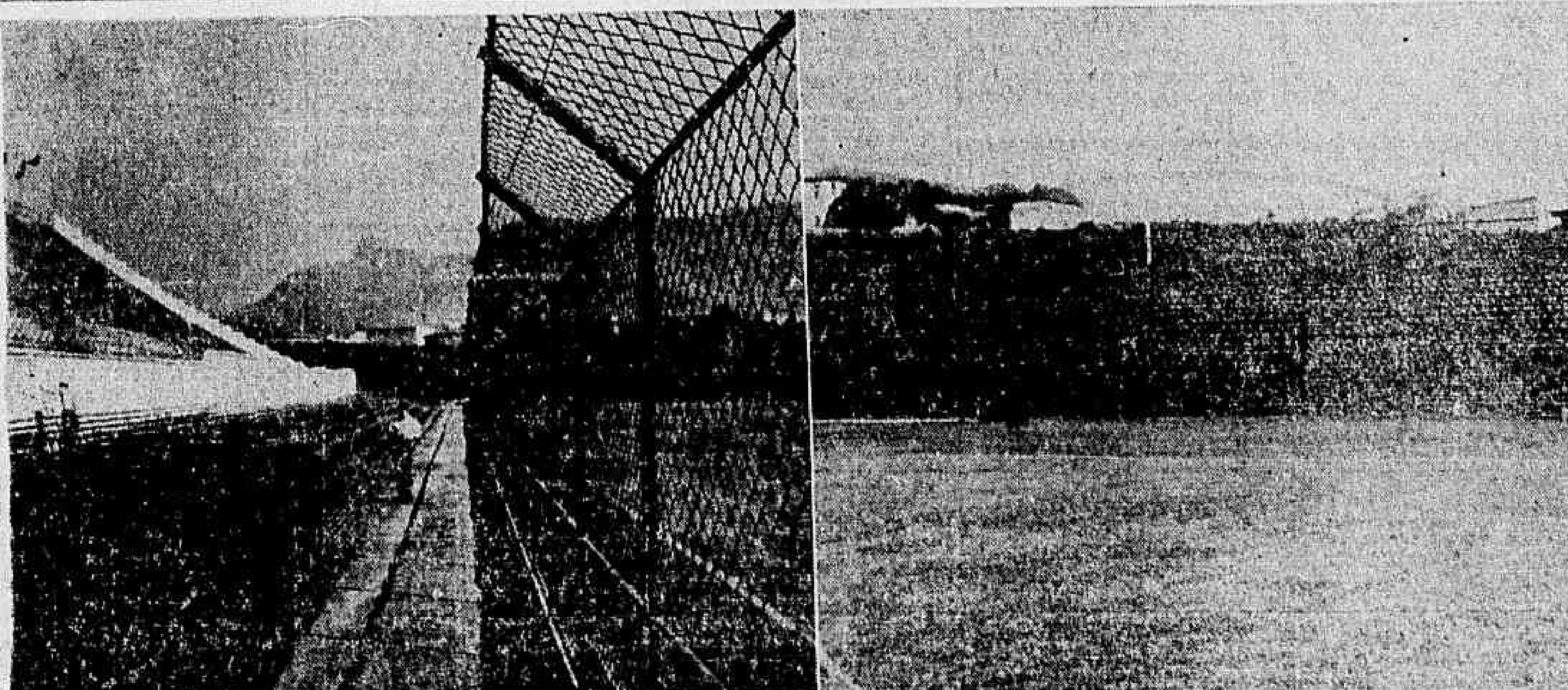
NOME DO JOGADOR..........

Votante..........

Rua..........

Cidade..........

Estado..........



O NOVO SÃO JANUARIO — O Vasco cooperou de maneira eficiente com a CBD neste sul-americano. Basta dizer que os jogos do Rio serão disputados em São Januário, que passou por grandes reformas. Um novo São Januário surgirá hoje, à vista do público. Um São Januário mais estádio, mais confortável e sobretudo oferecendo maiores garantias. À esquerda, um aspecto do alambrado que circunda todo o gramado e, à direita, uma visão da arquibancada nova feita atrás

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO. M. S. ZIELINSKY
ANO VII N.º 2.348
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
3-4-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL



Esta é Jane Russel, conhecida "estrela" do cinema. Dona de um sorriso encantador, Jane Russel é, sem dúvida, uma fascinante jovem

Mareleine Rosay está prodigalizando os seus ensinamentos aos elementos do Corpo de Baile do Teatro Municipal e vem sendo incansável para o brilho da próxima temporada oficial.

"BALLET"

Reportagem de JONALD

DEPOIS DE DOIS ANOS DE AUSÊNCIA, VAI RESSURGIR NO CORRENTE ANO A TEMPORADA OFICIAL DE «BALLET» — O CONCERTO DE VIOLINO DE MENDELSSOHN, A SERENATA DE CORDAS DE TCHAIKOWSKY, RAPSÓDIA RUMENA E DIVERTISSEMENTS OS PRINCIPAIS NÚMEROS — ASSISTINDO AOS PREPARATIVOS DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL, SOB A DIREÇÃO DE MADELEINE ROSAY

Entre as folgas dos ensaios, as alunas exercitam movimentos na barra que circunda a sala de aula. Aí estão Inez Litowsky e Thais Helena, dois integrantes do Corpo de Baile.

O mundo do «ballet» representa um atrativo para regiões estranhas. Os acordes da música e os movimentos da dança, quando envoltos em plena harmonia e graça, favorecem uma sensação de isolamento para os sentidos. A graça e a sutileza das evoluções, por menores que sejam, devem estar sempre ligadas a pequenos e grandes anseios do espírito. Através de singulares aproximações de sentimentos e artes diversas, tudo favorece a busca para as incógnitas do pensamento. Infelizmente, êsse sadio meio de divagação cultural está pouco desenvolvido no Brasil. No entanto, há esperanças de que se eleve a ansiedade em volta dessa grande e tão pouco cultivada arte. Assim, depois de mais de dois anos de ausência, vai ressurgir a temporada oficial de «ballet». Após o sôpro de benéficas agitações de caráter particular — «Ballet Society» ou da Juventude — os poderes públicos voltaram as suas vistas para êsse mundo que estava sendo esquecido. Por intermédio da extraordinária dedicação de Madeleine Rosay — que vem substituindo V. Veltchek em seu impedimento — o Corpo de Baile do nosso tradicional teatro trabalha ativamente. Acompanhando êsse benéfico influxo, fomos levar o modesto incentivo da nossa reportagem a um esfôrço de soerguimento que merece o amplo apoio de todos os cultores de arte. Ensaia-se o Concerto de Men-



Preparando-se para as futuras apresentações, o excelente elemento que é Beatriz Consuelo foi surpreendida quando iniciava um movimento de salto.



O maestro Celso, ladeado por Madeleine e por todos os alunos, executa um trecho do concêrto de violino de Mendelssohn. Aí está um flagrante expressivo de como decorrem as aulas para a temporada oficial de «ballet».

delssohn, desenvolvido sob a inspiração de uma célebre frase do poeta irlandês Thomas Moor «Nada é tão belo quanto um jovem sonho de amor»; a bela serenata de cordas de Tchaikowsky será apresentada com a sub-denominação de «Carnet de baile»; não menos cuidados vem recebendo a Rapsódia Rumena ou o «Divertissements». Os autores brasileiros não foram esquecidos e diversas composições surgirão em «O Rio no tempo dos vice-reis». Nos flagrantes ao lado, há várias ilustrações dos ensaios que se estão processando com ânimo e disciplina. A flama do «ballet» precisa ser avivada entre nós e a próxima temporada oficial bem que poderá ser o marco de um apôio imprescindivel do grande público. O «ballet» necessita dêste sustentáculo, porém os que sentem o contacto com a arte ainda carecem mais dêsse precioso envolvimento.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



No grupo que ensaia, estão, em primeiro plano, Clara Resnick, Sima Chadrina, Beatriz Consuelo, Slava Goulenko e Arlete Saraiva.

Um ensaio dos «Jogos infantis», vendo-se os seus quatro mais destacados participantes: Denis Grey, a primeira bailarina Tamara Capeler, Sebastian Araujo e Beatriz Consuelo.



O Concêrto de Violino de Mendelssohn está recebendo especiais cuidados por parte de Madeleine Rosay. Eis um expressivo apanhado de uma das fases do seu desenvolvimento.



Aí está a grande revelação do «ballet» da temporada de 1948 — Beatriz Consuelo ensaiando um gracioso movimento.





"La Chatte Rousse"

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Sob as pontes de Paris...

Ed. Gregorian - enviado da MANHÃ ao Oriente e à Europa

Fotos de Laks

NUM canto de um dêsses jornais que largam tinta, em letras miudas, entre um anúncio de cabaret e o de uma vidente, vinha a notícia: "Esta madrugada, quando faziam a ronda, os Guardas da Paz 1876 e 458 encontraram, perto da rua do Gato que Pesca, o cadáver encolhido de um clochard. O infeliz morreu de frio".

Mais nada. Nem o nome do morto, nem idade aproximada, nem condolências à família enlutada. Não dizia nem onde seria enterrado. Os que leram a notícia ficaram sabendo apenas que era um clochard. E isso basta. Êle era, como tantos outros, um membro dessa grande irmandade de homens sem nome, sem pátria, sem Deus e sem família.

Eu o conheci bem porque, como os companheiros que ficaram e que, talvez, nem a morte lhe choraram, êle fazia parte desta cidade-mundo como as suas igrejas, o trem subterrâneo, as midinettes, as casas velhas nas ruas estreitas, os estudantes, as vendedoras de flores, os cegos do acordeão, as pontes do Sena, os pintores de rua. Êle era o que são êsses que vivem à margem do rio e da vida: um clochard...

O clochard é, antes de mais nada, o homem que desistiu. O que já não quer lutar, nem pensar, nem amar; o que perdeu tudo, inclusive a fé. E' o homem vazio. Aquêle para quem viver é esperar que o tempo o mate. O que aguarda a morte sem medo e sem exigências porque nada deve à vida, anda farto de não fazer nada e não necessita de maior repouso. Para o clochard a morte é visita sem cerimônia, pode chegar a qualquer hora. Se não o encontrar naquêle cais, sob aquela ponte, é porque foi beberical no bistrô da esquina. Êle não é o boêmio para quem a vida começa sempre amanhã; é o indiferente para quem ela já começou há muito tempo e vem se repetindo com monotonia. Se o mundo lhe é mau, êle, em troca, é bom. Nunca, em toda a sua vida, cortou uma árvore, mesmo quando o frio era maior. Não é êle quem esconde os rios debaixo da terra, sufocados em tubos de aço. Não é êle quem quebra a curva das pontes e a ponta das catedrais com bombas, porque êle nunca foi à guerra. Não, êle nunca fez nada para que o mundo fôsse pior. Não foi êle quem criou os partidos políticos, nem fez propaganda, porque êle sabe que não ha doutrina capaz de criar anjos. Também nunca discutiu sôbre a condição humana porque, para êle, nem mesmo a dêle interessa. Para êle é indiferente que o homem tenha degenerado depois do pecado original, ou que seja boa a sua natureza. Também não exige nada, nem rouba; apenas recolhe o que os outros deixam cair. Se não dá, também nada deve. Talvez tenha pedido um saco de juta no inverno ou um copo de vinho; mas, se lhe deram algumas vezes, milhares de outras recusaram. Nunca reclamou um lugar ao sol, porque êle sempre foi um faiscador de luz e sabe bem para onde vão as suas résteas.

Quando os outros se matavam nas revoluções, nas greves, êle ia para o fundo dos esgotos de Paris, onde não chegavam nem o estrondo das bombas, nem o clarão dos incêndios.

Que venha a noite ou comece o dia, para êle é a mesma coisa. Se não vai à igreja, é porque prefere vê-la refletida, tremulando, nas águas do Sena. Êle não sabe que as estrêlas se chamam Venus ou Marias, os únicos nomes de mulheres que êle conhece, e mal, são



Conversa mole



Lili — pele de macaco



O homem vazio...

Lili — pele de cachorro, Fifi — côr de macaco, ou Mimi — a bola.

Houve um tempo em que foi feliz, na época em que não havia fronteiras, em que não pediam passaportes, quando a policia não via em cada homem um espião. Por êsse tempo podia andar livremente, tudo era dêle; estradas, montanhas, árvores, regatos, sombras. Tinha comida e infinito. Nem de bordão para espantar os cães precisava. Agora tudo mudou; êle ouve falar em coisas que não entende, em liberdade, em direitos fundamentais do homem, sabe lá o que é isso?

Para êle, liberdade é tudo que não fôr cadeia no verão porque, no inverno, uma estada na prisão é um benefício, é liberdade.

Não, êle não desistiu de viver. Foi a morte que cansou de esperá-lo e chegou à traição, quando a neve caiu mais abundante. Disseram que êle morreu de frio. Mentira. Isso é história do jornal para despertar a caridade adormecida. Êle morreu de desilusão, de pena. Morreu de tristeza, aborrecido de um mundo que está se desfazendo, que está acabando como pessegueiro que o vento desflora e o tempo esteriliza. Um mundo onde liquidaram até com o átomo.

Sob as pontes de Paris, à margem do rio e da vida, vivem os homens sem nome, sem pátria, sem fé e sem família, os clochards — os vazios...

Caracteristicas:
• Graneado preto, marron ou laranja
• Saltos de borracha
• Numeração de 36 a 44
• Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
• Não fazemos reembolso

CR$ 67,00 MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES
O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.

MUCACIN
O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, 199 - 201

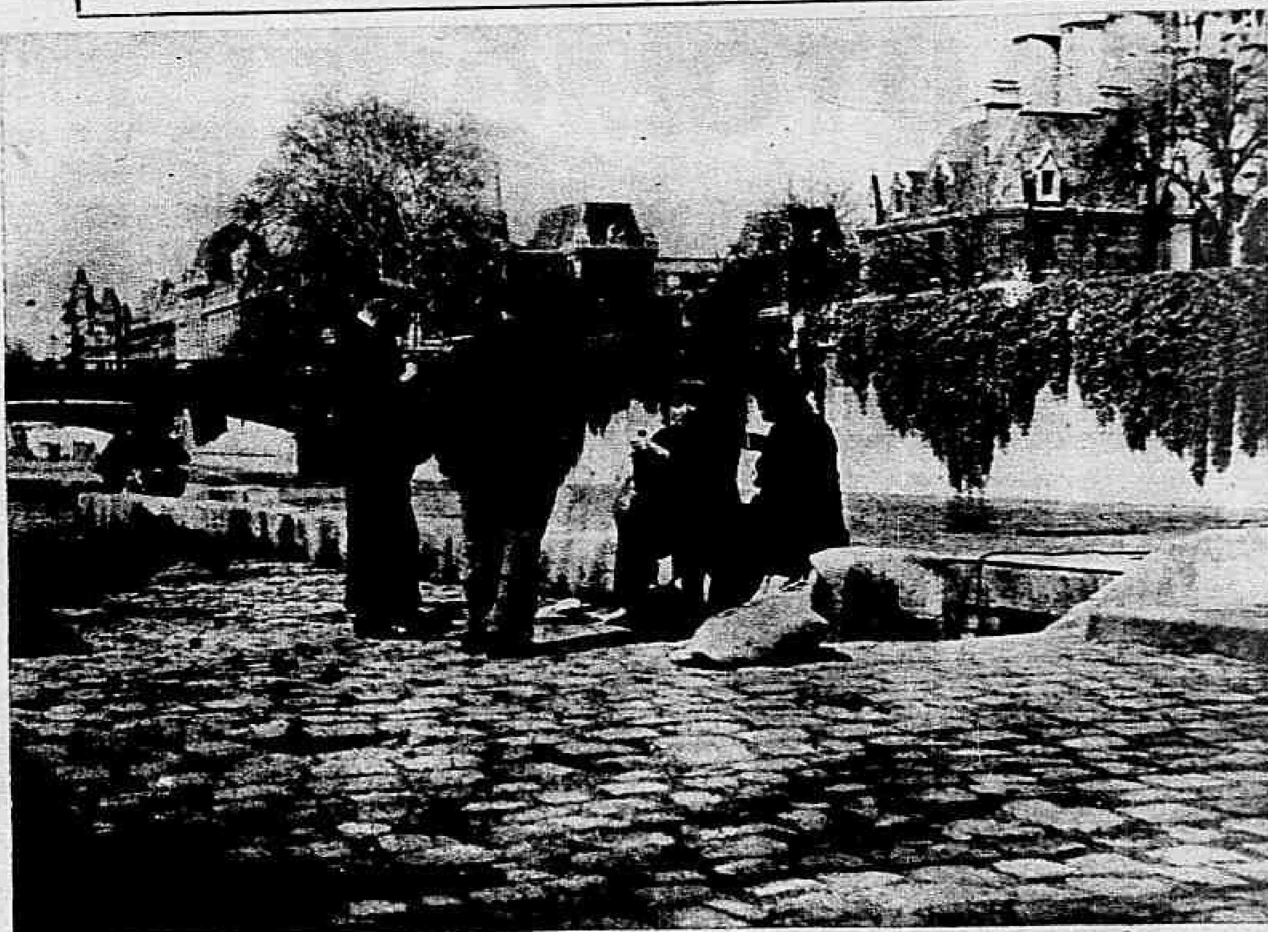
LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Sono sem pesadelos



O clochard, o vinho, o Sena, a Notre Dame, a ponte

SE VOCÊ É INTELIGENTE,

aproveite estas DUAS vantagens

1ª - CALÇANDO

MISSOURI SPORT

VOCÊ ESTÁ SERVIDO EM

QUALIDADE, DISTINÇÃO E PERFEIÇÃO

É UM NOVO TIPO DE CALÇADO, PARA UM NOVO TIPO DE CONFORTO.



★ MODELO — B-30

2ª - CALÇANDO

MISSOURI SPORT

VOCÊ ESTÁ HABILITADO A CONCORRER AO SORTEIO, EM 24 DE DEZEMBRO DE 1949, DE

★ MODELO — B-29

UM AUTOMOVEL MERCURY OU Cr$ 100.000,00

Solado de borracha, em côuro graneado e impermeável, nas côres: Preto, Marron, Havana, Beige e Branco

PREÇOS:

De 27 a 32 : Cr$ 135,00  De 33 a 36 : Cr$ 150,00  De 37 a 43 : Cr$ 180,00

FAÇA O SEU PEDIDO PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL, COM TRANSPORTE GRATIS PARA QUALQUER LOCALIDADE DO BRASIL, ENVIANDO BEM NITIDO O SEU ENDEREÇO COMPLETO (RUA, NUMERO, CIDADE E ESTADO ONDE RESIDE) PARA:

INDUSTRIAL CALÇADOS RUBRO NEGRO LTDA.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 384 - PILARES - RIO DE JANEIRO

MESA PARA LANCHE



E aqui vai mais uma sugestão para as donas de casa que desejam ter um lar confortável, um ambiente simples mas muito agradável. Hoje apresentamos uma mesa para lanche. Se vocês guardaram «Lar Feliz» de domingo passado (mas não guardaram?...), verão que as cadeiras não são iguais mas combinam com aquela da secretária que sugerimos. Cadeiras e mesa são de linhas simples e sólidas. Assento estofado. Encôsto de madeira recurvada. E notem a floreira sôbre a mesa; bem laqueada, hein?



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

INDUSTRIAS RURAIS EM ABRIL

AMAURY H. DA SILVEIRA
Engenheiro - agrônomo

COM a safra de MILHO, iniciada no mês passado, o lavrador poderá fabricar um pouco de **fubá** novo e também alguma **canjica, canjiquinha** e **farinha de milho,** convindo, no entanto, guardar o grosso da produção para industrializá-lo em período de menores afazeres no campo.

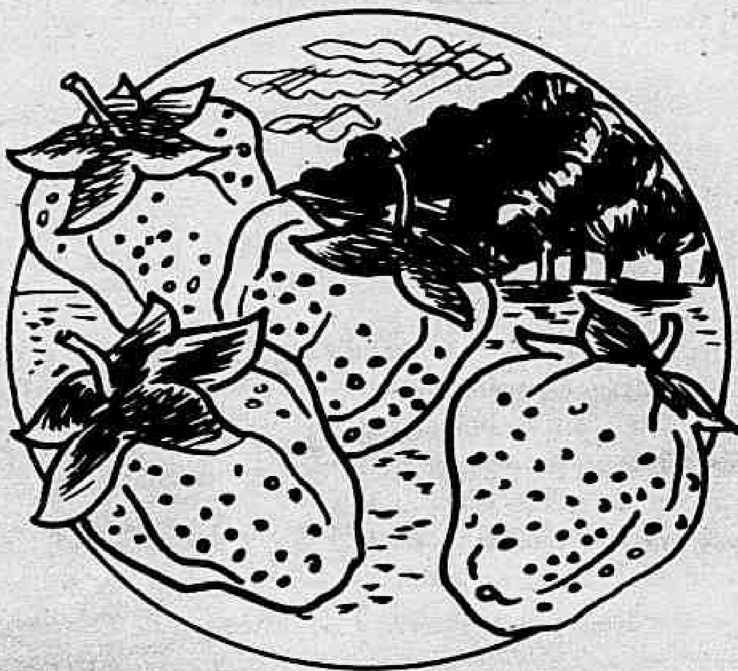
Em abril tem início a colheita de MANDIOCA, matéria prima que se presta ao fabrico de **polvilhos,** doce e azêdo, **farinha de mesa, tapioca e beijú.**

No presente mês ainda há fartura de FRUTAS, tais como: carambola, figo, goiaba, laranja, maracujá, marmelo, pitanga, rosela e uva.

Com elas, a mulher na fazenda terá oportunidade de fazer, por exemplo, compota de carambola, figo cristalizado, geléia de goiaba, vinagre de laranja, licor de maracujá, marmelada, jeropiga de pitanga, rosela sêca (para usos posteriores) e uvada.

Com relação às HORTALIÇAS, colham-se agora, principalmente, as seguintes: abóbora, cenoura, vagem, pimentão, tomate, nabo e rabanete, com as quais se elaboram **picles, colorau, massa de tomate, doces,** etc.

Há bastante MEL DE ABELHA no mês corrente e que serve para o preparo de **pão de mel, hidromel** e **vinagre de mel.**



E' TEMPO DE PLANTAR MORANGOS

NA horta, é tempo de plantar morangos. As mudas são plantadas distanciadas 40 cm uma das outras, em canteiros bem adubados. Os morangueiros estendem "estolhos", que logo cobrem todo o canteiro; mas sem água não se consegue produzir frutos — por isso será preciso regar todos os dias. E lá para agosto você terá a compensação de todo o trabalho — morangos às mancheias para saborear ao natural, com chantí ou fazer geléia.

FAÇA UMA PERGUNTA

H. R. e A. R. (Lagoa Dourada, M. G.) — A conservação do peixe apenas pela secagem ao sol, sem o emprêgo do sal, é assunto pouco ou nada estudado. Pelo menos, dêle não temos conhecimento. Mas, sendo o pescado extremamente perecível, não é aconselhado êste processo de conservação, aplicado às vêzes à carne e pelo qual se faz o chamado charque doce.

A defumação, porém, trate-se da traira ou de outros peixes, é processo eficaz de conservação. Claro que não temos espaço aqui para explicar suas diferentes técnicas. Por isso é que sempre recomendamos aos leitores que nos enviem nome e endereço completos; se os senhores tivessem feito isso receberiam pelo correio um folheto sôbre o assunto...

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter sêlo ou envelope selado.

★

RITA (Rio) — Mas Rita, a estação avícola já está começando e você ainda não deu um pulo até a SCAL? E quer criar "boas galinhas"? Sem ir primeiro à SCAL você não conseguirá isso, Rita, esteja certa. Vá hoje mesmo, não, hoje é domingo; vá amanhã bem cêdo à SCAL, Rita, adquira lá tudo de que precisa para a sua avicultura doméstica e, daqui a três meses, queremos ir à sua casa comer um frango assado. Pode ser ou vai ser ingrata?...

★

JOÃO PEIXOTO (Niterói) — O Sr. não vem ao Rio, todos os dias, para trabalhar? Então, compre o "Fabrico Caseiro de Licores" no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio. Custa dez pratas. E ração para aves, ração balanceada com critério rigoroso, compre só na SCAL, Andradas, esquina de Marechal Floriano.

★

NINA ANDRADA DA SILVA (Rio) — Seguiu "Vamos criar galinhas", de graça, sim, D. Nina! leia-o e dê suas ordens. Ficamos ansiosos à espera delas. Acredita ou vai pensar que isto é só confete?...

★

LEDA MARINHO (Nova Iguaçú, R. J.) — **A sopa de vinho** foi publicada no dia 13 de março. Estamos de acôrdo, Lêda, em que ela, a sopa, bem entendido, se presta magnificamente para "combater" o calor.

★

ZELIA MEDEIROS (Rio) — Fazia muito calor quando lhe enviamos pelo correio as receitas de sorvetes. Esperamos que cheguem a tempo de amenizar esta canícula que nos aflige aqui no Rio. Puxa, como faz calor, Zélia! Então com Matilde fria e distante...

★

CECILIA LOPES (Belo Horizonte, M. G.) — Vai sair, aqui, uma nota sôbre as utilidades do quiabo, escrita pelo nosso consultor técnico de Indústrias Rurais, Amaury H. da Silveira. E, assim, daremos uma boa resposta à sua carta.

UTILIDADES DO QUIABO

ORIGINARIO DA AFRICA, O QUIABEIRO — HIBISCUS ESCULENTUS L — É UMA HORTALIÇA DA FAMILIA DAS MALVACEAS, CUJO FRUTO TEM OS NOMES DE QUIABO, GOMBO OU QUIMBOMBÔ.

O QUIABO É DE FACIL DIGESTÃO POSSUI PROPRIEDADES EMOLIENTES OU LAXANTES E ENCERRA VITAMINAS A E B EM PEQUENA DOSE.

EM ESPÉCIE, O QUIABO TEM VARIOS USOS NA CULINÁRIA, APRESENTANDO APENAS O INCONVINIENTE DE TER UMA GOSMA QUE LIMITA O SEU MAIOR CONSUMO. ESTA MUCILAGEM PODE, NO ENTANTO, SER RETIRADA PELO EMPRÊGO DE SUCO DE LIMÃO, VINAGRE, ÁGUA QUENTE, ÁLCOOL ETC.

QUANDO NOVO, O FRUTO COM AS SEMENTES É USADO EM SOPAS, GUISADOS, MÔLHOS, NO FAMOSO CARURÚ À BAIANA, EM SALADAS (CRU EM FATIAS E COZIDO), ETC.

O BRÔTO NOVO DO QUIABEIRO, À SEMELHANÇA DA ABÓBORA E DO CHUCHU, PODE SER EMPREGADO COMO HORTALIÇA.

O QUIABO, NA INDÚSTRIA, DÁ OS SEGUINTES PRODUTOS: CONSERVA EM LATA, PICLES EM VINAGRE, QUIABO SÊCO E EM PÓ PARA USO EM SOPAS ETC.

AS SEMENTES TORRADAS E MOÍDAS FORNECEM UM SUCEDANEO DO CAFÉ PARA SER USADO EM INFUSÃO, CONHECIDA NO MÉXICO COMO "CAFÉ DO POBRE."

DO CAULE EXTRAI-SE FIBRA TÊXTIL LIBERIANA QUE SE BENEFICIA POR MACERAÇÃO E SE PRESTA AO "FABRICO DE BARBANTES, CORDAS, ANIAGENS E TECIDOS GROSSOS, SUBSTITUINDO COM VANTAGEM A JUTA INDIANA NESSE RAMO DE INDÚSTRIA NACIONAL".

A. H. S.

UMA FLOR POR MÊS

NÃO esquecer que "o jardim é um lugar onde deve haver flores"... Parecerá, a muitos, que tal recomendação seja digna de um Conselheiro Acacio. Mas não. No momento há uma tendência um pouco estranha em encher os jardins apenas de folhagens, plantas variadas cuja floração não constitui nenhum motivo ornamental. Certo que o que chamamos de folhagens, quando dispostos com habilidade, são elementos decorativos de primeira ordem — mas, tenham paciência, as belas flores nunca devem faltar. E, nesse particular, é também de regra que seja escolhido, num grande jardim, um conjunto de plantas que possam fornecer flores todo o ano. E isso é fácil de conseguir — basta consultar um calendário agricola. Por exemplo, nestas últimas semanas, as Allamandas estiveram carregadas...

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

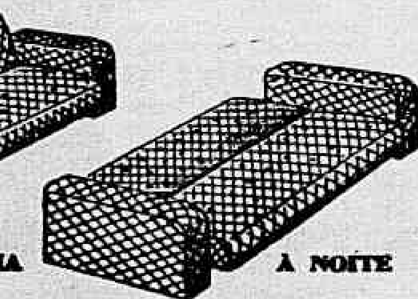
PARADA DE MODAS DE PRIMAVERA EM PARIS



1) Êste prático e juvenil vestido em fina lã, corte enviezado, se destaca por uma blusa em seda. 2) Todas as blusas serão encantadoras neste modêlo em linho ou lã. 3) Uma dupla fileira de botões e um cinto de couro embelezam êste juvenil modêlo em lã ou jersey listrado. 4) Com seu laço em tafetá quadriculado, êste vestido em lã fina é tão bonito como simples. 5) Uma pala e bolsos cortados enviezados e um cinto de couro destacam-se neste gracioso e juvenil vestido em lã quadriculada.

COLCHÃO SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS





DURANTE O DIA — À NOITE



PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA MACHADO COELHO 162 ESTACIO - TEL. 32 0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS...

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do
seu lar ficará irre-
preensível se o assoa-
lho estiver encerado
com cêra Royal.
A cêra Royal brilha
mais, higieniza e torna o
ambiente agradabilíssimo

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos

Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A Tel. 37-4474 (Copacabana)

PSEUDONIMO ....

SEXO.......................... ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MES.............................. ANO.........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....





Modêlo juvenil visando pôr em relêvo o desejado toque pitoresco (Foto Acme).



Sophie, eleita a melhor modêlo de París, num vestido de Jacques Fath, que lança uma linha inteiramente nova (Foto Acme).

Jean Derses adicionou lenços estampados em muitos dos seus vestidos de passeio desta estação (Foto Acme).



A nova linha de Christian Dior para a Primavera caracteriza-se pelos bolsos, entre outras coisas (Foto Acme).



Para esta estação, Pierre Balmain inclinou-se para os boleros. Neste conjunto de passeio destaca-se bem o espírito de suas criações. (Foto Acme).

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

ESPERANÇA — Natal — Rio Grande do Norte — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sentimental, sincera e caprichosa. Espírito romântico. Um tanto tímida. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia a natureza, a música e as viagens. Terá em 1949 um período de lutas com possibilidades de sucessos e uma transformação favorável. Anos importantes: 43, 50 e 55. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia se segunda-feira.

XIQUITA — Ipameri — Goiás — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição afetuosa, inconstante e generosa. Espírito vivo. Vontade indecisa. Inclinada ao convívio social. E' lenta em exaltar-se, assim como em apaziguar-se. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e transformações repentinas. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ZEZÉ — Macaé — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: temperamento idealista, sonhador e romântico. Espírito impressionável. Vontade fraca. Um pouco tímida, sempre na expectativa de que algo desfavorável lhe aconteça. Imaginação criadora. Aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe promete elevação social e um período ditoso. Anos importantes: 21, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

DAMA DAS CAMÉLIAS — Araçatuba — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sentimental e reservada. Espírito apreensivo. Vontade firme. Tem preferência pela vida retirada da sociedade. Inteligência desenvolvida. Pensadora profunda. Tem intuição e excelente memória. Inclinação pelas investigações misteriosas. Anos importantes: 31, 38 e 43. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

HELENA — Lima Duarte — Minas Gerais — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito decisivo. Vontade empreendedora. E' esperançosa, tem ânimo forte e coragem moral na adversidade. Habitual tendência para simplificar os processos rotineiros e tudo quanto é superficial. O ano de 1949 será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 33, 40 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

TULIPA NEGRA — Dourados — Mato Grosso — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza sentimental, afetuosa e sincera. Espírito romântico. Vontade indecisa. E' generosa e sabe conciliar os adversários. Incapaz de apelar para a violência ou astúcia. Tem habilidades para atrair, despertar admiradores e provocar simpatias. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 28 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

RIDAN — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto impressionável e bastante sensível às influências alheias. Gôsto pelas viagens, mudanças e coisas antigas. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos interêsses. Anos importantes: 33, 36 e 44. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

AIRAM — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza viva, alegre e efusiva. Espírito tolerante. Vontade empreendedora. Mentalidade penetrante. Poder de persuasão. Inteligência esclarecida. Um tanto curiosa. Tem habilidade para divertir os outros e para exercer diversas ocupações. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SECRETÁRIA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, caprichosa e independente. Espírito elevado e idéias nobres. Vontade realizadora. Tem ânimo forte, coragem e serenidade nos momentos embaraçosos. Imaginação brilhante e inteligência aprimorada. Atração pelas investigações misteriosas. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos projetos. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LOLITA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza idealista, voluntariosa e inflexível. Espírito altivo. Vontade realizadora. Atitudes firmes, afetos sinceros e generosos. Ansiedade de aprender e de tudo conhecer. Um tanto impulsiva, às vêzes age sem refletir. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

PETROPOLITANA — Petrópolis — Estado do Rio — As influências planetárias do seu tema natal indicam: disposição afetuosa, esperançosa e generosa. Espírito sereno e tolerante. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. Aprecia as excelsas artes. Facilmente adquire amizades. E' sincera e constante nas afeições. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos interêsses. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

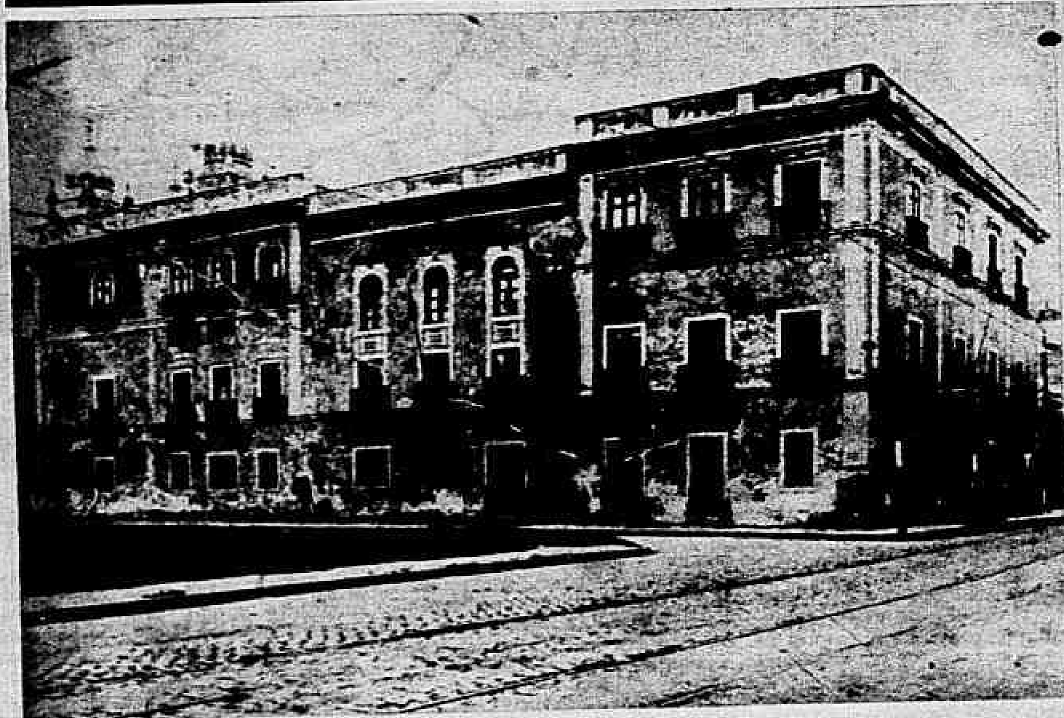
MADRESILVA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: caprichosa e teimosa. Espírito voluntarioso. Vontade empreendedora. Um tanto impaciente e exigente. Irresistível tendência para a contradição. Habil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

FLOR DE LIS — Distrito Federal — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espírito contemplativo. Profundo sentido místico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gôsto pelo romantismo e obras de imaginação. E' sugestionável e triste. Paixões ardentes. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete uma transformação ditosa e êxitos nos projetos. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

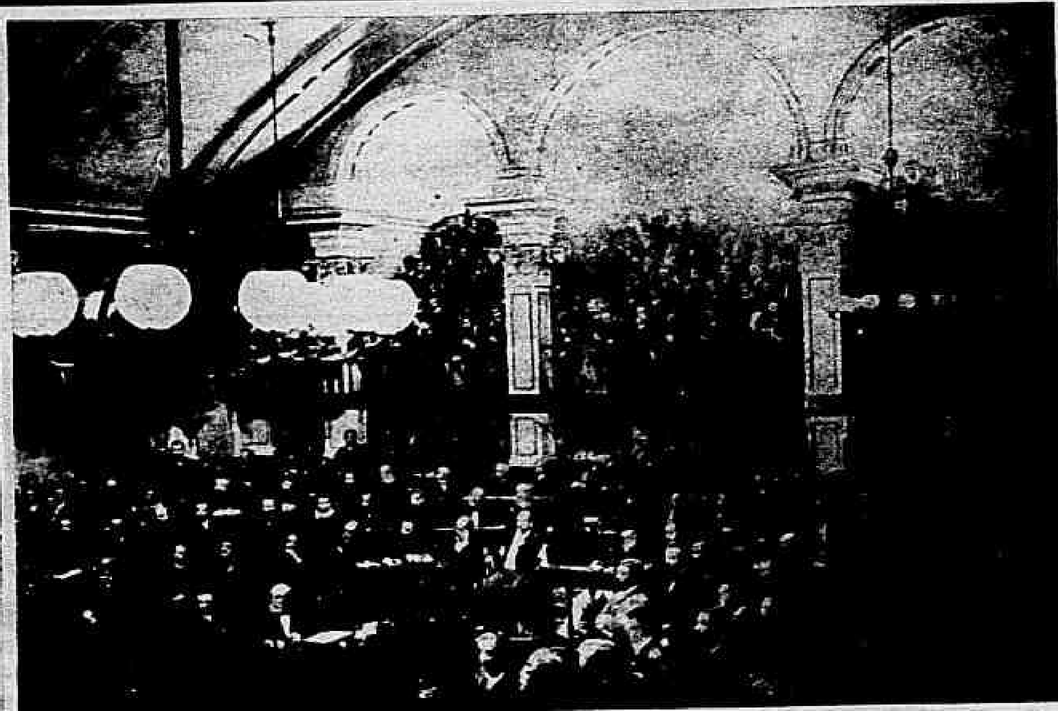
(Continua na 6ª página tipográfica)

A VIDA DE RUI BARBOSA

O PARLAMENTO DO IMPERIO



O prédio da Cadeia Velha, antiga prisão nos tempos coloniais — onde estivera prêso o Tiradentes — e onde funcionava a Câmara dos Deputados no tempo do império. Fôra adaptado para funcionamento da Assembléia Constituinte do Império no reinado de D. Pedro I. Foi demolido e em seu lugar ergue-se hoje o Palácio Tiradentes, sede da Câmara dos Deputados



Um aspecto da Câmara dos Deputados do Império em funcionamento. Esta rara fotografia foi tirada nos últimos anos do regime, figurando entre os deputados o conselheiro Rodrigues Alves, antigo colega de Rui, e futuro presidente da República. (Extraida da obra de "D. Amélia de Rezende Martins: Um idealista realizador" — Rio, 1949)

RUI BARBOSA foi deputado pela Bahia em duas legislaturas do parlamento imperial, a 17.ª (1878-1881) e a 18.ª (1881-1884). A 3 de setembro de 1884 foi dissolvida a Câmara e Rui nunca mais foi reeleito. Em pouco tempo, porém, atingiu a primeira linha do partido e foi considerado uma das grandes figuras do parlamento brasileiro. Foi autor de dois grandes projetos, a lei Saraiva, relativa à eleição direta (que veio a se tornar lei), e o projeto Dantas, de libertação dos sexagenários, que foi o projeto mais movimentado da nossa história parlamentar. Elaborou ainda alguns pareceres que tiveram repercussão fora do Brasil — os pareceres sôbre a Reforma do Ensino, a propósito do decreto expedido pelo conselheiro Carlos Leôncio de Carvalho, e o parecer sôbre a Emancipação dos Escravos, acêrca do projeto de libertação dos sexagenários.

Em 1884 recebeu o título de conselheiro, honra excepcional por se tratar de pessoa que jamais ocupara cargo público que acarretasse tal tratamento. "Eis a minha carreira parlamentar durante o império"; resumia Rui na resposta a Cézar Zama: "Ela abrange apenas uma legislatura provincial e duas gerais, assinaladas pela minha defesa do projeto Saraiva conra José Bonifácio, meus ampols trabalhos sôbre instrução pública, ainda hoje explorados por quantos neste país querem aprofundar a questão do ensino e pelo meu relatório sôbre a emancipação dos esçravos".

Daremos destaque especial nesta publicação aos gabinetes chefiados por Dantas e Saraiva, na qual a atuação de Rui teve um papel especial. Figurarão, por isso, em números vindouros.

a face stricti juris e a face [illegible] das questões propriamente politicas; mormente quando [illegible] soluções que se medita, [illegible] privações ou diminuições de direitos adquiridos. —

— É [illegible] a solução. —

— Primeira resposta:

Com a tendencia progressiva das opiniões [illegible] e a expansão da tolerancia dos nossos costumes, é [illegible] a reação. — Não temos [illegible]

— Segunda resposta:

Não é tão [illegible]: Cumpre-nos o nosso dever? Posto fim. É o que fazemos

"Roteiro de um discurso pronunciado na câmara em 30 de junho de 1879". Rui Barbosa não escrevia os discursos parlamentares. Levava, porém, em geral, um sumário da matéria que às vezes era abandonado pelo curso da discussão. O presenté roteiro foi seguido à risca, como se poderá verificar pelo texto do discurso. (Documento do arquivo da "Casa de Rui Barbosa")

Os discursos de Rui Barbosa na Câmara dos Deputados tiveram uma repercussão extraordinária. Daí os retratos e carimturas que começaram a aparecer na Imprensa. Angelo Agostini o grande caricaturista da "Revista Ilustrada" estampou, por exemplo, esta caricatura curiosa, criticando a extensão de algumas daquelas orações. A legenda diz: "Corda garantida por 24 horas. Privilegiado pelo govêrno imperial"



Dois deputados contemporâneos de Rui Barbosa: Rodolfo Dantas, sentado — deputado pela Bahia na 18.ª legislatura — e Sancho de Barros Pimentel, de pé, deputado por Sergipe na 17.ª legislatura. Eram ambos amigos de Rui e seus companheiros no escritório de advocacia. (Retrato de um album que pertenceu a Rui Barbosa)



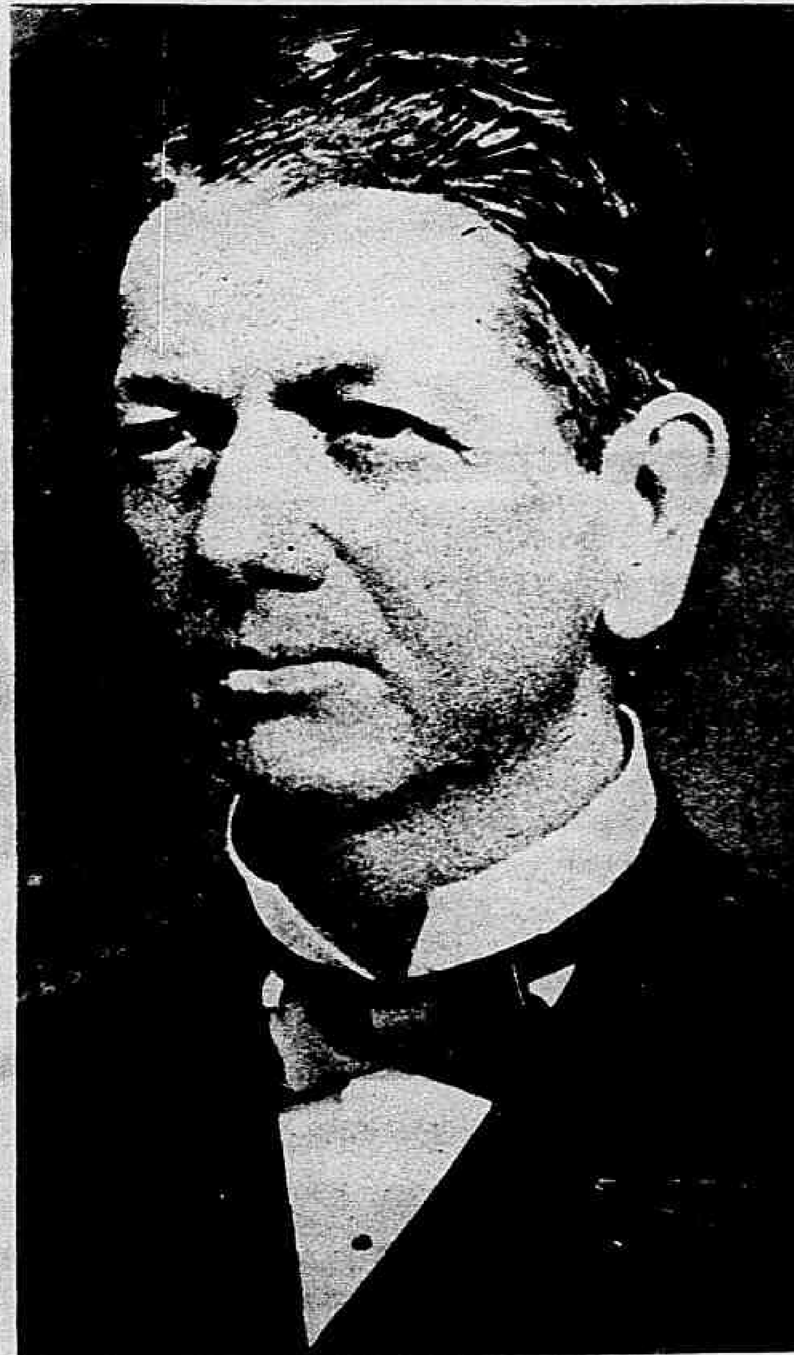




Conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, presidente do conselho de ministros no Gabinete de 5 de janeiro de 1878, com o qual os liberais voltaram ao poder, de que se achavam afastados desde 1868. Deixou o poder em 28 de março de 1880, quando lhe sucedeu o conselheiro Saraiva

Apesar de ser um estreante na câmara imperial Rui Barbosa recebeu uma grave incumbência do partido: a de enfrentar o grande tribuno gaucho, conselheiro Gaspar da Silveira Martins, que deixara o gabinete Sinimbu e se declarara em oposição. Foi um rude embate, no qual Rui Barbosa sagrou-se grande parlamentar. Infelizmente as relações entre os dois estadistas ficaram estremecidas e só vieram a reatar-se por ocasião do govêrno Floriano. O retrato de Silveira Martins é o que figura no Museu Júlio de Castilhos, de Porto Alegre

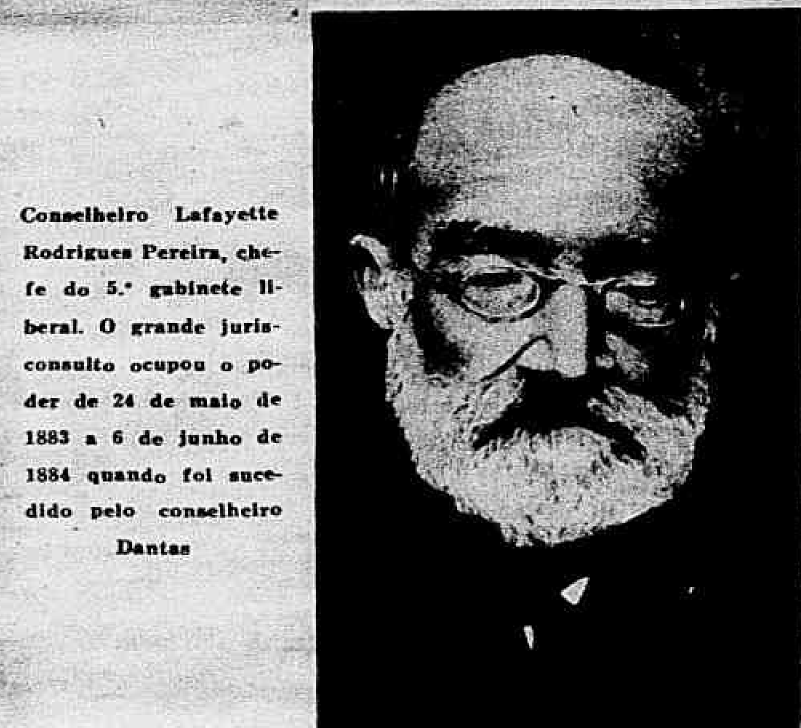
Conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos — grande figura parlamentar mineira, teve a princípio vários atritos com Rui Barbosa. Chefiou, depois, o gabinete de 21 de janeiro de 1882, do qual foi ministro do Império Rodolfo E. de Sousa Dantas. Rui foi então o "leader" da maioria

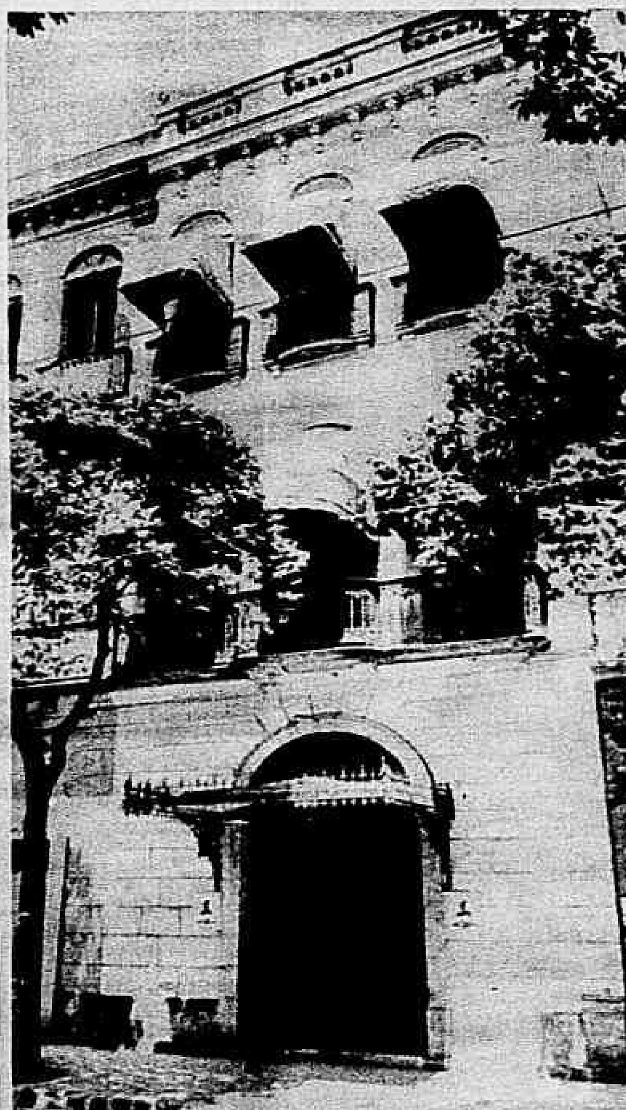




João Lustosa da Cunha Paranaguá, visconde e depois marquês de Paranaguá, foi o chefe do 31.° gabinete do império (3 de julho), quarto da situação liberal. Durante seu govêrno Rui Barbosa abandonou a maioria e formou com a dissidência liberal

Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, chefe do 5.° gabinete liberal. O grande jurisconsulto ocupou o poder de 24 de maio de 1883 a 6 de junho de 1884 quando foi sucedido pelo conselheiro Dantas







"Prédios onde residiu Rui Barbosa deputado" — Quando vinha ao Rio hospedava-se Rui na casa do primo conselheiro Albino Barbosa de Oliveira, à rua dos Inválidos. Quando veio deputado, porém, alugou uma casa no largo do Valdetaro (em frente ao palácio do Catete). E' o prédio que tem hoje o número 152. Posteriormente mudou-se para a rua do Resende, onde morou em dois prédios sucessivamente, um dos quais o atual 108 A. As fotografias acima apresentam o estado atual dos prédios, com pouca alteração do antigo aliás



Dick Farney no apartamento de Jimmy Dorsey.



Dick Farney e o reporter.



★

A vida assim é melhor.

★

FAMILIA DE ARTISTAS - A DE DICK FARNEY

SEU PAI E COMPOSITOR E PIANISTA CLASSICO — SEU IRMÃO E BATERISTA, COMPOSITOR, PIANISTA E ATOR, COM UM CURSO DO CARNEGIE HALL — A CARREIRA DE DICK, NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL.

Reportagem [illegible]

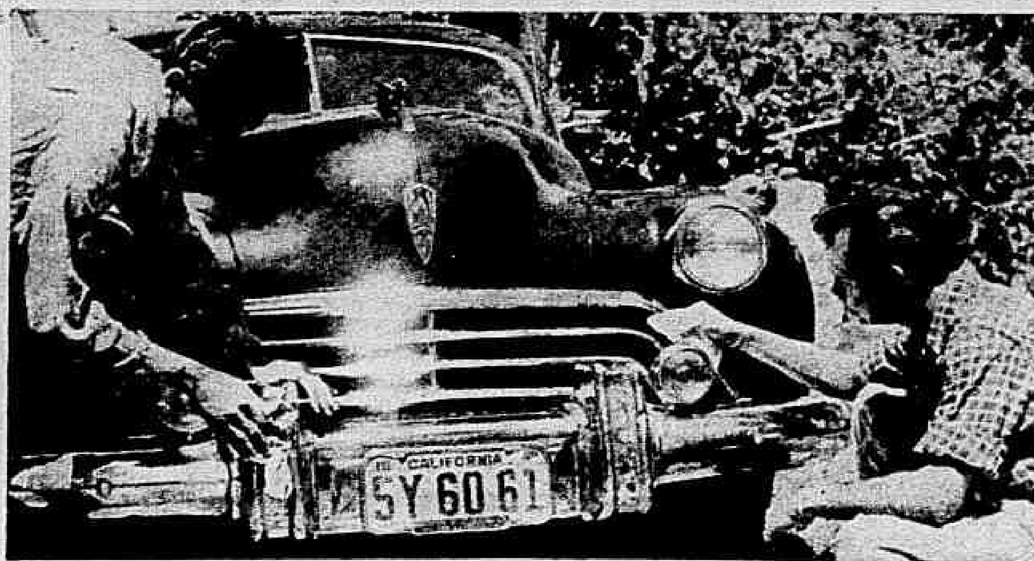
[illegible] FERNANDO RIOS



Cantando com a orquestra de Charlie Ventura, em Chicago. Esta orquestra foi a primeira colocada no concurso da Metronome para conjuntos musicais. O baterista é Shelly Maune, da banda de Stan Kenton, e vencedor, em 1º lugar.



Conversando com o famoso Stan Kenton e com o nosso vitoɫioso guitarrista Laurindo de Almeida — um cartaz, hoje.



Cyll e Dick limpam o carro trazido dos EE. UU. e que foi de Carmem Miranda e do espôso de Aurora.





Músicas de Crosby e Sinatra é o que Dick toca, vendo-se sua espôsa.



Conjunto (sapato e bolsa) em camurça escura com branco — Um belo complemento para o seu traje de inverno. CASA PEDRO — R. URUGUAIANA, 11 — 1.°

E' uma família de artistas, a de Dick Farney. Seu pai, Eduardo Dutra, é compositor e pianista clássico. Desde cêdo, conseguiu que seu filho se dedicasse à música, ensinando-lhe piano. Mais tarde, desenvolvendo suas aptidões e tendências, Dick tirou o curso de Teoria Musical, no Instituto Nacional de Música, e estudou canto com a professora Riva Pasternack, irmã do famoso musicista Joe Pasternack. Empolgado pelo "jazz", Dick, mais tarde, aprendeu a tocar bateria, dominando-a, hoje, com acêrto e agilidade.

Em 1937, começou sua carreira no rádio, cantando na "Hora Juvenil", da Rádic Cruzeiro do Sul. Seu gênero era o "fox". Em 1938, foi até a Mayrink Veiga, levando, embrulhada, uma gravação sua, a fim de oferecê-la como prova de seu valor. Quem o atendeu foi Armando Louzada:

O Cesar Ladeira não está, no momento. Mas, se quiser, posso entregar-lhe o disco.

— Faça-me êsse favor. Fico-lhe agradecido.

À tardinha, Ladeira, então diretor-artístico da PRA-9, foi inteirado, por Louzada, do que ocorrera.

— E' um rapaz bastante jovem e de aparência bem insinuante. Vou pôr o disco dêle na eletrola.

Quando aquela voz invadiu os ouvidos de Ladeira, êste, virando-se para Louzada, disse-lhe:

— Ora, você me fala em novatos e "me põe" logo um disco do Bing Crosby!

— Qual! O disco é dêle mesmo. Olha aqui.

No dia subsequente, Dick Farney era contratado pela emissora que, na época, gozava de maior prestigio entre o povo. Iniciava, assim, e por decisão pessoal, uma etapa de sua carreira artística. Mais tarde — e sempre cantando "foxes" — transferiu-se para a Rádio Tupi, da qual saiu, retornando ao antigo ninho. Simultaneamente, trabalhava num dos nossos cassinos, até êstes serem compelidos a cessar suas atividades.

Em 1945, Dick passa a integrar o "cast" da Rádio Nacional. Começava um novo ciclo. Seu nome já representava alguma coisa e entrava nas cogitações dos meios musicais e invadia a conversa das fãs. O processo de cristalização de sua fama foi deveras original. Interpretando canções norte-americanas, só veio, realmente, a popularizar-se quando gravou o samba de Alberto Ribeiro e João de Barro, "Copacabana". Foi o suficiente: aquela simpatia e admiração que o público escondia e que êle inspirava — revelaram-se céleres como um raio coruscando nos céus. Foi a consagração.

NOS ESTADOS UNIDOS

Cresceu-lhe a flama e a ambição, com a revelação da simpatia popular. Daí veio o passeio aos Estados Unidos, em outubro de 1946. Estando em Hollywood, "corujando" uma oportunidade, conheceu, lá, o trombonista e arranjador da orquestra da National Broadcasting Company, Bill Heathcoch, que o levou a Nova York, convidando-o, um dia, a assistir um ensaio de seus companheiros. Dick foi aos estúdios da poderosa cadeia radiofônica e sentou-se numa das cadeiras próximas à orquestra. A certa altura, chamam-no para cantar — por simples gentileza. Resultado: quando, no ano seguinte, veio ao Brasil, já trazia um contrato no bolso, para atuar no programa dos cigarros "Phyllips Morris", tendo, ainda em 947, aparecido ao público de Chicago, onde foram fundados os "Dick Farney Fans Clubs" e onde fez as "Duas Semanas de Dick Farney". Isto só basta para coroar-lhe



Foi com o conjunto vocal «The Skylarks» que Dick Farney gravou alguns discos, nos EE. UU.



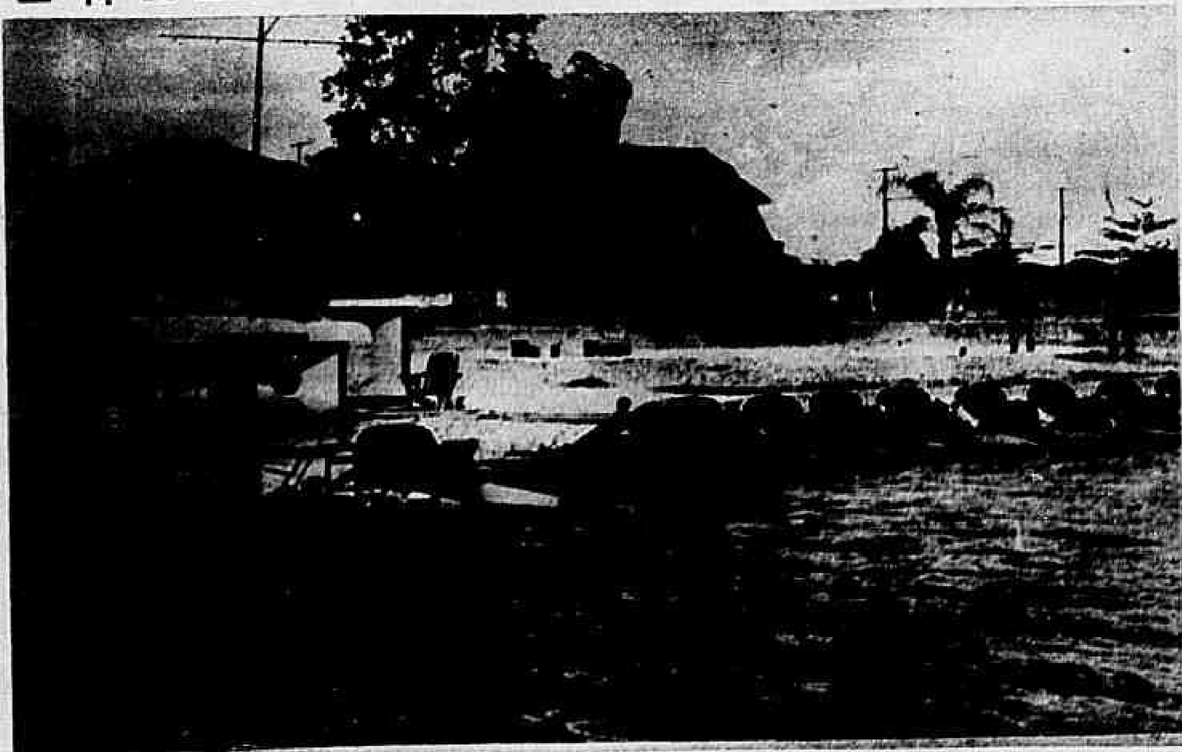
Eis uma costumeira sessão de «jazz»: Dick ao piano e Cyll na bateria novinha em folha, trazida pelo Dick.



Mostrando, ao jornalista, os prospectos que anunciavam a «Semana Dick Farney», em Chicago. Em verdade, foram duas.



Num intervalo da filmagem de «Red River», Dick foi visitar John Wayne, ainda caracterizado.



Dos céus belicosos da Europa às águas mansas da Lagoa

Herberts Cukurs, "doublé" de aviador e construtor naval, traz a aventura no sangue — Lutou contra os russos, percorreu meio mundo e veio parar no Brasil

Reportagem de Fernando Hupsel de Oliveira
Fotos de Jader Neves

Aqui vivem Herberts Cukurs e os de sua família. Para êles, um palácio não seria melhor. Vê-se também a frota de pedalinhos.

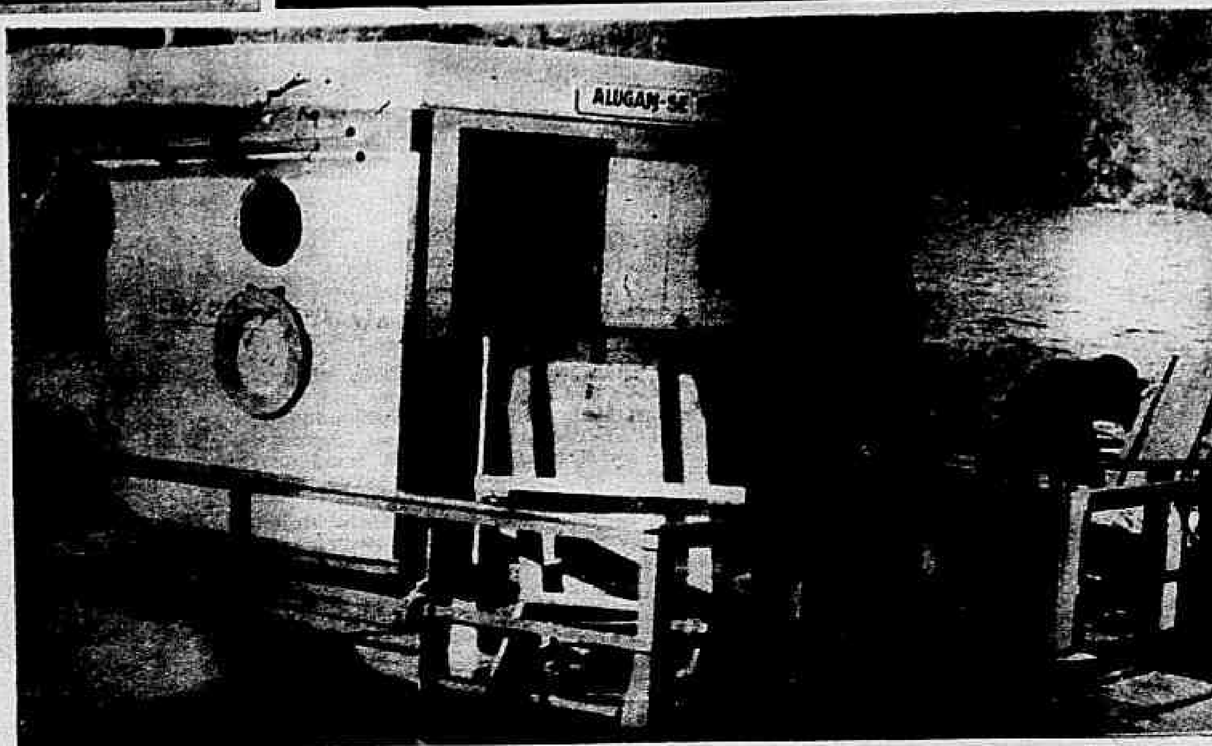
SE algum dia, por êste ou aquêle motivo, Herbert Cukurs fosse condenado à inatividade, isto para êle seria uma verdadeira morte. Mesmo com todos os proventos, a idéia de **não fazer nada** apavora aquêle forte e corpulento letoniano que fomos encontrar na Lagoa Rodrigo de Freitas, à frente do seu negócio. Naquele aprazivel recanto da cidade. Herberts Cukurs instalou um serviço de **pedalinhos** e lanchas a motor, proporcionando passeios agradáveis pelas águas mansas da lagoa.

Mas, quem será êsse homem de nome arrevesado e de origem estrangeira? Por que foi êle parar ali, vindo de terras tão distantes?, perguntará o leitor. Responderemos: Herberts Cukurs desde criança possui espirito de aventura. Nas suas veias corre o mesmo sangue dos heróis que estamos acostumados a conhecer nos livros de ficção. Cresceu, tornou-se homem feito, e sempre com a mesma disposição, com os mesmos propósitos. E foi certamente para dar melhor campo ao seu espirito aveitureiro que êle decidiu entrar na aviação.

Começou como piloto civil. Especializou-se nos "loopings". As suas acrobacias deixavam muita gente boquiaberta. Como piloto civil, correu meio mundo. Conheceu a Europa de ponta a ponta. Esteve na Ásia e deu um salto à África. Reunindo impressões de viagem escreveu uma série de artigos para os jornais da Estônia. Chamado para prestar serviços à pátria, escolheu a arma aérea.

Estava no seu elemento e, além disso, naquela época poucos tinham coragem de entrar num avião. Era a época dos pioneiros. A aviação ensaiava os primeiros passos. O seu concurso à aeronáutica era assim de grande valor. Por isso mesmo, Herberts foi conquistando postos com facilidade. E depois de ter participado do conflito de 1914, a segunda guerra mundial o foi encontrar no posto de capitão-aviador. Lutou muito. Correu mil perigos nos céus da Letônia, dando combate ao invasor soviético. Mas sempre escapava. Pelo menos saia com vida, embora muitas vezes tivesse que fazer descidas forçadas, aterragens milagrosas e outras tantas proezas que exigiam pericia, arrôjo e sangue frio. Todo o esfôrço, porém, se não foi vão — porque não é em vão que se luta pela pátria — resultou inutil, pois os russos, com esmagadora superioridade numérica, acabaram por dominar a Letônia que, até hoje, permanece sob o jugo bolchevista.

Para não se submeter ao invasor, Herberts Cukurs, como tantos outros compatriotas, decidiu emigrar. Deixar a terra natal em busca de outras plagas, onde a vida pudesse ser realmente vivida, com dignidade, com honradez. Decidiu, então, emigrar para o Brasil. Ele não sabia muita coisa sôbre a nossa terra. Apenas sabia que ficava na América, no Novo Mundo, e que era uma terra acolhedora e amiga, onde não se fomentam ódios, onde não há preconceitos de raça nem outros quaisquer, onde na verdade o sol nasce para todos. Não foi fácil, todavia, a viagem. Uma série enorme de peripécias teve que vencer Herberts Cukurs e sua familia, constituida de espôsa, três filhos e sogra. Foi uma verdadeira odisséia escrita ao vivo através da Alemanha, França e Espanha. Dificuldades de toda sorte, privações e até fome passaram os retirantes. Mas, afinal, chegaram à mêta desejada: o Brasil. Herberts Cukurs ficou maravilhado com a paisagem. Ele que vinha de regiões semi-destruidas, que viu a guerra com todo o seu acompanhamento de misérias, de maleficios, parecia sonhar ao contemplar a nova terra. Mas era preciso reiniciar a luta pela vida. Uma grande etapa estava vencida, mas não era tudo. Perito na arte de construção naval, Herbert Kukurs montou um pequeno estaleiro em Niterói. Não era coisa grande, mas sempre dava para viver. Comunicativo, dono de um espirito esportivo elogiavel, o simpático letoniano foi fazendo amizades. Ao fim de algum tempo, já era conbecido por todos das redondezas e mais conhecido ficou ao adquirir um antigo avião trimotor, que pertencia à Embaixada Italiana, pois, a presença do aparelho em Niterói desperatva enorme curiosidade.



À frente de sua residência, Herbert's Cukurs deixa-se fotografar pelo nosso companheiro. Grato à sua nova pátria, como êle considera o Brasil, a nossa Bandeira ocupa um lugar destacado.

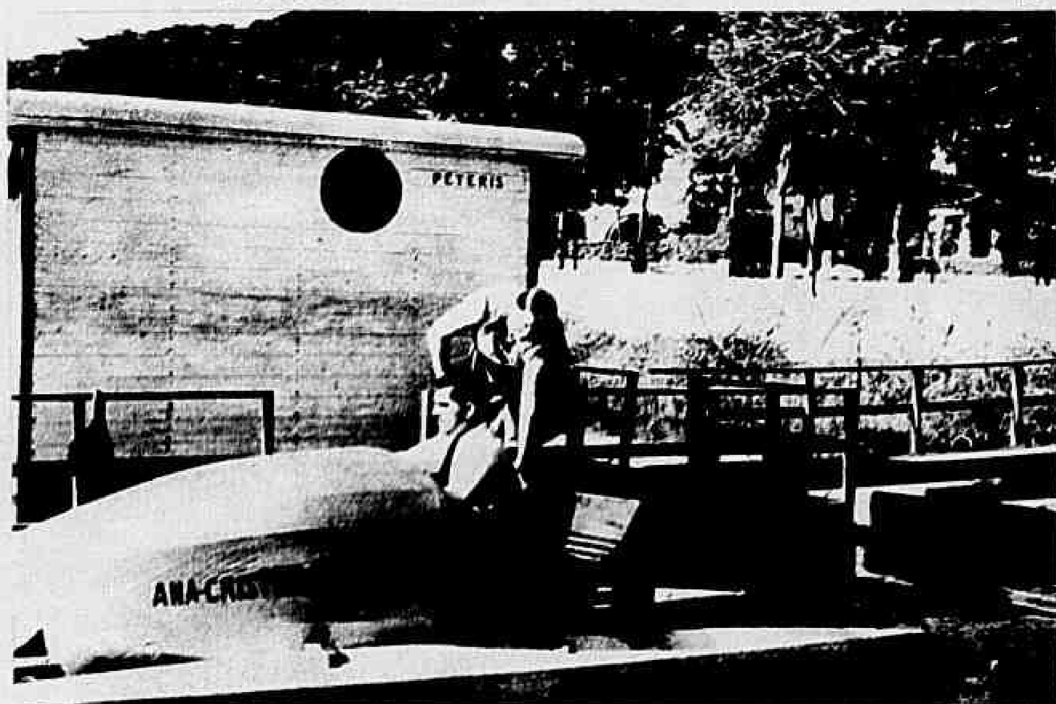
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Herberts Cukurs e os seus filhos entregues ao labor quotidiano. O caçula, apesar de não passar ainda dos sete anos, já ajuda o pai.



Herberts Cukurs recorda para o jornalista episódios marcantes de sua vida aventureira. O pequeno Herberts ouve atentamente a conversa, mas não deixou de fazer pôse...



Apesar dos seus setenta anos, a Sra. Made ainda trabalha intensamente, fazendo inveja a muita gente moça.



Herberts Cukurs, sua espôsa e filhos à frente de sua curiosa habitação. Na hora de trabalhar, cada qual tem a sua missão.



Herberts Cukurs em seu uniforme de capitão-aviador da Letônia.

Sempre pensando em fazer mais alguma coisa, em ampliar suas atividades, Herberts resolveu instalar um serviço de **pedalinhos** na lagoa Rodrigo de Freitas.

O local prestava-se maravilhosamente ao seu objetivo.

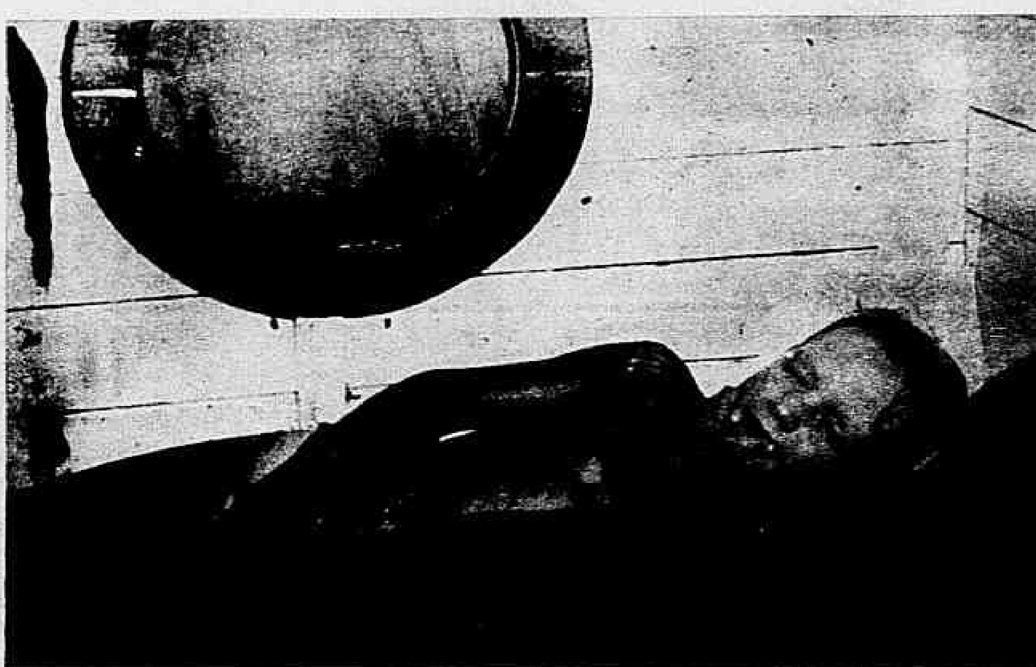
— Um tesouro de beleza natural, disse-nos. E além do mais — pensava êle — é preciso despertar o gôsto dos brasileiros pela água, pelo mar, pois, o Brasil, possuindo tão belas praias e tão longo litoral, ainda não sabe utilizá-las como devia.

Do projeto à realidade foi um pulo. Herberts traçou plantas, fez desenhos e logo pôs mãos às obras, em tudo auxiliado por sua espôsa Milda, seu filho de dezoito anos Gunars, pela sua filha de quinze anos, Antinea Dolores, e também pelo caçula, o Herberts, um travesso garoto de sete anos, e pela sogra Made, uma senhora que, apesar dos seus setenta anos bem vividos, trabalha como se fosse uma moça de vinte, cuida dos afazeres domésticos e ainda toma conta da estação de **pedalinhos** do outro lado da lagoa.

O problema de habitação, Herberts Cukurs resolveu construindo uma pequena e pitoresca casa numa das margens da lagoa. Mas o trabalho não pára. Sempre auxiliado pela espôsa e filhos, está êle construindo uma nova estação para lanchas. Também projeta construir pequenos aviões, utilizando os motores do aparelho de sua propriedade, visando criar um serviço aéreo de turismo sôbre o Rio. Uma espécie de taxi aéreo para passeios sôbre a Cidade Maravilhosa.

A idéia não deixa de ser interessante e Herberts Cukurs assegura que os seus aparelhos terão grande segurança, pois, sendo hidro-aviões, não faltará lugar para uma descida de emergência, o que, aliás, êle não espera que aconteça.

Confessando-se grato ao Brasil e às nossas autoridades, entre as quais o comandante Valdemar Mota, capitão dos Portos, pelas facilidades que lhe têm proporcionado, afirmou-nos Herbert Cukurs que já adotou a nossa terra como a sua nova pátria, guardando com enorme ansiedade a sua naturalização, cujo decreto espera por êstes dias.



Na sua cama improvisada, o pequeno Herberts dorme a sono solto, sonhando talvez com o próximo mergulho.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Outra fotografia do curioso letoniano em traje de aviador.





O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

A MANHÃ



Maliciosa, possuidora de uma "c h a r m e" tôda especial, Cyd Charisse é um tipo capaz de provocar "barulho"